DEPUTADO SERGIPANO QUASE AGREDIU LACERDA: U. D. N.

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 E SEGUNDA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1959

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos. Máxima: 29,9 (Bangu). Mínima: 16,8 (Pão-de-Açúcar).

ANO XXXII — N. 9.628

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Mais um ato da farsa: renuncia mas não deserta

— "Respeitem a minha decisão, que é inabalável. Nada a modificará" — declarou o sr. Jânio Quadros no manifesto que fêz publicar ontem em São Paulo, explicando os motivos da sua renúncia à candidatura presidencial.

Além de exculpar os partidos, pela atitude que adotou, o ex-governador assume as responsabilidades que decorreriam das suas próprias deficiências de temperamento e personalidade. Mas prolongando a farsa da renúncia, ainda deixa as portas abertas para o reexame, ao declarar que tal conduta não implica em sua deserção. "Onde quer que me julguem necessário, lá estarei" — disse.

O MANIFESTO

É o seguinte, na íntegra, o manifesto do ex-governador paulista:

"Ao povo brasileiro: Renunciei, como todos sabem, a concorrer ao próximo pleito. Restituí-me à família e à liberdade. Antes de mais nada desejo declarar, no acatamento à verdade histórica, que as desinteligências e as incompatibilidades que ficaram não devem ser lançadas à culpa dos partidos ou correntes políticas. Ao contrário, todos êles, os que me sustentavam, tiveram comigo procedimento exemplar.

Manifesto, assim, meu profundo respeito às agremiações comandadas pelos ilustres senhores Magalhães Pinto, Raul Pila, Queirós Filho e Emílio Carlos. Por igual aos dois candidatos à vice-presidência. O eminente senhor Leandro Maciel, com quem tinha compromisso, e o deputado Fernando Ferrari, também se houveram dentro dos

(Conclui na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — Cr$ 5,00

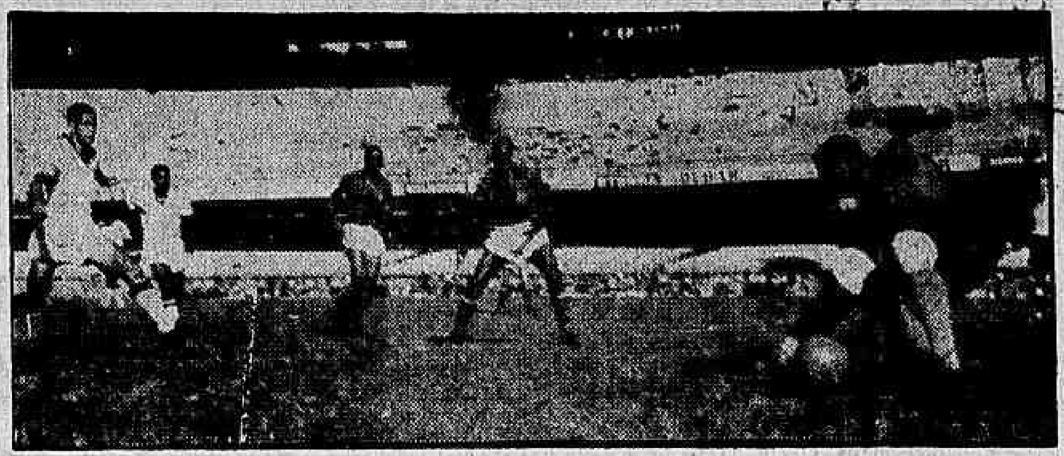
Dias úteis — Cr$ 3,00

Jango repele Jânio

Alguns próceres ligados ao sr. Jânio Quadros e ao sr. João Goulart têm procurado o vice-presidente da República com sugestões, inspiradas pelo ex-governador de São Paulo, de que o partido ideal para a candidatura Jânio é o PTB.

O sr. João Goulart não quis, todavia, tomar as sugestões como assunto sério, pois já tem sua linha política e seus compromissos partidários que não se coadunam com o estilo e as idéias do ex-governador paulista.

FLUMINENSE É QUASE CAMPEÃO



Com uma atuação perfeita, o Fluminense transpôs ontem, à tarde, no Maracanã, mais um obstáculo em busca do título máximo do futebol carioca. Restam sòmente três jogos e o tricolor está com vantagem de 3 pontos sôbre o Botafogo, segundo colocado e que hoje enfrenta o América. Na foto, o goleiro do Bonsucesso que foi vencido cinco vêzes, está "brigando" com a bola depois de um petardo de Paulinho 5x0 foi o score da vitória do quase campeão.

JÂNIO INSTIGA A DESORDEM E A SUBVERSÃO

UDN exige plena e cabal explicação do candidato

Chefes militares transmitiram ao presidente da UDN, sr. Magalhães Pinto, a impressão de que a fixação da candidatura do sr. Jânio Quadros, sem que êle dê cabal explicação da sua atitude, representará uma colocação pràticamente subversiva da sucessão presidencial, com todos os problemas que tal fato acarreta.

Essa impressão coincide com a do sr. Magalhães Pinto que não admite reexame da situação sem que o sr. Jânio Quadros interprete satisfatòriamente sua insólita atitude, eliminando as versões equívocas e suspeitas que fêz divulgar e dando do seu ato uma justificativa de fácil entendimento. Enquanto isso, os comparsas mais íntimos do ex-governador se empenham na tarefa de transformar a greve geral que se prepara em São Paulo em manifestação de massa exigindo a volta do candidato, como adiante relatamos.

MALOGRO DA INTIMIDAÇÃO

Era precisamente essa a situação no momento em que o sr. Herbert Levi (que chegou de São Paulo acompanhado do sr. Carlos Lacerda) procurou o sr. Magalhães Pinto para lhe pedir com urgência, em nome do governador Carvalho Pinto, uma definição da atitude da UDN que o governador agisse imediatamente como mediador na crise criada pelo sr. Jânio Quadros.

A missão Levi, ligada às declarações do sr. Carlos Lacerda de que o sr. Jânio Quadros está disposto a recuar da sua renúncia, demonstra que o ex-governador de São Paulo sentiu o inapelável malôgro da sua manobra publicitária e de intimidação dos partidos que o apoiavam e deseja uma recomposição que salve a qualquer preço sua candidatura. No mesmo instante em que o sr. Levi chegava ao Rio, o sr. Jânio Quadros divulgava uma nova proclamação em que dizia não ter sido surprêsa para a UDN sua renúncia, desde que, no início da reunião em São Paulo, aludira ao sr. Magalhães Pinto à possibilidade de adotar aquela atitude. Também ao sr. Abreu Sodré teria dito a mesma coisa.

A VERSÃO EXATA

Podemos informar que, na reunião da UDN, o sr. Magalhães Pinto deu a versão exata do acontecimento, fixando a conversa do sr. Jânio Quadros como inteiramente destituída da significação que êle agora lhe empresta, pois o que houve, no início da conversa, foi uma alusão ao cansaço que a atividade política provoca, a tal ponto que dá aos políticos de vez em quando o desejo de abandonar a vida pública.

O sr. Magalhães concordou, dizendo que depois da convenção da UDN chegara a ter essa sensação. A conversa, entretanto, prosseguiu normalmente em tôrno de providências para a campanha, sem que se verificasse qualquer tendência do ex-governador de marchar para o rumo que marchou. Sua alusão anterior, gratuita, foi inteiramente irrelevante.

INCITAÇÃO

Está esclarecido, a esta altura, que o golpe da renúncia foi pràviamente articulado pelo sr. Jânio Quadros em combinação com os srs. Quintanilha Ribeiro e Pedroso Horta, que se encarregariam de levantar o povo de São Paulo exigindo a volta do candidato. Êsse movimento supostamente popular estaria

(Conclui na 11ª pág.)

Jânio: "eu arrebento o PDC"

Poucos momentos antes de renunciar, o sr. Jânio Quadros conversou reservadamente com o sr. Leandro Maciel.

— "Doutor Leandro — disse-lhe — eu posso me trancar numa sala com o Ferrari e obter dêle a retirada da sua candidatura. Fique tranqüilo, pois se êle não se retirar eu arrebento o PDC".

Brasil não solicitou crédito: diz Mikoyan

MÉXICO, 28 — (UPI-FP-DC) — O vice-primeiro ministro soviético, sr. Anastas Mikoyan, desmentiu, ontem, à noite, informações publicadas no estrangeiro, segundo as quais a URSS teria prometido créditos ao Brasil e à Argentina e não teria cumprido tal promessa. "Só a Argentina nos pediu crédito — sublinhou o sr. Mikoyan — e nós o concedemos".

Depois de salientar que aquêle gênero de informações faz parte da "guerra fria", o sr. Mikoyan, que hoje parte de regresso a Moscou, disse que tudo mudou na URSS após a morte de Stalin e a ascensão do "premier" Kruchev ao poder.

DECLARAÇÕES

Nas declarações prestadas na noite de ontem, o líder soviético reafirmou o desejo da URSS de aumentar as trocas comerciais não sòmente com o México, mas com todos os países do mundo.

A propósito do fracasso da tentativa norte-americana de enviar um foguete à Lua, o sr. Mikoyan expressou a opinião de que podia ser atribuído "a certos organismos dos Estados Unidos que pressionam os cientistas e os técnicos. Um homem nervoso sempre comete erros", acrescentou. Disse ainda o vice-primeiro ministro soviético que a pesquisa científica, o desenvolvimento da técnica e os estudos espaciais requerem condições de conjunto que o sistema socialista permitiu reunir mais fàcilmente. "Obtivemos bons resultados nesse domínio — disse o sr. Mikoyan — mas estamos dispostos a dividi-los com todos os povos, pois os progressos adquiridos são comuns a todos".

Como lhe perguntassem se a URSS, antes de anunciar os lançamentos bem sucedidos dos "Sputniks" e dos "Luniks", guardara segrêdo de fracassos anteriores, o sr. Mikoyan respondeu pela negativa. Recordou que havia sido anunciado que uma primeira tentativa de lançamento do "Lunik" tivera de ser adiada em virtude "de um defeito que não havia funcionado". Mas — acrescentou — "a coisa foi ràpidamente arranjada e tudo funcionou bem no dia seguinte".

EMBAIXADA DO BRASIL: MARROCOS

Em decreto assinado pelo presidente da República foi criada a embaixada do Brasil no Reino de Marrocos, que terá sua sede na capital daquele país.

LAFER NA CATEDRAL: "TE DEUM"

Antes de regressar ao Rio, onde já se encontra, o chanceler Horácio Láfer, em respeito aos sentimentos católicos do povo argentino, compareceu à Catedral Metropolitana de Buenos Aires, quando da celebração do grandioso "Te Deum" do dia de Ação de Graças, pelo cardeal da capital argentina, que recebe, na foto, o cumprimento do ministro brasileiro

Bondades e malezas — da carreira política

DESVANECIDA a fumaça do primeiro impacto do golpe teatral do sr. Jânio da Silva Quadros, verificou-se que não foi nada. As coisas boas e más continuam no circuito da vida do país sem maiores novidades.

Até à noite de quinta-feira asseveravam os profissionais de posições políticas que o Jânio era a chave da nossa sobrevivência. Se nos faltasse o homem da vassourinha, estaríamos irremediàvelmente perdidos. O Jânio tornara-se, pois, o ar atmosférico que o povo brasileiro respira. Era o herói e o santo. Tornara-se o profeta iluminado, o personagem intocável de uma religião revelada.

SÚBITA e inesperadamente arrebentou a bomba cuidadosamente preparada, pelo próprio indispensável pirotécnico que, se evadindo do lugar da premeditada catástrofe, foi assistir de longe, nas dobras de um pequeno mistério, aos seus efeitos cósmicos. Mas, como já dissemos, não foi nada. Apenas, cabe ao repórter assinalar certas atitudes de especialistas, as quais não devem ser esquecidas nos arquivos da nossa experiência política.

Em primeiro lugar merece destaque a simplicidade com que o respeitável sr. Magalhães Pinto se compenetrou das bondades, do patriotismo, da dignidade da carreira partidária da onça do Pantanal. A fera dos cinco mil bilhetinhos de ódio, perseguição e injustiças estaria regenerada e pronta a restaurar a vida no sentido oposto, sòmente para agradar o sr. Magalhães Pinto, o sr. Carlos Lacerda ou o sr. Leandro Maciel. Entretanto, semelhante restauração histórica nunca passara pela cabeça do Quadros, que não tem capacidade de pensar em mais ninguém do que nêle próprio, e por isso infligiu uma terrível decepção aos seus confiantes companheiros.

Estourada a bomba da quinta-feira, voaram entre os destroços alguns papéis da vida privada. O sr. Carvalho Pinto revelou, depois dos acontecimentos, que fôra deliberadamente excluído dentre os interessados na solução política. Entretanto, o sr. Carvalho Pinto, além de ser o governador do Estado, sucessor do Jânio, também era uma das colunas mestras da sua premeditada campanha eleitoral. Mas nessa confusão instalada premeditadamente, como assegura o sr. Leandro Maciel, pelo mesmo Jânio, o que importava não era poupar a sensibilidade da autoridade desprestigiada, mas atingir os chefes udenistas nos seus brios e dignidade.

CERTAMENTE, o sr. Carvalho Pinto é boa pessoa, personagem honrado e prestante. Mas não possui o tato político, a experiência e a malícia que fazem para uns as delícias e para outros o desespêro de uma carreira que se entranha na vida de suas vítimas.

J. E. DE MACEDO SOARES

Álvaro Lins critica ditadura de Salazar

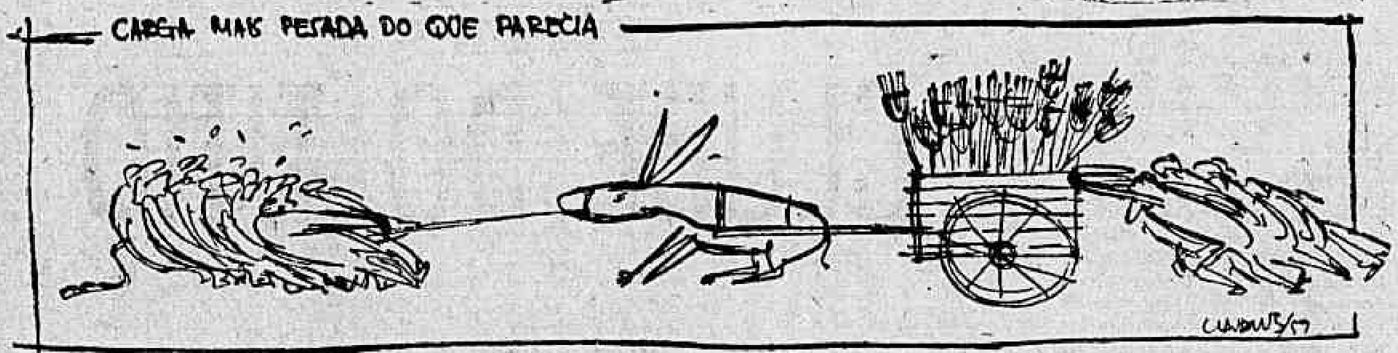
"Tôdas as grosserias e desatenções que recebi do govêrno português não me irritaram nem me fizeram perder a serenidade, pois isso só fazia demonstrar que a ditadura portuguêsa consegue ter ainda mais mesquinharia e baixeza do que violência e crime" — declarou ao DIARIO CARIOCA o ex-embaixador Alvaro Lins, ao desembarcar, ontem à tarde, de bordo do "Conte Grande".

Foram a bordo receber o ex-embaixador o sr. Manoel de Tefé, em nome do ministro do Exterior, e os srs. Luís Carvalhal e Roberto das Neves, que lhe fizeram entrega de uma série de livros editados pela "Germinal" sôbre a política portuguêsa. Não suportando a emoção, muitos portuguêses oposicionistas choraram copiosamente ao abraçar o sr. Álvaro Lins.

FALARA DEPOIS

"No Brasil continuarei a ser o mesmo e decidido amigo que sempre me mostrei do povo português", — disse ainda o ex-embaixador a êste jornal. Sôbre a participação da diplomacia brasileira nos acontecimentos do asilo concedido ao general Humberto Delgado e que originaram sua recusa à chefia de nossa representação diplomática no México, o sr. Álvaro Lins escusou-se de falar por enquanto, pois, conforme sallentou, ainda tinha algumas formalidades a cumprir.

(Conclui na 11ª pág.)



Arinos ligou errado

Ontem, às 15 horas, o sr. Afonso Arinos quis falar com o sr. Magalhães Pinto. O telefone do presidente da UDN estava, entretanto, ocupado. O senador recorreu ao catálogo de telefone e ligou para um vizinho do sr. Magalhães Pinto. O telefone atendeu. O senador identificou-se:

— Aqui é o senador Afonso Arinos. Eu desejo falar com o dr. Magalhães Pinto mas tenho ligado em vão para sua casa. O senhor, como vizinho, poderia mandar um recado. Diga a êle que o Carlos Lacerda está aqui em casa e deseja falar com êle urgentemente.

O recado foi dado. O vizinho a que recorreu o sr. Afonso Arinos é o sr. Moura Vale, cunhado do sr. João Goulart.

UDN repeliu tentativa de acomodação: reunido DN

Em sessão secreta das mais agitadas, o Diretório Nacional da UDN e as bancadas do partido na Câmara e no Senado se reuniram ontem, extraordinàriamente, para ouvir o deputado Herbert Levy, que se supunha ter vindo ao Rio como emissário do sr. Carvalho Pinto, mas que, na realidade, veio apenas em caráter pessoal ouvir "as sugestões e as inspirações da UDN, a fim de ajudar o governador paulista no encontro de uma fórmula para o ressurgimento da candidatura Jânio Quadros".

Foram negativas e até da mais franca hostilidade as manifestações dos presentes em relação ao seu ex-candidato, que, pràticamente só encontrou três defensores, os deputados Carlos Lacerda, Adauto Cardoso e Vilmar Guimarães (Goiás). A UDN não admite qualquer iniciativa para o reexame do assunto, considerando que a renúncia do sr. Jânio Quadros foi um gesto unilateral, sem qualquer relação com a atuação até então desenvolvida pelos dirigentes partidários.

AGRESSÃO A LACERDA

Mal iniciada a reunião, o deputado Euvaldo Diniz, de

(Conclui na 11ª pág.)

DISCURSO RECEBEU ÁLVARO

Ao desembarcar no cais do Touring-Clube o embaixador Álvaro Lins ouve o discurso de boas-vindas proferido por um líder do movimento antisalazarista em nosso país

Reforma em oito pontos

Resumindo o pensamento das fôrças governistas a respeito do problema da revisão constitucional, o deputado Etelvino Lins apresentou ao sr. João Agripino, líder da UDN na Câmara, uma relação de oito pontos sôbre os quais deverá incidir a reforma, a qual estará totalmente desvinculada da sucessão presidencial.

O problema foi examinado numa reunião realizada ontem na residência do deputado Rubens Berardo, com a participação, entre outros, dos srs. João Goulart, Armando Falcão e Abelardo Jurema.

A FÓRMULA

O sr. Etelvino Lins deu conhecimento àqueles líderes dos pontos da projetada reforma constitucional e esclareceu que dêles já tratara com o líder da UDN, deputado João Agripino. É a se

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

CAMPANHA PARA LIBERTAR AS POSSESSÕES PORTUGUÊSAS

Seriam beneficiadas Angola e Moçambique

NOVA IORQUE e LISBOA, 28 (UPI-DC) — Os representantes da Guiné e de Gana que recentemente se tornaram independentes, iniciaram campanha na ONU para pôr fim ao domínio português em Angola e Moçambique, no Sul da Africa.

Em Lisboa à imprensa portuguêsa saiu em defesa de seus grandes territórios em editoriais publicados ontem nos seus principais jornais. "A Voz" jornal conservador defende os interêsses lusos na Africa, argumentando que aquelas populações "estão ainda na infância da civilização".

PROVINCIAS INTEGRANTES

Portugal considera seus territórios de ultramar como províncias integrantes da nação portuguêsa. Os editoriais dos jornais lisboetas não tratam de justificar essa política.

SENSO COMUM

Referindo-se as críticas das Nações Unidas, notadamente dos representantes da Guiné e Gana, diz o editorial de "A Voz":

"Acusam-nos de haver convertido as antigas colônias em parte do território inseparável de Portugal continental; somos acusados de fomentar a agricultura européia em vastas regiões de Angola e Moçambique; somos acusados de não outorgar o direito de voto a populações que estão ainda na infância da civilização...

"Em suma, somos acusados de tudo o que para nós são questões de mais elementar senso comum..."

ODIADOS

Por sua vez, o "Diário da Manhã" frisa que não há discriminação racial nas províncias portuguêsas de ultramar e acrescenta:

"De há muito adotamos a política de assimilação, e, com freqüência, fomos odiados por isto.

"Entretanto, insistimos em fazer o que, afinal de contas demonstrou ser o correto, de maneira que agora temos a certeza de haver seguido o caminho apropriado e de haver realizado uma obra sem paralelo na Africa"

G. Philipe sepultado em cova rasa

RANATUELLE (Côte d'Azur), 28 (FP-DC) — Gerard Philippe, o jovem e saudoso ator francês, foi sepultado esta manhã nesta pequena cidade onde possuia uma propriedade.

Segundo sua vontade, foi enterrado em cova rasa, abandonando assim o projeto de ereção de um jazigo.

A cerimônia foi de extrema simplicidade, comparecendo, além dos membros da família, alguns amigos e colegas de profissão do morto alguns escritores e camaradas seus do TNP, do qual Gerard Philippe era a grande "vedete". Falou o diretor cinematográfico René Clair. Disse que na verdade não havia discursos. O que fazia era apenas a manifestação de sua saudade, lembrando aliás que "Gerard quis que seus funerais fôssem cercados da mesma simplicidade que foi a regra de sua vida". E terminou: "Respeitaremos sua vontade". Os únicos ornamentos da sepultura do grande ator serão um cipreste e uma "mimosa" das quatro estações, mandada de Cannes, onde nascera Gerard

Gronchi hospedará Ike no Quirinal

ROMA, 28 (FP-DC) — Durante a sua visita oficial a esta capital, de 4 a 6 de dezembro próximo, o presidente Eisenhower será hóspede do presidente da Itália, sr. Giovanni Gronchi, no Palácio Quirinal, situado no centro da cidade, na colina do mesmo nome.

Iniciado em 1574, foi sucessivamente residência dos Papas e dos reis da Itália

LUXO

Eisenhower será alojado no apartamento "imperial", assim chamado porque foi preparado para Guilherme II. E' composto de 7 peças cujo mobiliário da época de 1900 contrasta com as admiráveis tapeçarias antigas que ornamentam a maioria das paredes. Nestes últimos anos, êsse apartamento recebeu o presidente Coty, o presidente alemão Heuss, o xá do Irã, os soberanos da Grécia, o presidente turco Bayar e o general De Gaulle. Suas janelas dão para os jardins públicos de "Monte Cavallo".

Outros apartamentos situados na mesma ala, chamada de "Manica Lunga" estão sendo preparados para as personalidades da comitiva do presidente.

EUA lançarão em 60 foguetes mais seguros

CABO CANAVERAL, 28 — (UPI-DC) — Os Estados Unidos estão acelerando seus trabalhos em novos foguetes espaciais mais poderosos e seguros, para 1960.

Informou-se que talvez, em princípios de janeiro do próximo ano, seja realizado um outro disparo à Lua, possivelmente com um engenho "Atlas-Able".

MALOGRO DO "ATLAS"

Ficou evidente, depois do malôgro no lançamento de anteontem, que os EUA devem construir foguetes com maior fôrça de impulso e de mecanismos mais seguros.

Isso significa que talvez decorram dois anos antes que êste país possa reduzir de forma apreciável a vantagem da Rússia no terreno de foguetes espaciais.

E' uma frustração especial para os homens de ciência dos Estados Unidos o fato de, apesar de disporem do mais avançado equipamento para as investigações espaciais, não terem conseguido até agora engenhos seguros que possam conduzir cargas úteis ao espaço sideral.

Como exemplo dêste fato, informou-se que está pronta uma duplicata da carga útil que foi destruída anteontem na fracassada tentativa com o «Atlas-Able». No entanto, não há disponível nenhum foguete para essa tarefa. Diversas fontes declararam que, para ser disparada em meiados de janeiro do próximo ano, já estaria preparada «certa categoria» de veículo, possìvelmente um outro «Atlas-Able».

O «Atlas-Able», gigantesco foguete de quase 30 metros de altura, que falhou na sua tentativa inicial de colocar em órbita em tôrno da Lua um satélite de 169 quilos, iniciou uma era avançada na construção norte-americana de foguetes espaciais de mais poder.

«SATURNO»: MAIS PODER

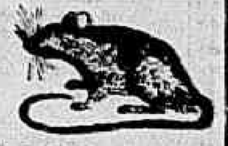
No entanto, os 163.400 quilos de impulso da etapa geradora do «Atlas», que funcionou com êxito, são muito inferiores aos 363.200 quilos que se calcula gerou o foguete soviético «Lunik III» para conseguir as históricas fotografias da face desconhecida da Lua.

O «Atlas» é o precursor de uma próxima série de grandes foguetes norte-americanos, alguns dos quais serão experimentados no ano vindouro. Entretanto, até fins de 1961 ou 1962, não se prevê nenhum aumento importante na fôrça do impulso. Nessas datas estará pronto para ser disparado o «Saturno», com uma etapa geradora de impulsos de 681.000 quilos.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 360 (1.° andar) Apartamento n.° 201 — Telefone 28-0263

T I J U C A — Troca-se apartamento à Rua Marechal Tromposky, Tijuca, composto de 2 quartos, grande sala, varanda, hall, banheiro, cozinha completa com armários embutidos e área com tanque, por outro imóvel localizado em Copacabana. Devolvo a diferença em dinheiro. Falar com sr. Gregory, telefones: 43-3930 e 23-4643, no horário comercial, a partir de amanhã.

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.° 90, sala 1285 — Rio — Telefones: 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.



Reunião de cúpula da América Latina

LIMA, 28 (FP-DC) — O presidente da República Peruana, Manuel Prado, tomou, ontem à noite, a iniciativa de pedir ao seu colega chileno, presidente Jorge Alessandri, a reunião de uma conferência "de alto nível" dos países latino-americanos para abordar o tema do desarmamento continental visando, especialmente, a consagração das verbas diminuidas, com essa medida, ao desenvolvimento econômico dos referidos países.

A proposta do presidente Prado faz eco às declarações feitas recentemente pelo presidente Alessandri ao "New York Times" sôbre a necessidade de uma ação antiarmamentista neste Continente.

NIVEL DA REUNIÃO

A respeito, deve-se recordar que as declarações do chefe de Estado chileno produziram certa confusão por terem alguns jornais chilenos considerado como sendo dirigidas contra o Peru, que acaba de comprar um cruzador à Grã-Bretanha. Mas a chancelaria chilena se apressou em desmentir, por intermédio de seu embaixador em Lima, semelhante interpretação.

A iniciativa do presidente peruano não menciona diretamente uma reunião em nível presidencial. Todavia, fonte autorizada declarou que êsse é, em princípio, o pensamento do mandatário peruano. Possìvelmente os presidentes de República seriam acompanhados por seus ministros das Relações Exteriores.

DELGADO EM LONDRES

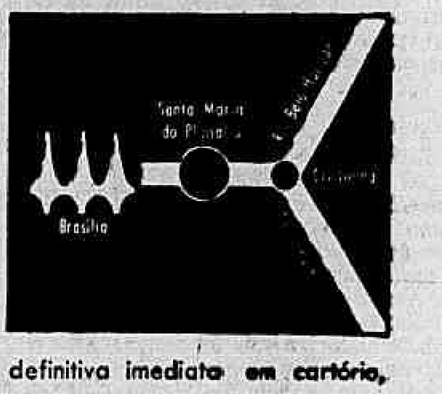
PARIS, 28 (FP-DC) — O general Humberto Delgado, líder da oposição portuguêsa, e que foi candidato à presidência da Republica êste ano, dará entrevista à imprensa, quando de sua permanência nesta capital, de 4 a 7 de dezembro.

Organizada pela Liga Francêsa para Defesa dos Direitos do Homem e do Cidadão, essa entrevista ocorrerá em 4 de dezembro, e o general falará da "situação dos direitos do homem e do Cidadão em Portugal".

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Agora, na
TV-RIO CANAL 13
O maior programa infantil em prêmios
CLUBE DO TITIO
com Hélio Ribeiro
tôdas as 4as. feiras, às 18 horas, e, também aos domingos, pela manhã. Venha ao nosso auditório refrigerado
Ingresso Cr$ 20,00
TV-RIO CANAL 13
AV. ATLÂNTICA — POSTO 6
COPACABANA

um presente para o futuro
oportunidade única
NA ZONA SUL DE BRASÍLIA
Garantida por homens de responsabilidade
Terrenos a 60 minutos do Palácio Alvorada
Cortados pela Rodovia Rio - Belo Horizonte - Brasília
Quanto valerá em abril de 1960, quando mudar a capital?
Preço de Lançamento 19.000,
Apenas pequeno sinal de 10% 475, por mês
Venha examinar êste negócio
Venha verificar as plantas e a localização, venha conhecer os homens que oferecem êste negócio, para certificar-se de que é realmente bom.
SANTA MARIA DO PLANALTO
cortada pela Rodovia Rio-Belo Horizonte-Brasília, tôda asfaltada, é uma das realizações urbanísticas mais completas, só comparável à Nova Capital!
Todo o tráfego proveniente do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília à porta; pertinho da cidade de Cristalina; água e luz abundantes.



GARANTIA EXCLUSIVA - Escritura definitiva imediata em cartório, no sinal da compra
Vendas diretas pela proprietária
soc. de promoções de vendas e representações PROFIT
Rua da Quitanda, 30-8.° andar-s/815 a 819 — Tel. 52-3361

O pioneiro das agências metropolitanas
Agência VILA ISABEL
AV. 28 DE SETEMBRO, 312-A
Expediente: de 9,30 às 16,00 hs
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASÍLIA

CAMPANHA DOS 5.000 SÓCIOS
AMPARO THEREZA CHRISTINA
(PARA VELHICE DESAMPARADA)
As vovòzinhas do Amparo Thereza Christina precisam de sua ajuda. Qualquer donativo ou pedido de inscrição para sócio poderá ser enviado para a Rua Magalhães Castro n.° 266 — Telefone: 29.0461.

Êste é o seu amigo o agente de viagens
Êste homem está apto a tornar realidade o seu plano de viagem de negócio ou de turismo pelo Brasil ou para o mundo, escolhendo para você o melhor caminho...
Sua grande experiência em vendas de passagens faz com que êle empregue o seu dinheiro de maneira inteligente e econômica, combinando tarifas ou planejando rotas mais interessantes e agradáveis, pelo mesmo preço!
Além disso, em viagens para o exterior, você não precisa perder tempo com vistos, atestados e documentos, porque êle trata do seu passaporte rapidamente, sem transtornos e sem maiores despesas que a do preço da passagem.
Escolha o seu Agente. Consulte-o sôbre a sua próxima viagem ou excursão e você saberá porque afirmamos que -
O agente de viagens é o seu melhor amigo.

Ao 1.° Congresso de Agentes de Viagens do Brasil,
a homenagem da PANAIR

RGS: Ferrari agora quer ser presidente

PÔRTO-ALEGRE, 28 — (Da Sucursal) — Os meios ligados à dissidência trabalhista estão mobilizando todos os recursos para lançar a candidatura do sr. Fernando Ferrari à presidência da República, em substituição à do sr. Jânio Quadros, cuja renúncia se procura apresentar aqui como definitiva.

O sr. Loureiro da Silva, prefeito eleito, passou a discutir a idéia de que a simples candidatura à vice-presidência não atingiria aos amplos objetivos do movimento dissidente trabalhista.

FERRARI INSTIGADO

Sabe-se que o sr. Ferrari foi instigado daqui a criar o caso com o sr. Leandro Maciel, em tôrno da viagem ao Acre, pois seus amigos estavam convencidos de que a UDN não se conformaria com sua presença nos comícios e iriam ao rompimento, senão à destruição da candidatura do sr. Jânio Quadros.

O sr. Ferrari teria assim agido maliciosamente, deliberando criar para o sr. Jânio uma situação insustentável com a UDN, notadamente com os governadores udenistas do Nordeste.

COBERTURA FINANCEIRA

Sabe-se que o sr. Fernando Ferrari dispõe de amplos recursos financeiros, haja vista a caravana que preparou para a campanha no país. Só a viagem ao Acre lhe custaria 700 mil cruzeiros.

Já de há muito o dissidente trabalhista vem gastando largamente não só no Rio Grande do Sul como em outros Estados, que visita continuamente. Matéria paga em jornais, demonstram a largueza dos recursos do candidato e indicar os verdadeiros objetivos da dissidência trabalhista.

A nota oficial PDC-MTD não teria outro objetivo senão dar cobertura ao desenvolvimento da manobra do sr. Ferrari, que se põe como defensor da candidatura Jânio Quadros na convicção de que ela está definitivamente superada.

R. G. DO NORTE: Comitê pró Lott

NATAL, 28 (Asap.-DC) — Foi fundado nesta capital mais um Comitê pro candidatura do marechal Lott. Com a presença de políticos, jornalistas e estudantes, instalou-se na residência do sr. Pedro Gomes Advincul, no bairro da Boa Sorte, um comitê destinado a pugnar pela candidatura do marechal Teixeira Lott à presidência da República. Entre os presentes estavam o deputado Luís Maranhão e os srs. Aldo Tinoco e Olavo Monteiro.

MINAS: Convenção do P.T.B.

BELO HORIZONTE, 28 — (Asap.-DC) — O PTB fará instalar hoje a sua convenção estadual para escolha dos candidatos aos cargos de governador e vice-governador. Os srs. San Tiago Dantas e Camilo Nogueira da Gama estiveram com o senador Benedito Valadares, com quem debateram os principais aspectos do problema relativo à prorrogação do acôrdo interpartidário.

BELO HORIZONTE, 28 — (Asap.-DC) — O sr. Ribeiro Pena justificou perante o governador Benedito Valadares a sua atitude em deixar a Secretaria de Segurança. Disse que tendo sido o competidor do sr. Tancredo Neves, não queria que seus atos, daí por diante, pudessem ser mal interpretados pelos tancredistas.

Prazo fatal obriga a sessões consecutivas

Realizando sessões pela manhã, à tarde e à noite, como ocorreu ontem, para concluir a votação do orçamento do ano vindouro, a Câmara chegou ao fim da semana sem alcançar êste objetivo, sendo então convocadas sessões consecutivas, ontem, também, já que o prazo para votação da Lei de Meios, previsto pela Constituição, termina amanhã, dia 30 de novembro.

Por outro lado, os debates mais acalorados travados durante a semana giraram em tôrno da COFAP, tendo o sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. do Rio) sido o primeiro a abordar o assunto, fazendo acusações ao presidente daquele órgão. Apoiaram o orador, em discursos posteriores, os srs. Clemens Sampaio (PTB-Bahia), Elói Dutra (PTB-DF) e Mário Gomes, vice-líder da maioria.

RENUNCIA DE JANIO

A inesperada renúncia do sr. Jânio Quadros não alcançou maior repercussão na Câmara, tendo apenas dois oradores se ocupado do assunto, isto mesmo no pequeno expediente, sem qualquer debate: foram êles os srs. Rui Ramos (PTB-RGS) e Andrade Lima Filho (PSD-Pernambuco).

O primeiro, apresentou a solidariedade do seu partido à UDN especialmente ao deputado Magalhães Pinto, contra a maneira desleal com que procedeu o ex-candidato dos partidos oposicionistas; o segundo, lendo, para constar dos anais, artigo publicado no DIARIO CARIOCA, de autoria do jornalista Danton Jobim, intitulado "Casei-me com um maluco".

URGÊNCIA PARA A SUDENE

Ante o silêncio dos líderes de todos os partidos e dos companheiros das bancadas nordestinas, o sr. Andrade Lima Filho, em rápido porém enérgico discurso, fêz grave advertência aos primeiros e um apêlo aos segundos: O Congresso Nacional não pode entrar em recesso, no dia 15 de dezembro vindouro, sem antes aprovar o projeto que institui a SUDENE, pois, do contrário, estaria cometendo um crime contra o Nordeste, cujo povo, exaurido por secular espoliação, deposita as suas últimas esperanças na operação desenvolvimentista lançada, com sinceridade, pelo presidente da República.

FECHAR PARA BALANÇO

Na sessão matutina de ontem, enquanto se aguardav número legal para deliberar, ocupou a tribuna o sr. Clemens Sampaio (PTB-Bahia) tecendo severas críticas à Mesa, que não tomara as necessárias providências para o perfeito funcionamento da Casa, como era o caso do restaurante, que estava fechado.

Disse, finalizando o orador: "Aviso aos senhores deputados: quem quiser comer hoje, aqui dentro, que traga seu lanche, porque esta nossa pretensão de estar a funcionar passa a inferno, comer no inferno. Estamos fechando para balanço. A liquidação aqui é perfeita e completa".

DIVÓRCIO JANIO-UDN

Já o sr. Nelson Carneiro (PSD-DF), à guisa de tratar do problema dos desajustamentos conjugais, frisou que, presentemente, se registra no país um divórcio de proporções gigantescas entre o sr. Jânio Quadros e a UDN, partido que apoiava a sua candidatura.

Disse: "Há um divórcio que deve ser reparado, para que candidato e partidos continuem juntos a sua jornada. Mas se êles desentenderem de forma irremediável, que se há de fazer, senão decretar o divórcio integral, absoluto, entre um e outro, já que a incompatibilidade de gênios, de tendências, de métodos é manifesta?"

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Enquanto isso, na Ordem do Dia, dava-se prosseguimento à votação dos diversos anexos do orçamento. Na sessão noturna, votou-se o anexo do Ministério da Viação, em torno do qual, por ser esperada a hora em que o plenário da Câmara estava votando, ficou a Câmara reservada para reunião hoje em sessão extraordinária, a partir das 9 horas e à tarde.

Argentina e Brasil negociam

BUENOS AIRES, 28 (UPI-DC) — O comércio entre a Argentina e o Brasil, especialmente a possibilidade de aquisição de equipamentos ferroviários no valor de US$ 30 milhões, contra a dívida brasileira de US$ 50 milhões, foi considerada pelo presidente Frondizi e o ministro do Exterior do govêrno do Rio, Horácio Láfer, em reunião realizada ontem.

Participaram também das conversações, na residência presidencial de Olivos, no período da manhã, o embaixador argentino no Brasil, Carlos Muñiz, e os ministros da Economia, Álvaro Alsogaray, e de Obras Públicas, Alberto Constantini, que acaba de regressar de uma visita às indústrias produtoras de material de estradas de ferro, em São Paulo.

BOA QUALIDADE

Os argentinos estão bastante satisfeitos com a qualidade do equipamento ferroviário brasileiro porém divergem as opiniões quanto aos preços, motivo pelo qual ficou ainda por resolver, dependendo a questão para ser resolvida em negociações que se realizarão, posteriormente, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro.

A Câmara dos Fabricantes de Material Rodante dirigiu carta a Constantini, expressando seu alarme ante a projetada compra, que poderá incluir material produzido na Argentina. Sabe-se, porém que o Ministério de Obras Públicas, que sempre importou material ferroviário, inclusive da URSS — está muito interessado na aquisição de trilhos de aço fabricados em Volta Redonda. Informa-se, a propósito, que as futuras inversões argentinas, nesse setor, se elevarão a US$ 30 milhões, na aquisição de vagões, vagonetes e outros equipamentos não fabricados no país e o restante em carros elétricos e chassis de ônibus.

BRIZOLA EXPLICA SITUAÇÃO

PÔRTO ALEGRE, 28 (Da sucursal do DC) — Por sugestão do deputado Braga Gastal, do PL, estiveram reunidos na sala da presidência da Assembléia Legislativa, ontem à tarde, o governador Brizola e os líderes das diversas bancadas, a fim de ser examinado o problema do aumento do funcionalismo, tendo a oposição apresentado fórmulas, com ou sem revisão do impôsto de vendas e consignações. Especialmente convidados, compareceram à reunião o desembargador Celso Afonso, presidente do Tribunal de Justiça; representante do arcebispo Dom Vicente Sherer; jornalistas Breno Caldas e Nélson Dimas, resecpectivamente do "Correio do Povo" e "Diários Associados", além dos secretários de Estado e outras autoridades. Na foto, ao centro, o governador quando explicava que o projeto de aumento da taxa sôbre vendas e consignações, rejeitado pela Assembléia, era a única maneira de obter fundos para elevar os vencimentos dos servidores do Estado

Valença aprovou Grã-Cruz

A Câmara Municipal de Valença, no Estado do Rio, aprovou voto de congratulações ao jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIÁRIO CARIOCA, por sua condecoração pelo govêrno da República com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito.

A resolução da Câmara de Valença, provocada por requerimento do vereador Estêvam Gomes de Sá, foi comunicada por seu presidente, sr. Aladim de Oliveira, em telegrama enviado a êste jornal.

O TELEGRAMA

Eis, na íntegra, o telegrama: "Comunico a V. Exa. que a Câmara Municipal de Valença aprovou voto de congratulações por motivo de sua condecoração com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, a requerimento do vereador Estêvam Gomes de Sá. Cordiais saudações. (a) Aladim de Oliveira Maia, presidente".

BRASILIA ENCANTOU GENERAL

De regresso de sua viagem de inspeção às obras militares de Brasília chegou ontem pela manhã ao Rio o general Orlando Geisel, que, para aquela cidade se dirigiu na sexta-feira última, em companhia de oficiais do Estado Maior do 1º Exército. O general, pelo que comentou com seus pares, voltou entusiasmado com os trabalhos que estão sendo realizados na futura capital brasileira, notadamente no que diz respeito às construções militares.

Comissão aprovará parecer Maranhão

Semana de somenos importância foi a que ora termina. Nela, nenhum assunto de importância foi debatido, prosseguindo a convocação de sucessivas sessões extraordinárias, justificadas pelo sr. Filinto Müller — com a necessidade de se dar andamento rápido aos anexos do Orçamento da União.

Nas comissões, teve continuação o exame do parecer Jarbas Maranhão ao projeto da Câmara que Reclassifica o Funcionalismo Civil da União. A Comissão de Legislação Social já apreciou cêrca de 100 artigos do substitutivo Jarbas Maranhão, faltando ainda outro tanto para ser examinado, com o que serão necessárias ainda pelo menos três reuniões.

RECLASSIFICAÇAO

Até o momento, os pontos-de-vista sustentados pelo sr. Jarbas Maranhão no seu parecer têm prevalecido, donde estar o representante pernambucano convencido de que o seu trabalho, feitas algumas correções, merecerá o apoio da maioria da Comissão de Legislação Social.

Uma vez aprovado por aquêle órgão técnico, o projeto de Reclassificação será enviado à Comissão de Finanças, onde poderá ser examinado ràpidamente, indo então a plenário, para votação. Isso, se não surgirem imprevistos, que forcem a liderança da maioria a alguma medida que redunde no retardamento da matéria.

Segundo nos assegurou o sr. Lameira Bitencourt, o govêrno é favorável à Reclassificação, não tendo intuito de retardar sua votação. Apenas — advertiu o líder da maioria — não se permitirá a inclusão no projeto de dispositivos que redundem na criação de trens-da-alegria, prejudiciais ao Serviço Público e, sobretudo, ao Tesouro.

REQUERIMENTOS

Cêrca de meia dúzia de pedidos de informações, dirigidos aos diversos ministérios, e sempre visando ao atendimento de interêsse das classes trabalhadoras, foram, no decorrer da semana, apresentados à Mesa pelo sr. Gilberto Marinho.

No que toca aos discursos, o único merecedor de alusão foi o proferido, na sexta-feira, pelo sr. Calado de Castro, que condenou a nova investida que se executa nos bastidores da política carioca, objetivando pressionar o Presidente da República para que entregue a Prefeitura municipal a um elemento vinculado à política local.

ELOGIO

Afirmando ser categòricamente contrário à mudança do atual prefeito, o sr. Calado de Castro fêz o elogio do sr. Sá Freire Alvim, dizendo ter êle se revelado um "grande administrador", alheio à política e inteiramente voltado para os inúmeros e graves problemas da cidade.

Adiantou o ex-chefe da Casa Militar de Vargas sua convicção de que o sr. Juscelino Kubitschek, mais uma vez, resistirá à investida de um grupo político local, mantendo na Prefeitura o sr. Sá Freire Alvim, a fim de que possa êle dar andamento às inúmeras grandes obras que vem empreendendo e que solucionarão vários dos nossos mais graves problemas.

INSTADO PELA NETINHA, ACABOU GANHANDO UM DKW NO G.C.R.

O sr. José Brasil de Freitas é um tradicional construtor de Fortaleza, onde reside à Avenida Bezerra de Menezes, 306. Para correr as suas construções, o sr. Freitas possui uma antiga camioneta, que vem heròicamente conduzindo seu proprietário nas freqüentes caminhadas pelas ruas da capital cearense. Mas o sr. José de Freitas possui também uma preciosidade: uma linda e inteligente netinha, que tantas alegrias lhe proporciona, um verdadeiro oasis entre as suas horas de intenso trabalho. Pelo rádio, pelos jornais e pelas revistas, a netinha do sr. Freitas teve conhecimento do lançamento do 2º Grande Concurso Real e dos prêmios valiosos que está distribuindo. Dêsses prêmios, o que mais lhe fascinou foi a série de carros DKW-Vemag, todos novinhos e do último tipo. O vovô bem que poderia tirar um dêsses carros e levá-la aos passeios pelos inúmeros e pitorescos recantos da cidade, ao mesmo tempo em que poderia "aposentar" a sua antiga camioneta. Viajante assíduo da Real, mais esta razão teria o sr. Freitas para continuar preferindo a "companhia do corcundinha" e a de atender os apelos da sua netinha para acumular cupões do G.C.R., possibilitando, assim maiores oportunidades por ocasião do sorteio. Com grande expectativa a família inteira aguardou o resultado do primeiro sorteio do 2º Grande Concurso Real. E para alegria de todos, um dos cupões do sr. José de Freitas foi contemplado justamente com o prêmio mais almejado pela sua netinha: um belo carro DKW-Vemag, motor 1.000, isto é, do último tipo como ela desejara! Feliz e emocionado o sr. José Brasil de Freitas recebeu o seu prêmio. Não demorou-se muito, estava com pressa. Desejava ir imediatamente ao encontro de sua netinha para proporcionar-lhe o sonhado passeio no belo carro gostosamente conquistado no 2º Grande Concurso Real

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal do DC) — A Câmara Municipal aprovou, ontem, o aumento dos vencimentos dos funcionários da Prefeitura, nas bases propostas pelo Poder Executivo, e com algumas alterações referentes a detalhes. A despesa resultante do projeto vai a 358 milhões de cruzeiros.

•

O sr. Enzo Carlos Pinto, superintendente da ferrovia gaúcha, em palestra com a reportagem do DC, informou que o problema do aumento de tarifas da Viação Férrea em quase nada influirá no custo-de-vida, eis que atinge todos os fretes. Prosseguindo, disse: «A Rêde Ferroviária Federal S. A. obteve recentemente uma portaria ministerial aprovando novas tarifas para tôdas as suas estradas, com exceção da Viação Férrea, que não pôde ser incluída, porquanto aquelas tarifas foram estabelecidas em fevereiro, ocasião em que a VF não estava ainda incorporada à RFFSA».

•

Dentro de alguns dias será iniciada a fase mais intensa da campanha a que se lançou o govêrno estadual, visando à erradicação do analfabetismo no RGS com a construção de mil prédios escolares. Nesse sentido, a Secretaria de Obras Públicas, através da Comissão Estadual de Prédios Escolares, iniciou ontem, nesta capital, a construção de 6 estabelecimentos de ensino, em caráter experimental, para o julgamento final da concorrência aberta pela CEPE.

•

Na data de hoje o Rio Grande do Sul e o Brasil festejam um acontecimento da mais alta significação. Comemora a Universidade do Rio Grande do Sul (URGS) o seu 25.º aniversário de grandes e inestimáveis serviços prestados ao ensino do país. Para o jubileu de prata da URGS foi elaborado extenso programa de festas, a iniciar-se, hoje, às 21 horas.

ANIVERSÁRIO DO "MARCÍLIO DIAS"

Será comemorado, hoje, o 16º aniversário da incorporação do contratorpedeiro "Marcílio Dias" à esquadra da Marinha de Guerra. Essa belonave é a terceira a ostentar em sua pôpa o nome do marujo de Riachuelo. Construído inteiramente no Brasil, por ocasião do ressurgimento da construção naval, prestou o "Marcílio Dias" muitos serviços durante a última guerra mundial. O "Marcílio Dias" é comandado pelo capitão-de-fragata Viterbo Tasso de Morais Passos, e desde a sua incorporação até a presente data percorreu 189.133 milhas.

CARTA DA EUROPA

Porta-aviões francês parece com o 'Minas'

PARIS, novembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — A Marinha francesa lançou ao mar, esta semana, o seu primeiro porta-aviões, o "Clemenceau", cuja construção, determinada em conseqüência da guerra da Indo-China, durou quase seis anos nos estaleiros de Brest.

O "Clemenceau", que desloca 31 mil toneladas em plena carga, é bem maior que o nosso "Minas Gerais", ora em acabamento no pôrto de Rotterdam e que deslocará 18 mil. Mas o porta-aviões brasileiro está recebendo exatamente os mesmos melhoramentos, cuja adoção retardou a entrega do seu congênere francês: pista oblíqua, catapulta a vapor e espelho de pouso.

DADOS COMPARATIVOS

O "Clemenceau" tem o comprimento de 258 metros e uma bôca de 46 metros. O "Minas Gerais" mede 222 por 34,3 metros. O navio-aeródromo francês comportará 18 aviões "Etendard IV M", 18 aviões "Aquilon" e 12 aviões "Alizé", além de uma seção de helicópteros. O nosso "MG", conforme se noticiou no Brasil, receberá 13 aviões SDF e seis helicópteros HSS.

O govêrno francês gastou 30 bilhões de francos na construção do seu navio que, depois de armado e equipado de aviões, representará um capital de 55 milhões de francos (cotação do dólar: 490 francos). Segundo o nosso Ministério da Marinha, o "Minas Gerais" tinha custado até agôsto passado cêrca de 17 milhões de dólares, sendo previstas ainda despesas da ordem de mais US$ 12 milhões.

AS RAZÕES DO NAVIO

A guerra da Indo-China fêz a Marinha francesa pensar em construir o "Clemenceau", em 1953. Dois anos antes, o almirantado considerava suficiente a ajuda que as nações aliadas lhe tinham dado: o "Arromanches" emprestado e depois vendido pelos inglêses; o "La-Fayette", cedido pelos Estados Unidos; e o "Bois-Belleau", também emprestado (por cinco anos) pelos americanos. Tanto assim que desistiu do projeto de 1947: um "Clemenceau" de 15 toneladas.

Com a lição das derrotas da Indo-China, a Assembléia francesa aprovou em março de 1954 a construção de um porta-aviões de combate ligeiro, deslocando 22 mil toneladas.

MODERNIZAÇÃO

Foram os inglêses que, depois da guerra, introduziram mais aperfeiçoamentos nos porta-aviões, inventando sucessivamente o seguinte:

1. Pista de ângulo ou pista oblíqua, que aumenta considerávelmente a superfície da chamada ponte de lançamento dos aviões a jacto.

2. Catapulta a vapor, que torna possível, a qualquer momento, qualquer que seja o vento, a decolagem dos aviões mais pesados.

3. Espelho de pouso, que permite guiar automàticamente a chegada dos aviões.

Essas novidades surgiram em meio à construção do "Clemenceau".

DOIS POR MINUTO

Graças às catapultas, cada 30 segundo um avião bombardeiro de 15 toneladas poderá levantar vôo. A cadência de pouso é a mesma.

O "Clemenceau" receberá uma tripulação de 2.500 homens, com a responsabilidade da defesa da comunidade francesa, de Dunkerke a Papeete.

QUEREM OUTRO

Os almirantes francêses não se contentaram com o "Clemenceau". Começaram a construir o "Foch".

— Mas êle depende da bôlsa de "monsieur" Pinay — dizem os almirantes.

O sr. Pinay é o ministro da Fazenda.

EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS

Aproveite a oportunidade para adquirir os melhores lotes de Brasília, diretamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

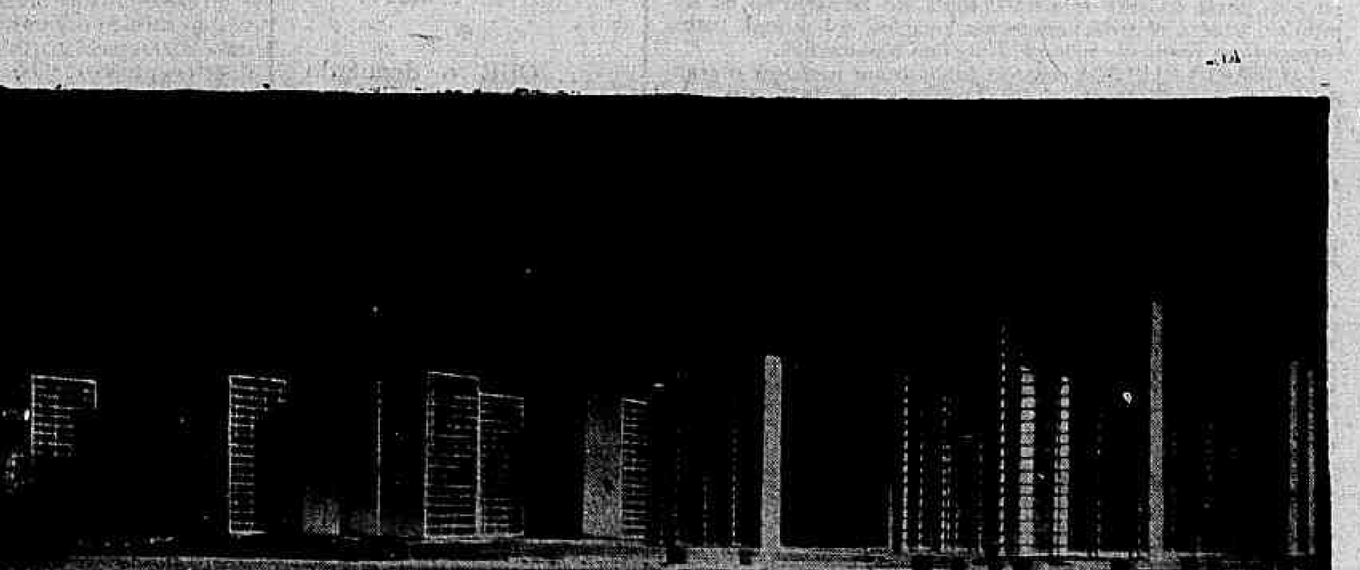
Terrenos de tôdas as dimensões para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA.

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 10º and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2º and. - s/ 4
B. Horizonte: R. Espír. Santo, 495 - s/ 803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4º and.
Anápolis: Rua Joaquim [illegible], 417
Curitiba: Praça Gal. Osório, 368 - s/ 806
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/206
Recife: Avenida Guararapes, 363 - [illegible] and.



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Corte de ditador

A RENÚNCIA do sr. Jânio Quadros veio alertar a opinião pública para o aspecto certamente mais grave de que se reveste a presença dêsse homem no cenário político brasileiro. Confirmou efetivamente o ex-governador de São Paulo, com seu gesto absurdo, o corte totalitário da sua personalidade, a marca subversiva do seu temperamento, que prefere colocar a si mesmo e a nação diante de crises emocionais ao invés de deliberar em têrmos sadios e sensatos sôbre os problemas criados pela conjuntura política. Êle tem horror aos quadros institucionais, ao trânsito normal das situações suscitadas pelo debate democrático e está sempre disposto a lançar sôbre os acontecimentos um dado novo e extravagante, que desvie a atenção dos problemas para a sua própria pessoa de guia iluminado e carismático.

O sr. Jânio Quadros, por diversas manifestações da sua personalidade, lembra outro homem famoso na história contemporânea e que tantos males provocou à sua pátria e ao mundo. Quem o vê, nos seus estertores de ungido, identifica neles a reminiscência precisa, incômoda e sinistra do malogrado Adolf Hitler, que levou o mundo a uma tragédia em função das suas inspirações diabólicas. Com algumas décadas de permeio reencarna êle em nosso país uma vocação totalitária que o sr. Plínio Salgado tão mediocremente tentou simbolisar na década dos trinta. E' evidente que, mesmo nas suas farsas, o sr. Jânio revela-se com autenticidade, no que há de profundo e essencial na sua personalidade de autoritário histérico e incontrolável.

Sua renúncia, caracterizando uma ação típica, deve ser encarada assim como um fato de extrema gravidade, por confirmar as suspeitas de quantos homens sensatos vinham observando sua estranha carreira política, tocados pela intuição de que assistíamos a ascensão de uma ameaça às liberdades públicas no Brasil. Não pode mais haver dúvida quanto aos riscos que corremos todos nós com a presença da candidatura do sr. Jânio Quadros, principalmente quando lhe cai a máscara e êle pretende esmagar os partidos para tentar o diálogo direto entre o guia e o povo, fonte e princípio do poder pessoal e totalitário.

Estamos, portanto, diante de uma ameaça concreta às instituições e cumpre aos responsáveis a devida mobilização para impedir que, por imprevidência ou por ceticismo, caia sôbre esta nação o inquietante clima das tragédias políticas. O perigo está patente e insofismável. Cumpre a todos que têm responsabilidade na sobrevivência do regime, inclusive a UDN, não só advertir mas agir, não só prever mas prover, pois o perigo é muito maior do que se poderia a princípio imaginar.

Evoluções do disco

NOTÍCIAS de São Paulo dizem que chegou àquela cidade o senhor Augusto Frederico Schmidt, com o fim "de sondar o ambiente político para informar aos poderes federais".

O homem realmente virou, dizemos vocador, está em tôdas, da Babilônia à Paulicéia. Tornou-se uma espécie de lord Protetor do Brasil. De gordo e triste que era, nos seus tempos de livreiro, passou a lépido e fagueiro.

Já nada mais tem o Frederico Schmidt do "Gordinho Sinistro" de que se ocupava o Barão de Itararé. Agora é o sabe-tudo, o todo-poderoso do regime, que se diz mentor da nossa política interna e externa, voando sua imaginação de Washington a Moscou, de São Salvador a São Paulo, dos mercadinhos cariocas à carne argentina ou ao feijão americano. Seus prodígios em economia e finanças e se propõe a alterar o quadro eleitoral do país, tirando das maluquices do sr. Jânio Quadros transcendentes implicações políticas.

Aguardemos as evoluções do gênio de Schmidt na terra paulistana. Êle não quer apenas escrever, mas, fazer a história desta época memorável do Brasil. Talvez até esteja pensando em ser o candidato de união nacional, com aquelas credenciais de "herói que a pátria chora em vida", conforme a expressão de Aporeli.

"Estouros" significativos

A CEXIM fêz a prosperidade de certas emprêsas no país. E alguns sabidos se tornaram bilionários com os favores recebidos. Foi a era das famigeradas "operações compensadas". Agora, porém, o comércio de exportações e importações se normalizou. E é precisamente no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, quando tanto se fala em corrupção, que as firmas mais beneficiadas com as célebres "licenças" da Cexim estão sofrendo duras penas. Especializadas no ilícito, não conseguiram sobreviver em regime normal de competição. No Ceará por exemplo, uma conhecida acaba de ser pleiteada, acusando passivo de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, quantia superior à receita orçamentária do Estado. O caso citado produziu reação em cadeia e, agora, várias outras entidades mercantis no Nordeste e nesta capital.

Isso quer dizer que o contrabando e o favoritismo oficiais desapareceram. As autoridades federais impuseram a lei aos mais poderosos grupos econômicos nacionais. E o regime da moralidade.

Kubitschek e Orós

DENTRO de três semanas, segundo se informa oficialmente, estará concluída a construção da barragem de Orós.

As obras da grande açúde tiveram início em 1922, na gestão do sr. Epitácio Pessoa. Suspensas em 1926, na presidência Bernardes, só no govêrno Kubitschek foram retomadas, partindo-se pràticamente da estaca zero. Em quatro anos tudo se fêz, inclusive os serviços relacionados com o seu aproveitamento hidrelétrico.

São quatro bilhões de metros cúbicos de água represados no epicentro da sêca, ao Sul do Ceará e próximos dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Piauí. Seus canais de irrigação, cortando as férteis várzeas que vão de Icó ao Aracati, marginando o Rio Jaguaribe, numa área de centenas de quilômetros, transformarão a região no celeiro do Nordeste. E' a maior realização jamais levada a efeito naquela parte do país, seja na Colônia, no Império ou na República. Esse sonho de numerosas gerações foi, afinal, transformado em realidade pelo sr. Juscelino Kubitschek.

O DIARIO CARIOCA sente-se jubiloso em registrar o grande acontecimento. Desde a sua fundação, em 1928, que esta fôlha se bate pelo açude de Orós, mostrando os seus efeitos econômicos, sociais e políticos sôbre o Nordeste e o Brasil.

"Pelego" paradoxal

UM pretenso líder sindical declarou que se não forem atendidas as reivindicações de sua classe, conforme resolução da Conferência Sindical, será decretada greve geral em todo o país no próximo mês de dezembro. Três são as imposições do conhecido "pelego" ministerial: lei orgânica da Previdência Social, regulamentação do direito de greve e contrôle do custo de vida. Tudo isso será de fato dentro de dez dias, na tutela do ministro do nosso conspícuo Deocleciano.

A "pelegada" sempre se caracterizou pela docilidade. Seus movimentos reivindicatórios jamais se afastaram das normas da paz social e acima de estilo conformista. Por isso mesmo lhe foi dado aquele apelido. "Pelego" é pele de bezerro ou carneiro, que no sul se usa como capacho. Daí a origem da alcunha. Logo, não se pode compreender rebeldia ou altivez no comportamento daqueles profissionais do sindicalismo. Sobretudo no caso do famigerado sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti.

Lembram-se os leitores dêsse vivo daqueles oito milhões do Fundo Sindical? Pois foi êle o autor dessa proeza, aliviando a burra com o dinheiro dos trabalhadores.

LIBERDADE DE COMÉRCIO

JONH S. WEBB

LONDRES — Ministros de sete países europeus — Áustria, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça e Reino Unido — reuniram-se em Estocolmo de 19 a 20 de novembro último para considerar a redação de um Convênio criando a Associação Européia de Comércio Livre (AECL ou Grupo de Estocolmo). Depois da assinatura do Convênio, os processos visando à ratificação serão iniciados e devem ser concluídos em princípios de 1960, permitindo a primeira redução tarifária a 1 de julho também de 1960.

A decisão referente à redação de um Convênio foi tomada pelos Ministros em Saltsjobaden, Estocolmo, em julho de 1959. Os funcionários se reuniram a 8 de setembro, e a 4 de novembro concluíram um texto contendo as cláusulas relativas a bens de capital, produtos agrícolas, de pesca e outros produtos marinhos.

Esta nova medida faz parte do movimento de após-guerra na Europa Ocidental visando à cooperação econômica, e deve ser considerada dentro do plano da remoção de barreiras do comércio europeu e mundial em seu conjunto. O objetivo dos sete países integrantes da associação não se acham restritos pelos limites de seu presente Convênio. Dentro da Europa procuram êles estabelecer uma base comum para futuro progresso com os seis membros da Comunidade Econômica Européia (CEE) e com os outros membros da Organização Européia de Cooperação Econômica (OECE). A Finlândia, que mantém estreitas ligações comerciais com os países escandinavos, também se mostra interessada, e qualquer outro país europeu que acate os preceitos estabelecidos pode se candidatar a um lugar na Associação. Num plano ainda mais amplo, considera-se o trabalho dos Sete no sentido da redução das barreiras comerciais como um reflexo natural dos princípios estatuídos no Acôrdo Geral sôbre Comércio e Tarifas (GATT) e no Fundo Monetário Internacional (FMI).

O comércio da Europa Ocidental vem-se expandindo ràpidamente, e o objetivo imediato dos Sete é manter o ritmo da liberalização e da cooperação que tem desempenhado papel vital nessa expansão.

Por êsse meio os países de [illegible]ra da Europa encontrarão oportunidades cada vez maiores para o comércio com os países da AECL e, no que se espera, com tôda a Europa Ocidental.

Na década de 1930, o mundo se caracterizou pela existência de mercados estagnados ou em franco declínio. Caracterizou-se igualmente pela discriminação, restrições das importações e elevadas tarifas. Aceita-se agora, geralmente, que essas barreiras contribuíram para a contração do comércio; e quando [illegible]m fixados os planos para a reconstrução de após-guerra, tomou-se uma posição de muito maior alcance. Foi pôsto em vigor um vasto sistema de [illegible]rdos internacionais, a começar com a Conferência de Bretton Woods de 1944, que levou à fundação do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), e ao Fundo Monetário Internacional, e, em 1947, ao Acôrdo Geral sôbre Comércio e Tarifas. Os Estados Unidos combinaram descortino com dinheiro à vista no Plano Marshall para a Europa, e a Europa subordinou rivalidades nacionais a uma [illegible] organização — a OCEE — a fim de [illegible]lhar em prol da reconstrução econômica. De 1947 em diante, os [illegible] globa[illegible] regionais se encaminharam no sentido de um objetivo comum: a redução das barreiras ao comércio mundial.

O espetacular desenvolvimento do comércio internacional na Europa Ocidental, desde a fundação da OCEE, em 1948, constitui prova evidente do quanto se conseguiu através da cooperação econômica. Para êsse desiderato, a «liberalização» — a remoção conjunta de restrições quantitativas ao comércio — até agora prestou a maior contribuição. Provou sua viabilidade porque (para citar um relatório elaborado pela OCEE) «tem havido uma compreensão mútua entre todos os países de que a libertação do comércio representa meio [illegible] de estimular a produtividade e de elevar o padrão de vida nos países membros».

AÇO: PLANO 'C' AVANÇA

ENCONTRA-SE em estado bastante adiantado a execução, na usina de Volta Redonda, do chamado Plano C da companhia Siderúrgica Nacional, que se resume em obter, até fins de 1960, substancial aumento da produção, melhor qualidade e menores custos de fabricação.

De acôrdo com êsse plano de expansão, Volta Redonda estará produzindo, em 1960, cêrca de 1.250.000 toneladas de lingotes de aço, em vez de um milhão de toneladas, como estava previsto anteriormente.

OBRAS DO PLANO

Como é sabido, a CSN vinha se empenhando em cumprir o chamado plano do milhão para o qual estava fixada uma despesa total de US30 milhões e Cr$ 500 milhões. Entretanto, na base da experiência adquirida e sob o estímulo dos resultados alcançados a curto prazo, e, sobretudo, visando a atender a crescente demanda de aço no país decidiu a direção da emprêsa elevar consideràvelmente a meta da expansão, a ser alcançado dentro do mesmo prazo anteriormente estabelecido e a custa tão-sòmente de um acréscimo no dispêndio em cruzeiros e de um aumento reduzido nos gastos em dólares. Assim, está prevista uma despesa global de Cr$ 1.900 milhões, coberta por suas próprias reservas e pelo aumento do capital, e de US$ 37 milhões, a serem obtidos do Export-Import Ban., dos Estados Unidos.

Em que consiste, concretamente o Plano C? Trata-se de uma série de obras e instalações visando a melhorar e ampliar todos os setores da usina. Assim, podemos resumir ràpidamente, os diferentes itens do plano:

Na coqueria: construção de duas novas baterias de coque, com o total de 47 cédulas. Essa construção se encontra já bastante adiantada. No Alto Fôrno: construção de uma usina de sinterização (processo de aglomerar em blocos o material pulverulento), com a capacidade de 2.600 toneladas de sinter por dia. Já em construção.

ACIARIA

No setor da aciaria: construção de mais dois fornos de aço Siemens-Martin de 200 toneladas, com a produção anual de 150.000 toneladas cada um. Um dêles, o de número 7, já está pronto. O outro está em meio

Além dos novos fornos, consta do programa, nesse ramo, a montagem de uma fábrica de oxigênio e equipamentos acessórios e remodelação dos fornos 1 e 2. Essas obras estão em curso.

LAMINAÇÃO

No setor da laminação, são os seguintes os principais projetos nas diversas seções:

Na laminação a quente: mais três baterias de fornos-poço; acionamento independente da gaiola nº 3 do laminador de trilhos e perfis; mais uma gaiola no laminador de chapas grossas; novo laminador de bordas de 36 polegadas no laminador de chapas grossas; mais uma gaiola do laminador de tiras a quente; micrômetro de Raios X, de 150.000 volts, no laminador de tiras a quente.

Na laminação a frio: novo laminador a frio de 3 gaiolas para mais de 500.000 toneladas por ano; mais 13 fornos de recozimento de bobinas; nova linha de galvanização; nova tesoura de 48 polegadas.

Equipamentos adicionais: pontes rolantes, equipamentos para oficinas, pátio ferroviário, mas quatro locomotivas diesel-elétricas, vagões; mais um turbo-gerador de 10.000 kW; mais uma caldeira para 70 toneladas por hora, de vapor; construção e instalação de um Centro de Pesquisas destinado a estudos sôbre química, metalografia, tratamentos térmicos, ensaios mecânicos, carvão e coque; equipamentos para a melhoria da extração e beneficiamento de minérios de ferro em Casa da Pedra, em Minas Gerais.

AUMENTO: 50%

Diversas dessas obras já estão concluídas ou quase prontas. As demais estão em processo de execução acelerado, tendo em vista a necessidade de cumprir o plano, que representa nada menos do que um aumento de 50% na atual produção de aço de Volta Redonda.

O Que Se Diz:

... QUE são os mais variados os palpites sôbre a data do atendimento do sr. Jânio Quadros aos "apelos" para que volte a ser candidato, enquanto correm vários "bolos" de apostas para ver quem acerta o dia exato...

●

... QUE o deputado Miguel Bahuri assinou o seu palpite, adiantando até mesmo a hora: "Jânio vai atender aos "apelos" no dia 8 de dezembro vindouro às 18 horas"...

●

... QUE o jornalista Joel Silveira demitiu-se ontem do "Diário de Notícias" por ter sido vetada pela direção do jornal uma crônica de sua autoria defendendo o sr. Leandro Maciel de ataques do deputado Carlos Lacerda..

CATETE E ARREDORES

FLASHES ARGENTINOS

Os jornalistas brasileiros que acompanharam o ministro Láfer à Argentina receberam a notícia da renúncia do sr. Jânio Quadros durante a recepção de gala na nossa embaixada. Quem transmitiu a novidade sensacional foi o general Nélson de Melo.

* * *

O sr. Horácio Láfer ficou impressionado com a extrema pontualidade dos atos, homenagens e encontros programados para a sua visita à Argentina. Apesar de ter sido um programa dos mais intensos, não houve atraso sequer de um minuto em todo o roteiro oficial.

* * *

O presidente Frondizi deu aos jornalistas brasileiros que o entrevistaram não só uma impressão de exuberante simpatia pessoal, mas também a de segurança e tranqüilidade nas suas delicadas responsabilidades de govêrno. Na véspera havia explodido outra bomba e circulavam boatos de crise militar, mas nem por isso se lograva surpreender na fisionomia e no trato de Frondizi a mais leve sombra de inquietação.

* * *

Acompanhando os jornalistas pelo parque da residência presidencial, Frondizi agradeceu-nos a oportunidade de lhe ter permitido uma pausa de sol, paisagem e ar livre, tudo isso sem compromissos.

* * *

O sr. Maurício Bicalho, presidente do Banco do Brasil, aproveitou sua temporada em Buenos Aires para ficar em dia com os problemas econômicos e financeiros da Argentina, neste momento. Acha êle que em muitos pontos a Argentina e o Brasil apresentam índices e dificuldades pràticamente iguais, de maneira que a experiência de um país, nessas matérias, pode aproveitar ao outro. Isso justifica ainda mais que acompanhemos com atenção as soluções encaminhadas pelo presidente Frondizi.

* * *

O deputado Raimundo Padilha voltou convencido da Argentina de que o presidente Frondizi levará a cabo com êxito o seu programa de estabilização financeira. Impressionou-o sobretudo o que o govêrno já conseguiu no que respeita ao valor do dólar, já estabilizado e tendendo a baixar.

* * *

Os jornalistas brasileiros receberam da delegação, através do serviço organizado e dirigido pelo sr Wilson Aguiar, uma assistência perfeita. Não apenas limitada aos nossos deveres profissionais, mas abrangendo também todos os problemas de ordem pessoal, como hospedagem, transporte.

* * *

No almôço de despedida na embaixada brasileira, o sr. Horácio Láfer disse ao embaixador Bolitreau Fragoso, no seu "speach" de agradecimento, que por mais que tivesse procurado não encontrou um só motivo de restrição na acolhida e nos serviços prestados pela nossa missão diplomática. — E é o único fato que eu como representante da oposição — aparteou o deputado Raimundo Padilha — tenho a lamentar. Isto é, que não me tenha sido permitido nenhum motivo para discordar ou fazer restrições.

* * *

A impopularidade do govêrno Frondizi na Argentina, pelo caráter drástico de suas medidas, é admitida pelo próprio presidente. Tivemos essa impressão abundantemente confirmada em vários encontros com jornalistas argentinos das mais diferentes tendências. De alguns dêles, a quem pedimos sugestões de perguntas para a entrevista coletiva com Frondizi, ouvimos isto: "Vocês poderão transmitir a êle o nosso recado: que sáia do govêrno".

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Comércio crescente com a Argentina

DIAS após a conclusão de um acôrdo no Rio, entre exportadores brasileiros e importadores argentinos de madeiras, passo concreto para a normalização do nosso comércio de pinho com a Argentina, o ministro do Exterior do Brasil, sr. Horácio Láfer, retornando de Buenos Aires, anunciou terem sido elaboradas ali as bases de um novo convênio comercial entre os dois países, capaz de dar incremento substancial ao intercâmbio.

São notícias bastante positivas, a prenunciar rápidas melhoras numa corrente de comércio exterior que é, para nós, a terceira em importância quanto ao valor das trocas, mas que assume significação ainda maior por se tratar do intercâmbio com o nosso vizinho mais importante e próximo, a que nos ligam uma série de circunstâncias de vária ordem e sólidos laços de amizade.

As dificuldades por que têm passado as relações de troca entre as duas economias se devem, no fundo, às próprias transformações ocorridas, nos derradeiros decênios, na estrutura de sua produção, em marcha contínua para a diversificação e enobrecimento de sua qualidade. Se antes, tudo era simples, cada qual fornecendo dois ou três produtos típicos, hoje há que ajustar o mecanismo de suas trocas a uma situação mais complexa, influenciada ainda, nos últimos anos, por fatôres de ordem externa e mudanças políticas internas, especialmente no caso argentino.

Entretanto, cumpre reconhecer que, não obstante, os progressos empreendidos nos dois países no terreno da industrialização, as suas economias — como acentuou, há dias, o chanceler do Brasil — persistem singularmente complementares. Não há rivalidades sérias, nem essas poderão se formar no futuro, se os respectivos governos tratarem, desde já, de reunir esforços e dividir tarefas, por cima de eventuais interêsses de setôres isolados num ou noutro país. Aliás, é êsse o caminho que vamos trilhando, nas negociações para o estabelecimento do Mercado Regional no Sul do Continente e, agora, com o acôrdo delineado pelos próprios ministros do Exterior, onde, segundo se infere das declarações de Láfer, parte-se do princípio de que a união entre o Brasil e a Argentina deve se tornar cada vez mais estreita, com a paulatina derrubada de tôdas as barreiras, até chegarmos a uma situação em que os dois países poderão funcionar, sob certos aspectos, como um conjunto econômico único.

Voltarei ao assunto amanhã.

V. M. K.

Câmbio — Leilões

No período compreendido entre 1 e 3 dezembro p. futuro, vigorarão para as licitações de PVC, as seguintes sobretaxas mínimas:

Categoria Especial do dólar norte-americano — Cr 185,00.

Categoria geral das moedas inconversíveis: dólares convênio — Cr$ 158,00; corôa dinamarquêsa — Cr$ 22,88; corôa suéca — Cr$ 30,35; £ S/ Islândia e Japão — Cr$ 442,00.

Categoria especial das moedas inconversíveis: dólar convênio — Cr$ 340,00; corôa dinamarquêsa — Cr$ 49,23; corôa suéca — Cr$ 65,73; £ S/ Japão — Cr$ 952,00.

Para as licitações específicas: convênio de frutas c/Uruguai — Cr$ .. 185,90.

Fertilizantes, Inseticidas e semelhantes: dólares norte-americanos e convênio — Cr$ 81,08; corôa dinamarquêsa — Cr$ 11,74; corôa suéca — Cr$ 15,68; £ S/ Japão — Cr$ 227,024.

Reunião do CICP

O Comitê Executivo do Conselho Interamericano do Comércio e Produção encerrou ontem suas reuniões em Quito, Equador, após 3 dias de trabalho.

O delegado do Brasil, sr. Habio Egito, apresentou mensagem da Associaço de Industriais do Brasil, contendo uma análise da atitude dos industriais norte-americanos e um apêlo aos latino-americanos para que fortaleçam sua posição. (UPI-DC)

Telefones

Cinco mil aparelhos telefônicos de fabricação sueca, de marca Frikson, encontram-se encaixotados em Estocolmo e prontos para serem embarcados com destino a Belo Horizonte.

A sua instalação seria feita no prazo máximo de oito meses.

Entretanto, a Companhia Telefônica de Minas Gerais condicionou a instalação dos novos aparelhos na cidade à aprovação pela Câmara Municipal do projeto de autofinanciamento. — (Asap.-DC).

Tarifas lusas

A nova pauta aduaneira portuguêsa que esta semana entrou em vigor, refletiu-se, principalmente, sôbre as importações de automóveis e de produtos químicos. Um carro utilitário passa a custar ao importador pelo novo aumento mais cêrca de 32.000 cruzeiros.

A nova pauta substitui a que estava em vigor desde 1929. A especificação é mais completa que a anterior, distribuindo-se as mercadorias por 1.807 posições e milhares de suposições.

CODENO: Reunião

SALVADOR, 28 (Asap.-DC) — Já está confirmada a presença, na próxima reunião do Codeno, em Salvador, dos governadores de Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí e Paraíba. Assim, dos governadores nordestinos, sòmente não comparecerão os srs. Muniz Falcão, de Alagoas, e Parsifal Barroso, do Ceará, que se farão representar.

Participarão ainda da reunião, representantes do DNOCS, do DNER das fôrças armadas, além do ministro da Educação, e da Saúde. — (Asap.-DC).

Petróleo turco

A "Turkish Gulf Oil", pertencente ao grupo da "Gulf Oil Corporation", anunciou o início oficial da perfuração do primeiro pôço explorativo em Turquia.

Ceará: prejuízos

O deputado estadual Luciano Magalhães informou, ontem, que os prejuízos provocados pelas "lagartas", na lavoura cearense, ascendem, no ano corrente, a mais de 3 bilhões de cruzeiros. Para combater o mal, foi apresentado um projeto de lei, contendo medidas apropriadas.

Produtos básicos

Depois de um prolongado debate é com algumas modificações de detalhe, a segunda comissão da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou ontem à noite, em Nova Iorque, por 72 votos contra nenhum e uma abstenção o projeto da Argentina, Chile, França e Grécia sôbre o "desenvolvimento do comércio internacional e problemas internacionais relativos aos produtos básicos". (UPI-DC)

Mármore italiano

As remessas de mármore italiano para o interior e para o exterior registraram no mês de outubro passado um total de 34.233 toneladas, e, exatamente: 25.088 toneladas de mármore de Carrara e 9.145 de semelhantes, ou coloridos, procedentes de Massa Favizzano e outras zonas marmíferas.

Algodão: sementes

Em São Paulo, foram vendidas a mais, êste ano em relação ao ano anterior, até o dia 21 último, 114.638 sacas de sementes de algodão, ou seja, 14,2% sôbre o ano anterior. Até aquela data, em 1958, a Secretaria de Agricultura havia fornecido aos lavradores 806.593 sacas enquanto que êste ano a venda atingiu já a 921.231 sacas de semente.

A delegacia regional de Presidente Prudente continua registrando o maior movimento, com 331.599 sacas, seguindo-se Marília, com 165.481 sacas. — (Asap.-DC).

Centro energético

No decorrer dos próximos anos surgirá um novo centro de fonte de energia no coração da Comunidade Econômica Européia. Mais de uma dúzia de usinas, com uma capacidade anual total de 2 a 3 bilhões de horas quilowatts abastecerão as regiões industriais do Sarre, da Lorrena, Luxemburgo e do Ruhr e fecharão a lacunha, que surgirá, nos anos de 1963-64, no fornecimento de energia na Europa Ocidental. As despesas estão sendo estimadas em mais de um bilhão de marcos.

A construção de três usinas, perto de Trier, Rosport e Vianden já foi iniciada. A maior delas, Vianden, custará cêrca de 200 milhões de marcos, e estará pronta em três a quatro anos, sendo prevista uma capacidade anual de 400 milhões de horas quilowatts.

Mais bacalhau

Portugal pediu à Noruega para ser aumentada a quota de exportação de bacalhau norueguês. Tal exportação foi êste ano limitada a oito mil toneladas, mas o pedido português será possìvelmente atendido. (ANI-DC).

Importação: jactos

Importamos em 1958, segundo nossas estatísticas do comércio exterior, 319 motores para aviões, inclusive a jacto-propulsão, no valor de 343 milhões de cruzeiros (6,6 milhões de dólares). Os países fornecedores foram os Estados Unidos, com 302 unidades, o Reino Unido, com 12, e a Suécia, com 5.

A OPINIÃO DO LEITOR

Impressões sôbre a obra do govêrno JK

"MUITO se tem falado do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek a respeito do custo-de-vida, mas eu acho que essas acusações não são justas de todo, pois se houve um govêrno que trabalhou muito pelo Brasil, êste govêrno foi o do presidente Juscelino", escreve, o leitor Francisco L. Ribeiro, do Rio, na carta que nos enviou.

Disse o leitor que é o sr. Kubitschek que está trabalhando pelo Brasil dos nossos filhos, o Brasil do qual os nossos filhos se orgulharão e que seria preciso que todos os brasileiros atentassem bem para isso e proclamassem aberta e patriòticamente:

"Defendo o govêrno de JK porque êle vai pavimentar cinco mil quilômetros de estradas e em todos os govêrnos que o antecederam não foram pavimentadas nem quatro mil. Porque êle vai passar de três milhões de volts, para cinco milhões o nosso potencial elétrico e vai deixar as bases implantadas para oito milhões em 1965; porque vai deixar uma produção siderúrgica de dois milhões e 400 mil toneladas apesar de só ter encontrado uma produção de um milhão e 200 mil toneladas. Porque implantou no Brasil a indústria automobilística que está em plena ascenção o que constitui hoje um dos orgulhos do país. Porque criou a nossa indústria naval. Porque foi o único que teve a coragem excepcional de levar à frente a obra redentora que vai salvar o Brasil: Brasília".

Em três grandes obras — prossegue o leitor na sua carta — temos uma inversão de aproximadamente 50 bilhões de cruzeiros, e essa inversão só começará a produzir seus primeiros frutos daqui a uns três ou quatro anos. Dessa época em diante começará a aliviar a situação do Brasil.

Refere-se o leitor Francisco L. Ribeiro à usina de Três Marias, Furnas e Brasília, para dizer que, por tudo isso, e muitas outras coisas, é que defendo o govêrno atual, tendo a certeza de que se o povo do Brasil acompanhasse como êle, o que se passa no país, diria do govêrno o mesmo que êle diz. E termina:

"De qualquer forma, faço votos para que todos possam compreender os esforços que o govêrno vem fazendo em benefício do Brasil, principalmente do Brasil de amanhã, do Brasil potência industrial de primeira grandeza, do Brasil admirado e respeitado por todos os povos do mundo, do Brasil vivendo de igual para igual com as grandes nações".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5852
Esporte	23-4477
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61. 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 681 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp.	Vend.
Dólar	192,00	197,00
Libra	538,00	552,00
Florim	50,82	52,14
Marco	46,00	47,20
Escudo	6,70	6,87
Franco suíço	44,23	45,38
Franco belga	3,33	3,42
Franco francês	0,389	0,402
Schilling	7,41	7,60
Lira	0,383	0,393
Fechamento:		
Dólar	192,00	197,00
Libra	538,00	552,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	165,70	162,00
Dólar argentino	184,10	180,00
Dólar chileno	184,10	180,00

Argentina Pêso	2,40
Chile, Pêso	0,17
Espanha, Peseta	3,21
França, Franco	0,3977
Inglaterra, Libra	550,00
Itália, Lira	0,3190
Portugal, Escudo	6,84

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 53,0101 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4350 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques.

A vista:	Vend	Comp
Libra	53,0101	51,4350
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6893	1,6320
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0100	4,8390
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5370	4,4000
Lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3783	0,3669
Schilling	0,7302	0,7082
Franco suíço	4,3611	4,2301
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7424	2,6600

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 25 de novembro de 1959

OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Bélgica, Franco Belga	0,3784
Dinamarca, Coroa	2,7436
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,01
Inglaterra, Libra	53,0309
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6535
LIVRE	
América do Norte, Dólar	196,24
Alemanha, Marco	46,88
Argentina, Pêso	2,54
Austria, Schilling	7,64
Bélgica, Franco Belga	3,91
Canadá, Dólar	203,70
Dinamarca, Coroa	28,44
França, Franco	0,3813
Holanda, Florim	51,10
Inglaterra, Libra	549,44
Itália, Lira	0,3165
Portugal, Escudo	6,89
Suécia, Coroa	37,21
Suíça, Franco	45,21
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	195,24
Alemanha, Marco	47,42

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, dia 30, serão pagas as seguintes fôlhas:

Ministério da Fazenda.

Câmara de Reajustamento.

APOSENTADOS

Ministério da Guerra — Fôlhas 4.201 a 4.214;

Congresso Nacional — Fôlhas 4.546.

APOSENTADOS

Ministério da Saúde — Fôlhas 4.736 a 4.735.

Confiam no Senado os assistentes sociais

"Temos certeza que os representantes do povo no Senado Federal não desapontarão uma profissão que tem trabalhado tanto pelo Brasil. Já possuímos 28 Escolas de Serviço Social, no país todo, o que significa que o Serviço Social entre nós será, de modo crescente, realizado em bases científicas, o que vale dizer, num nível de maior respeito à criatura humana".

Estas declarações foram prestadas, ontem, ao DIARIO CARIOCA pela sra. Maria Augusta de Luna Albano, presidente do Sindicato dos Assistentes Sociais do Rio de Janeiro, professôra da Pontifícia Universidade Católica e chefe do Serviço Social do IAPC que afirmou: Confiamos em que os senadores aprovarão o parecer Jarbas Maranhão que nos faz justiça no Plano de Classificação."

O DASP REBAIXOU A CLASSE

Informou a sra. Maria Augusta de Luna Albano que, para defender os interêsses de sua classe, os assistentes sociais reuniram-se num sindicato que foi reconhecido a 15 de maio dêste ano, «iniciando um trabalho que logrou obter os melhores resultados junto ao senador Jarbas Maranhão que nos colocou em nossa devida posição. De acôrdo com o trabalho do DASP, entretanto, fomos, como os enfermeiros e estatísticos, rebaixados dos níveis 17 e 18 para os níveis 13, 14 e 16, equivalendo o rebaixamento a Cr$ 15 mil em lugar de Cr$ 22 mil, Cr$ 16.500 e Cr$ 20 mil em lugar de Cr$ 25 mil. Na realidade nos sentimos injustiçados, pois a formação profissional do assistente social é feita em curso de nível superior. Para o exercício de nossas atividades é exigido o registro de diploma na Divisão do Ensino Superior do MEC e ainda porque desde 1949, fomos enquadrados, por lei, no grupo dos profissionais liberais».

PARECER JARBAS

Disse o presidente do Sindicato dos Assistentes Sociais do Rio de Janeiro que no parecer Jarbas Maranhão «fomos colocados na posição correta, dentro do grupo de profissionais de nível técnico científico com os enfermeiros, estatísticos e meteorologistas, em dois níveis de vencimentos (números 17 e 18)».

MISSÃO DISCRETA

Concluindo suas declarações ao DC, disse a sra. Luna Albano que a missão do assistente social é discreta, não permitindo alardes nem propaganda: — «Lidamos com os problemas pessoais, dos grupos e das comunidades, o que caracteriza uma atuação sóbria e quase sizuda. Por isso mesmo, muitas vêzes não se compreende que, para o exercício da nossa profissão, precisemos e devamos estudar muito».

Exigem estiva rápida

Considerando que a administração do Pôrto do Rio de Janeiro gastou, recentemente, Cr$ 10 milhões na importação de 120 empilhadeiras modernas, visando melhor aparelhar os serviços de carga e descarga no cais, os importadores e exportadores vão se dirigir à APRJ, pleiteando mais rapidez nos serviços de estiva e desestiva, em face da lentidão ora verificada.

O plano inicial era de transformação do pôrto, adaptando-o ao sistema norte-americano, com a substituição dos guindastes. Quando as empilhadeiras chegaram foi constatado que para tal modificação deveriam ser despendidas grandes verbas, pois os armazéns teriam de ser colocados até seis metros da orla do cais e as linhas férreas prejudicariam a transformação.

RESISTÊNCIA

A transformação do pôrto e sua consequente modernização não foi aceita por ser considerada impraticável. A aplicação das empilhadeiras, entretanto, está sendo obstada, principalmente pelos motoristas de veículos de cais do pôrto, que dizem possuir carta de chofer, e que isto não lhes dá condição para conduzir aquêles veículos. Outra questão é que o uso das empilhadeiras determinaria a abolição de pelo menos 80% da mão-de-obra utilizada naqueles serviços. Enquanto se discute a sua aplicação, o serviço de carga, descarga e arrumação continua a ser feito pelos processos manuais, morosos, e sumamente prejudiciais aos importadores e exportadores, segundo esclareceram à imprensa.

PINOTTI: BENEMÉRITO DA AMDF

A Associação Médica do Distrito Federal, presentes todos os membros de sua diretoria e de seus diversos conselhos, além de numerosos associados, estêve ontem no gabinete do ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti, para fazer-lhe entrega do título de benemérito da AMDF. Falou o professor A. Ibiapina, presidente da Associação, acentuando as qualidades do homenageado, em que descobre as origens "daquelas virtudes características do homem público, todo voltado para os problemas médicos da comunidade", e referindo-se ao livro de Pinotti, "Vida e Morte do Brasileiro", como um "magnífico compêndio escrito com o descortino integral da realidade brasileira". Na foto, o ministro Mário Pinotti, ao centro examina o título

Árabes premiam Adelino

O folclorista Adelino Brandão, residente em Araçatuba, São Paulo, recebeu, na sede do órgão estudantil "O Metropolitano", o prêmio "Pascoal Carlos Magno", que conquistou no concurso instituído pela Delegação da Liga dos Estados Árabes no Brasil com o seu ensaio, classificado em primeiro lugar, "Influência Árabe na Literatura Oral e Tradições Populares do Brasil".

A comissão julgadora estêve formada pelos jornalistas Salim Simão, Aurélio de Lacerda e Arides Visconti. Compareceram à entrega do prêmio o patrono do concurso, minisro Pascoal Carlos Magno, o sr. Mansour Challita, chefe da Delegação dos Estados Árabes em nosso país, além de outras autoridades e estudantes.

QUARTA VEZ

E' esta a quarta vez que o escritor Adelino Brandão (já tem livro publicado e está cursando a Faculdade de Filosofia de Bauru, em São Paulo) obtém a primeira colocação em concursos literários. Conquistou o prêmio da União Nacional de Estudantes, em 1954, mas recusou a láurea (viagem à Tchecoslováquia), por motivo de divergência ideológica; é detentor do «Prêmio Euclides da Cunha», instituído pela Casa de Euclides, em 1955, e também o da União Nacional de Estudantes, que alcançou em 1956.

Falando ao DIARIO CARIOCA, o jovem estudante paulista declarou que os trabalhos premiados são fruto de seu antigo interêsse pelo folclore, que o faz penetrar na literatura internacional para colhêr dados e informações.

Primeira entrevista da missão em Moscou

MOSCOU, 28 — (FP-DC) — A primeira entrevista entre a missão comercial brasileira e as autoridades do comércio soviético realizou-se, às onze horas de hoje, no Ministério do Comércio Exterior, sob a presidência do vice-ministro Nicolas Smeliakov.

De cada lado, 22 pessoas tomaram parte nas conversações que se prolongaram por hora e meia. Foram discutidas questões de organização e ficou decidido que três grupos de trabalho serão formados; sabe-se que um dêles cuidará de questões de pagamentos e outro de problemas de petróleo.

ATMOSFERA AMIGAVEL

Depois da reunião, o chefe da delegação brasileira, ministro Edmundo Barbosa da Silva, fêz declarações à imprensa informando que a mesma se desenrolara numa atmosfera amigável e agradável. Disse, ainda, que dos dois lados, tanto o brasileiro quanto o soviético, sentia-se, claramente, a intenção de tudo fazer para chegar-se ao resultado do restabelecimento das transações comerciais.

ALMOÇO

A seguir, membros de ambas as delegações reuniram-se de novo, para almoçar no Hotel Metrópole, sendo, durante a refeição, erguidos numerosos brindes, trocados pelo reinício do comércio entre os dois países.

Depois do almôço, os membros da delegação comercial brasileira visitaram a capital soviética e, à noite, foram ao Teatro do Estado.

MOSCOU, 28 (UPI-DC) — A delegação comercial do Brasil que visita presentemente a Rússia, realizou hoje uma conferência de consulta com os negociadores soviéticos e resolveu iniciar as conferências formais na próxima segunda-feira, às 10 da manhã, hora local.

A primeira reunião oficial terá lugar no Ministério do Comércio Exterior, sob a presidência de N. Smeliakov, vice-ministro do Comércio Exterior. Participarão da mesma vários altos funcionários soviéticos, inclusive peritos comerciais, e os funcionários brasileiros chefiados pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva.

Antonietta Bonatto

(MISSA DE 7.º DIA)

✝

Delman Bonatto e senhora, Maria Antonietta Bonatto Conde, Thomaz Ruiz Conde e Marcos Cesar Bonatto Conde, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada e inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se na próxima têrça-feira, 1.º de dezembro, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CHÁCARAS
DE 5.000 A 20.000 M2
NITERÓI
A 50 minutos das Barcas
SEM ENTRADA
Prestações a partir de Cr$ 972.00
EST. NITERÓI-FRIBURGO
Tôdas as áreas planas ou com pequenas elevações, rigorosamente demarcadas e cortadas por diversos rios e nascentes. Três linhas regulares de ônibus passando dentro do loteamento, com 11 ônibus. Informações e vendas: Av. Rio Branco, 120 Sala 1.220, c/ o SR. CESAR. Telefone: 32-9211

O CONCEITO DA AGRICULTURA NA ATUALIDADE

O secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, sr. José Bonifácio C. Nogueira, destacado membro do Rotary Club de São Paulo, dissertou, na sexta-feira, dia 27, perante os associados do Rotary Club do Rio de Janeiro sôbre o conceito da agricultura na atualidade, mostrando a necessidade de se desenvolver, concomitantemente, os três ramos em que se subdivide a riqueza do país, a indústria, o comércio e a lavoura.

Chamou também a atenção para o perigo que representa, para o país, o subdesenvolvimento da lavoura, aduzindo que o Brasil precisa seguir o exemplo dos Estados Unidos: naquêle país há cem anos 65% da população se encontrava no campo; atualmente, 13% apenas se dedica à agricultura. Apesar de todo o aumento da população êsses 13% atendem a tôdas as necessidades internas do país, porque industrializaram a sua lavoura.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

HOMENAGEM AO PROFESSOR DIOCLÉCIO

Em regozijo pela nomeação do diretor da Faculdade Fluminense de Odontologia, professor Dioclécio Dantas, a turma que leva seu nome e do professor Sténio Ether, de odontolandos de 1956, está organizando um churrasco em sua homenagem. As adesões podem ser apresentadas aos drs. Valdemar Licht (34-2878), Dante Barsetti (29-8364), Edson Palm (32-8659) ou neste jornal com o sr. Froim.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias das agências São Bento e Madureira, emitidas ou renovadas em abril de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos e, no dia 4 de dezembro de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias da Agência Madureira, emitidas ou renovadas em abril de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1 e 2 (Agência São Bento), 3 (Agência Madureira — jóias) e 4 (Agência Madureira — mercadorias), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

SENTIMENTAL
A REVISTA QUE É O SEU IDEAL
Resumo do número 7
ATRAIÇOADA POR SUA MELHOR AMIGA, empolgante fotonovela completa — AMOR E DESAMOR (conto) — OS ASTROS E VOCÊ — BAILE DO OESTE (reportagem fotográfica) FLORILÉGIO DA CANÇÃO — CONFIDENCIALMENTE (Consultório Sentimental Gratuito) — MICHÈLE MORGAN, MÃE DESESPERADA (Reportagem) — HORÓSCOPO DE ELVIS PRESLEY — O MISTÉRIO DE YUL BRYNNER (Reportagem) — VOCÊ PERGUNTA E OS ARTISTAS RESPONDEM (Respostas de Paulo Gracindo e Marion) — PARA BEM VESTIR (Modas) — O INIMIGO (Fotonovela completa) — O SEU LAR ESTÁ CHEIO DE POMBOS (Reportagem fotográfica sôbre "Miss" Claudine, a mágica) — O RISO FAZ UM BEM! (Humorismo) — A MODA ACONSELHA (Consultório de Modas e Costura, Gratuito) — PENTEADOS (Sugestões) — VOCÊ ESTARÁ ME ESPERANDO? (Correspondência) — MÚLTIPLAS ILUSTRAÇÕES, etc
"SENTIMENTAL",
A MAIS BELA REVISTA MENSAL MODERNA!
Cada número contém 100 variadas, empolgantes páginas — Cr$ 15,00.
A venda nas bancas de jornais

OBRAS EDITADAS PELO
CENTRO REDENTOR
"A VIDA FORA DA MATÉRIA" — contendo numerosas gravuras em tricomia, demonstrando: a) a assistência do Astral Superior (espíritos superiores) nas sessões do Centro Redentor; b) a religação dos encarnados às Fôrças Superiores e às inferiores; c) as diferentes formas tomadas pelos espíritos obsessores e o seu domínio sôbre as pessoas obsedadas; d) a aura que envolve os sêres humanos, bem como os sêres e coisas dos reinos animal, vegetal e mineral; e) explicação cabal dos fenômenos conhecidos como visões, milagres e fatos sobrenaturais — 7ª edição .... Cr$ 100,00
"CIÊNCIA ESPÍRITA" — valiosa contribuição científica ao estudo do Espiritismo, de autoria do médico brasileiro, Antônio Pinheiro Guedes, que reservou uma página de honra aos Lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro .... Cr$ 25,00
"A VERDADE SÔBRE JESUS — ligeiro histórico da vida de Jesus, na sua passagem por Jerusalém; suas prédicas, sua prisão e condenação; o abandono pelos discípulos; Madalena acompanha-o até à crucificação; Nicodemos e José de Arimatéia exigem a entrega do cadáver; levam-no para a herdade de Arimatéia; acompanha-os Madalena; Jesus ainda tem vida, abre os olhos mas expira; Madalena, altas horas da noite, foge para Betânia, levando o corpo de Jesus — 7ª edição .... Cr$ 80,00
"RACIONALISMO CRISTÃO — obra básica da Doutrina da Verdade, contendo princípios racionais e científicos sôbre a composição do Universo — Fôrça e Matéria — 21ª edição.......... Cr$ 60,00
Cada volume, registrado pelo Correio, custa mais Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). As remessas deverão ser feitas por vale postal, valor declarado, ordens ou cheque nominal, e nunca em cartas de portes simples, e endereçadas ao Centro Redentor, à Rua Jorge Rudge, 119, Rio de Janeiro.

O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO

CRUZEIRO A PRAZO
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
NOVO TELEFONE PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES: 22-5010
WINDSOR

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Digno de registro é o trabalho que Aérton Perlingeiro vem realizando no Texas-Bar, principalmente às quintas-feiras, quando o conhecido radialista realiza uma festa que conta sempre com a presença de destacados nomes dos nossos meios artísticos. O trabalho de Perlingeiro cresce de importância por não se limitar à apresentação de cartazes em evidência mas também de veteranos "astros" afastados das lides e entregues a outras atividades. Semana última, coube a Gastão Formenti viver horas de recordação comovente, recebendo calorosos aplausos do público que lotava o agradável bar do Leme. "Chuá-Chuá" "Maringá", "De Papo p'ro ar" e outras velhas e consagradas canções foram cantadas em côro por tôda a assistência, enquanto o artista mal podia conter a emoção. Agradecendo, Gastão Formenti fêz uma revelação:

— Esta é a primeira vez que eu entro numa buate.

E entrou muito bem — completou Aérton Perlingeiro acompanhado de uma salva de palmas.

2 Em visita a conhecido vespertino, Billy Eckstine foi convidado para abrilhantar os festejos comemorativos do aniversário de uma rádio-emissora pertencente à mesma organização. Os responsáveis pela vinda do artista a êsses brasis amados concordaram imediatamente pelo caráter de excepcionalidade, embora o alto custo do cantor. Estranha-se agora — segundo se propala — tenha a rádio-emissora vendido a apresentação de Mr. B., que lhe foi concedida gratuitamente e com honraria.

* * *

3 Foi inaugurada, ontem, na Barra da Tijuca, onde funcionou o "Corsário", a nova "boite" Capricho, de propriedade dos senhores Di Franco e Melo e Silva, os mesmos donos do Chatô. Garções vestidos à moda andaluza e, como atração, um casal de bailarinos espanhóis. Olé! Mister Eco vai ver de perto.

* * *

4 Embarcou para a Itália a vedeta — perdão, cantora — Norma Benguel, contratada para a televisão, assim como fazer quinze recitais em Melbourne, Austrália. O Augusto, Sóbrio e Necessário Mister deseja sinceramente muito êxito à bela Benguel em terras estrangeiras.

Em acontecendo o contrário, entretanto — pé de pato, mangalô! — a culpa deverá ser debitada a Domenico Modugno, que conseguiu o contrato para a cantora através do seu "long-play".

* * *

5 Marisa — A Gata Mansa — após ter dito que iria para o Cangaceiro, voltou mesmo ao Bacará, ganhando, assim, o barzinho de Gigi, que já conta com o alegre conjunto de Abel Ferreira em suas movimentadas noites, uma boa atração.

* * *

6 Já se encontra nestas plagas o gordíssimo cantor e imitador Tony Hill, acompanhado do seu pianista Reid McLed, cuja estréia está marcada para têrça-feira próxima. Os artistas vêm empresados pelo "Cartel" de José Renato e Edu, que, assim, faz o seu primeiro e grande lançamento internacional.

* * *

7 Sexta-feira da semana entrante, a estréia de Ângela Maria no "Old Vienna", elegante casa-de-chá da esquina da Rua Inhangá com Av. Copacabana. A cantora paulista Marisa Barroso está nas cogitações do "Old Vienna" para suceder à Sapoti, cuja temporada é prevista para dez dias.

8 Djalma Ferreira, após breve período de férias em suas terras de Araruama, deverá retornar ao Drink esta semana, onde a sua presença tem sido constantemente reclamada.

* * *

9 E Tutu, gentes, resolve ou não resolve?

* * *

10 No mais, Eliseu do Pandeiro e suas Pastoras serão encarregados de animar amanhã o Carnaval do Texas, seguem Billy Moore and the Four Lords agradando no Plaza, Carminha Mascarenhas faz sucesso na "boîte" Chicote de São Paulo, movimentados os almoços sabatinos de "Au Bon Gourmet", a Devoradora sumiu outra vez e vamos prá frente que atrás vem gente.

* * *

F. S. — Vanja chegou.

No acontecimento mais elegante da semana — a festa organizada pelo meu colega I. S. — quem circulou com decidida animação — principalmente durante o desfile de "maillot" — foi o nosso simpático e movimentado embaixador Hugo Gouthier. A festa de quinta-feira no Copa, foi um dos acontecimentos mais elegantes dos últimos tempos. Nas outras fotos vemos sra. Maria Helena Nobre, sr. João Saavedra e a sra. Candinha Silveira; o ministro Mário Pinotti beija a mão de uma morena e bonita senhora. O sr. Eugênio Paixão assiste; e a sra. Homero Sousa e Silva, que não estava com um vestido muito feliz, e o sr. Adolfo Cláudio Graça Couto. A noitada de quinta-feira no Copa, foi em benefício da 33ª Enfermaria da Santa Casa. Detalhes completos do acontecimento vocês encontrarão na "Revista da Sociedade".

Pipa aplaudiu Soninha de pé na "Maison" — Petrópolis tem nova "glamour-girl"

Sociedade — Jean Pouchard

O SR. Pipa Amaral aplaudindo de pé a bonita srta. Sônia Dutra no Teatro da Caixa Econômica que aconteceu na Molson de France.

♦●♦

POSSIVELMENTE no próximo sábado levarei João Gilberto para mostrar a sua bossa nova para o melhor do nosso "society", que acontecerá num jantar dançante no Country.

♦●♦

A SRA. Niomar Muniz Sodré foi internada numa casa de saúde: tratamento de sonoterapia.

♦●♦

CONVERSANDO com a sra. Iara Vargas Dutra, pedi a sua opinião sôbre o sr. João Machado que, entre outras coisas, é o nosso secretário de Saúde: "Muito político e tentando agradar a todos, desagrada a maioria" — foi a resposta da simpática senhora em questão.

♦●♦

ONTEM, estive circulando em Petrópolis, funcionando no juri que escolheu a "Glamour Girl" desta simpática cidade. Na próxima darei os detalhes.

♦●♦

LOGO mais será devidamente comemorada a nova idade da srta. Denise Goulart, filha do vice-presidente João Goulart. Dois anos (e não cinco como noticiamos por equívoco) completará o brotinho.

♦●♦

HOJE, também estarei entrando por baixo da porta de todos vocês: estou acontecendo com uma coluna no "Shopping News".

♦●♦

O LAGOINHA Country Club envia um convite para um jantar dançante: dia 5. Circulando no Rio, o colunista de Santa Catarina, Zuri Machado.

♦●♦

DEPOIS de uma curta temporada nos "States", volta à pista carioca o jovem João (Léa Almeida) Batista Amaral.

♦●♦

ONTEM, o fabuloso Billy Eckstine aconteceu num elegantíssimo jantar dançante no Country: sucesso absoluto.

POR HOJE é só. Convido todos para um encontro com todos os acontecimentos sociais do Brasil nas páginas da "Revista da Sociedade". Entre outras coisas apresento: 1) Completa reportagem sôbre a sensacional noitada de gala em benefício da 33a. Enfermaria, que sucedeu no "Golden Room" organizada pelo meu colega I. S.; 2) Oscar Ornstein se defende numa reportagem das acusações que fizemos sôbre sua atuação como "public-relations"; 3) Completa reportagem sôbre a posse de Alvaro Moreira na Academia Brasileira de Letras. E, também a esticada que houve para comemorar o acontecimento, na residência do sr. Figueiredo; 4) Maria Sônia Soares de Araujo desencoraja as jovens que sonham em ser "miss"...; 5) Estréia de Billy Eckstine no "Freds" e entrevista exclusiva do cantor americano; 6) o principal acontecimento do mês na Bahia, é retratado fielmente pelo meu correspondente Pedro Muniz; 7) Sônia Dutra acontece no Teatro; 8) Todos os detalhes sôbre o "Desfile Bangu", em que foi escolhida a jovem mais elegante da A. A. Vila Isabel; 9) Recepção do sr. Oscar Luna Freire aos artistas estrangeiros que vieram assistir ao festival de cinema do sr. Mário Saladine; 10) E mais uma série de outras reportagens e seções que deixaram vocês "vis à vis" com todos os acontecimentos sociais dêste "Brasis"...

Realize empreendimentos originais

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 29 (domingo) — Lucros em empreendimentos originais e em conhecidos da atualidade. As viagens não serão vantajosas. Amanhã, 30 (segunda-feira) — Lua Nova às 5h 46m. Bom para viajar, tratar de novas emprêsas e à tarde de contratar casamento. Hoje, nas Corridas as duplas: 14, 23, 24 e 34 serão as mais favoráveis e as pontas 1, 2, 3, 9 e 11 também serão vitoriosas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Não perca as boas oportunidades oferecidas por um domingo esportivo ou um passeio em companhia de pessoa afeiçoada. 9, 19 e 20; 11, 13 e 14 (horas e números).

— Um descanso mental proporcionou-lhe bons impulsos nos negócios através de um trabalho de equipe. 14, 15 e 21; 13, 16 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Uma reunião entre as pessoas de sua família lhe proporcionará recordações felizes e renovará suas idéias. 8, 9 e 18; 12, 13 e 34 (horas e números).

— Surprêsas agradáveis através de informações recebidas por amigos distantes. Seja rápido nas respostas, informações e soluções. 9. 15 e 19; 34, 44 e 67 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Aproveite o dia para restaurar as fôrças físicas e mentais absorvendo da Natureza tudo que precisa. 10, 14 e 20; 13, 15 e 23 (horas e números).

— Demonstre otimismo pelo trabalho realizado por seus superiores ou companheiros e tudo lhe correrá melhor. 9. 10 e 14; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Sinta-se feliz em companhia de seus ascendentes e se isto não acontecer estude o melhor meio de corrigir falhas e imperfeições do seu lado. 8, 9 e 10; 67, 78 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)

Procure coordenar os sentimentos divergentes entre crianças, moços, adultos e idosos, escolhendo o melhor de cada época para alegrer os ambientes de hoje. 15, 16 e 18; 13, 14 e 24 (horas e números).

— As mudanças deverão ser contínuas para que não haja necessidade de mutações e atenda com paciência as imposições da época. 12, 13 e 17; 34. 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Os contatos sociais serão necessários e deverão tornar-se habituais na sua vida. 8, 9 e 14; 11, 12 e 34 (horas e números).

— Não se assuste com os temperamentais porque não retratam o coração nas suas grandes explosões. Seja amigo dêles e serão êles seus maiores amigos. 9. 10 e 15; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Busque aperfeiçoar seus conhecimentos quando o interêsse se objetivar e terá boas realizações. 10, 11 e 17; 56, 76 e 89 (horas e números).

— Tenha mais cautela com os assuntos financeiros que não deverão ser ventilados em qualquer ambiente. 9, 10 e 12; 34, 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Não perca a tranquilidade e se ajuste de maneira natural aos acontecimentos. 16. 17 e 18; 12, 14 e 33 (horas e números).

— Contrôle no seu modo de trabalhar e tenha perseverança nas suas organizações. 9, 14 e 20; 45. 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO (Virgem)

A bondade será seu ímã para atrair formas novas de vitórias. 10, 14 e 18; 12, 22 e 34 (horas e números).

— Aceite sempre as opiniões embora as coloque sôbre observação e terá boas surprêsas. 8, 10 e 15; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO (Libra)

Intensifique os lucros e todos poderão tirar proveito de sua nova orientação no setor financeiro. 8. 9 e 16; 11, 13 e 44 (horas e números).

— Não deixe passar o tempo e enfrente com denôdo os interêsses conjuntos. 9, 14 e 18; 19, 45 e 72 (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Aprenda um ofício para sua recreação e ocupação das horas vazias. 8, 9 e 10; 13, 14 e 33 (horas e números).

— Concentre sua atenção na economia, embora seus lucros no momento, sejam mais do que supõe. 14, 15 e 16; 34, 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Leia assuntos filosóficos e passará por entendido em qualquer posição em que se encontre. 10, 11 e 20; 34, 44 e 56 (horas e números).

— Seu interêsse financeiro deverá estar voltado para o campo imobiliário e terá boas oportunidades. 19. 24 e 54; 28, 32 e 56 (horas e números).

Ataques a Mathieu

Artes — Antônio Bento

NÃO é nova a prática dos ataques aos artistas de vanguarda ou aos inovadores. Para não remontarmos ao passado, basta-nos a rememoração do que aconteceu, no século XIX, contra Courbet e Manet, ambos cobertos de desaforos e objurgatórias delirantes. Courbet terminou até sendo processado, não apenas porque era acusado de ter derrubado a coluna da Praça Vendome, senão porque se havia tornado um revolucionário na sua arte, firmando os créditos do realismo, em reação aberta contra o Romancismo. Vem depois o caso de Manet, cujos quadros, «Le Dejeuneur Seur L'Herbe» e «Olympia», tidos hoje como obras-primas não sòmente da pintura francesa da época senão também da pintura mundial, foram alvos de críticas ferozes e da fúria do público. Palhaço e comediante, eram então os epitetos mais freqüentes dirigidos ao grande mestre impressionista. Seriam feitas, a seguir, as primeiras exposições dos artistas da sua escola, julgados igualmente pela maioria da crítica e do público da França como simples casos de polícia.

Passando-se ao modernismo, não se precisa recordar tudo quanto se disse em Paris contra Picasso e a velha guarda de cubistas e fauvistas. Eram tidos como malucos ou falsários, todos implicados numa incrível, numa fantástica farsa de atelier.

O MESMO se verificou na Alemanha com os expressionistas, e na Itália com os futuristas. Nos diversos países os artistas modernos eram chamados de loucos e comediantes, repetindo-se sempre o velho refrão da farsa de atelier. Esta até se tornou uma história inteiramente desmoralizada, pois a crítica e o público atual reconhecem que os grandes criadores do século passado, depois dos românticos, foram justamente Courbet, Manet e os demais mestres impressionistas.

Passando-se ao nosso século, os maiores críticos e historiadores de arte estão de acôrdo em reconhecer que Picasso, Matisse, Braque, Kandinsky e Mondrian, entre outros, foram os verdadeiros gênios da arte moderna, abrindo caminhos novos. São hoje divinizados, enquanto se coloca no pelourinho a crítica que os atacou tão cega e violentamente.

NO BRASIL, também os pioneiros da Semana da Arte Moderna e depois Portinari sofreram rudes ataques. Isso não impediu que viessem depois a ser considerados os verdadeiros artistas da época, em nosso país. Enfim, a prática tornou-se internacional, generalisou-se nos diversos continentes.

Agora mesmo, Georges Mathieu sofreu ataques no Rio de Janeiro, sendo considerado um farsante, inclusive pelos métodos publicitários e sensacionalistas de que se utilisa.

E' claro que o pintor francês ri-se dêsse gênero de ataques, o qual só lhe pode ser benéfico. Torna-o uma espécie de companheiro de Courbet, Manet e Picasso, tão insultados ou vilipendiados outrora.

Mesmo o jovem acadêmico brasileiro que se propôs a fazer uma imitação de Mathieu, pintando em menos de duas horas, em frente ao Teatro Municipal, um painél de dez metros de largura por dois e meio de altura, não conseguiu senão trabalhar em favor do artista. Fabricou apenas uma má caricatura da arte de Mathieu, que é incontestàvelmente um dos mestres da abstração informal da nossa época.

Ataques dessa natureza são benéficos aos verdadeiros artistas de vanguarda, que não procuram senão escandalisar e reagir contra o gôsto do público do seu tempo, tentando projetar-se no futuro e ganhar a simpatia das gerações subseqüentes e, através destas, posteridade.

O pintor Georges Mathieu

Trio Rádio Ministério da Educação

ESTÁ programada para hoje mais uma audição do Trio Rádio Ministério da Educação que se apresentará ao microfone da PRA-2, às 20 hs. e 30 minutos, executando o "Trio n.º 26 em Fá Maior", de Haydn. O Trio é composto do pianista Alceu Bocchino, violinista Anselmo Zlatopolsky e violoncelista José Gomes Grosso.

Festival Guerra Peixe

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá amanhã (dia 30) a partir das 21 horas, uma nova audição do programa "Música e Músicos do Brasil", hoje apresentando um "Festival Guerra Peixe".

'O Último Hurra'

Cinema — Décio Vieira Ottoni

THE Last Hurrah (John Ford; Colúmbia) aborda um **fatum** social desenrolado numa época que o diretor não especifica com precisão, mas facilmente identificável pelo espectador: a época da transição dos métodos de ação política, quando os políticos abandonaram o sistema tradicional do proselitismo feito à base do prestígio pessoal, para adotar as táticas das relações públicas feitas através do rádio, do cinema e da televisão. Os têrmos dêste processo de substituição, ou seja o balanço das vantagens e desvantagens da superação de um método pelo outro foi o que interessou ao diretor John Ford no filme — tanto do ponto-de-vista de uma ética como de uma psicologia.

"O Último Hurra" é a versão cinematográfica do livro homônimo de Edwin O'Connor e descreve a trajetória de um político de origem humilde que ascende ao poder com o voto das classes menos favorecidas, nêle permanecendo pela vontade do eleitorado durante duas décadas. Não é, contudo, a crônica paulatina da vida política de uma cidade da Nova Inglaterra durante os 20 anos que o prefeito Frank Skeffington foi confirmado na administração do seu município e sim um processo social que estuda a evolução da massa de uma comunidade mediante a observação dos valores e vícios que são vencidos e dos novos valores e vícios que tomam o lugar dos antigos.

FORD tomou uma cidade da Nova Inglaterra para explicar a formação histórica da nacionalidade americana com muita propriedade, porque as cidades da Nova Inglaterra representam a média proporcional justa da mentalidade dos norte-americanos. A altura em que introduz seus protagonistas, êles são imigrantes procedentes de várias nacionalidades européias — irlandesas, escoceses que primeiramente fixaram residência na Holanda fugindo à intolerância religiosa no seu país, judeus e italianos. Os irlandêses são naturalmente os mais segregados, pôsto que unidos pelo denominador comum da religião católica, ao passo que as demais raças estão reunidas pela intolerância, formando a tradição "ianque".

A fita retrata admiràvelmente a luta de duas concepções de vida sob o aspecto moral-religioso e o que os seus antagonismos determinam na vida política, administrativa e privada da cidade e seus habitantes. Skeffington (Spencer Tracy), aparece em "O Último Hurra" já no final de sua carreira política, quando disputa com um jovem a prefeitura que vinha exercendo em cinco períodos sucessivos. Sendo um homem nascido e criado na cidade, sem outras aspirações senão dar aos distritos pobres um confôrto que não conheceu na infância e na mocidade, não pressente que o seu povo também pretende experimentar alguma coisa nova, ou pelo menos não percebe que seus métodos, baseados na cabala pessoal de votos, podem ser desviados pela intensa propaganda e pelo dinheiro. E' um homem simples, à maneira dos "coronéis" da política brasileira, que tinham as vistas voltadas apenas para a política municipal e foram engolidos pelos bacharéis, cujas aspirações eram cosmopolitas.

Usando os truques e golpes (alguns não de todo honestos, mas lançados com vistas ao bem-estar geral), vê os seus redutos minados com as promessas e os favores dos endinheirados locais que o detestam e sofre então a grande decepção da sua vida ao perder para um jovem meio idiota um cargo que considerava vitalício. E a essa decepção, que vai levá-lo à morte, o grande diretor de "Vinhas da Ira", dá um colorido melancólico que atinge em cheio à platéia, tal a sensibilidade e autenticidade com que foram pintados os caracteres na trama.

Registro

1806 — Nasce, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, Manuel de Araújo Pôrto Alegre, mais tarde Barão de Santo Ângelo.

1807 — Parte do Tejo a frota conduzindo para o Brasil o príncipe d. João e demais membros da família real portuguêsa.

1842 — O imperador Pedro II referenda o Decreto, cujo artigo 5.º determinava o pagamento dos portes de cartas por meio de selos, no valor de 30,60 e 90 réis.

1877 — Inaugura-se, no Rio de Janeiro, a primeira estação telefônica do país.

1931 — Morre, no Rio de Janeiro, Alberto de Faria, membro da Academia Brasileira de Letras.

1956 — Morre, no estrangeiro, o pintor Tomás Santa Rosa.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Dr. Vicente de Brito Pereira Filho, dr. Haroldo Lutgaldes Cardoso de Carvalho; dr. Flávio Vieira; Raul de Alencar; A. da Silva Pessoa; João Fabio Bonilho.

SENHORAS

Zezé de França e Silva; Ise Ferreira Chaves; Alzira Mendes Baho.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES

José Caetano Bueno Horta Filho; Arnaldo Rapôso Murtinho; Antônio Valente Filho; José Clear; José Gonçalves Guimarães Machado; Américo José da Silva; Julião Gonçalves Viana; A. Menendes Monteiro; Moacir Sinard; Paulo Vital Leite Ribeiro; João de Sousa Breves; Silas Rodrigues; Eugênio Domingos de Sousa; Armando Varadi; Coriolano de Medeiros; Henrique Bourgard de Magalhães; Clovis Castro Ramos.

NESTOR DE HOLANDA

Transcorre no dia 1, o aniversário natalício do nosso companheiro Nestor de Holanda, cronista de rádio e televisão, que assina com brilhantismo uma palpitante seção na sexta página dêste DC. Nestor de Holanda, além de jornalista profissional, é produtor radiofônico, teviatógrafo e escritor. Recebera por êsse motivo as homenagens de seus colegas e amigos.

CASAMENTOS

Casam-se no dia 2 de dezembro vindouro a srta. Maria Nazaré filha da viúva Antônio Nazaré de Sá, e o sr. Milton de Lacerda, nosso colega de imprensa. As solenidades serão realizadas — a civil às 16,30 hs no Palacete Azul, e a religiosa, às 17 horas na Basílica de Nazaré, ambas em Belém do Pará.

BENEFÍCIOS

Em benefício da reconstrução da Casa Luísa de Marillac — Estrada Velha da Tijuca, 1110 tel.: 38-4405 — Sears Boutique oferece um chá seguido de desfile de modas em homenagem à elegância da mulher brasileira, no dia 7 de dezembro, às 16 horas, na Churrascaria Camponesa, no 8.º andar da Loja Sears, Praia de Botafogo 400 — Convite pessoal — Cr$ 250,00.

FESTIVAIS

Hoje, às 10 hs da manhã, realiza-se no Cinema Flórida, na Rua Siqueira Campos 69, um festival da emprêsa Livio Bruni, promovido pela Cruz Vermelha Brasileira, quando será exibido em "avant première", o filme "La Bella di Roma", com Silvana Pampanini.

CONFERÊNCIAS

Sob o tema "No Ritmo de nosso tempo", a professôra Maria Barreto realizará amanhã, às 17 horas, no salão Belisário de Sousa, da ABI, uma palestra sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros.

Por motivo das comemorações do centenário de Clovis Bevilacqua, uma conferência a cargo do acadêmico prof. A. Carneiro Leão que considerará a vida do grande brasileiro, a contribuição filosófica e a contribuição sociológica. Esta conferência está marcada para terça-feira, dia 1 de dezembro, às 17,30 horas, no Auditório do Pen Club, à Av. Nilo Peçanha 26 — 13.º andar.

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

SÍTIOS

A 50 minutos das Barcas
ÁREAS DE 3 000 a 25 000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone : 52-5172

Química Industrial e Eletrotécnica

INSTITUTO REZENDE — RAMMEL

Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 4 anos

Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTÍFICO OU CLÁSSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial, Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes

INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES

RUA PAISSANDU, 298 — TEL.: 25-1313.

das 9 às 22 horas

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA

Rua do Pilar, 107 Salvador

FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85

Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça. Luiz Viana 16

Á CCCCCCCC

Rádio e TV — Nestor de Holanda

MARLENE ganhou o título de "Cidadão Carioca". Como se sabe, foi sugestão do vereador Valdemar Viana, aprovada pela Câmara do Largo da Mãe do Bispo. A coisa teve a maior repercussão e mereceu aplausos, porque, apesar de não ser carioca nem ser cidadão Marlene é das artistas mais populares e queridas do chamado sem-fio guanabarino

Mas o engraçado da história foi que, agora, o elenco da Rádio Nacional, em pêso, vai ser a mesma coisa de Marlene, isto por sugestão da vereadora Lígia Lessa Bastos. A primeira leva acaba de ser apresentada à Câmara. Pelo jeito, outras levas ainda o serão. E, assim, de leva em leva, tudo indica que a Praça Mauá vai ficar inteiramente abarrotada de "Cidadãos Cariocas".

Haverá o grupo dos "Cidadãos Cariocas" do samba-de-breque, o grupo dos "Cidadãos Cariocas" do samba-canção, o dos que choram nas novelas tristes, o dos que batem tamborim, o dos pandeiristas, o dos cômicos, o dos "disc-jockeys" etc. E, assim, a praça que era do Zica sofrerá invasão de "Cidadãos Cariocas" de várias naturalidades: paulista, gaúcha, alagoana, cearense. E de várias nacionalidades: portuguêsa, espanhola, turca e muitas outras.

Da primeira leva de 54 nomes, apenas 11 não pertencem à Rádio Nacional: Angela Maria, Delorges Caminha, Dircinha Batista, Dulcina, Gastão Formenti, Luís Mendes, Maria Sampaio, Mário de Azevedo, Nélson Nobre Rubens Amaral e Sagramor de Scuvero. Mas a PRE-8 já terá meia centena de "Cidadãos Cariocas", se contarmos ainda com Manuel Barcelos, a própria Marlene, e mais dois ou três que podem ser encontrados pelos corredores da emissora.

E tudo indica que a Nacional será, dentro de pouco tempo, a maior concentração de "Cidadãos Cariocas", do mundo inteiro.

SE o govêrno, amanhã, conseguisse realizar seu velho intento de transferir a PRE-8 para Brasília, a nova capital receberia, como imigrantes (e se sair emigrantes eu emigro), o maior contingente de "cidadãos cariocas" de que já se teve notícia na História do Brasil, desde Estácio de Sá, que teve de ter sido o primeiro dêles.

Em conseqüência, as tabelas de escalação de artistas, nas salas de serviço da emissora, passarão a ser mais sóbrias, dando, por exemplo, a distribuição das novelas, com maior respeito: Teté — o "cidadão carioca" Letícia Flora; Juca — o "cidadão carioca" Dinarte Armando; voz A — o "cidadão carioca" Mendes Neto; Louco — o "cidadão carioca" Paulo Gracindo; e assim por diante...

E, nos programas, teremos os locutores que gritam, gritando:

— E, agora, eu, que sou "cidadão carioca" anunciou o "cidadão carioca" Vera Lúcia, cantando o samba "Ai! Ai! Ai!", acompanhada pela orquestra dos "cidadãos cariocas" da Rádio Nacional, sob a regência do "cidadão carioca" Chiquinho.

PELO jeito, correu lista, de sala em sala, na estação da Praça Mauá, para ver quem queria ser "cidadão carioca" Não sei se os artistas chegaram a fazer fila, para as inscrições. Também não sei se a lista ficou na portaria, na barbearia ou na caixa do bar. Imagino, porém, pelo resultado, que a ocorrência tenha sido das maiores, porque o grupo selecionado em primeiro escalão foi, como vimos, dos mais expressivos, embora nêle figurem elementos que estão no Rio há bem pouco tempo e sejam ainda desconhecidos do público, alguns dos quais chegam nas novelas, dizem apenas "ôba!" e, mesmo assim, comprometem a história...

Por outro lado, também não compreendi por que elementos de mérito da emissora, em outras especialidades que não a de falar ao microfone, deixaram de ser escolhidos para o primeiro escalão. Por exemplo: o conselheiro Jorge Bico, o homem que é contra quem teve meningite em pequeno.

Ou foi, justamente, porque êle é contra quem teve meningite em pequeno?

TAMBEM não sei se as inscrições ainda continuam abertas. De qualquer maneira, aproveito a "ensancha oportunosa", como diz o confrade Mister Eco, comentarista de "Rádio e TV" do "Shopping News", para sugerir que seja fundado, na Praça Mauá, imediatamente, o Conselho Consultivo Coordenador da Comissão Central da Confederação dos Cidadãos Cariocas, com a pequena sigla, CCCCCCCC. Será agremiação de alta finalidade, com objetivos nobres, de importância fundamental para o país e o mundo. Não resta a menor dúvida de que, no dia em que o CCCCCCCC estiver funcionando, unido, coeso, com estatutos aprovados e diretoria em ação, a vida será outra coisa. O CCCCCCCC poderá ser tão útil como a COFAP, embora esta tenha um "C" sòmente, o que é pouco para o alto custo-de-vida.

É verdade que o projeto do edil Lessa Bastos foi elaborado em represália ao título que deram a Marlene, pois afirma que "esta proposição visa a corrigir injustiças com exceções que deixam em injustificável esquecimento nomes de pessoas que, de várias procedências aqui se radicaram e agiram em benefício do povo carioca". Mas isso não tem a menor importância. Concordo até com a represália que tem história longa e não precisa ser contada. O que não pode é o CCCCCCCC deixar de ser fundado. Porque o CCCCCCCC será para o bem de todos e felicidade geral da Praça Mauá, do Brasil e do mundo.

Apenas, os filiados do CCCCCCCC terão de usar um CC antes do nome na assinatura. Mas também isso não tem a menor importância. O CC passará a ser título de honra.

E como a novel entidade precisará de muitos sócios, sugiro ao vereador que indique mais CC à Câmara. Quando mais CC, melhor.

Itinerário

DEPOIS de amanhã, 1º de dezembro, a TV-Tupi lançará, novamente, o "Super-Show", a partir das 20,15. ● A Tamoio apresenta, todos os dias, às 10 horas, "Encanto de bolero", de Aírton Amorim. ● O programa "A felicidade bate à sua porta" será transmitido, pela Nacional, diretamente de Niterói, às 18,35, com Afrânio Rodrigues ao microfone. ● E, amanhã, pelo "Grande-Teatro", da TV-Tupi, às 22,30, "Adorável Júlia", de Marc Gilbert Sauvajon, com Natália Timberg, Fernanda Montenegro, Aldo de Maio, Italo Rossi e Sérgio Brito.

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Disneylândia; 16,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Gincana; 19,05 — Boliche infantil; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rin-tin-tin; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinadas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

●

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelfadin; 22,00 — O enigma do espaço; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

●

CANAL 13: 10,00 — O gordo e o magro; 10,30 — Rio Kid; 10,55 — Desenhos e comédias; 11,10 — Seu Miserendo; 11,25 — Desenhos e comédias; 11,35 — Feira mais ou menos livre; 12,00 — Ari Barroso; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; Musical; 19,15 — História do samba de breque; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sessão de cinema; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

●

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Ai, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de todos; 20,30 — Nat King Cole; 21,00 — Vale tudo; 22,20 — Imagens dos sete dias; 23,00 — Problemas da Guanabara.

●

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

'Ballet' em filmes na Tijuca e Icaraí

Depois do sucesso alcançado na Zona Sul, no cinema Miramar, o VII Festival Mundial de Filmes de Dança será exibido, a partir da próxima segunda-feira, na Zona Norte (cine América) e em Niterói (cinema Icaraí), apresentando «Sinatle», «O Lago dos Cisnes» e outros bailados.

As apresentações dos filmes do festival vêm obtendo grande êxito no Brasil. Depois de exibidos em Recife, Salvador, Belo Horizonte, João Pessoa, Pôrto Alegre e em outras cidades, permaneceram em cartaz nos cinemas de São Paulo, durante dois meses, sempre com geral agrado.

NARRAÇAO DOS BAILADOS

Antes de iniciar-se a projeção de cada bailado, um sistema de narrações descritivas põe o espectador a par de seus principais movimentos e da história que êles apresentam. Terá assim o público oportunidade de conhecer não sòmente grandes realizações coreográficas, como os bailarinos Plissetpkaye e Fadeyechv, considerados como os maiores da Rússia, e Galina Ulanova, que acaba de abandonar o "ballet", em filmes de longa metragem rodados em "magicolor".

PROGRAMA

Amanhã, dia 30, o cinema América apresentará "Sinatle", com o elenco do Teatro Bolshoi, "Ucrânia de Outrora", com o "Ballet Russo de Moisev", "Divertissement", com as "Estrêlas de Paris", "Novas Canções e Danças da Polônia" e a "Fonte", com Galina Ulanova. A mesma programação será apresentada na têrça-feira, dia 1 de dezembro, no cinema Icaraí. Nesse mesmo dia, o cinema América apresentará "O Lago dos Cisnes", com o elenco do Teatro Bolshoi, e o "Violino Encantado", programa que será apresentado, na segunda-feira, no cinema Icaraí.

Nos dias 2 e 4, respectivamente, os cinemas América e Icaraí apresentarão o "Desfile de Ídolos da Dança" com bailarinos russos, francêses, espanhóis e norte-americanos e cêrca de 400 figurantes. Na quinta-feira, dia 3, o América apresentará "Laurência", bailado inspirado em Lope de Vega, e a versão de Galina Ulanova para o "Lago dos Cisnes", completando o programa três filmes de curta-metragem. Essa será a programação do cinema Icaraí no dia 2.

Finalmente, encerrando o Festival, será apresentado no América, no dia 4, sexta-feira, e, no dia 3, no Icaraí, o bailado "Romeu e Julieta", filmado, em todos os seus movimentos, com Galina Ulanova e o elenco do Teatro Bolshoi, e "Saltimbancos", curta-metragem colorida com o "Ballet" da Ópera de Viena.

"ÍDOLOS DA DANÇA"

A bailarina Tamara Toumanova, em "A morte do Cisne", um dos bailados reunidos no filme "Desfile de ídolos da dança"

MARINHA INSTALA EXPOSIÇÃO

A exposição da Marinha, no Ministério da Educação e Cultura, de 7 a 13 de dezembro, das 9 às 22 horas, pretende exibir ao povo carioca, através de fotos sugestivas, quadros, bustos, objetos históricos, alguns aspectos do papel que o mar e a Marinha representam para o engrandecimento da pátria. Oficiais da Marinha, nos dias 7 a 11 de dezembro, ministrarão aulas aos visitantes, durante a exposição, revelando-lhes os métodos de ensino, com apresentação de acessórios audio-visuais e gabinetes científicos.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

BAR FRISCO — AR CONDICIONADO — SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Última HOMENAGEM ao Maior Ator Europeu GERARD PHILIPE
NO MAIS APLAUDIDO PAPEL DE SUA BRILHANTE CARREIRA
"Os AMANTES DE MONTPARNASSE"
LILLI PALMER, ANOUK AIMÉE, LEA PADOVANI, LINO VENTURA
UM FILME DE JACQUES BECKER — O GRANDE PREMIADO DO FESTIVAL DO CINEMA FRANCÊS M.A.M.
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
amanhã — EXCLUSIVAMENTE NO FLORIDA — LIVIO BRUNI

A COMÉDIA DO ANO de Watson Macedo
ELIANA — JOHN HERBERT em "MARIA 38"
com MARINHO · AFONSO STUART · ANNABELLA · HERVAL ROSSANO · ZILKA SALABERRY · ROBERTO DUVAL
Direção de WATSON MACÊDO — Produção de WATSON MACEDO, OSWALDO MASSAINI
5ª feira: AZTECA, ROYAL, NACIONAL, RIO BRANCO, MEIER, RUBI, GUARACI, REGENCIA, ROSARIO, SÃO PEDRO, SÃO JORGE, SÃO BENTO, METRO, BRASILIA, PAX, AZUL, RICAMAR

PERFEITO BEM-ESTAR: AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO · PAX · RICAMAR · CINE AZUL — 4 ULTIMOS DIAS! — HOJE
UM FILME DA GRANDE SEMANA DE PRÉ-ESTRÉIAS M-G-M
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta AVA GARDNER / ANTHONY FRANCIOSA
A MAJA DESNUDA ("THE NAKED MAJA")
AMEDEO NAZZARI · GINO CERVI · LEA PADOVANI
Produção de GOFFREDO LOMBARDO — Direção de HENRY KOSTER
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAL — em côres da Technicolor

REALISMO Gritante SÔBRE A JUVENTUDE TRANSVIADA — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
OS FRENÉTICOS (DIE FRÜHREIFEN)
A MOCIDADE PRECISA DE AMOR OU DE CORREÇÃO?
Com HEIDE BRUHL, CHRISTIAN DOERMER · PAUL ESSER, SABINE SINGEN · JOCHEN BROCKMANN
Direção de JOSEF VON BAKY — COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ: AZTECA, ART-PALACIO, ART-PALACIO — CINEAC, RIVIERA, SÃO PEDRO, REGENCIA — 5ª FEIRA: PENHA, STA. HELENA, STA. CECILIA

Amanhã — AOS PERIGOS DA MATA VIRGEM ALIAM-SE CRIME E COBIÇA NESTA "JORNADA TÉTRICA"
Technicolor — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
BURL IVES · CHRISTOPHER PLUMMER — COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPERIO, ALASKA, FLORIANO, TIJUCA, CACHAMBY, BONSUCESSO, EDEN — 2-4-6-8 e 10 hs.
4ª feira: MOÇO BONITO — 5ª feira: D. PEDRO — 6ª FEIRA: IPANEMA, BOTAFOGO, BELMAR, ABOLIÇÃO

amanhã — GREGORY PECK em OS BRAVOS MORREM DE PÉ ("PORK CHOP HILL")
Produção por SY BARTLETT — Direção por LEWIS MILESTONE
SÃO LUIZ, REX, PRESIDENTE, RIAN, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, COLISEU, ODEON-NITERÓI — 2-4-6-8 e 10 hs. — 5ª FEIRA: CACHAMBY
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS — UNITED ARTISTS

ALLIED ARTISTS apresenta — VIOLENCIA! AÇÃO! SUSPENSE! — "Intriga em Hong Kong"
CENSURA LIVRE — com JACK KELLY, MAY WYNN — PAUL F. HEARD
AMANHÃ: ROYAL, NACIONAL, RIO BRANCO, MEIER, GUARACI, ROSARIO, MELLO, SÃO JORGE — 5ª FEIRA: ENG. DE DENTRO, ORIENTE, RAMOS, PARAISO

CINEMA DE ARTE ALVORADA — TEL. 27-2956 — R. RAUL POMPEIA, 17 — em combinação com Livio Bruni
TRES SESSÕES DIARIAS: 4.30 - 7H - 9.30
SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS: 2H - 4.30 - 7H - 9.30
LUGARES MARCADOS, A VENDA COM ANTECEDÊNCIA
Duvivier em sua realização máxima! — ERAM ÊLES FIGURAS REAIS OU ESPÍRITOS DO ALÉM?
Em prosseguimento vitorioso da Temporada Cinema de Arte
"MULHER DOS MEUS SONHOS" — PIERRE VANECK, ISABELLE PIA, MARIANNE HOLD — França Filmes — Amanhã — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

França Filmes apresenta — VOLTA ESPETACULAR DE UMA DAS MAIS HILARIANTES E "APIMENTADAS" COMÉDIAS DE TODOS OS TEMPOS!
Um Filme de CHRISTIAN JAQUE — "Essas Mulheres..." (ADORABLES CRÉATURES)
com MARTINE CAROL, DANIELLE DARRIEUX, EDWIGE FEUILLÈRE, ANTONELLA LUALDI, RENÉE FAURE, DANIEL GELIN
Um inferno de delícias! — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EXCLUSIVAMENTE AMANHÃ — CARUSO COPACABANA — AR REFRIGERADO

2ª Semana — ATLÂNTIDA apresenta Sonia MAMED em "AÍ VEM A ALEGRIA"
RENATO RESTIER, MARIA PETAR, ANTONIO CARLOS, CARMEN VERONICA, EVELYN RIOS, SERGIO ROBERTO, FRANCISCO NEGRÃO
participação especial de DICK FARNEY — Direção de CAJADO FILHO
HOJE: PALACIO, ROXY, ESKYE, IMPERATOR — Amanhã: PALACIO, ODEON, SÃO JOSE, ROXY, MIRAMAR, POLITEAMA, ESKYE, MADRID, IMPERATOR, MADUREIRA — 5ª FEIRA: SANTA ALICE

CINEMA - CARVÕES - BULBOS
LAMP. PARA FOTOGRAFIA E FILMAGEM EM GERAL
BULBOS — 6 E 15 AMPS.
Antes de fazerem seus pedidos, consultem nossos preços que são os melhores em qualidade, durabilidade e luminosidade
CARVÕES COBREADOS TIPOS: 5x9 - 6x9 - 7x9 - 7x14 - 8x9 - 8x14 - 9-14
TIPOS PRÊTOS - 7x8 - 8x8 - 10x8 - 12x8
Lâmpadas de projeção para 35 e 16mm — 500 — 750 e 1.000 w/120v.
ESPELHOS — 14 — P/350m/m — COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMS 35 e 16m/m
FOTOCÉLULAS — 868 — 921 — 930 — EXCITADORAS 7 e 5 Amps. 10. — 4 Amps. — 8.5v. — 0.75 Amps. — 4v. — 4 Amps. 9v.
LAMPS. DE FILMAGEM DE 1.000w. - 2Kw. 5Kw. FOTOFLOOD - R2 - R32
VALVULAS DIVERSOS TIPOS
Vendas por atacado e a varejo
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
Rua Alvaro Alvim, 21 — 3.º andar — s/303 — Edif. Delta — Fone: 42-6823
End. Teleg. "ARLIDAVES" R.J.

AMANHÃ: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, MAUÁ, CASSINO, BRASIL — 6ª FEIRA: VERDE, NILOPOLIS
FINALMENTE LIBERADO PELA CENSURA AMERICANA!
O MAIOR ESPETÁCULO ÉPICO JAMAIS APRESENTADO PELO CINEMA!
HOWARD HUGHES apresenta JOHN WAYNE - JANET LEIGH
ESTRADAS DO INFERNO — TECHNICOLOR
ATENÇÃO PARA O HORÁRIO DÊSTE FILME ESPETACULAR
PLAZA 11.20 13.30 15.40 17.50 20.00 e 22.10 OUTROS 13.30 15.40 17.50 20.00 - 22.10
e dê preferência a assisti-lo do início!

Lembretes

1.º Páreo:
COMPATRIOTA é sério candidato à vitória.
TIO LUIS pode formar a dupla. Corre bem em qualquer pista.
2.º Páreo:
ORIMÃ volta bem e é quase retrospecto no páreo.
LENA às vêzes costuma surpreender na areia pesada.
3.º Páreo:
MARIA PERIGOSA venceu bem, há uma semana, e pode repetir.
DELICATESSE pode desforrar-se de Maria Perigosa.
4.º Páreo:
PALLADIUM ganhou bem, há dias, e pode repetir. Pule alta.
ROSCOFF foi «cercado» pelo Asilado (quinta-feira) durante tôda a reta final.
5.º Páreo:
ENDYMION ficou na veá. E' sério concorrente e «sobra» na turma.
RANAI pode formar a dupla com o filho de England.
6.º Páreo:
FLEUR BLEU melhorou muito e já pode vencer.
QUETILANTE está muito falado nos bastidores.
7.º Páreo:
COYAQUI chia mais do que panela de pressão. Não está no páreo.
SWAMI corre bem na raia pesada e anta «tinindo».
8.º Páreo:
KERMANN pode reabilitar-se e a turma não o intimida.
AJAX tem chance e ainda leva o refôrço de Ensueño.

ENDYMION EM GALOPE DE SAÚDE: 'BARBADA'

Ranai e Seival maiores rivais

O cavalo Endymion deve dar um verdadeiro galope de saúde na prova principal desta tarde na Gávea, ou seja o Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 180 mil.

O valente filho de England pràticamente não tem adversários à altura — exceto Frontenac, caso seja apresentado — ficando Ranai e Seival com maiores possibilidades de escoltar o pupilo de Levi Ferreira.

MELHORES

A parelha de Gonçalino Feijó, que não consegue vencer nem em sua turma, por eliminatória, deverão lutar pela formação da dupla. Os demais competidores não têm credenciais para enfrentar Endymion.

Eole no último domingo "fechou a raia" no semiclássico, a mais de cem metros dos dois primeiros colocados — Chaval — Endymion, Kalaus e Jéuz já não são os mesmos de outras campanhas hípicas. Estão "baleados" e decadentes. Voluntarioso vem de um belo fecha-raia no páreo de Nacon, Diabo Louro e etc. E Açoriano ainda não obtêve a sua terceira vitória e é um animal bastante irregular em sua própria turma. Assim sendo, por mero processo de seleção Endymion não deve perder esta tarde, ficando a formação da dupla a cargo da parelha Seival-Ranal, ou de Frontenac, caso seja apresentado.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AOS ADQUIRENTES DO ÚLTIMO LEILÃO DE POTROS

Termina a 30 do corrente o prazo de 30 dias estipulado pelo Artigo 2 do Regulamento, para regularização dos contratos de financiamento, sob pena de cancelamento dos mesmos. A Contabilidade, no horário de 12 às 18 horas, está à disposição dos interessados.

Corrida de têrça-feira em Campos

Campos — (De Hervê Salgado, especial para o DC)

1.º Páreo — 1.200 metros — às 12,45 horas — Cr$ 13.000,00.

	Ks.
1—1 Precious, J. C. Silva	53
2—2 Batan, S. Cruz	51
3—3 Rimplanto, P. Coelho	53
4 Cisne Azul, G. Gomes	53
4—5 Mônaco E. Gibson	51
" Perlina, E. Paula	49

2.º Páreo — 1.300 metros — às 13,35 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks.
1—1 Baleno, J. C. Silva	51
" Kubirosa, J. Tinoco	51
2—2 Cimbronasso, G. Gomes	55
" Konda, P. Lima	49
3—3 Herdeira, P. Coelho	53
4 Mito, R. Costa	53
4—5 El Aladim, S. Cruz	50
6 Circo, G. Mendes	51

3.º Páreo — 1.800 metros — às 14,25 horas — Cr$ 13.000,00.

	Ks.
1—1 Dourak, E. Paula	57
2—2 Bom Dia, R. Costa	50
3—3 Gardingo, J. Tinoco	51
" Dicha Buena, P. Lima	44
4—4 Saci Carioca, E. Gibson	55
" Kibar, J. C. Silva	54

4.º Páreo — 1.000 metros — às 15,15 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 G. Carioca, P. Coelho	53
2—2 Gay Love, E. Gibson	51
" Bar-Le-Duc, G. Gomes	53
3—3 Igaçaba, P. Lima	53
4 Mia Karina, R. Costa	51
4—5 Perlintinha, S. Cruz	51
6 Jolly Glox, J. Corrêa	53

5.º Páreo — 1.600 metros — às 16,05 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Quatiassú, P. Coelho	55
2—2 Karvand, J. Corrêa	51
3—3 B. D'Or, S. Cruz	47
4 Xodosinho, R. Costa	51
4—5 Didática, J. Tinoco	47
" Balonês, P. Lima	45

6.º Páreo — 1.200 metros — às 16,55 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Ukelele, E. Gibson	53
2—2 Mácula, J. Corrêa	51
3 B'ella, G. Gomes	51
3—4 Engano, S. Cruz	49
" Lourinha, P. Lima	46
4—5 Tio Rainha, J. Tinoco	55
" Loureiro, P. Coelho	51

7.º Páreo — 1.000 metros — às 17,45 horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1—1 Malandro, E. Paula	47
2 Show, G. Gomes	50
2—3 Bandoleiro, F. Almeida	48
4 Karrança, J. C. Silva	49
3—5 Tanhauser, R. Costa	50
6 Kenia, P. Lima	55
4—7 Mais Lindo, B. Santos	52
8 Katia, S. Cruz	47
" Damar, J. Corrêa	49

RONDÓ dos Cavalões

Entra mês, saí mês
Entra ano, saí ano, e...

ENTRA mês, sai mês, entra ano, sai ano, e o caminho dos cavalos continua de água e lama, de afundar, quando chove, e poeira de sufocar, quando não chove. E já vão cavalinhos e cavalariços ou tchoc, tchoc tchoc, na lama ou sufocando na poeira. E ninguém toma uma providência!

Mas se o Mariosinho, o Chico 20.000, o Braga, ex-das águas e o Licinio Big Red fôssem obrigados a percorrer êsse caminho uma vêz — na poeira, e lama, de calcinhas arregaçadas até o joelho e puxando um cavalinho, juro que o tal caminho já estaria arranjado.

Mas aconteceu que, de manhã, ficam na cama, agasalhadinhos e «dormindinhos» e quem vai diàriamente pra água, pra lama ou pra poeira, são os pobres cavalos, e seus cavalariços...

*

Entra mês, sai mês, entra ano, sai ano e o Hipódromo, com suas Vilas Ricas, continuam sem fiscalização sem vigias e de portões escancarados! E, ali, entra quem quer, e **a qualquer hora do dia, e da noite**. Então o jôgo, o meretrício o roubo, os assaltos, a maconha, campeiam, livremente por todos os cantos do hipódromo.

E não se toma a menor providência!

*

Entra mês, sai mês, entra ano, sai ano e os cavalariços que levam cavalo ao prado, em dia de corrida, continuam oferecendo ao público um espetáculo vergonhoso: todos êles sujos, rasgados, camisa aberta barriga de fora, gravata imunda, pendurada pro lado, sapato arrebentado, pés sem meias, dedos «arejando», palitó de uma côr, calça de outra, boné de outra. Perneira prêta e sapato marron. Cabelos desgrenhados, caras sujas, barba por fazer!

E note-se que êsse espetáculo vergonhoso, é o mesmo, até no dia do G. Prêmio «Brasil»!

Mas parece que o J. C. não se envergonha dêsse espetáculo, e por isso não toma a menor providência pra acabar com êle.

No entanto seria tão, tão, tão fácil, fazer o que o J. C. de S. Paulo fêz, num é? Depois de mandar o cavalariço tomar banho e fazer a barba, entrega-lhe um uniforme completo. E fiscalizam para que no prado não se descomponham, tirando o paletó, abrindo a camisa, tirando o sapato, etc., como fazem aqui. E êsse uniforme é devolvido imediatamente depois das corridas.

Num botam o nariz no portão da rua, com êle.

Mas isso, minha gente, é porque lá tem diretor de verdade. Gente que se interessa e que trabalha, ao passo que aqui, diretor é só pra banquetear, viajar, se mostrar e se arranjar...

*

Entra mês, sai mês, entra ano, sai ano, e a piscina, que foi prometida nas plataformas do Salgado Filho, do João Borges e do Mariozinho, até hoje num aparecem!

Tão gastando um dinheirão pra fazer outro pier, na Lagoa. Muito bom, ótimo! mas só enquanto a Prefeitura não terminar o calçamento da Av. Epitácio Pessoa, ali naquele pedaço, e a rua não fôr aberta ao tráfego. Depois disso, só doido vai querer levar cavalo lá, pra atravessar no meio de ônibus, automóveis e lotações. Só doido. Mas os inteligentes senhores diretores não enxergam nada disso e continuam teimando em não fazer a piscina, há tantos anos prometida e que viria solucionar, definitivamente o problema da natação dos cavalinhos.

E pra terminar: entra mês, sai mês, entra ano sai ano, mas o restaurante dos cavalariços nunca sai...

*

NOTINHA — Não sei qual o diretor responsável pelos cocktails oferecidos pelo J. C. mas que são cocktails «michas», são. Dos grosseiros e ruins; excesso de pratos de biscoitos (e barato) e falta de salgadinhos. Ontem, por exemplo, de salgado, só havia umas empadonas, tipo padaria, mal feitas e ôcas, e uns trócinhos de bacalhau, e pronto, nada mais.

E era um cocktail, com muitos convites, pra festejar a retumbante vitória de Escorial, no Pelegrini!

Micha, micha, micha!

INAH DE MORAIS

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 14.00 hs. — Recorde: 94" 3/5 Garça

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Compatriota, J. Baffica	50	Se apanhar a cêrca interna, adeus.	1.500 90"3/5 GM	2º de Crisbal — Cairel	R. Morgado
2 Desplame, M. Teixeira	60	Muita distância	1.400 88" AP	13º de Foliento — Ile de France	R. Barbosa
3 I. France, M. Henrique	58	Gosta mais da areia	1.400 88" AP	2º de Foliento — Bom Soir	B. Ribeiro
4 Hivam, J. Santos	50	Vai acabar morrendo na pista	1.400 84"4/5 GL	6º de Boa Vista — Eole	J. Burioni
5 Hagen, I. Souza	58	Perigoso. Cuidado!	1.400 88" AP	7º de Foliento — Ile de France	W. Pedersen
3—6 Ibanez, J. G. Silva	50	Nada fará. Difícil	1.600 101"3/5 AP	6º de Malvis — Povo Cariri	O. Lopes
7 Eole, A. Ricardo	50	Voltou para sua turma. Fôrça	2.400 155"3/5 GP	5º de Chaval — Endymion	M. Canejo
8 Urco, Não corre	56	Não corre	—	Não corre	O. F. Reis
4—9 Tio Luiz, A. Santos	54	Cuidado com êste	1.500 90"3/5 GM	6º de Crisbam — Compatriota	Paulo Morgado
" Vesta, F. Irigoyen	56	Corria bem na grama	1.400 88" AP	3º de Urville — Ile de France	P. Morgado
" Cloche D'Or, J. Tinoco	50	Perigosa e vai muito leve	1.500 90"3/5 GM	8º de Crisbam — Compatriota	P. Morgado

Nossa indicação — ILE DE FRANCE | **Adversário — COMPATRIOTA** | **Bom azar — TIO LUIZ**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,30 hs. — Recorde: 82" 2/5 Tzarina

1—1 Orimã, A. Santos	56	Na areia é de corrida. Na relva...	1.500 95"3/5 AP	2º de Clareta — Quetalona	J. Morgado
2 Lena, L. Rigoni	56	Na grama é barbada	1.500 95"3/5 AP	7º de Clareta — Orimã	P. Morgado
2—3 Kobyla, I. Souza	56	Pode formar a dupla. Perigosa	1.500 95"3/5 AP	3º de Clareta — Orimã	M. Mendes
4 My Fair Lady, A. Ricardo	56	Boa indicação	1.500 95"3/5 AP	4º de Clareta — Orimã	F. Schneider
3—5 Agartha, H. Lima	56	Repetirá? Não cremos	1.600 104"3/5 AP	1º de Xanca — Já Disse	O. Lopes
6 Dalila, P. Fontoura	56	Só advinhando	1.500 95"3/5 AP	6º de Clareta — Orimã	C. Pereira
" Clavina, J. Tinoco	56	Gosta da pista. Mas a turma...	1.400 90"4/5 AP	3º de Xanca — Agartha	C. Pereira
4—7 Afamada, D. P. Silva	56	Estranhou o tropel	1.500 95"3/5 AP	8º de Agartha — Xanca	A. P. Silva
" Jumba, U. Cunha	56	Corria bem na grama	1.300 82" AL	2º de Urville — Jumbinha	A. P. Silva
" V. Tropical, M. Henrique	56	Não está no páreo	1.300 82" AL	5º de Urville — Jumba	A. P. Silva

Nossa indicação — ORIMÃ | **Adversária — MY FAIR LADY** | **Bom azar — KOBYLA**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,00 hs. — Recorde: 82" 2/ Tzarina

1—1 M. Perigosa, F. Irigoyen	56	Confirmadora. Bom placê	1.500 95" AP	1º de Delicatesse — Avelã	P. Morgado
2 M. Negrinha, J. G. Silva	50	Não está no páreo	1.500 95" AP	6º de Maria Perigosa — Delicatesse	C. Rosa
2—3 Avelã, A. Ricardo	56	Na grama vai rebocar	1.500 95" AP	2º de Maria Perigosa — Delicatesse	A. Monteiro
4 Rose Reine, A. Santos	56	Não acreditamos	1.500 95" AP	3º de Maria Perigosa — Delicatesse	C. Ferreira
3—5 Javanesa, A. Bolino	56	Eguinha boa. Bom placê	1.500 95" AP	8º de Maria Perigosa — Delicatesse	C. Rosa
6 Bailarina, U. Cunha	54	Não correu nada. Olho!	1.500 95" AP	5º de Nioisy — Maria Perigosa	S. Freitas
4—7 Delicatesse, J. Tinoco	56	Cuidado com esta. Boa pule	1.500 95" AP	2º de Maria Perigosa — Avelã	W. Aliano
8 Tapera, O. Ulloa	56	Não corre mais	1.500 95" AP	5º de Cerise — Jabonina	E. de Freitas
" Jabonina, O. Bastos	54	Ainda é cêdo	1.500 102"1/5 AP	7º de Delfica — Keliana	J. Venâncio

Nossa indicação — DELICATESSE | **Adversária — MARIA PERIGOSA** | **Bom azar — AVELA**

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,30 hs — Recorde: 95" 3/5 Garça

1—1 Palladium, J. Tinoco	56	É só confirmar. Bom pule	1.800 114"3/5 AL	1º de Hunding — Gudrun	J. Venâncio
2 Cascador, C. Dias	60	Não é dêste páreo	1.400 88"4/5 AP	2º de Canotier — Gandulo	P. Morgado
3 Cachito, I. Souza	50	Gosta da grama. Bom placê	1.300 84"1/5 AU	6º de Angú — Souvenir	E. Coutinho
2—4 Parnahyba, A. Santos	60	Pode formar a dupla	1.800 114"3/5 AL	3º de Brachetto — Jack Fruit	E. Coutinho
5 Jarlot, A. G. Silva	54	Não está no páreo	1.500 94"2/5 AM	6º de Canotier — Hunding	L. Tripodi
6 Sea Prince, A. Bolino	54	Difícil. Não cremos	1.800 114"3/5 AL	7º de Palladium — Hunding	T. de Morais
3—7 Jack Fruit, G. Almeida	54	Gosta da grama e da distância	1.400 88"4/5 AP	5º de Canotier — Gandulo	R. Morgado
8 Hivam, J. Santos	60	Também correrá aqui?	1.400 84"4/5 GL	2º de Boa Vista — Eole	J. Benício
9 Roscoff, W. Andrade	50	Achamos mais duro aqui	—		S. Freitas
4-10 El Rayo, A. Ricardo	52	Correu bem. Cuidado	1.400 86"4/5 AP	4º de Canotier — Gandulo	H. de Sousa
11 Ubatim, P. Fontoura	60	Não é mais o mesmo	1.400 84"4/5 GL	4º de Boa Vista — Hivam	C. Cabral
" Urco, J. Marchant	60	Só adivinhando	1.400 84"4/5 GL	6º de Boa Vista — Hivam	O. F. Reis

Nossa indicação — PALLADIUM | **Adversário — PARNAHYBA** | **Bom azar — JACK FRUIT**

5.º Páreo — 2.400 mets. — Cr$ 180.000,00 — Cr$ 54.000,00 e Cr$ 36.000,00 — às 16,00 — Recorde: 145" 1/5 Lohengrin

1—1 Endymion, L. Rigoni	59	Não perderá agora. Barbada	2.400 155"3/5 GP	2º de Chaval — Dix	L. Ferreira
2 Eole, D. Moreira	57	O que fará aqui???	2.400 155"3/5 GP	5º de Chaval — Endymion	M. Canejo
2—3 Frontenac, F. Irigoyen	56	Formará a dupla com Endymion	2.400 146"2/5 GL	4º de Chaval — Lohengrin	M. de Sousa
4 Kaláus, W. Andrade	63	Não está no páreo	2.200 140"4/5 AU	7º de Jaré — Afortunado	C. Ferreira
3—5 Ranai A. Ricardo	53	Pobre coitado. Chegará???	4.000 252"4/5 GL	5º de Verdugo — Madagascar	G. Feijó
" Seival, U. Cunha	53	Boa indicação	1.800 113"3/5 GP	3º de Orenoco — Zequinha	G. Feijó
4—6 Jérez, A. Portilho	52	Nada fará aqui	1.600 101"3/5 AP	6º de Temível — Xauã	R. Carrapito
7 Voluntarioso, C. Dias	52	Também não cremos	1.800 116"4/5 AP	12º de Macon — Diabo Louro	J. Coutinho
8 Açoriano, A. Santos	49	Nada fará	1.300 78"1/5 GL	2º de Xilo — Obediente	M. Mendes

Nossa indicação — ENDYMION | **Adversário — SEIVAL** | **Bom azar — FRONTENAC**

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,30 hs. — Recorde: 70" 4/5 Claustro (BETT ING)

1—1 Mayflower, A. Santos	55	Bom placê	1.400 90"4/5 AU	4º de Quipela — Marguerítte	M. Salles
2 Granadeira, W. Andrade	55	Cuidado com esta. Vai correr muito	1.000 63"4/5 GP	6º de Korista — Irquinta	S. Freitas
3 Mme. Barry, G. Queiroz	55	Levada de barbada e fracassou	1.400 90"4/5 AU	10º de Quipela — Marguerítte	G. Ulloa
2—4 F. Bleu, F. Irigoyen	55	Vem de bom terceiro	1.400 90"4/5 AU	3º de Quipela — Marguerítte	W. Ferreira
5 Gostosinha, L. Rigoni	55	O que fará aqui?	1.400 90"4/5 AU	9º de Quipela — Marguerítte	C. de Sousa
" Miss Boneca, M. Henrique	55	Não acreditamos	1.000 63"4/5 GP	7º de Korista — Irquinta	G. Feijó
3—6 Malta, A. Nahid	55	Gosta da grama e da cêrca. Olho!	1.000 63"4/5 GP	4º de Korista — Irquinta	J. Coutinho
7 Sayonara, S. Reis	55	Boa indicação	1.000 59"4/5 GL	11º de Zalaca — Intruja	O. Góis
8 Nitouche, D. P. Silva	55	Muito menos	1.400 90"4/5 AU	6º de Quipela — Marguerítte	A. Morales
9 Pena Branca, Não corre	55	Não corre	—	Não corre	T. Garcia
4-10 Quetilante, A. Ricardo	55	Ainda é cêdo	1.300 84" AU	7º de Mácula — Irquinta	F. Schneider
11 Mila, O. Moura	55	Não gostamos	—	Estreante	A. Paim Filho
12 Be Gay, P. Tavares	55	Não está no páreo	1.300 83" AL	12º de Paria — Marguerítte	A. Araújo
" Be Happy, J. Tinoco	55	Também não	1.400 90"4/5 AU	8º de Quipela — Marguerítte	R. Silva

Nossa indicação — FLEUR BLEU | **Adversária — MAYFLOWER** | **Bom azar — SAYONARA**

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 17,05 — Recorde: 77" Okayama BET TING

1—1 Coyaiqui, J. Baffica	57	Fôrça absoluta do páreo	1.600 99"3/5 AL	16º de Sprin — Mygio (La Plata)	M. Mendes
2 Effrené, A. Santos	54	Se passasse para a areia...	1.400 83"3/5 GL	Uº de Ismail — C. Prince	R. Freitas
2—3 Tzarina, J. Tinoco	56	Grande nome do páreo	1.000 60"3/5 GL	5º de Faxeiro — Swami	E. Freitas
" Swami, O. Ulloa	57	Boa indicação	1.000 60"3/5 GL	2º de Faxeiro — Xulipa	E. Freitas
" Tuyuty, J. Tinoco	53	Pegou carreira. É fogo!	1.400 87"1/5 AP	2º de Mano a Mano — Estrôncio	E. Freitas
3—4 Tirafogo, A. Ricardo	52	Gosta da grama e vai correr muito	1.400 86"2/5 AP	7º de Kavé — Orange	G. Feijó
5 Cochise, C. Paranhos	50	Cheios de manhas	1.400 87"1/5 AP	4º de Mano a Mano — Tuyuty	C. Pereira
6 Belini, Não corre	50	Nada fará aqui	—	Não corre	F. Schneider
4—7 Estrôncio, D. Moreira	53	Corre mais na areia	1.400 87"1/5 AP	3º de Mano a Mano — Tuyuty	F. Schneider
8 Cairel, A. G. Silva	53	Não gostamos	1.000 58"3/5 GL	6º de Swami — Tirafogo	E. P. Coutinho
9 Zum-Zum-Zum, L. Rigoni	59	É melhor ir para a reprodução	1.400 87"1/5 AP	5º de Mano a Mano — Tuyuty	A. Barbosa

Nossa indicação — COYAIQUI | **Adversário — SWAMI** | **Bom azar — ZUM-ZUM-ZUM**

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,40 — Recorde: 82" 3/5 C. Prince BET TING

1—1 Ajax, F. Irigoyen	60	Gosta da relva, mas a distância...	1.800 109"4/5 GL	2º de Vaivem — Narcissus	P. Morgado
" Ensueno, A. Santos	50	Há fé	1.600 104"4/5 AP	9º de Cocal — Cabochon	P. Morgado
2 Decurião, J. G. Silva	50	Inscrição posta fora	1.300 78" GL	1º de Voluntarioso — Avilar	W. Aliano
2—3 Verbete, A. Marçal	52	Tem evoluído muito. Bom placê	2.000 122"4/3 GL	1º de Vaivem — Voluntarioso	L. Ferreira
4 Narcissus, M. Henrique	56	Vai ganhar se fôr bem dirigido	1.600 104"4/5 AP	6º de Cocal — Cabochon	J. Lourenço F.
5 Lover Boy, A. Barroso	50	Deverá formar a dobradinha, na relva	1.300 — AP	1º de Vicio — Kamias	C. Pereira
3—6 Vaivem, J. Marchant	52	Tem corrido bem. Olho!	1.600 104"4/5 AP	4º de Cocal — Cabochon	C. Cabral
7 Ted, O. Ulloa	50	Não gostamos	1.300 81"1/5 AL	9º de Kerman — Kartum	E. de Freitas
8 Quijotesco, A. Ricardo	50	Perigoso na distância	1.200 74"1/5 AL	1º de Greek — Narcissus	F. Schneider
4—9 Kermann, L. Rigoni	56	Bom placê	1.600 104"4/5 AP	3º de Cocal Cabochon	P. Campos
10 Karbon, I. Souza	50	Nada fará	1.200 74"1/5 AL	8º de Quijotesco — Greek	M. Mendes
" Clamart, J. Santos	50	Também não	1.800 110"2/5 GM	11º de Verbete — Kubelik	M. Mendes
" King Lilac, P. Fontoura	54	Acompanhará os companheiros	1.300 83"1/5 AL	1º de Ensueñ — Karbon	M. Mendes

Nossa indicação — VAIVEM | **Adversário — ENSUEÑO** | **Bom azar — KERMANN**

Laço conquistou a segunda vitória

O Jockey Club Brasileiro homenageou ontem o Estado de Santa Catarina, dando o nome dessa unidade da nossa Federação à melhor eliminatória para a nova geração. A essa carreira concorreram sete potros nacionais de três anos, todos já ganhadores na Gávea, e que teve como desfecho a vitória de Laço. O filho de Cyrnos, muito aberto, atropelou vigorosamente, no final do prélio, até dominar o ponteiro Zangado.

1º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Ilustrada, F. Viana	55	23.657	112,00	11	3.249	394,00
2º Paria, O. Ulloa	55	20.889	126,00	12	26.641	51,60
3º Claro de Luna, A. Ricardo	55	108.975	24,00	13	27.930	48,00
4º Fairuz, P. Labre	55	50.837	52,00	14	51.455	26,00
5º Damigella, L. Rigoni	55	62.877	42,00	22	2.901	466,00
6º Irish Rose, J. Silva	55	6.979	378,00	23	13.266	102,00
7º Miss Fortuna, J. Tinoco	55	31.586	76,00	24	15.156	89,00
8º Exaltada, I. Sousa (ap.)	54	17.355	152,00	33	3.087	438,00
9º Marguerite, S. Reis	53	5.977	442,00	34	18.443	73,00
				44	7.791	174,00

Diferenças: meio corpo e pescoço. Tempo: 104"2/5. Vencedor: (3), 112,00. Dupla: (24), 89,00. Placês: (3), 28,00; (8), 29,00 e (1), 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.518.640,00. Ilustrada: F. C., 3 anos, R. G. do Sul. Proprietário: Stud Gratidão. Treinador: Alcebíades Monteiro. Criador: Remonta do Exército.

2º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Zinga, J. Tinoco	55	28.690	84,00	12	59.525	25,00
2º Sabah, A. Ricardo	55	52.610	46,00	13	9.164	160,00
3º Candoca, D. Moreira	55	66.017	37,00	14	20.406	72,00
4º Ilca, D. P. Silva	55	12.366	196,00	22	8.949	164,00
5º Vivência, O. Ulloa	55	144.420	17,00	23	28.885	51,00
				24	49.025	30,00
				34	8.253	177,00

Não correram: Poupée, Ibirapitanga, Piazza e Colomba.

Diferenças: vários corpos e dois corpo. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (5), 84,00. Dupla: (34), 177,00. Placês: (5), 52,00 e (8), 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.956.200,00. Zinga: F. C., 3 anos. S. Paulo. Filiação: Swallow Tail e Notícia. Proprietário: Stud Valdir Alves. Trenador: Paulo Morgado. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Imanado, A. Ricardo	55	21.384	109,00	11	7.780	186,00
2º Ivanil, J. Tinoco	55	43.008	54,00	12	52.678	28,00
3º Lord Diamante, J. G. Silva	54	139.017	17,00	13	12.893	114,00
4º Itaguaí, H. Lima	55	11.545	202,00	14	47.590	31,00
5º Mojú, J. Marinho	55	54.413	43,00	22	5.730	256,00
6º Murgo, J. Ramos	55	54.413	—	23	12.467	118,00
7º Prosaico, J. Baffica	55	4.478	522,00	24	27.302	54,00
8º Ponche Negro, A. G. Silva	55	9.455	247,00	33	786	1.841,00
9º Inotlin, L. E. Castro	55	10.591	221,00	34	7.618	192,00
				44	9.343	157,00

Não correu: Van Cleff.

Diferenças: pescoço e um corpo. Tempo: 78"2/5. Vencedor: (4), 109,00. Dupla: (22), 256,00. Placês: (4), 17,00; (3), 15,00 e (1), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.977.580,00. Imanado: M. A., 3 anos. M. G. Filiação: Saxton e Mastergina. Proprietário: Júlio de Aquino. Treinador: Otacílio Maria. Criador: Remonta do Exército.

4º PAREO — 1.800 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00. — (Estado de Santa Catarina).

1º Laço, G. Queiroz (ap.)	53	34.317	68,00	12	24.848	58,00
2º Zangado, J. Marchant	57	61.833	37,00	13	14.861	97,00
3º Volteio, L. Rigoni	55	43.152	54,00	14	20.987	69,00
4º Talon, L. Diaz	57	47.493	49,00	22	14.624	99,00
5º Quebrafogo, A. Ricardo	55	45.060	51,00	23	29.679	49,00
6º Alight, O. Ulloa	55	21.568	107,00	24	38.599	38,00
7º Gran Consul, I. Sousa (ap.)	54	38.133	61,00	33	4.292	338,00
				34	25.146	58,00
				44	9.193	158,00

Não correram: Dix e Armendariz.

Diferenças: três quartos de corpo e vários corpos. Tempo: 117"2/5. Vencedor: (8), 68,00. Dupla: (24), 38,00. Placês: (8), 36,00 e (3), 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.619.040,00. Laço: M. C., 3 anos. R. G. do Sul. Filiação: Cyrnos e Winnipeg. Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Hermínio Brunatto.

5º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Labor, A. Ricardo	55	62.967	37,00	11	1.939	731,00
2º Exato, A. Bolino	55	81.292	29,00	12	13.969	101,00
3º Estilete, I. Sousa ap.)	54	21.101	117,00	13	41.043	35,00
4º Nilópolis, L. Vieira	55	7.206	326,00	14	18.798	75,00
5º Mustard, A. G. Silva	55	23.759	99,00	22	3.312	428,00
6º High Society, W. Andrade	55	14.977	157,00	23	28.039	51,00
7º Pampeiro, J. Ramos	55	10.618	221,00	24	9.927	144,00
8º Grisbi, J. Barros	55	42.857	55,00	33	24.895	57,00
9º Neapolitan Prince, J. Tinoco	55	23.789	99,00	34	31.342	45,00
10º Maypop, L. E. Castro	55	8.107	290,00	44	5.131	276,00

Não correu: Macau.

Diferenças: vários corpos e dois e meio corpo. Tempo: 77"4/5. Vencedor: (1), 37,00. Dupla: (13), 35,00. Placês: (1), 14,00; (6), 13,00 e (4) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.866.110,00. Labor: M. C., 3 anos, Paraná. Filiação: Guararape e Es Linda. Proprietário: Stud Labor. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Hermínio Brunatto.

6º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Cursor, L. Rigoni	58	106.329	29,00	11	13.771	135,00
2º Xiu, J. Silva	50	25.314	123,00	12	20.749	90,00
3º Lucky Prince, J. Tinoco	50	60.115	52,00	13	30.922	60,00
4º Ererê, M. Henrique	58	60.238	52,00	14	54.908	34,00
5º Bandello, J. Baffica	50	27.490	113,00	22	1.544	1.205,00
6º Cylon, I. Sousa ap.)	53	78.909	39,00	23	15.294	122,00
7º Wood Frest, A. Ricardo	54	78.909	—	24	24.406	76,00
8º Lord Caron, O. Ulloa	52	25.161	124,00	33	9.958	187,00
9º Klang, J. G. Silva (ap.)	50	60.238	—	34	48.318	38,00
10º Xênio, A. G. Silva	50	25.314	—	44	14.111	132,00
11º Belini, A. Brito	50	8.717	381,00			

Não correu: Navegador.

Diferenças: meio corpo e um corpo. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (8), 29,00. Dupla: (44), 132,00. Placês: (8), 15,00; (9), 27,00 e (4), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.590.030,00. Cursor: M. C., 4 anos. São Paulo. Filiação: Royal Forest e Cuyita. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

7º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Volúvel, L. Rigoni	55	144.076	21,00	11	5.853	272,00
2º Muscari, A. Ricardo	55	51.965	59,00	12	13.678	116,00
3º Vagabundo, W. Andrade	55	19.066	160,00	13	42.264	38,00
4º Anjou, J. Martins	55	33.260	92,00	14	22.227	72,00
5º Pic-Nic, J. Tinoco	55	31.736	96,00	23	26.863	59,00
6º Taj-El-Arab, P. Labre	55	7.667	398,00	24	12.942	123,00
7º Clever, J. Silva	55	16.674	183,00	33	23.248	69,00
8º Tivoli, D. Moreira	55	22.778	134,00	34	44.025	36,00
9º Arauá, J. G. Silva (ap.)	53	5.290	576,00	44	9.278	172,00
10º Orvalhero, O. Ulloa	55	38.970	82,00			
11º Clerk, A. Bolino	55	9.884	308,00			
12º Prometheu, J. Ramos	55	1.989	1.532,00			

Diferenças: vários corpos e pescoço. Tempo: 89". Vencedor: (7), 21,00. Dupla: (13), 38,00. Placês: (7), 15,00; (1), 19,00 e (4), 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.127.470,00. Volúvel: M. A., 3 anos. São Paulo. Filiação: Royal Forest e Volage. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Manoel de Sousa. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

8º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Tender, O. Ulloa	55	108.295	33,00	11	5.061	379,00
2º Curriculum, L. Rigoni	55	168.529	22,00	12	62.769	31,00
3º Tio Ricardo, D. Moreira	55	64.077	57,00	13	19.711	97,00
4º Tio Godoy, A. Ricardo	55	64.077	—	14	25.786	75,00
5º Monje Branco, J. Silva	55	10.103	359,00	22	18.694	103,00
6º Merlin, I. Sousa	54	12.613	287,00	23	38.089	50,00
7º Zimbo, J. Marchant	55	34.464	105,00	24	44.697	43,00
8º Reward, J. Tinoco	55	15.968	227,00	33	5.272	369,00
9º Pétard, J. G. Silva (ap.)	54	19.372	185,00	34	14.068	136,00
10º Pampo, C. Dias	51	11.148	325,00	44	7.113	270,00
11º Medlar, W. Andrade	55	11.230	323,00			

Não correu: Zé Curiboca.

Diferenças: um corpo e meio corpo. Tempo: 102"1/5. Vencedor: (1), 33,00. Dupla: (12), 31,00. Placês: (1), 12,00; (4), 11,00 e (11), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.228.750,00. Tender: M. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Targhi e Leiza. Proprietário: Francisco Melazzi. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Bela Esperança.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 29 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.298,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 143.530,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 8 — 7 — 1 — 813 ganhadores — Rateio: Cr$ 133,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 8-9 — 7-1 — 1-4 — 216 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.932,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	I. de France — Compatriota — Tio Luiz	12
2.º	Orimã — My Fair Lady — Kobyla	12
3.º	Delicatesse — Maria Perigosa — Avelã	14
4.º	Palladium — Parnaíba — Jack Fruit	12
5.º	Endimion — Seival — Frontenac	13
6.º	Fleur Bleu — Mayflower — Sayonara	12
7.º	Coyaiqui — Swami — Zum-Zum-Zum	12
8.º	Vaivem — Ensueno — Kermann	13

Cônsul Geral
BRAZ FLORENTINO GARCIA DE SOUZA
(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamarati para a missa de 7º dia que manda celebrar por alma do Cônsul Geral BRAZ FLORENTINO GARCIA DE SOUZA, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 11 horas, no altar do Senhor, na Prisão da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Quatro grandes interessados no clássico

Jogando como campeão o Fluminense goleou: 5x0

Fazendo alarde da excepcional forma física e técnica que ostenta, o quadro do Fluminense, líder absoluto do certame, não teve a menor dificuldade para vencer o do Bonsucesso por 5 x 0, em uma das melhores exibições que um time já realizou neste campeonato.

O Bonsucesso em nenhum momento chegou a ser adversário do líder, sendo totalmente dominado do princípio ao fim, a ponto do goleiro Carlos José Castilho só ter sido obrigado a empenhar-se verdadeiramente aos sete minutos de jôgo.

Se ainda havia alguma dúvida quanto aos méritos do Fluminense para ser campeão de 1959, esta foi inteiramente desfeita, ontem, quando o quadro foi perfeito. Mesmo sem esforçar-se muito, o tricolor chegou fàcilmente à goleada por méritos próprios e não devido à fraqueza do adversário.

VALDO

O jôgo de conjunto do líder pôde ser fàcilmente observado pelo primeiro minuto de jôgo: Valdo a Telê, Telê a Marinho, Marinho a Valdo, Valdo a Maurinho. O jogador Brandãozinho cortou e tentou entregar a Iêdo, mas Edmilson tomou-a e deu-a a Paulinho. O meia enfiou para Valdo que venceu a Brandãozinho, esperou a saída de Zé Maria e colocou no canto, sem possibilidade de defesa.

CONJUNTO

Se do 1.º minuto ao 42.º o Fluminense não fêz mais gol deve a Valdo. Preocupado em responder aos pontapés do zagueiro Severiano, o centroavante descambava para a esquerda, prejudicando visìvelmente o sistema ofensivo de seu quadro.

Mesmo assim o líder teve inúmeras oportunidades de marcar, face a seu total predomínio, que não pode ser explicado apenas pela ausência do time do Bonsucesso. Aos 26 minutos Escurinho centra para a ponta oposta. Maurinho entrega a Telê que lhe devolve e, quando êste ia marcar, Brandãozinho fêz-lhe «foul-pênalti», sem que o juiz marcasse.

O segundo gol do Fluminense foi o maior frango já engolido no Maracanã. O ponteiro Maurinho centrou para Valdo testá-la para as mãos de Zé Maria. O goleiro segurou-a e jogou-a dentro do gol.

Se no primeiro tempo o Fluminense era o dono absoluto do gramado, no segundo não se conteou com isto e resolveu fazer um carnaval, no qual quem mais dançava eram os jogadores do Bonsucesso correndo atrás da bola que os tricolores passavam de pé em pé.

Não há um homem a destacar no quadro do Fluminense, perfeito, quer em conjunto, quer individualmente. De Castilho a Escurinho todos estiveram primorosos. No Bonsucesso acontecia o contrário, ninguém fugiu à debacle. Basta se dizer que dos noventa minutos de jôgo o Fluminense estêve com a bola cêrca de setenta.

Os gols do líder foram surgindo naturalmente. Aos 10 minutos Maurinho centrou, a zaga Severiano e Mirim ficou indecisa, do que se aproveitou Telê para marcar o terceiro gol. O Bonsucesso deu a saída, o ponta direita Maurinho cortou o passe, penetrou pela ponta esquerda e passou a Telê que ultrapassou a Severiano e marcou como quis. Aos 17, Maurinho errou um chute a gol, a bola foi a Telê que, livre, marcou o quinto gol.

MESMO RITMO

A goleada não diminuiu o ritmo do líder. Nos minutos subsequentes os atacantes perderam quatro gols feitos. Dois dêles por intermédio de Valdo, um por Maurinho e outro por Telê. Em tôdas estas ocasiões o goleiro Zé Maria já estava inteiramente batido e os atacantes tricolores, desmentindo o que vinham fazendo até ali, chutavam fora com o arco vazio.

O Fluminense venceu de cinco, mas se seus atacantes tivessem aproveitado tôdas as oportunidades que lhes foram oferecidas teriam marcado, no mínimo, dez gols.

DETALHES

Local — Maracanã.
Juiz — Antônio Viug.
Renda — Cr$ 280.393,00.
Preliminar — Fluminense 1 tento a zero.
Quadros:
FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Valdo, Telê e Escurinho.
BONSUCESSO — Zé Maria; Mirim, Severiano, Brandãozinho e Jacaré; Beto e Hélio; Augusto, Iêdo, Russo e Mário.
1.º tempo — Fluminense 2x0.
Final — Fluminense 5x0.

INÍCIO DO CAMPEONATO: BOX-AMADOR

Inicia-se amanhã em S. Paulo, no ginásio do Pacaembu, o Campeonato Brasileiro de Box Amador certame promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo e que contará com a participação de representantes do Distrito Federal, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

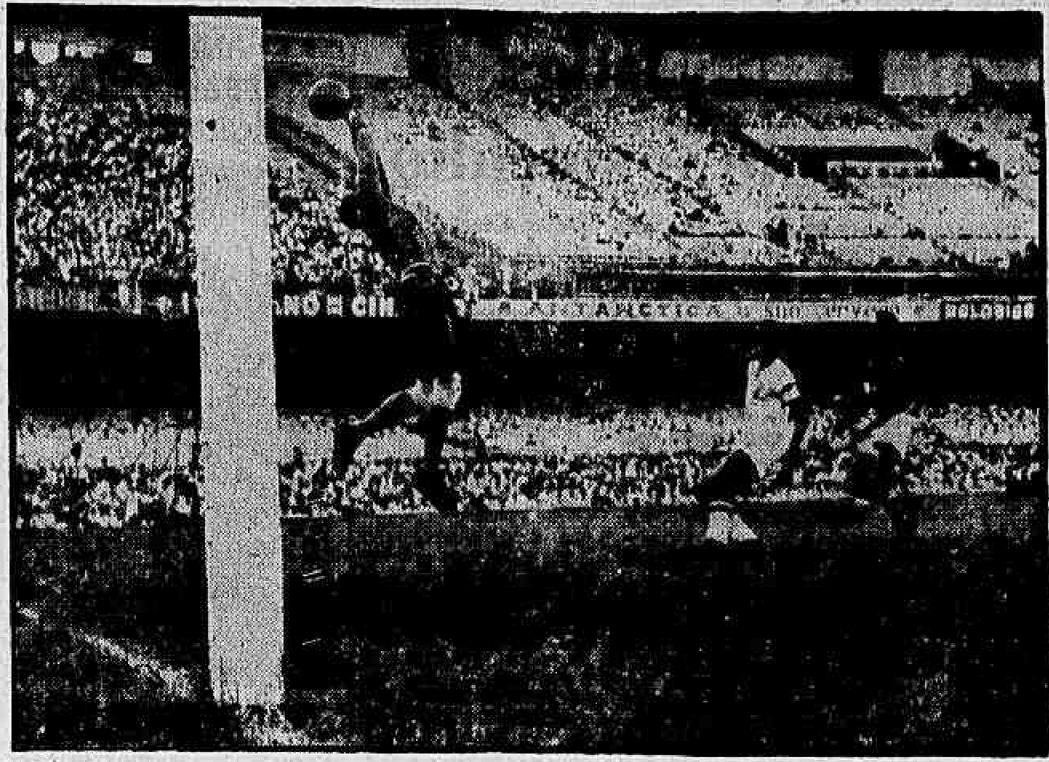
A competição será disputada em 10 rodadas. Os gaúchos só intervirão nas cinco das dez categorias e os mineiros oito; cariocas e bandeirantes, participarão de tôdas as provas.

Para representar o Distrito Federal no certame nacional de pugilismo a FMP organizou a seguinte delegação: chefe e médico: Aluísio Caminha, técnico: Santa Rosa; juiz: J. Ferreira; pugilistas: Pêso Môsca — Eduardo Ferreira, Pêso Galo — Raimundo Pinho; Pena — Erotides Silva; Leve — Oto T. Brito; Meio Médio Ligeiro — Wilton Rodrigues da Silva; Meio Médio — Manuel Alves Teixeira; Médio Ligeiro — Hélio Crescêncio; Médio — Joe Luís de Carvalho; Meio Pesado — Hiram Campos; e Pesado — José Pedro Leite.

Falta de Carne

Para amenizar a falta de carne de gado O REI DOS CABRITOS está praticando preços módicos nas carnes brancas produzidas em seu abatedouro, à Rua Riachuelo, 180. Assim sendo, frangos, galinhas, patos como também as carnes de cabritos carneiros, cordeirinhos, leitões, porco, "fillet" lombo etc., tudo abatido na hora e à vista do público, são vendidos a preços médicos e de absoluta concorrência. O REI DOS CABRITOS — Rua Riachuelo, 180 — Tel.: 32-3800.

VALDO EM TÔDAS



Valdo além dos dois gols, estêve sempre atento e impetuoso, como mostra a foto, tendo nessa oportunidade Zé Maria espalmado para corner

Bangu venceu de 3x0

Perante um público muito fraco e sem jogar o que seria de se esperar de um quadro colocado em terceiro lugar, o Bangu venceu, na tarde de ontem, a equipe da Portuguêsa, por 3 a 0, gols de Zózimo, Valtes e Luís Carlos.

Com êsse resultado a Portuguêsa assegurou a posse da lanterna, pelo menos por mais uma rodada, na disputa negativa que mantém com o São Cristóvão. O juiz Alberto da Gama Malcher apresentou uma boa atuação.

O JÔGO

Encontrando muita facilidade por parte de seu adversário, a equipe de Moça Bonita, logo no primeiro tempo, já vencia a Portuguêsa por um tento a zero. Como era de se esperar daí por diante houve um decréscimo de produção por parte dos lu-

(Conclui na 11ª pág.)

No complemento o do Flamengo é o melhor

Três jogos desinteressantes, cujos resultados não terão a menor influência sôbre os primeiros postos do certame dêste ano, completarão hoje a oitava rodada do returno.

O Vasco enfrentará o Olaria em General Severiano e o Flamengo o São Cristóvão na Gávea e, em Conselheiro Galvão, o Madureira se defrontará com o Canto do Rio.

GÁVEA

O jôgo da Gávea é o que, à primeira vista, aparece como o mais capaz de agradar. Não que o Flamengo e o São Cristóvão estejam bem. Mas, justamente, pelo contrário. Todos dois estão mal.

A vitória do Flamengo sôbre o Spartak não tem a menor ressonância, pois os russos se apresentaram com um futebol fraco, inferior mesmo, em estilo, aos dos campeonatos de praia.

A única nota apreciável foi a boa exibição de Dida, confirmada no treino, quando o meia marcou quatro dos cinco gols do quadro titular. Hoje o Flamengo atuará sem a sua zaga titular, Joubert e Santana, que é muito superior à reserva, Bolero e Copolilo. A grande compensação da torcida rubronegra nêste campeonato, onde suas satisfações foram tão poucas, foi assistir o aparecimento do goleiro Mauro, que tem tudo para vir a ser um grande arqueiro.

Com o São Cristóvão ninguém sabe o que vem acontecendo. Dispondo de jogadores que, em outras temporadas, foram sensações, como Humberto, Nélson, Gilberto, Sarcinelli, Genivaldo e Décio, o quadro não está em último lugar porque existe uma Portuguêsa. Neste ano os bons jogadores do São Cristóvão não são os de Humberto, o centroavante Genivaldo e, de certa forma, o veterano Santo Cristo.

DETALHES

O jôgo, marcado para as 16 horas, será na Gávea, sendo dirigido pelo juiz Amílcar Ferreira.

Os quadros formarão com: FLAMENGO — Mauro; Bolero, Copolilo, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.

S. CRISTÓVÃO — Humberto; Jorginho, Osmindo, Azeitona e Décio; Gilberto e Santo Cristo; Célio, Hélio Cruz, Genivaldo e Olivar

Em números, os dois quadros estão assim: Flamengo — 6.º colocado, 15 pontos perdidos; 39 gols (Henrique 10), 24 contra. São Cristóvão — 11.º colocado, 28 pontos perdidos; 22 gols (Genivaldo 5), 44 contra.

Vasco x Olaria

Após as derrotas ante o Bahia o Vasco se sentiu alimenta o sonho de continuar invicto no certame carioca desde que Yustrich assumiu a sua orientação técnica. O mal dos seus atacantes é não conseguirem furar as defesas que executam a famosa marcação por zona, instituída por Zezé Moreira. Contra times pequenos que não cuidam muito da parte defensiva, não é o caso do Olaria, o Vasco costuma de golear. Quem está interessado em fazer gols do Vasco é o atacante Pinga, o grande artilheiro do campeonato.

O Olaria começou bem, empatando com o Flamengo, com o Bangu. Depois, foi caindo. No jôgo contra o Botafogo no returno, seus jogadores, obcecados por um prêmio de Cr$ 20.000,00, perderam a cabeça e quatro dêles foram expulsos. Dêsse jôgo até agora o Olaria não fêz uma exibição pelo menos regular.

DETALHES

Numericamente os dois quadros encontram-se assim: Vasco — 3.º colocado, 10 pontos perdidos; 52 gols (Pinga 18); 25 contra. Olaria — 8.º colocado, 24 pontos perdidos; 35 gols (Luís 6), 35 contra.

QUADROS

VASCO: Miguel; Paulinho, Bellini, Russo e Dario; Brito e Roberto Pinto; Sabará, Almir, Delém e Pinga.

OLARIA: Antoninho; Murilo, Sérgio, Maurício e Haroldo; Jorge Henrique e Jorginho; Helênio, Válter, Jaburu, Tião e Nelson.

Madureira X Canto do Rio

A grande surprêsa dêste returno vem sendo o Madureira. Desde que Lourival Lorenzi assumiu a direção do quadro que vem se apresentando com um estilo de jôgo bastante apreciável, ótimo domínio do meio do campo, em face de dois jogadores de boas qualidades, como Nair e Frazão.

Por êsse e outros motivos o Madureira é o franco favorito do jôgo de hoje.

QUADROS

MADUREIRA: Silas; Bitum, Salvador, Apel e Décio Brito; Frazão e Nair; Nelsinho, Azumir, Fernando e Osvaldo.

CANTO DO RIO: Ari Jório; Luciano, Ricardo, Mário e Floriano; Zé Maria e Dodoca; Jairo, Célio, Zèquinha e Amaro.

Números — Madureira: 7.º colocado, 21 pontos perdidos; 23 (Zé Henrique 7); 36 gols contra. Canto do Rio — 10.º colocado, 27 pontos perdidos; 16 gols (Zèquinha 8), 34 contra.

O juiz será o sr. José Gomes Sobrinho, e o jôgo em Conselheiro Galvão.

Luisão luta hoje: TV Ring

O campeão brasileiro dos meio-pesados, Luisão, terá hoje uma luta decisiva para sua carreira, enfrentando o argentino Juan Carlos Gonzalez, durante o programa "TV-Rio-Ring", do Canal 13. No caso de vitória, Luisão voltará a abrir caminho para disputar o título sul-americano que já lhe pertenceu, começando por uma "revanche" com Gregório Peralta, pugilista que o derrotou há alguns meses.

Juan Carlos Gonzalez, veloz e "pegador", apresenta-se com um cartel de 37 lutas e quatro derrotas apenas, suficiente para fazer crêr que o campeão brasileiro terá novas e imprevisíveis dificuldades.

A ORDEM DAS LUTAS

A partir das 21h45m, serão realizadas êstes combates no auditório da TV-Rio:

1.º — Leves — Edson Sampaio (Boqueirão do Passeio) x Ubiratan Silva (Cássio Muniz).

2.º — Meio-Médios — Laudevino Brandão (Cássio Muniz) x Pedro Justino (Vasco da Gama).

3.º — Médios Ligeiros — Hélio "Lambreta" Crescenso (Vasco da Gama) x Onésimo Arão Góis (Cássio Muniz).

4.º — Meio-Pesados — Luís Inácio (campeão brasileiro) x Juan Carlos Gonzalez (argentino), em 10 "rounds".

As lutas preliminares serão disputadas em 3 "rounds".

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-I, 519 — Tel.: 4-3856
CARMO — BELO HORIZONTE

Cacá é difícil, mas fará teste de campo

O resultado do jôgo de hoje à tarde no Maracanã entre Botafogo e o América é de grande importância para quatro grandes clubes, ou seja: os dois que o disputarão, o Fluminense e o Bangu.

Mesmo não tendo jogado bem contra o Canto do Rio, quando se apresentou inteiramente modificado, o Botafogo é grande favorito do jôgo devido a má qualidade das últimas exibições do seu adversário.

OS INTERESSADOS

Neste campeonato, onde a luta pela conquista do título desde a primeiras rodadas do returno restringiu-se a dois clubes, tem surgido uma série de disputas extras que, em compensação, vêm despertando o interêsse do público e dos dirigentes. Uma destas e a que travam o Bangu e o América pelo direito de disputarem o Rio-São Paulo. O segundo leva uma vantagem sôbre o primeiro de um milhão e trezentos mil cruzeiros nas arrecadações.

Se vencer o América hoje as já remotas possibilidades do Botafogo sagrar-se campeão de 1959 ficarão mais afastadas, o que tirará grande parte do interêsse popular pelo jôgo que disputará com o Bangu na décima rodada. Ganhando o Botafogo, a sua torcida irá domingo que vem ao Maracanã assistir ao Bangu jogar com o Fluminense, na esperança de que os comandados de Tim repitam a façanha do turno. Com a vitória do Botafogo, o Bangu ainda pode esperar igualar, até mesmo superar o América nas arrecadações.

Ao Fluminense o jôgo de hoje interessa muito, porque uma derrota do Botafogo o tornará, pràticamente campeão, já que lhe dará uma vantagem de cinco pontos sôbre o segundo lugar. Como só restam três rodadas, bastará ao Fluminense vencer o seu próximo jôgo para ser campeão duas rodadas antes do término do campeonato.

O América está na situação inversa do Bangu. Qualquer resultado, que não seja a sua vitória, poderá afastá-lo da disputa do Torneio Rio-São Paulo. Seus futuros jogos serão contra Portuguêsa, Canto do Rio e Bonsucesso, cujas arrecadações deverão ser bastante fracas.

O FAVORITO

Não se pode deixar de reconhecer que o Botafogo é o favorito do jôgo de hoje, embora a exibição contra o Canto do Rio não tenha sido suficiente para esclarecer se as três alterações, eCtale, Rossi e Amarildo, foram tão benéficas quanto muitos dizem. A defesa talvez se apresente hoje sem Cacá, o único jogador que havia atuado em tôdas as rodadas. Em seu lugar entrará o ex-titular Jorge que não era muito bom como zagueiro marcador de centroavante, mas que pode se sair regularmente pela lateral direita.

O resto, Cetale, Ronald e Nilton Santos, formaria regular quarteto de zagueiros se tivessem conjunto. O primeiro costuma ser bom no jôgo pelo alto e fraco quando os atacantes procuram atuar com a bola no chão. O goleiro Manga no turno foi um espetáculo à parte; depois que se contundiu e passou algumas vêzes sem jogar não tem sido o mesmo.

O MEIO

Dizem que a ascendência do Botafogo neste final de campeonato deve-se à inclusão de Rossi no lugar de Tião Macalé. O quadro teria passado a jogar com mais conjunto, havendo quase que perfeito entrosamento entre o ataque e a defesa. Pampolini e Rossi são ajudados neste trabalho de ligação por Quarentinha, que desempenha as funções de Zagalo, atualmente afastado.

A verdade é que contra o Canto do Rio não houve êste perfeito entendimento, apesar de ser inegável que o time subiu de produção. Quem viu o jôgo ficou sem saber se a melhoria era em consequência da fraqueza do Canto do Rio, ou das alterações. Hoje é a prova dos nove.

ATAQUE

O ataque tem sido o ponto alto do vice-líder neste campeonato. Quem tem Garrincha, Quarentinha e Amarildo não pode deixar de ser o melhor ataque da cidade. Quem o completa é o centroavante Paulinho que, se não está no nível dos outros, mereceu ser convocado para a seleção brasileira que disputou o último sul-americano.

Time imprevisível é o do América. Às vêzes joga muito bem, como no dia em que conseguiu golear o Flamengo por 4x1. Em outras perde sem apresentar a mínima qualidade. Em circunstâncias normais, atuando o que dêle se espera, dificilmente vencerá o Botafogo hoje à tarde.

Seu melhor jogador é o goleiro Ari. Despedido do Flamengo, o ex-goleiro do Bonsucesso ressurgiu em Campos Sales, tornando-se o mais destacado integrante de um quadro onde jogam Amaro e João Carlos. Individualmente o quarteto de zagueiros tem bons valores, como Jorge e Amaro. Mas, em conjunto suas últimas exibições foram fracas.

O RESTO

No centro do campo o treinador Délio Neves continua a manter Wilson Santos como armador, enquanto dispõe de Amaro. Pode ser que o técnico resolva lançar um apoiando no primeiro tempo, e no segundo na defesa, tática esta que levou o quadro a golear o Flamengo. Contra o Fluminense, no returno, o América mereceu ganhar, e o resultado 1x1 foi considerado injusto. O médio armador era Amaro.

O meia armador é João Carlos. Jogador com tôdas as qualidades para tornarse um craque. Inexplicàvelmente não o é.

Desde 1950 que o destino da linha do América é adotar estilo de jôgo irônicamente denominado "tico tico no fubá". Os atacantes trocam passes, rodam a grande área do adversário com a bola no chão no melhor estilo, abrem brechas na defensiva contrária, mas, ràramente chutam. Quando o fazem não é com a perfeição que seria de se esperar em jogadores profissionais.

Seu melhor elemento, se partirmos do princípio de que a missão do atacante é marcar gols, é o avante Antoninho. Os outros, inclusive o meia Selmo, que começou tão bem, são ótimos executantes do "tico tico no fubá".

DETALHES

Local — Maracanã
Juiz — Frederico Lopes
Horários — 14 hs aspirantes; 16 hs profissionais.

QUADROS

Botafogo: Manga; Jorge, Ronald, Cetale e Santos; Pampolini e Rossi; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Amarildo.

América: Ari; Jorge, Lúcio, Leônidas e Amaro; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Antoninho, Selmo e Nilo.

JUVENIS

Pode ser decidido o título

Vencendo o Vasco, hoje, o Flamengo poderá sagrar-se campeão carioca na categoria de juvenis, caso o Botafogo empate ou vença o Bangu, colíder do certame.

Mesmo em caso de vitória do Bangu, o Flamengo poderá, ainda, tornar-se campeão sem jogar outra vez, pois seu próximo compromisso seria frente ao Canto do Rio que não disputa essa categoria, e o esquadrão de Moça Bonita além do Botafogo enfrentará o Olaria.

SUPER-CAMPEONATO

A hipótese de um super campeonato não está afastada. Se o Flamengo perder o jôgo contra o Vasco e se o Bangu fôr derrotado em um de seus compromissos, o Vasco e o Fluminense, caso derrotem seus adversários, estarão em igualdade numérica com os atuais líderes.

(Conclui na 11ª pág.)

Bola Pra Frente

OS OBJETIVOS RAPAZES DO RADIO

Guardei, de cabeça, a decrição feita pelo locutor da Continental da briga durante o jôgo entre o Vasco e o Bahia, em Salvador: "Senhores ouvintes, é lamentável que tenhamos que assistir a cenas vergonhosas como essas. E tudo por culpa de um juiz que não soube coibir a violência de parte a parte. Agora, não é mais futebol o que está se vendo. Alguns jogadores mais exaltados estão se desentendendo e trocando agressões. É lamentável, senhores ouvintes. Bom, o jôgo vai recomeçar.. "

Não citou nome de um só jogador, não informou quem deu pontapé, quem não deu, como transcorria a briga; não disse, enfim, nada, nada sôbre o sururu. O locutor comentou a briga, em tom de editorial, sem dar uma informação.

Dessa maneira, pergunto: de que adianta a Continental estar em tôdas?

•

Aliás, amigos e colegas recordam que naquela briga entre brasileiros e uruguaios, em Montevidéu, os locutores se limitaram a defender teses sôbre educação esportiva, enquanto os jogadores se engalfinhavam, fornecendo lances para um transmissão sensacional. Eu estava em Buenos Aires, vi de perto as proporções da rixa e até imaginei, depois, que a transmissão da guerra pelos locutores pudesse ter sido exagerada nos detalhes com repercussões inquietadoras nos ouvintes de cá. Afinal de contas, quando a bola passa a cinco metros das traves êles dizem que "passou raspando o travessão, com perigo para a meta de fulano" — muito natural, portanto, que abusassem da verdade transformando em carnificina a briga de Buenos Aires.

Mas, nada disso: pessoas que aqui ficaram contam que corriam o dedo no botão e cada locutor era menos objetivo que o outro: ficavam todos na tese. Narrar os fatos, que era o certo, ninguém narrou. Ninguém descreveu o sôco de Paulinho em Gonçalves, nem o vôo sensacional de Didi, devastando tudo num bôlo de uruguaios.

Em Salvador como em Buenos Aires, ninguém quis descrever a briga. Sonegaram informações. E nenhum dêsses simpáticos rapazes do rádio vai me dizer que a confusão não permitia levantar-se com segurança qualquer dado para informação. Pelo menos uma revelação poderia ter sido feita: a da origem dos incidentes, pois tanto em Buenos Aires como em Salvador foi nítida a responsabilidade do jogador Almir na criação do sururu.

ARMANDO NOGUEIRA

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

Gomes Leal apresenta gargalhadas astronômicas beleza cósmica!
ANILZA LEONI
COSTINHA
VALERIA AMAR (vedete convidada)
CARLOS MELLO
DAYSE MAY
e o BALLET DE MERCEDES BAPTISTA
De Boiteux Sobrinho, R. Ruiz, G. Leal
TEM NHECO NHECO NA LUA
NO CARLOS GOMES
HOJE, ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS — NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

O PÚBLICO NAO DEIXA SAIR DO CARTAZ!
5 MESES DE SUCESSO
"TIA MAME"
Com DULCINA e LAURA SUAREZ
NO TEATRO DULCINA
RESERVAS: 32.5817 — AR REFRIGERADO
Hoje às 16 e 20,45 horas. Na Vesperal preços reduzidos

TEATRO DOS 7
"O MAMBEMBE"
FERNANDA MONTENEGRO — ITALO ROSSI — SERGIO BRITO.
NO COPACABANA
Hoje, às 16 e às 21,15 horas
Bilhetes à venda — RESERVAS: 57-5102
O espetáculo mais aplaudido dos últimos 50 anos.
Uma apresentação de «Os Artistas Unidos»

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AV. PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA
MAURICIO LANTHOS apresenta a 1 hora da madrugada mais um novo show com o magnífico
BILLY MOORE AND FOURLORDS e EDY AND ROB
(AZES DA ACROBACIA)
ao lado da graciosa vedeta ANILZA LEONY e do cômico COSTINHA e ainda, mais os bailarinos CARIJÓ, IRENA ORLOVA e LILIA RENÉE. Apresentação da atriz MARY FONTES
ORQUESTRA DE PERNAMBUCO
Reservas de mesas pelo telefone: 57-1870

PIGALLE NIGHT CLUB
ANUNCIA A VOLTA DO
"STRIP-TEASE"
com 2 novos modelos nus e ainda o «show»
"FOLLIES DE PARIS"
Tôdas as noites 2 «SHOWS»: à 1/2 noite e à 1 hora da madrugada com: DENISE DUPRÉ, MARLA CARAVELLI, TANIA RAMIREZ E DALVA BARBOSA
JANTAR-DANÇANTE DAS 7 AS 10 SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇAO MINIMA
AV. ATLANTICA, 4.206 (esq. Joaquim Nabuco)
Tel.: 47.2438 — Cozinha internacional.

Teatro Nacional de Comédia — Serviço Nacional de Teatro — MEC
NO TEATRO SERRADOR com
"A BEATA MARIA DO EGITO"
ÚLTIMO DIA
De RACHEL DE QUEIROZ — Dir. JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cen. BELA PAES LEME
No elenco: — GLAUCE ROCHA — JAIME COSTA — RODOLFO ARENA — SEBASTIÃO VASCONCELOS
HOJE ÀS 16 E 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
Estréia quarta-feira às 21 horas
"D. JOÃO TENÓRIO"
De José Zorrilla — Trad. Manuel Bandeira
Teatro Nacional de Comédia
Dir. de Don Luiz Escobar — Cen. Salvador Dali com Rodolfo Mayer, Beatriz Veiga, Ziembinsky, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Paulo Serrado, Glauce Rocha, Vanda Lacerda, Elizabeth Gallotti, Ivan Cândido, Josef Guerreiro, Cataldo e Walter Alves.

LITTLE CLUB BAR
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984
tem o prazer de apresentar o
TRIO IRAKITAN
Hoje e tôdas as noites

CANGACEIRO
HOJE
TITO MADI
e
RIBAMAR
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
NOITE DE MÚSICA CLASSICA
Pianista Casemiro Granjeiro Filho

Um parecer

O chefe de Polícia deve mandar publicar no Boletim de Serviço o parecer dado pelo consultor jurídico do Ministério da Justiça esclarecendo que o «meretrício não é uma contravenção», «a prostituição não é ilícita, constitui uma faculdade agendi; a lei não lhe comina qualquer pena».

A publicação do parecer do sr. Anor Butler Maciel é necessária a fim de que certas autoridades acabem, de uma vez para sempre, com o processo de prender e processar como vadias as infelizes que se dedicam ao comércio carnal e que são encontradas fazendo o «trotoir».

Tomando por base a decisão do juiz Décio Pio Borges considerando a prostituição o uso de uma liberdade, assegurando às mariposas o direito de morar onde quiserem e sair à rua quando entenderem, interpretação esta confirmada pelos desembargadores Adelmar Tavares, Roberto Medeiros e Eurico Paixão, integrantes de uma das Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça, o consultor jurídico do Ministério da Justiça concluí que sòmente o «trotoir» malicioso deve ser reprimido policialmente, não em face do art. 59 da Lei das Contravenções Penais e sim como infringente ao disposto no art. 233 do Código Penal.

Que se puna o passeio malicioso da meretriz visando aliciamento para o ato sexual remunerado como ultraje público ao pudor está certo, está perfeito. Mas prendê-la e processá-la como vadia quando exerce uma atividade que, embora indigna, não é ilícita pois não é proibida, constitui uma ilegalidade, uma violência, um abuso de poder que é preciso ser coibido, principalmente em atenção aos julgados unânimes dos tribunais.

Com a publicação do parecer do consultor jurídico do Ministério da Justiça e seu respeito integral acabarão as vergonhosas prisões de mulheres nas ruas e sua permanência, durante dias, até seu julgamento ou concessão de «habeas-corpus», em xadrezes infectos, amontoadas como se fôssem animais, sem a menor assistência médica ou consôlo espiritual, mal alimentadas e sem a indispensável higienização muito embora algumas se encontrem visivelmente doentes até mesmo atacadas de moléstias contagiosas.

As autoridades que, por simples efeito de estatística, enchem os xadrezes de suas delegacias de infelizes processadas por vadias que leiam com a devida atenção, o trabalho do sr. Anor Butler Maciel, meditem sôbre os conceitos legais ali emitidos e depois voltem suas vistas para os ladrões, punguistas, salteadores, vagabundos, rufiões, exploradores da economia popular, falsos médicos, macumbeiros, cartomantes e advinhos, que infestam a cidade com ampla liberdade de ação. Êstes não têm a seu favor nenhum parecer, nenhuma lei.

Milhares em prejuízos causados pelas chuvas

ROMA, 28 — (UPI-DC) — Pelo menos dez pessoas pereceram e milhares de outras perderam os seus lares, em conseqüência das inundações que assolaram a parte sul da península italiana, durante três dias de chuvas intensas.

Sòmente na província de Catanzaro os prejuízos se elevam a 200 milhões de liras (cêrca de US$ 320 milhões), achando-se ainda sob as águas, perto de Metaponto, nada menos de 25 mil hectares de terras agrícolas, as melhores do país.

LODO

O sol voltou a brilhar hoje sôbre o verdadeiro mar de lôdo e lama que cobre vastas áreas da província de Catanzaro, onde se situam as melhores terras agrícolas recuperadas da zona mais pobre da Itália. Em meio à devastação, milhares de pessoas ficaram sem lar, retiram-se à procura de abrigos, enquanto outras permaneceram na busca de desaparecidos. Até agora foram encontrados dez cadáveres, supondo-se, todavia, que o número de mortos é mais elevado.

Técnicos dos serviços meteorológicos do govêrno afirmaram que as chuvas caídas no Sul da Itália foram das mais pesadas que se registraram nos últimos tempos. Durante três dias choveu mais do que costuma ocorrer normalmente em quatro meses. Antes do temporal caiu, na vizinha região da Calábria, uma tempestade de granizo, cujos fragmentos eram tão grandes quanto ovos de galinha. As colheitas ficaram devastadas.

AUXÍLIOS

A fim de facilitar os trabalhos de recuperação da zona assolada, o govêrno concedeu licença a todos os soldados cujas famílias vivem na área das inundações e mandou isentar de impostos, temporàriamente, os negociantes e proprietários cujas propriedades foram destruídas. A Cruz Vermelha enviou remédios, roupas e alimentos para os flagelados e, mesmo fazendo os serviços de assistência do Vaticano, tendo se anunciado que o Papa João XXIII fêz uma prece especialmente em benefício das vítimas da catástrofe.

As estradas também foram afetadas pela impetuosidade das águas, sofrendo com os desmoronamentos e rompimento de barragens. O acesso a certos locais inundados é bastante difícil, sendo feito por viaturas militares especiais. Dezenas de autos foram abandonados sob o lôdo pelos seus alarmados proprietários. Engenheiros do Exército vieram hoje de Nápoles, juntando-se aos bombeiros, policiais e voluntários, no trabalho de limpeza de estradas e ruas soterradas sob a lama.

DESFALQUE NO IAPETC

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asap-DC) — Foi descoberto pelas autoridades do IAPETC vultoso desfalque de Cr$ 2 milhões e Cr$ 500 mil, nas agências de São Jerônimo e Livramento. Em Livramento o gerente Carlos Carvalho Porciuncula fugiu para o Uruguai, levando o produto do furto. O desfalque da cidade de São Jerônimo foi avaliado em Cr$ 1 milhão e Cr$ 500 mil, recaindo suspeitas sôbre Osmar Luca, tesoureiro da agência, que foi afastado de suas funções.

NEIL SEDAKA NA MAYRINK VEIGA

Neil Sedaka, a nova grande sensação dos ritmos da juventude, participou de uma audição especial do programa "Hoje é dia de Rock" (que a Mayrink Veiga transmite de segunda à sexta-feira, das 18, às 18,30 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas, numa oferta do "Sabonete Cinta Azul"). O programa, transmitido do grande auditório da Rádio Tupi, contou com a presença de uma verdadeira legião de admiradores do cantor norte-americano, que é visto, na foto acima, no auditório da PRG3, cantando para um auditório entusiasta

NUMA POÇA DE SANGUE, JAZIA MORTO A TIROS DE REVÓLVER

Polícia investiga se realmente é suicídio

Embora as autoridades do Instituto Médico Legal não tenham divulgado para a imprensa o resultado da autópsia que realizaram no cadáver de Hans Israel Alexander (37 anos), que foi encontrado morto, ontem de manhã, no quarto 401 do Hotel Nelba, na Rua Senador Dantas, 46, acredita a polícia tenha o hóspede se suicidado.

Hans Alexander foi encontrado sem vida, sôbre a cama, segurando um revólver "Taurus", calibre 38. No peito tinha uma ferida produzida por bala e outra na cabeça. A direção do hotel garantiu à polícia que desde que o hóspede ali chegara recolhera-se ao quarto e não mais saíra. Nenhum morador do hotel ouviu os disparos da arma com que Hans se matou.

HOMICÍDIO OU SUICÍDIO

Logo que foi informada da existência de «um homem morto» no Hotel Nelba, as autoridades policiais do 5.º Distrito para lá se dirigiram. Depois de algumas investigações encontraram um recibo da casa Cine-Foto, da Rua da Assembléia, correspondente a uma compra no valor de Cr$ 7.500. No recibo não havia nome, motivo por que não ficou apurado se indicava a compra da arma.

Sem poder constatar se se tratava de um suicídio ou de um homicídio, o comissário do 5.º DP solicitou o comparecimento da perícia, tendo ido ao local o perito Nobre, do Instituto de Criminalística, que se decidiu pelo suicídio, conquanto seja discutível o fato de ter Hans disparado primeiro no peito e, depois, na cabeça.

ERA HÓSPEDE CONHECIDO

Sempre que vinha ao Distrito Federal, Hans Alexander costumava hospedar-se no Hotel Nelba. Ultimamente ali se demorou quatro meses. Anteontem chegou ao hotel e solicitou um quarto, sendo-lhe dado o de n.º 4. O hóspede levou sua bagagem para o cômodo e de lá não saiu mais. Por volta das 24 horas uma senhora telefonou de Petrópolis, dizendo que era mãe de Hans e que desejava falar-lhe. A telefonista então explicou à senhora que era norma da casa não perturbar os seus hóspedes depois das 23 horas, sendo solicitado que telefonasse no dia seguinte.

Nas primeiras horas da manhã novamente uma voz feminina procurou por Hans, mas desta vez não parecia a voz da véspera. A telefonista procurou despertar Hans, chamando-o diversas vêzes, porém êle não atendeu. Uma nova ligação foi feita para o seu quarto, sem resultado. Por isso a telefonista comunicou o fato à direção do hotel, que entrou em contato com a Radiopatrulha e, esta, com o 5.º Distrito, após encontrarem o hóspede, morto sôbre a cama, numa poça de sangue.

regado de melhor esclarecer a

Após as investigações realizadas no local da ocorrência, as autoridades policiais do 5.º Distrito expediram a guia de n.º 69 e o cadáver do suicida foi levado para o IML, sendo submetido a autópsia. O resultado dêsse exame, porém, não foi dado ao conhecimento da imprensa. Para a polícia, porém, trata-se de suicídio, pois as queimaduras de pólvora na mão e no peito do morto demonstram que os disparos foram efetuados de muito perto, isto é, pelo próprio Hans.

NOVAS INVESTIGAÇÕES

Depois de ter sido descoberto o endereço de Hans, em Petrópolis (Rua Marechal Deodoro, 112), o detective Mateus Rodrigues, da Polícia Técnica, que ficou encarregado de melhor esclarecer a ocorrência, iniciou novas investigações para confirmar se se trata realmente de suicídio.

ANTHONY FRANCIOSA ACIDENTADO

MALIBU, Califórnia, 28 (UPI-DC) — O ator Anthony Franciosa sofreu ferimentos graves no rosto, ontem, ao perder o contrôle de seu carro esporte italiano e chocar-se contra um paredão. Mesmo ferido, conseguiu sair do carro e caminhar 500 metros, até ser conduzido ao hospital, onde recebeu 13 pontos no rosto

DPT espera identificar o matador do operário

Dentro de 48 horas os detectives Jacó e Arouca, da Divisão de Polícia Técnica, deverão apontar o assassino de Manuel Ribeiro de Carvalho (23 anos), encontrado morto com um tiro de pistola no coração no início do Mórro da Matriz, e que baleou ainda o servente Vanir de Castro, nas últimas horas de anteontem.

Segundo apuraram os policiais, tanto o morto quanto o ferido faziam parte de um grupo que jogava "ronda" ao lado de uma tenda espírita. Tendo surgido um desentendimento por causa do jôgo, um desconhecido que estava perdendo sacou do revólver e efetuou os disparos, enquanto os parceiros tratavam de fugir.

NÃO QUIS FALAR

Estavam em início as diligências quando comunicaram do Hospital Sousa Aguiar que às 21,30 horas, depois de ter sido encontrado o cadáver de Manuel, dera entrada, ali, o servente Vanir de Castro (72 anos) residente no Morro da Matriz, que declarou ter sido baleado (dois tiros) quando estava naquele morro em frente ao n. 72 da Rua Antunes Garcia. O servente foi ouvido pelo investigador de serviço naquele hospital, porém nada adiantou, limitando-se a repetir que havia sido "baleado por um desconhecido".

No local da ocorrênica a polícia apurou que o tiroteio travou-se numa saliência do morro, situada ao lado de uma tenda espírita ali existente, na Rua Antônio de Pádua, 80, de propriedade de Olívia da Silva, de 42 anos de idade. Aí reunem-se malandros do morro da Matriz para a prática de diversos jogos de azar.

TRANSFERENCIAS NO DFSP

Por determinação do chefe de Polícia houve a seguinte modificação de titulares de delegacias: Ilomo Salgado Bastos, do 18.º para o 15.º Distrito Policial; Fernando Schwab, do 13.º para o 28.º Distrito Policial; Antônio Alves Sobrinho, para o 18.º Distrito Policial; Ari Leão, para o 24.º Distrito Policial; comissário Agnaldo Amado, para o 15.º; Irac Gomes, para o comissariado de Paquetá; comissário Cícero Gomes Ribeiro, para chefiar o Serviço de Diligências Especiais (SDE); capitão da Polícia Militar Ademar da Silva Castro, para chefiar o policiamento ostensivo da cidade.

Desbaratada quadrilha que roubava veículos oficiais

Quadrilha especializada em furtar carros oficiais, da qual faziam parte um vendedor de automóveis nesta praça, além de um motorista e um tenente reformado da Marinha, acaba de ser desbaratada pelas autoridades navais, em colaboração com a polícia de São Paulo e elementos da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Nos primeiros dias do corrente mês, haviam êles retirado do pátio interno daquele Ministério o auto de chapa oficial DF-9-66-36, levando-o depois para o Cais do Pôrto, onde trocaram a placa por uma licença especial, rumando depois para São Paulo, vendendo o veículo a Sérgio Elias, por Cr$ 600 mil.

VÁRIOS ROUBOS

Desde algum tempo, atendendo-se a solicitações feitas pelo Ministério da Marinha, estavam elementos da Delegacia de Roubos e Falsificações empenhados em descobrir o autor ou autores do furto de veículos oficiais do pátio interno daquela secretaria de Estado. O último veículo desaparecido, um "Chevrolet" 1957, chapa DF 9-66-36, foi encontrado em São Paulo, mas com placa daquele Estado, número 5-72-02, adquirido por Sérgio Elias, por Cr$ 440 mil.

Procedendo a investigações, ficou sabendo a polícia que o carro fôra retirado do pátio pelo motorista Raimundo Ribeiro dos Reis (27 anos, solteiro), funcionário do Ministério, que conhecia a senha para sair com os autos, podendo, pois, sair com o veículo, que se encontrava sob responsabilidade de outro servidor. Levado para o Cais do Pôrto, foi o auto entregue aos outros componentes da quadrilha: o tenente reformado José Santos e o vendedor de automóveis José Alvaro Manhães, vulgo "Toió" (residente na Avenida Renato Meira, 565, Jacarepaguá), os quais rumaram para São Paulo, onde fizeram a venda.

PRESOS NO BANCO

Fechado o negócio, Sérgio Elias entregou ao tenente Santos Cr$ 40 mil em espécie e os restantes Cr$ 400 mil em cheque contra o Banco Noroeste do Estado de São Paulo. O tenente foi detido no interino da agência daquele estabelecimento bancário, no Rio (R. Sete de Setembro, 43), quando tentava descontar o cheque. Dos Cr$ 40 mil iniciais, o tenente ficou com a metade, pretendendo receber Cr$ 50 mil do total do cheque. Raimundo ganharia Cr$ 280 mil e Cr$ 70 mil caberiam a Alvaro Manhães. Os outros Cr$ 20 mil do sinal foram divididos entre os dois últimos.

Para dar cunho verdadeiro ao negócio, os componentes da quadrilha apresentavam os veículos furtados como tendo sido liberados da Alfândega por manobras de "altas figuras'. No Ministério da Marinha tem curso o inquérito policial-militar destinado a apurar tôdas as atividades do grupo, cuja extensão é ainda desconhecida.

Polícia apura últimas horas do ex-diplomata

NOVA IORQUE, 28 — (UPI-DC) — As autoridades policiais estão procurando reconstituir as últimas 48 horas de vida do ex-diplomata dinamarquês Pavl Bang-Jensen, cujo corpo foi encontrado quinta-feira nas águas geladas de um parque. A polícia está convencida de que Jensen se suicidou.

As investigações ainda não conseguiram determinar as atividades de Jensen, que foi visto pela última vez às 17,40 horas da manhã de segunda-feira na parada de ônibus perto de sua residência de Lake Sucess, onde, todos os dias, aguardava o veículo que o conduzia ao trabalho numa firma particular.

REVÓLVER

Segundo afirmam os médicos, Jensen se suicidara apenas 48 horas antes de ser encontrado com um revólver «Colt» calibre 55. A mesma arma fôra empregada por outro suicida, há 25 anos, e Jansen a adquirira em uma casa de armas.

A vítima havia sido demitida do seu cargo na ONU por se recusar a entregar ao sr. Dag Hammarskjold uma lista contendo os nomes dos refugiados húngaros que participaram da revolta na Hungria, temendo que a lista caisse em poder dos comunistas, o que provocaria represálias contra suas famílias naquele país.

"GETULINHO" ENFRENTOU POLICIAIS NOVAMENTE

Nas últimas horas de ontem, o perigoso assaltante conhecido por "Getulinho" (Getúlio Carneiro Prado), que, com sua quadrilha, trocou tiros há dias com alguns guardas-noturnos, voltou a travar cerrado tiroteio com inúmeros policiais, no môrro do Tuiuti, ao ser descoberto em seu esconderijo. Após a troca de tiros, êle voltou a escapar, estando sendo caçado.

Vai a júri o policial que assassinou pintor

Será julgado, amanhã, pelo I Tribunal do Júri, sob a presidência do Juiz Sousa Neto, o investigador Kleber Carnaval, acusado de homicídio contra o pintor João Bertela, amante de uma irmã do réu, fato ocorrido a 2 de julho de 1958.

Representará o Ministério Público o promotor Maurílio Bruno, sendo patrono do acusado o advogado Eurico Novais Trajava, que sustentará tese da legítima defesa da honra. O investigador encontra-se sob prisão preventiva desde àquela época.

ANTECEDENTES

Há tempos que Cormen Costa, irmã de Kleber, mantinha um romance com a vítima, no que era censurada pela família, sobretudo por se sujeitar ao gênio violento de João. Espancada pelo amante, diversas vêzes, Carmen resolveu afinal separar-se dêle. Na data do crime, quando regressava da casa de seus pais à sua residência, acompanhada de Kleber, pois estava ameaçada de morte pelo amante, encontrou-se com êste, que tentou agredí-la à navalha.

HOMICÍDIO

Ante a ameaça, Carmen desmaiou, tendo Kleber, então, sacado o revólver, matando o agressor e fugindo em seguida. Dias depois se apresentava, acompanhado de advogado, ao 14.º DP, onde foi autuado, tendo sido posteriormente, decretada sua prisão preventiva.

Assaltada, senhora perdeu o seu filho

Assaltada e espancada, na manhã de ontem, na Rua Aquidabã, por Nabor Peça Leite e Lúcia Maria Silva, encontra-se internada, em estado grave, no Pôsto de Assistência do Méier, a sra. Doralice Ramos Barbosa, depois de ter sido submetida a operação cesariana, pois estava em vésperas de ter criança.

No momento da agressão, trafegava por aquela rua a viatura 117, da Radiopatrulha, tendo os guardas atendido os pedidos de socorro da vítima, prendendo os criminosos e conduzindo-os ao 22.º DP, onde foram autuados e recolhidos ao xadrez.

COMPRAR CARNE

Conforme apurou a reportagem, a sra. Doralice Ramos Barbosa (25 anos, casada, Rua Conselheiro Ferraz, 70) saiu de sua residência, na madrugada de ontem, a fim de comprar carne em um açougue da Rua Lins de Vasconcelos. Quando regressava à sua residência, após ter efetuado a compra, foi abordada por um casal, que a impediu de prosseguir.

Afirmando que se tratava de um assalto, o homem, posteriormente identificado como Nabor Peça Leite, desferiu vários socos naquela senhora, enquanto sua companheira arrebatava a bôlsa da vítima.

Os patrulheiros da viatura 117, da RP, chefiados pelo cabo Paulo José, que passavam naquela rua na ocasião, prenderam os assaltantes, depois de rápida perseguição. Fizeram, outrossim, conduzir a vítima ao Pôsto de Assistência do Méier, onde teve ela que ser submetida a uma operação cesariana, sendo grave o seu estado de saúde.

No 22.º DP o casal de assaltantes foi autuado, sendo depois recolhido ao xadrez.

MARGINAIS PRESOS NOS TRENS

Duas turmas da Guarda Civil Ferroviária, sob a chefia geral do capitão Haroldo Ferreira, levaram a efeito, na madrugada de ontem, uma batida nos trens da Central, no ramal de Tairetá e no trecho Deodoro-Matadouro, realizando a prisão de mais de duas dezenas de marginais.

O primeiro grupo (20 policiais), comandado pelo guarda 488 e o segundo (mesmo número de elementos), sob a responsabilidade do fiscal Azuir, realizaram antes uma viagem de reconhecimento para tomar contato com os locais que seriam vistoriados, horas depois, durante a "blitz".

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer os pedidos de "habeas-corpus" urgentes, estará de plantão na Justiça, amanhã, o sr. José Monjardim Filho, titular da 3a. Vara Criminal. O juiz será encontrado em seu gabinete na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, edifício Novo Mundo, sede da Agência Nacional, de 12 às 16 horas.

"PERSEGUIDA", MATOU-SE

Sofrendo dos nervos e julgando-se perseguida por uma mulher "alta e magra", suicidou-se em sua residência, ontem de manhã, ateando fogo às vestes embebidas de querosene, Guilhermina Serafim, de 37 anos de idade, residente na Rua Icaraí, 31. Ainda com vida a suicida foi hospitalizada no Sousa Aguiar, porém em face das queimaduras de 1º, 2º e 3º graus terminou morrendo.

ATROPELADA E MORTA

A menina Leonor Primo, de oito anos, filha de dona Olga e Cardésio Primo (Rua Leopoldo Miguez, 26, apartamento 706) foi atropelada e morta, ontem de manhã, em frente ao edifício onde reside, pelo lotação de chapa DF-7-7296, dirigido pelo motorista José Martins Areias

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

AMÉRICA X BOTAFOGO

Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux, Zilber Campos, José Jorge e Ito Coelho.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

brahma chopp

AMANHÃ NO CANAL 13

às 20:30 h

LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA apresentam a impagável

Auditório da TV-Rio

PATROCÍNIO DOS APARELHOS ELÉTRICOS

ARNO

— a marca diz tudo!

Conclusões da 12.ª Página

Eversong . . .

deixou muito bem impressionados os freqüentadores do "Thunderbird Hotel", no famoso centro de turismo norte-americano de Las Vegas, tendo os seus diretores ampliado de um para três meses o contrato com a cantora brasileira, na base de Cr$ 1 milhão por semana. Além disso, Leny atuou em estações de televisão dos Estados Unidos, tendo g r a v a d o dois "long-plays" de músicas internacionais de seu repertório.

De seu sucesso tivemos notícia através do cantor norte-americano Billy Eckstine, que se acha no Brasil, realizando uma temporada em TV e buates. Falando ao DC, em entrevista concedida na semana passada Mister B disse a propósito de Leny que era "grande de corpo e de voz".

Pessoal . . .

de dezembro sejam pagos antes do Natal, o que fatalmente não ocorrerá, segundo acreditam, se a verba correspondente a novembro não fôr liberada imediatamente.

SOBREAVISO

Os sindicatos marítimos resolveram ficar de sobreaviso para adotar, tão logo julguem conveniente, u m a atitude drástica capaz de forçar o ministro da Fazenda a possibilitar o Lóide a cumprir seus compromissos salariais.

Os aposentados, que em sua maioria estão incapacitados para o trabalho, vivendo exclusivamente na dependência das pensões a que têm direito, mostram-se sèriamente preocupados, por não terem possibilidades de saldar suas pequenas dívidas mensais e, em muitos casos, impossibilitados de alimentar suas próprias famílias se o Lóide não lhes pagar imediatamente.

Dione . . .

Eu já convidá-la para ir ao Brasil, mas não tivemos oportunidade de estar juntas.

Só estranhou a relação das semifinalistas:

— Havia umas moças bem esquisitas. Feias mesmo.

ESPÍRITO ESPORTIVO

— Como você recebeu o resultado?

— Recebi como recebi todos os outros.

Mas ficou impressionada com a responsabilidade que alguns órgãos da imprensa brasileira atribuíram à sua "missão".

— Titia, com que cara vou voltar?

— Com sua cara, minha filha. Você cumpriu sua obrigação. O resto era com os juízes.

A MUDANÇA

Era uma vez uma moça que morava em Caruaru, Pernambuco.

Ia duas vêzes por semana ao cinema. De três em três meses havia uma festa no clube. Uma vida simples.

— Agora minha vida mudou.

— Mudou para melhor?

Não sabe. Tem viajado sempre. Quase não dorme. Come pouco. Não gosta dos restaurantes de Paris. Emagreceu. Mas continuará viajando, pois êsse é o mundo das "misses", até que seu mandato acabe.

FAB . . .

do govêrno, pessoas sem recursos para viajar, sem obrigação.

Com o recebimento dos quadrimotores do tipo C-54, já encomendados, poderá a FAB realizar vôos [illegible] escalas, para qualquer ponto do território nacional, atendendo melhor às necessidades do país.

P. Noel . . .

DETALHES

Os promotores das festividades acertaram os últimos detalhes para que o programa se cumpra dentro da ordem necessária [illegible] a recepção a Papai Noel e o "show" confiado a Calazans de Garcia superem, em beleza e suntuosidade, os dos anos anteriores.

A direção da Central do Brasil determinou [illegible] dos subúrbios [illegible] São Cristóvão [illegible] o acesso do público à Quinta da Boa Vista.

CARRO ALEGÓRICO

Papai Noel desfilará [illegible] carro alegórico projetado por [illegible] de Oliveira [illegible] outros, os srs. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da

PDF, que armou palanques na Quinta e enfeitou suas avenidas com flâmulas, bandeiras e galhardetes; sra. Elza Osborne; coronel João Batista da Costa, comandante dos Dragões da Independência; general Sousa Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros; e o comando do Corpo de Fuzileiros Navais, que estará presente com a sua Banda musical.

CNIT . . .

representantes dos trabalhadores para os órgãos controladores de preços e do abastecimento, aproveitando as sugestões formuladas pelo sr. Ari Campista, a fim de que as classes proletárias possam externar diretamente sua opinião sôbre os problemas de preço e abastecimento e conhecer a situação interna daqueles organismos.

Chediak . . .

portagem do DC, o sr. José Chediak afirmou não ter encontrado, naquele departamento, qualquer problema sério a resolver, o que lhe possibilita mais tempo para ficar a par do mecanismo do departamento e da atuação de seus auxiliares.

Pretende o sr. José Chediak que, segundo afirmou no discurso de posse, realizado anteontem, na presença do chefe de Polícia, sempre foi "um soldado da lei" continuar a sê-lo à frente da Censura, a fim de "não agir contra a liberdade de pensamento e de expressão, para ter respeito à criação artística e para distinguir o justo do injusto, o honesto do desonesto, o artístico do obsceno, o construtivo do desagregador".

Dentistas . . .

e de primeiro-tenente, com real prejuízo para o Exército e para os cofres públicos".

MAIS BARATOS

Submetendo à apreciação do ministro da Guerra o seu apêlo concluíram os oficiais-dentistas: "O elevado custo-de-vida não permite ao militar buscar aquela assistência odontológica no meio civil. Os serviços dentários prestados através da Policlínica Central do Exército, dos hospitais militares, escolas e outros estabelecimentos, sem enumerar os corpos de tropa, ficam, no mínimo, pela vigésima parte do numerário cobrado por um dentista particular. É sabido que cêrca de 700 municípios brasileiros estão totalmente desprovidos de assistência médico-odontológica. Afora êsses, numerosos outros recebem essa assistência exclusivamente do Serviço de Saúde do Exército, que é pioneiro dessa assistência na maioria dos municípios fronteiriços do Brasil".

IAPETC . . .

Transportes, que deve ao Instituto Cr$ 110 milhões, pelo não recolhimento das contribuições devidas à previdência social.

— A deficiência burocrática do organismo público — disse o sr. Aglindo Maciel — auxilia o infrator, pois não é possível controlar, convenientemente, tôdas as emprêsas. Aguardo no momento a conclusão do levantamento das dívidas de várias emprêsas para acioná-las judicialmente, a fim de melhorar a situação financeira do IAPETC.

PAGAMENTO EM DIA

— Apesar de tôdas as dificuldades no recolhimento das contribuições — esclarece o sr. Aglindo Maciel — o IAPETC mantém em dia o pagamento dos benefícios. Quanto à irregularidade no recolhimento da taxa de carburantes [illegible] Departamento Nacional da Previdência Social, que posteriormente, deve devolvê-la ao Instituto.

Informou também o sr. Aglindo Maciel que, para facilitar o funcionamento do IAPETC [illegible] Estados [illegible] rigoroso, que possivelmente melhorará a situação do Instituto no ano de 1960.

[illegible]

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: Revista Técnica Sul-Americana, novembro; [illegible] Digest of the Americas; "Le Congo Belge", "son essé son avenir"; "Anna do Bissetti informações"; "Sindical Directory", julho.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Alvaro . . .

"Primeiro — especificou — tenho de ir ao Itamarati dar conta de minhas últimas atividades na chefia da embaixada brasileira em Lisboa, e depois pretendo reassumir minha cátedra de Literatura no Colégio Pedro II. Posteriormente, de posse de informações mais detalhadas, é que estarei em condições de falar sôbre o assunto, a fim de não cometer nenhum julgamento precipitado. O que tenho a dizer eu o farei em entrevista, artigo de jornal (pois pretendo retornar à imprensa) ou em livro. Pode bem ser que utilize todos êsses meios de divulgação".

SEM AMARGURA

Prosseguindo em sua palestra com o repórter, afirmou que falará menos para se defender, pois não tem do que justificar-se, de vez que a opinião pública brasileira está do seu lado. Além disso, o assunto é mais do Brasil do que dêle próprio. E acentuou:

— "Farei tudo sem amargura ou ressentimento, apesar das injustiças que sofri. Volto ao meu país não com a sensação de homem derrotado, mas com a tranqüilidade de quem cumpriu o seu dever, e o sentimento de um embaixador que procurou no estrangeiro honrar os compromissos internacionais do seu país. Foi o que fiz ao dar asilo ao general Delgado. Não se tratava de questão pessoal, mas de questão que envolvia o nome e o prestígio do Brasil. Não sou faccioso, como me acusam em Portugal".

HONRARIAS

Asseverou o escritor Alvaro Lins que, antes do caso do asilo, o govêrno português lhe tributara as maiores homenagens e honrarias, "inclusive conferindo-lhe a comenda da Grã-Cruz de Cristo, verdadeira exceção aberta à sua pessoa, pois a homenagem tem sido prestada a diplomatas com mais de dois anos de permanência em Portugal e êle contava apenas seis meses de estadia. Além disso, êle foi o único embaixador estrangeiro convidado a participar do banquete oferecido à rainha Elisabeth da Inglaterra, quando de sua visita a Portugal, em fevereiro de 1957.

A respeito da personalidade do sr. Alvaro Lins, dissera o ministro Paulo Cunha, em discurso, que êle "não é só o embaixador do Brasil, é também embaixador da comunidade luso-brasileira". Também a seu respeito, o ministro Marcelo Matias, um mês antes do caso Delgado, declarara em entrevista a um jornalista brasileiro que "o govêrno brasileiro está muito satisfeito com o embaixador do Brasil, sr. Alvaro Lins. Com êle o govêrno português sempre se entenderá muito bem". Recordando essas honrarias à sua pessoa, comentou o ex-embaixador para o DC: "Essas homenagens não me fizeram ficar faccioso, como queria o govêrno português, habituado a ter dois embaixadores: um no Brasil e outro em Portugal, ambos sempre prontos a prestar obediência à ditadura salazarista. Estou certo de ter sido, antes de tudo, embaixador do Brasil em Portugal e serenamente, firmemente, fiz ver isso ao govêrno português".

RECEPÇÃO

Após três anos em Lisboa, à frente da representação diplomática brasileira, o escritor Alvaro Lins regressou ontem ao Brasil, acompanhado de sua família, a bordo do transatlântico italiano "Conde Grande".

Sob aclamações de uma centena de portuguêses anti-salazaristas, que bradavam vivas ao Brasil, à democracia e a êle ex-embaixador Alvaro Lins, desembarcou, às últimas horas da tarde, no Touring Clube. Além de portuguêses ligados ao movimento do general Delgado, estavam a esperá-lo um grupo de intelectuais brasileiros, amigos seus e admiradores.

Mais um . . .

seus pontos-de-vista com a mais marcada lisura. Quero testemunhar a todos e, de forma especial, ao ex-governador sergipano, companheiros de viagem e de excursão a Santa Catarina, meu sincero reconhecimento. Ainda assim, estabeleceram-se entre algumas fôrças que me apoiavam a incompreensão e a desconfiança. Não se podendo responsabilizar — e não o faço — eu aceito as responsabilidades. Por certo as deficiências residem em mim. São falhas naturais de temperamento e p e r s o nalidade que não remediarei. Acompanhar-me-ão até o túmulo. Efetivada a minha desistência, que a ninguém pretendia alcançar ou diminuir, q u e r o advertir, em antecipação, a figuras respeitáveis que êsse seria meu procedimento, se não se estabelecesse a concórdia. Deixo a disputa sucessória, sem uma palavra de crítica ou amargura.

Neste instante não falo apenas àqueles que me encorajaram mas, também, àqueles que me combatiam. Sabem todos que desconheço o temor físico e moral das horas perigosas, no cumprimento do dever. Sabem que não receio a violência, a mentira, a fraude. Mas sabem, também, que todos nós precisamos, nos momentos cruciais e supremos da existência, auscultar a nossa alma e obedecer aos seus imperativos. É preciso ser o que sinto.

Não temo as susceptibilidades, de frustrações e suspeitas que se sentam ao meu derredor, se sentam ao lado de minha candidatura, com o que me seria impossível ultrapassar a campanha eleitoral e, se por milagre a ultrapassasse, não exerceria a chefia da Nação com o desembaraço e a segurança indispensáveis. Antes abrir mão dessa candidatura agora, do que deixá-la mais adiante, com danos irreparáveis às agremiações que me recomendaram. Afirmo solenemente que a Presidência jamais me empolgou. Não me fascina e a qualquer preço, não a procuro, não a persigo. Se perceba que não poderia desempenhá-la à vontade, na anormalidade do quadro nacional contemporâneo, o melhor é voltar para casa, permitindo a outros mais hábeis, mais capazes e experimentados, a aceitação do fardo que recuso. Sòmente as preferências das várias agremiações que me indicaram já é honra bastante para aquêle que a generosidade da nossa gente elevou aos postos mais altos da República.

Esta conduta não implica na minha deserção. Onde quer que me julguem necessário, lá estarei. Sem dúvida, encontrarão nome ou nomes que me substituam com vantagem e fiquem certos de que me definirei pelo melhor na satisfação rigorosa das minhas obrigações cívicas. Da mesma forma, reitero minha solidariedade ao govêrno dêsse grande administrador que dirige os paulistas, Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto. Agora, concluo com um último apêlo aos meus amigos, desde os mais graduados até os anônimos: respeitem minha resolução que [illegible]

daquêles que tiveram a ventura de nascer nesta terra ou a escolheram para o seu trabalho e a todos agradecemos comovidos, nesta despedida, a bondade que recebemos. São Paulo, 27 de novembro de 1959. (a) Jânio Quadros.

Bangu . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

[illegible]

DETALHES

Jôgo — Bangu x Portuguesa.

Local — São Januário.

Renda — Cr$ [illegible]

Preliminar — Bangu 3x0.

Quadros — Bangu: Ubirajara; Joel, Darcy Faria; Zózimo e Nilton; [illegible]

Portuguesa: João Rola; Djalma, [illegible]

Primeiro tempo — Bangu 1x0.

Final — Bangu 3x0.

Pode . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

A RODADA

Além de Flamengo x Vasco, no Gávea e Bangu x Botafogo, em Moça Bonita, teremos hoje três jogos pela penúltima rodada do certame de Juvenis: Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão; Olaria x São Cristóvão, na rua Bariri e Portuguesa x Bonsucesso, em Cosmos.

Reforma . . .

guinte a relação dos objetivos da reforma, transmitida pelo líder pernambucano ao exame da oposição:

1 — Evitar vinculação entre as reformas em exame e o problema sucessório.

2 — Não cogitar de tese ou solução legislativa que possa significar a alteração da regra do jôgo sucessório.

3 — Estabelecer entre os partidos as reformas necessárias e possíveis com o pacto de honra de que se limitarão ao combinado expressamente.

4 — Pontos para exame prévio de reformas:

a) Redistribuição de renda com o objetivo de fortalecer o princípio federativo.

b) Limitação da despesa de pessoal em base percentual da receita, aplicável à União, Estados e municípios (30 a 40%).

c) Proibição do acúmulo de remuneração.

d) Reformar o sistema da contagem de tempo de serviço para efeito de inatividade de modo a evitar soma exagerada de tempo de serviço.

e) Indenização prévia em dinheiro, salvo nos casos de grande vulto em que poderá ser parte em apólice (ponto de partida para exame da reforma agrária).

f) Princípio constitucional da inexistência de partido político que em duas legislaturas consecutivas não alcançar um décimo da representação federal na Câmara.

g) Inelegibilidade dos presidentes de autarquias e outros detentores de cargos que possam exercer real influência no pleito.

h) Emissão de papel-moeda com aprovação prévia do Congresso, salvo por antecipação de receita e para resgate obrigatório no mesmo exercício.

LEGISLAÇÃO ORDINÁRIA

Adaptar a legislação ordinária às reformas citadas e outros pontos considerados importantes.

UDN . . .

Sergipe, tentou agredir o sr. Carlos Lacerda, sendo retirado do recinto por intervenção de amigos e do seu colega de representação, sr. Seixas Dória.

Quando falava o deputado Herbert Levi, o sr. Diniz aparteou para criticar o diretor da "Tribuna da Imprensa", que no dia anterior, em artigo assinado, chamara o sr. Leandro Maciel de "coronel". Aos gritos, o deputado sergipano condenou o procedimento do representante carioca para dizer "que a sua vida tem sido destruir e caluniar".

— "O sr. Leandro Maciel, engenheiro civil, ex-governador, três vêzes deputado e senador marcou sua vida por uma obra realizada em benefício do seu Estado. Não pode ser chamado de coronel. "Coronel" é sim o sr. Carlos Lacerda, que não admite que ninguém discorde da sua cartilha" — disse o sr. Euvaldo Diniz, antes de partir em direção do sr. Lacerda, que lhe negara procuração para defender o ex-governador de Sergipe.

A muito custo o deputado sergipano foi contido pelos seus correligionários. Na sala [illegible] o sr. Diniz declarou:

— Desta, êle escapou. Mas não está livre ainda de levar uma surra, que eu mesmo lhe darei.

NOME DE JANIO

Terminada a reunião, o deputado Gabriel Passos fêz o seguinte comentário:

— "O deputado Herbert Levy veio colher a impressão do ambiente reinante na UDN. Pois colheu mesmo".

De fato, o nome do sr. Jânio Quadros foi pronunciado a meia voz durante a reunião, com visíveis reações de constrangimento ou revolta por parte dos presentes.

— "Jânio era nome feio nessa reunião" — observou o deputado Passos Pôrto, udenista de Sergipe.

MENSAGEM A CARVALHO PINTO

O deputado Adauto Cardoso propôs que se enviasse ao governador Carvalho Pinto uma mensagem na qual fôsse manifestada a "alegria" com que a UDN acompanhava seus esforços para encaminhar o problema sucessório, com a elevada preocupação de servir ao regime, etc.

Vários protestos surgiram, tendo o deputado João Agripino sugerido que se enviasse uma delegação para confabular com o governador de São Paulo. Novos protestos, uma vez que o pensamento dominante era o de que se a UDN pretendia preservar ainda a sua autoridade — e mais do que isso, a sua honra — devia evitar qualquer iniciativa para remediar uma crise que não provocou.

APENAS "ALTO APREÇO"

Depois de uma intervenção moderadora do deputado Osvaldo Pieruccetti, presidente da UDN mineira, assentou-se que em consideração apenas à figura do sr. Carvalho Pinto, de que o sr. Levy estava se fazendo intermediário, o partido transmitisse ao governador paulista uma mensagem de "simpatia" e não de "alegria" como desejava o sr. Adauto Cardoso.

Concordaram todos com a fórmula, uma vez que se substituísse a palavra "simpatia" por "esperança". Ainda assim não houve concordância geral.

No final, a nota redigida pelo sr. Aluízio Alves saiu com a expressão "alto apreço", que mereceu a preferência da maioria.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial, distribuída no final da reunião, é a seguinte:

"O Diretório Nacional da UDN estêve reunido hoje à tarde, juntamente com membros da bancada do Partido para ouvir uma mensagem do eminente governador de São Paulo, sr. Carvalho Pinto de que foi portador o deputado Herbert Levy, sôbre a atual crise política determinada pela renúncia do sr. Jânio Quadros à sua candidatura à presidência da República. Depois de apreciar longamente o problema, o Diretório Nacional da UDN incumbiu o deputado Herbert Levy de transmitir ao governador Carvalho Pinto o alto apreço com que considera sua atuação de prestígio às instituições políticas e de resguardo do interêsse nacional".

CARTA DE MAGALHÃES

Convencionou-se também que o deputado Magalhães Pinto, como presidente do partido, escrevesse, de próprio punho, uma carta ao governador de São Paulo para ser enviada por intermédio do deputado Herbert Levi. Ontem ainda, o sr. Levi retornou a São Paulo para dar conta (não muito satisfeito) da sua missão.

TIROS NÃO MATAM

Em meio a protestos de tôda ordem, o deputado Vilmar Guimarães, de Goiás, declarou que ficaria «com Jânio» de qualquer maneira. Apressou-se a explicar que assim faria porque não pode ficar, em seu Estado, por hipótese alguma, ao lado do PSD.

— «Já levei 38 tiros de pessedistas, em Goiás» — declarou, enfàticamente, o deputado.

— «E não morreu?» — perguntou alguém.

O sr. Vilmar confessou que tem duas marcas de balas no corpo.

— «Também já dei muito tiro» — confessou.

Jânio . . .

vinculado com a preparação da greve geral paulista programada para o dia 2. Essa greve seria contra a carestia e o sr. Jânio Quadros seria convocado pelos trabalhadores para voltar como candidato acima dos partidos com a missão que os trabalhadores lhe dariam de baixar o custo de vida.

Os srs. Quintanilha Ribeiro, Faria Lima e Paulo Marzagão passaram a manobrar certos setores sindicais para promover a identificação da causa do sr. Jânio com a greve, ao mesmo tempo que o sr. Farabulini Júnior, deputado estadual e genro do próspero comerciante Humberto Cassiano, um dos financiadores habituais dos movimentos janistas, se articulava para fazer descer os [illegible] de São Paulo a Vila Maria, [illegible] e outros centros vizinhos.

O governador Carvalho Pinto, ao ter conhecimento do plano, opôs-se [illegible] à articulação, causando grande desagrado aos janistas. Sabe-se que o governador de São Paulo telefonou ontem ao ministro Armando Falcão, hipotecando-lhe solidariedade pelo ato do govêrno que declarou a greve ilegal. Por iniciativa do governador e dos órgãos federais foi feito o esclarecimento das federações de trabalhadores que repeliram a manobra.

Outro ponto da manobra janista que falhou inteiramente foi a manifestação esperada através de telegramas e mensagens pessoais aos candidatos. Foram m u i t o poucos os telegramas dirigidos ao sr. Jânio Quadros, a tal ponto que o sr. Quintanilha não se animou a dar divulgação senão a poucos, mais exaltados, muito embora tenham os jornais paulistas aberto suas colunas para divulgação da totalidade das mensagens.

AS VERSÕES EM CURSO

A UDN exige uma justificação completa do sr. Jânio Quadros não somente em face da sua atitude como também ante as diferentes versões divulgadas pelos setores janistas. Essas versões visavam a intrigar os partidos, notadamente a UDN, com a opinião pública.

Uma delas insinuava que interêsses estrangeiros exerceriam pressão sôbre o candidato por intermédio da UDN, justificando-se assim a sua repulsa. Outra, indicava que fôrças econômicas nacionais também faziam suas exigências. Uma terceira dizia que os partidos faziam exigências descabidas que um candidato popular não poderia aceitar. A UDN deseja inclusive que o sr. Jânio Quadros se pronuncie sôbre cada uma dessas hipóteses aliciosas levantadas por seus amigos.

O GOLPE DA DOENÇA

Em face da firme atitude do presidente Magalhães Pinto, a equipe do ex-governador de S. Paulo passou a recuar, apresentando inclusive uma nova versão, destinada a imobilizar a reação dos udenistas por um apêlo ao sentimentalismo.

Essa última versão foi dada pelo sr. Oscar Pedroso Horta, que visitou anteontem a redação do "Estado de São Paulo" para solicitar dos seus diretores que dessem uma trégua ao sr. Jânio Quadros, que estaria sob o impacto de um drama pessoal. Segundo o sr. Horta, a renúncia foi uma decisão inesperada ao saber o sr. Jânio Quadros que sua espôsa, dona Eloá, que se submetera a uma operação, estava sob suspeita de grave enfermidade. A informação emocionou o veterano jornal paulista, mas pouco depois se soube que os exames post-operatórios, pelos quais o sr. Jânio esperaria, não tinham qualquer importância, desde que a espôsa do candidato fizera apenas uma raspagem de amígdalas.

A TESE DA CAPITULAÇÃO

O sr. Levy quis que o sr. Magalhães Pinto convocasse alguns poucos dirigentes partidários desde que devia voltar imediatamente a São Paulo para dar uma resposta ao sr. Carvalho Pinto. O presidente do partido, entretanto, achou que não poderia dar a definição pedida sem ouvir o diretório e as bancadas na Câmara e no Senado, mandando fazer a convocação urgente.

O sr. Carlos Lacerda achava que deviam ser superadas tôdas as reclamações, ainda que legítimas, pois o importante seria "salvar o Brasil" com a candidatura do sr. Jânio Quadros. Os dirigentes da UDN pensavam também que o importante seria salvar o país mas através de seus líderes que deveriam assumir suas responsabilidades, sem se renderem à farsa e à demagogia.

CARVALHO PINTO NÃO AMEAÇOU

Não é verdade que o governador Carvalho Pinto tenha ameaçado renunciar ao govêrno do Estado caso não retirasse o sr. Jânio Quadros sua renúncia. Os janistas procuram induzi-lo a essa atitude, mas o governador reagiu. Não assumiu sequer compromisso de desligar-se da liderança política caso não houvesse uma solução para a crise Jânio.

NÃO VOLTARÁ

S. PAULO, 28 (Asap.-DC) — O sr. Carvalho Pinto estêve na residência do sr. Roberto Selmi-Dei, em demorada conferência, acreditando-se tenha participado da mesma o sr. Jânio Quadros. Entretanto, nem o dono da casa, nem o governador de São Paulo, nem o sr. Quintanilha Ribeiro quiseram confirmar ou desmentir a presença do ex-candidato udenista no palacete da Rua Venezuela, 34.

O sr. Quintanilha, porém, falando aos jornalistas, disse em tom categórico: "O sr. Jânio Quadros não revogará a decisão de renunciar à sua candidatura, mantendo sua decisão de não concorrer à luta sucessória".

E terminou afirmando:

"O sr. Jânio Quadros dificilmente aceitaria voltar à luta".

TURFE NO SUL

PORTO ALEGRE, 28 (Da sucursal do DC) — Segundo colheu a reportagem do DC, em fontes dignas de crédito, o craque sulino Estensoro será afastado definitivamente das pistas. O filho de Estoc após sua retirada do Grande Prêmio "Presidente da República", por haver sentido a paleta, deu impressão de recuperar-se, o que não aconteceu, tendo o mal se agravado, o que motivou a decisão de seus interessados de retirá-lo das pistas para servir como pastor no Haras do Arado. — O filho de Perfidia foi o maior cavalo já nascido e criado em Haras gaúchos. Sua campanha não teve sequer um deslise, já que seu fracasso no Grande Prêmio "Brasil" não deve ser levado em conta [illegible]

—oOo—

O vôo Bon Pinta, um bem lançado filho de Blondel [illegible] estabeleceu novo recorde para a distância de 1.600 metros no Hipódromo de Canoas. [illegible]

—oOo—

[illegible] Grande Prêmio "Bento Gonçalves" [illegible] Cruzeiro do Sul [illegible] Chaval, Decah, Madagascar, Verdugo, Voltigeur e Xadrez.

PAPA AGRADECE VOTOS DE JK

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu de Sua Santidade, o Papa João XXIII, o seguinte telegrama: "Agradecemos, muito reconhecido, os cumprimentos que V. Exa. no seu nome e no do govêrno nos quis enviar, por ocasião do nosso aniversário natalício, e invocamos a mais larga cópia de graças celestes e prosperidades cristãs sôbre o querido povo brasileiro que de bom grado abençoamos".

ORÇAMENTO DA PDF

O orçamento da Prefeitura para 1960 ainda ontem à noite, na sessão extraordinária da Câmara Municipal, não foi votado por falta dos avulsos que se encontravam em impressão na Imprensa Nacional. O orçamento com as modificações finais teve o "deficit" aumentado para cêrca de 5 bilhões, devendo ser votado amanhã em sessão extraordinária, convocada para as 9 horas. Para discutir a matéria a Câmara voltará a se reunir hoje pela manhã em sessão que terá início às 9 horas.

GRE-NAL

PORTO ALEGRE, 28 (Da sucursal do DC) — Viverá hoje o Rio Grande do Sul, uma vez mais, as emoções de um Gre-Nal, que com o seu resultado poderá decidir a sorte do campeonato desta capital, que tem o Grêmio Pôrto Alegrense como seu atual líder com diferença de apenas 1 ponto para os vice-líderes, que são o Internacional e o Aimoré.

As perspectivas para o grande embate são por demais promissoras, porquanto os tricampeões que vinham de duas derrotas contra equipes fracas, tiveram grande atuação contra o Santos, em [illegible]

ELEIÇÕES ENTRE TEATRÓLOGOS

Em assembléia cuja primeira convocação está marcada para as 11 horas de têrça-feira próxima, 1.º de dezembro, serão realizadas eleições para renovação da diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Já foi inscrita uma chapa, com os seguintes nomes: [illegible] R. Magalhães Júnior [illegible] Guilherme Figueiredo [illegible] J. Maia [illegible] Luís Peixoto [illegible] Odavaldo Viana [illegible] Joracy Camargo, bibliotecário; Ernani Fornari, Nestor de Holanda, [illegible] Meira Guimarães, Roberto Ruiz e Boileaux Sobrinho, para o Conselho Fiscal.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5338 — "Eles Não Usam Black-Tie" — às 21 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nhem Nhem na Lua" — 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Amanhã se Não Chover" — às 21.30 horas. Vesperais às quintas às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "A Tia Mame" [illegible]

GINÁSTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" [illegible]

JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" [illegible]

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Fio Vem de Fora" [illegible]

MAISON DE FRANCE — 52-3456 [illegible]

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" [illegible]

RECREIO — 22-8164 — "Tá Futuca no Fubá" [illegible]

SERRADOR — "A Senhora do Egito" [illegible]

TABLADO — "Da Nada se Leva" [illegible]

TIJUCA — 28-9939 [illegible]

LANÇAMENTOS

CINEMAS

[illegible]

MALUCO GENIAL (The Horse's Mouth) [illegible]

ANA LUCASTA (Anna Lucasta) [illegible]

UMA LIÇÃO DE AMOR [illegible]

O ÚLTIMO HURRA (The Last Hurrah) [illegible]

A PONTE DO RIO KWAI (The Bridge on the River Kwai) [illegible]

A MAJA DESNUDA [illegible]

CENTRO

[illegible]

ZONA SUL

[illegible]

ZONA NORTE

[illegible]

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

[illegible]

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

[illegible]

BANGU

[illegible]

CAXIAS

[illegible]

JACAREPAGUÁ

[illegible]

TRÊS RIOS

[illegible]

NOVA IGUAÇU

[illegible]

NITERÓI

[illegible]

PETRÓPOLIS

[illegible]

SÃO GONÇALO

[illegible]

NILÓPOLIS

[illegible]

GOVERNADOR

[illegible]

BARRA MANSA

[illegible]

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "O Monstro Que Desafiou o Mundo".

PESSOAL DO LÓIDE EXIGE: SALÁRIO OU GREVE

Dentistas militares fazem queixa a Lott

Afirmando que o ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott, "é sensível aos justos anseios de seus comandados", os oficiais do Quadro de Dentistas do Exército lhe dirigiram veemente apêlo no sentido da ampliação daquele quadro, cujos integrantes alegam ser raramente promovidos, "em flagrante desigualdade com os demais oficiais do Serviço de Saúde do Exército".

Dizem os oficiais-dentistas que, sôbre o assunto, o deputado Benjamin Farah enviou comunicação à Câmara Federal, fazendo ver ao Poder Executivo a necessidade urgente da ampliação do quadro, que, "por ser muito reduzido, não está satisfazendo às necessidades mínimas do Exército, embora o valioso serviço que vem prestando".

DISPARIDADE

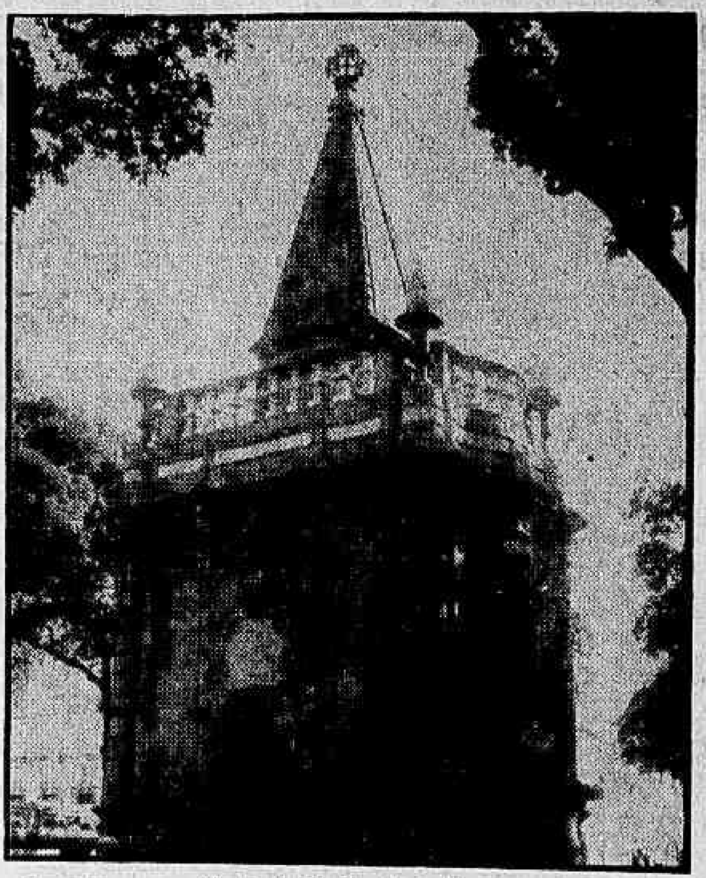
Frisaram os oficiais-dentistas que o quadro a que pertencem é constituído de 289 oficiais, assim distribuídos: um coronel, sete tenentes-coronéis, 21 majores, 60 capitães e 200 primeiro-tenentes. "Como se vê — acentuaram — é um verdadeiro funil, onde o vértice do cone é intransponível. No corrente ano, já foram atingidos pela compulsória 11 oficiais (dois majores, quatro capitães e cinco tenentes), inclusive o 1.º tenente Unigênito Castilho Fernandes, 1.º classificado da turma de 1951 da Escola de Saúde do Exército. Dessa turma, sòmente êste ano será promovido a capitão o primeiro oficial. Portanto, oito anos no pôsto inicial da carreira. Em confronto com outras turmas da ESE, do mesmo ano de 1951, verifica-se que todos os oficiais farmacêuticos já foram promovidos a capitães, sendo que o último de uma turma de 14 foi promovido em 25 de agôsto de 1956. O mesmo aconteceu com a turma subsequente de farmacêuticos. Quanto à turma de médicos, também de 1951, foi tôda ela promovida a capitão em dezembro de 1954, o mesmo tendo acontecido com tôdas as turmas de médicos saídas da ESE até 1954. Como se vê, há uma disparidade flagrante ao tratamento dado aos oficiais-dentistas, no confronto com os demais oficiais do Serviço de Saúde do Exército".

COMPULSÓRIA

Como exemplo de desigualdade de tratamento, citam ainda o Quadro de Oficiais Dentistas da Marinha de Guerra, que é composto de quatro capitães-de-mar-e-guerra, 20 capitães-de-fragata, 20 capitães-de-corveta, 50 capitães-tenentes e 47 primeiros tenentes. Assim, acentuam ser flagrante a diferença, pois enquanto o quadro da Armada tem quatro capitães-de-mar-e-guerra, pôsto máximo, o do Exército tem apenas um. "O atual quadro de dentistas, se assim continuar está fadado a levar grande parte de seus componentes à compulsória, nos postos de capitão

(Conclui na 11ª pág.)

CHAFARIZ É OBSTÁCULO



Alegando que o Chafariz D. Maria I (foto), na Praça 15 de Novembro, é um empecilho para a construção da Avenida Perimetral, cogita a Prefeitura removê-lo para a Avenida Presidente Vargas. Sôbre o caso, o sr. Rodrigo de Melo Franco, diretor do Patrimônio Histórico, disse à imprensa que aquela obra é considerada monumento histórico, estando sob tombamento daquela repartição, sendo a sua demolição crime previsto por lei. "Além disso — declarou — o chafariz em nada atrapalha a construção da avenida."

Fazenda não libera as verbas

Como o Ministério da Fazenda até o momento não atendeu seus apelos, formulados no sentido de que libere as verbas de que o Lóide necessita para pagar os salários de seus empregados ativos e inativos, os dirigentes sindicais marítimos estão articulando os funcionários daquela emprêsa para deflagrar greve, caso o ministro Sebastião Paes de Almeida não tome, dentro de breve espaço de tempo, as providências que lhe cabe.

Embora o atraso do pagamento seja apenas de dois dias (devia ter sido efetuado anteontem), os dirigentes sindicais marítimos temem que o Ministério da Fazenda só libere as verbas em fins de dezembro, a exemplo do que fêz com as verbas referentes a outubro que só liberou nos últimos dias dêste mês.

DIFICULDADES

O atraso da liberação das verbas por parte do Ministério da Fazenda tem causado sérias dificuldades ao Lóide que para pagar os salários e os benefícios devidos aos aposentados no mês de outubro teve de utilizar recursos de sua própria receita, prejudicando o pagamento de várias dívidas inadiáveis, inclusive no exterior.

Os empregados do Lóide estão dispostos a não esperar pacificamente durante muito tempo a liberação da verba, pois pretendem que os salários e os benefícios dos aposentados relativos ao mês

(Conclui na 11ª pág.)

Dione não sabe com que cara voltará a Caruarú

PARIS, novembro (Do Bureau Europeu do DC, via Panair do Brasil) — A pernambucana Dione Oliveira, "Miss" Brasil n. 2, que veio esquecer em Paris as emoções do concurso de "Miss" Mundo, sorriu um pouco triste e perguntou à senhora que a acompanha: "Com que cara, Titia, eu vou voltar a Caruaru?".

— Com a mesma cara que Deus lhe deu; você não tem culpa de os juízes terem preferido as outras — respondeu d. Ione Mota e, bem abrigadas por causa do frio, foram ver no Museu do Louvre a Gioconda, a Vênus de Milo e a Vitória de Samotrácia.

O JUSTO E O INJUSTO

Ione Oliveira não faz reparos à organização, à honestidade e à honorabilidade do concurso de "Miss" Mundo. Acha inclusive que a eleição da holandêsa foi justa. Mas chorou sòzinha no quarto por não ter sido incluida entre as finalistas.

— Tudo aconteceu tão depressa! Em pouco mais de uma hora (e todo o programa marcado a cronômetro) tivemos tudo: a escolha dos juízes, o desfile das candidatas, a seleção das finalistas e a coroação da "Miss" Mundo. Os juízes mal nos viram. E como era pequena a pista! Metade da do Recife. Eu estava acostumada com a pista do Maracanãzinho.

A CARTA DO NAMORADO

A convite de "Miss" Portugal, Dione vai passar o fim de semana em Lisboa, onde lhe prepararam festas. Se não estender a viagem à Itália, voltará ao Brasil pelo avião da Panair, no dia 26. Não ficará no Recife. Seguirá para o Rio nesse vôo.

Dione sai triste de Paris porque a carta do seu namorado se desencontrou dela. Quando o correio a entregou em Londres, Dione tinha vindo para a França. Ela telegrafou ao hotel da Inglaterra pedindo que lhe mandem a carta. Alguma coisa aconteceu, porque Dione segue para Lisboa sem ter visto a carta.

O namorado é carioca. Por causa dêle, não levantou a vista para os homens da Inglaterra. Assim mesmo, diz que "os inglêses não são tão feios quanto se pensa no Brasil".

NAO DANÇAVA

Em Londres, durante o concurso, que é patrocinado pela organização "Mecca Dancing", tôda noite, as "misses" eram levadas aos salões de baile dessa emprêsa.

— São buates frequentadas pela sociedade londrina. Eu dancei muito pouco, porque os inglêses gostam de dançar conversando, e êles não me entendiam, nem eu a êles.

Dione estudou inglês no colégio. O que aprendeu é insuficiente para conversar.

— Titia nem sempre podia estar comigo. Eu ficava muda. Ficava sozinha no meio daquele mundo de gente; me dava uma saudade do Brasil, e eu chorava no quarto ao voltar para o hotel.

AS CANDIDATAS

Dione achou Londres uma cidade linda.

— Só muito escura, um pouco suja, os prédios muito antigos.

Visitou a Câmara dos Comuns.

— Mas os deputados não estavam lá.

Ficou no mesmo quarto com "Miss" Peru e "Miss" Portugal.

— Quando vi tôdas as candidatas reunidas, reconheci que não era a maior. Não fêz prognósticos quanto ao resultado.

— "Miss" Mundo poderia ser qualquer uma: Africa do Sul, Israel, Austria, França ou Itália.

"Miss" Holanda, a vencedora, entretanto, não é feia.

— E' boazinha, bonitinha.

(Conclui na 11ª pág.)

DPS promete revelar tudo sôbre explosões na COFAP

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 E SEGUNDA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1959

BATISTA É COISA DO PASSADO

Os estudantes cubanos, acompanhados da prof. Elena Pujals, quando, ontem, falavam ao DIARIO CARIOCA: "Batista é coisa do passado"

Negada existência da carta com suspeitos

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, o novo diretor da Divisão de Polícia Política e Social, capitão Carlos Pinto da Silva, afirmou que, dentro em 48 horas, possivelmente, tudo o que tiver sido apurado sôbre as explosões verificadas na COFAP, no Conselho Coordenador do Abastecimento e na tôrre da Light, no dia 9 último, será revelado à imprensa.

O capitão Pinto da Silva negou ainda a existência de carta que teria sido enviada à Polícia apontando o nome de possíveis responsáveis pelas explosões e disse que muitas outras poderão surgir, com o intuito de estabelecer confusão nas diligências. Entretanto, fontes merecedoras de crédito confirmam a existência da carta.

DEPOIMENTOS

Disse o novo diretor da DPS que vários depoimentos já foram colhidos no inquérito instaurado para apurar os responsáveis pelas explosões, sem que, todavia, qualquer dêles tivesse fornecido pistas que justificassem a realização de novas investigações. Acreditam autoridades lotadas naquela Divisão que com o novo diretor possivelmente outras pessoas serão ouvidas.

O capitão Carlos Pinto da Silva, segundo declarou, dedicará todo o dia de hoje ao prosseguimento da leitura do inquérito sôbre o caso das bombas e já determinou aos seus auxiliares que reúnam tudo o que existe a respeito para um exame geral da questão.

Chediak: censura está OK

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, o sr. Pedro José Chediak, recém-empossado no cargo de chefe do Serviço de Censura do DFSP, anteriormente exercido pelo sr. Jair Leão Mendes, afirmou que encontrou aquêle organismo sem problemas sérios a resolver, o que lhe possibilita maior tempo para entrar em contato com seus subordinados.

O novo censor do Departamento Federal de Segurança Pública, antes de ser nomeado pelo chefe de Polícia, coronel Luís Jacques Júnior, para o cargo, ocupou a função de assessor-técnico do Ministério da Justiça.

SEM PROBLEMAS

Procurado, ontem, pela re-

(Conclui na 11ª pág.)

EM LAS VEGAS

Leny Eversong, que agora volta ao Brasil, foi a "estrêla" de muitas noites no "Thunderbird" de Las Vegas, onde ganhou um milhão de cruzeiros por semana. Na foto, Leny Eversong, tendo ao fundo o anúncio com seu nome em destaque

Eversong volta de Las Vegas

Depois de uma temporada de grande repercussão nos Estados Unidos, regressa hoje a cantora brasileira Leny Eversong, que tinha sido contratada por um mês pelo "Thunderbird Hotel" de Las Vegas, onde ficou por mais 60 dias, tendo ainda gravado dois LPs de músicas internacionais.

Apesar do sucesso, de que nos deu notícia Billy Eckstine, e do dinheiro que ganhava (Cr$ 1 milhão por semana), Leny resolveu retornar ao Brasil a fim de rever sua família em São Paulo, devendo passar hoje pelo aeroporto do Galeão, em aparelho da "Varig", às 12,10 horas.

IMPRESSIONOU

A voz de Leny Eversong

(Conclui na 11ª pág.)

P. Noel chegará às nove hs

Papai Noel descerá, hoje, às 9 horas, de um helicóptero, na Quinta da Boa Vista, passará em revista uma guarda de honra formada por 200 soldados do Batalhão dos Dragões da Independência, nos seus uniformes de grande gala, e, ao aproximar-se do palanque, sua presença será anunciada por vibrantes acôrdes de clarim e repicar de sinos.

Além do "show", no qual tomarão parte cêrca de 200 figuras de circo (palhaços, acrobatas, contorcionistas, malabaristas e outros), e da apresentação de músicas alusivas ao Natal pelas bandas militares e exibição de danças folclóricas luso-brasileiras, o Parque Shangai, por gentileza do sr. Ângelo Sbarra, estará franqueado à garotada.

(Conclui na 11ª pág.)

Estudantes cubanos saúdam brasileiros

Para "fazer uma fraternal saudação ao povo e aos estudantes brasileiros" estiveram, na tarde de ontem, no DIARIO CARIOCA, a professôra Elena Pujals e os alunos de arquitetura da Universidade de Havana, Manuel Fernandes Peres e José Venegas Vadespino, êste último, presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Arquitetura de Cuba, que regressam de Santiago do Chile onde representaram seu país na I Conferência Latino-Americana de Arquitetura.

Falando em nome de seus companheiros e expressando-se em puro linguajar carioca, o jovem José Vinegas que foi exilado do govêrno de Batista e viveu longo tempo no Rio afirmou que a Conferência do Chile serviu para o primeiro contato entre os estudantes de arquitetura de treze países sulamericanos: "Foi mais que tudo um encontro de caráter informativo".

TEM NOIVA CARIOCA

Dizendo que em 1961 se realizará no México a II Conferência Latino-Americana de Arquitetura" quando então estudaremos mais detidamente o progresso da arquitetura contemporânea no nosso hemisfério", José Vinegas (que é noivo de uma carioca e por isso não seguiu viagem para Havana, onde ontem com seus companheiros de delegação) referiu-se à situação em seu país afirmando: "O govêrno revolucionário está procedendo a uma reestruturação e replanejamento de tôda a estrutura nacional, através das leis revolucionárias, principalmente com relação à reforma agrária.

BATISTA: NUNCA MAIS

Finalizando suas declarações ao DC o jovem estudante de arquitetura cubano disse que "o govêrno revolucionário está disposto a enfrentar qualquer sacrifício para defender os princípios revolucionários. O que precisamos, mais que tudo, agora, é que se processe a unificação de todos os povos latino-americanos para que possamos lograr definitivamente a emancipação do nosso hemisfério. Quanto a Batista, é coisa do passado. Seu fantasma não nos leva ao ... seu retôrno ao país nunca mais será possível".

APELO DE CIENTISTAS A PINOTTI

Somente na próxima semana poderá o ministro da Saúde pronunciar-se a respeito do apêlo que foi formulado pelos cientistas, no sentido de proceder, em todo o país, a um inquérito epidemiológico para que seja avaliada a extensão e o grau de contaminação radioativa causada pelas explosões de bombas termonucleares.

Esta informação foi prestada, ontem, à imprensa, pelo sr. Neri Guimarães, chefe de gabinete do ministro Mário Pinotti, que acrescentou ter o titular da pasta da Saúde se inteirado do apêlo feito através da imprensa.

IAPETC em deficit: firmas não recolhem

Segundo declarações do sr. Arlindo Maciel, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o IAPETC tem um deficit anual de Cr$ 400 milhões, "porque a maioria das emprêsas não recolhe as suas contribuições nem as de seus empregados, provocando-nos a acioná-las judicialmente, como fizemos com a Cia. Municipal de Transportes Coletivos (São Paulo)".

Salientou o sr. Maciel que "face à falta de elemento humano nas delegacias regionais, que estão sobrecarregadas de serviço, não é possível controlar convenientemente tôdas as emprêsas". O número de funcionários do IAPETC, atualmente, conforme o seu diretor, é inferior ao do ano de 1952.

DEVIA CR$ 110 MILHOES

Informado de que um dos principais problemas do IAPETC é a falta de recolhimento das contribuições por parte das emprêsas, o sr. Arlindo Maciel declarou que o sr. Ademar de Barros, prefeito de S. Paulo, deve ter recebido notificação judicial da execução da Companhia Municipal de

(Conclui na 11ª pág.)

FAB executa serviço de "pronto-socorro"

Pela série de serviços de utilidade pública que vêm prestando, como buscas de desaparecidos, lançamento de recursos a sobreviventes de desastres, auxílio ao govêrno nas sêcas e enchentes, para o que contam com o mais moderno equipamento, as unidades especializadas da FAB estão sendo consideradas, atualmente, o "pronto-socorro nacional".

Possuindo dois encargos, hoje em dia, um militar e outro de auxílio em missões civis, o Ministério da Aeronáutica já encomendou modernas aeronaves, do tipo C-54 (quadrimotores), que complementarão o trabalho que vêm realizando as "Fortalezas-Voadoras" (B-17), os helicópteros e os "Albatrozes" (SA-16), êstes últimos, anfíbios.

BUSCA E SALVAMENTO

Aeronave aparelhada para operar em terra e na água, o "Albatroz" pertence aos 2/10.º Grupo de Aviação, sediado em São Paulo. São equipados com aparelhos cirúrgicos para intervenções em pleno vôo, possuindo, ainda, tendas de oxigênio e todo material de ambulatório. Funcionam em coordenação com os helicópteros, também aparelhados com medicamentos de socorro, macas para transporte de feridos e guinchos para descida de médicos, enfermeiros, víveres, e içamento de náufragos.

TRANSPORTE AÉREO

Para o serviço essencialmente militar, conta a FAB com várias outras unidades, destacando-se a de transporte aéreo. O Esquadrão de Transporte de Tropa, subordinado ao Comando Aerotático Terrestre, equipado com aviões C-82, funciona em ligação com a Divisão Aeroterrestre do Exército, executando, além do adestramento de pilotos, o transporte de tropas de pára-quedistas. Êsses aviões atendem tanto às necessidades do Exército como as da Marinha.

OS "CATALINA"

Ainda no setor de transporte, fêz a FAB retirar os armamentos de seus aviões anfíbios, "Catalina", para a condução de passageiros e cargas. Estão êsses aviões dando apoio às unidades de fronteira do Exército e levando víveres às missões religiosas na selva, onde só tem acesso o avião anfíbio.

"CAN"

O transporte aéreo é dirigido pelo COMTA (Comando do Transporte Aéreo) que, através de um grupo de aviões C-47, é encarregado de executar as 19 linhas do Correio Aéreo Nacional (CAN), sendo sete internacionais. Além disso, transporta o CAN, além de funcionários

(Conclui na 11ª pág.)

Uruguai importa sambista

A Comissão Municipal de Festejos de Montevidéu pretende contratar três escolas de samba cariocas para que participem do carnaval uruguaio, que tem a duração de 30 dias.

Jornalistas uruguaios já iniciaram demarches junto às direções das escolas de Estação Primeira, Império Serrano e Acadêmicos do Salgueiro, após assistirem seus ensaios.

GOSTARAM

Os srs. Ricardo Bengos Villamil (de "El País"), Milton Zavalla (de "El Dia"), Nélson de Vida (de "Acción") e Ivan Cladera (de "La Mañana"), após verem os ensaios, demonstraram desejo de levar as escolas de samba à Montevidéu, para os festejos carnavalescos.

Segundo pretendem, as escolas de samba cariocas deverão levar carros alegóricos, com motivos cariocas, e seguir para a capital uruguaia logo que terminar o carnaval no Rio.

COFAP VENDERA BANHA

A partir da próxima semana a população carioca poderá adquirir banha nacional, ao preço de Cr$ 90 cruzeiros o quilo, nos caminhões da COFAP, que também estarão vendendo arroz a 30 cruzeiros o quilo. A limitação para a aquisição da banha será de 1 quilo por pessoa.

CNTI levará operários à rua para lutar pela Previdência

Para desencadear imediatamente a campanha de âmbito nacional, proposta pela II Conferência Sindical Nacional, reivindicando a urgente aprovação dos projetos de Lei de Greve e de Lei Orgânica da Previdência, assim como medidas efetivas de defesa da economia nacional e redução dos preços dos gêneros de consumo popular, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria enviou, ontem, telegramas aos sindicatos estaduais pedindo-lhes informem, com a maior brevidade possível, quais as condições que têm para participar da campanha.

Apesar dos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria haverem informado que só determinarão a deflagração da greve geral caso as autoridades governamentais e os parlamentares não atenderem as reivindicações apresentadas, dirigentes sindicais de várias cidades de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais já comunicaram à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria que estão em condições de determinar a paralisação aos trabalhadores, logo que a mesma fôr julgada necessária.

RELATORIOS

Os sindicatos de trabalhadores de todo o país promoverão assembléias, durante a próxima semana, para debater as resoluções da II Conferência Sindical Nacional e estudar as condições locais de promover a campanha nos moldes propostos em reuniões realizadas nesta capital, por ocasião da II Conferência.

Os dirigentes dos sindicatos estaduais verificarão das possibilidades de suas classes participarem da greve geral, que será deflagrada se o govêrno não atender às reivindicações formuladas durante a II Conferência, e comunicarão a situação em relatórios que encaminharão à diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

De posse dos relatórios dos sindicatos estaduais, a Comissão Coordenadora da II Conferência Sindical Nacional (que é integrada por dirigentes de tôdas as entidades sindicais de âmbito nacional) se reunirá para elaborar o plano geral da campanha.

PASSEATAS

Os líderes operários que participaram da II Conferência Sindical Nacional, antes de regressarem aos seus Estados, informaram ao sr. Ari Campista, secretário geral do conclave, que aguardarão apenas suas instruções para cumprir a parte da campanha referente à realização de passeatas, comícios e palestras nos locais de trabalho, a fim de preparar psicològicamente os trabalhadores para a deflagração da greve.

Durante a campanha os dirigentes sindicais reivindicarão, também, que o govêrno nomeie

(Conclui na 11ª pág.)

ENTREGA DE MEMORIAL

Uma comissão de trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana estêve, ontem, no DIARIO CARIOCA, a fim de concitar a classe para o ato de entrega do memorial, com 3.000 assinaturas no qual reivindicam a criação do quadro único início de carreira na letra "E" com término letra "I", ao prefeito, amanhã, segunda-feira, às 15,30 horas, no Palácio Guanabara. Na foto, a comissão quando falava à reportagem

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
ANO XXXII — N. 9.628

Diario Carioca
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 E SEGUNDA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1959

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina
SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

A revolução cubana já entrou na fase de briga em família e um dos mais recentes descontentes é um irmão de Fidel Ramon Ruiz Castro, que segundo os telegramas teve boa parte de suas terras confiscadas. O fato atestaria em favor da boa-fé da reforma agrária se Fidel e Raul Castro, possivelmente herdeiros, em partes iguais, das terras do mesmo pai, tivessem partes de suas propriedades igualmente confiscadas. A não ser que para exemplo já as tenham doado ao povo. Mas os telegramas não anunciam nada disso. E' estranho também que o cardeal Cushing, dos Estados Unidos tenha acusado Cuba de ter confiscado fundos da Igreja que se destinavam ao fomento das vocações sacerdotais e que o Arcebispo de Cuba desminta o seu ilustre colega. Que é que há?

* * *

No mais, Fidel Castro baixou um decreto regulamentando a exploração petrolífera no país.

As grandes companhias estrangeiras têm concessões em muitas partes do país produzindo apenas 600 barris por dia. O decreto determina que as companhias estão cansadas de perfurar poços improdutíveis: o petróleo não queria jorrar com Batista e não quer com Fidel Castro Tendo o decreto estabelecido que 60% da produção de petróleo cubano pertencerá ao govêrno, as companhias estão inclinadas a deixar de operar no país, dispondo-se a empregar seus capitais em outras áreas, o que quer dizer que ou não há petróleo suficiente em Cuba ou que não querem dar a êste país o que a Venezuela já conseguiu depois que Bettancourt tornou-se govêrno. Aliás no Irã uma companhia italiana já entrega 70% da produção ao govêrno local. A indústria é rendosa, os tempos é que andam difíceis.

* * *

A visita de Mikoyan ao México fê-lo conhecer desde a "tequilla" aos monumentos astecas. Abrou a "tequilla" mais forte do que a "vodka" e parece não ter tido opinião a respeito da arte pré-colombiana. Homem de negócios, convidou o presidente mexicano para uma visita à Rússia, cuja data êste se reservou o direito de marcar, e segundo se diz ofereceu um empréstimo de 100 milhões de dólares. No mais, propôs a troca de algodão mexicano por aviões russos, e disse que quando visitara os Estados Unidos pela primeira vez em 1936 êste país estava muito adiantado, mas "desde então já o ultrapassamos. Quem deu aos Estados Unidos o monopólio de setem os primeiros no mundo? Nosso esputinique está na Lua e fomos os primeiros a chegar lá. O Congresso americano tem razão em preocupar-se a respeito do que somos capazes de fazer".

* * *

Na última reunião da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, realizada em Roma, o representante da Índia fêz um apêlo para que seja apressada a luta contra "a fome e a desnutrição". Declarou Arnold Toynbee a certa altura: "Cedo ou tarde a produção de alimentos atingirá o seu limite E então, se a população continuar crescendo, a fome sòzinha perfará a tarefa que antes era realizada pela fome e pela guerra juntas".

Dados presentes aos trabalhos: "Acredite que o problema das nações subdesenvolvidas é mais durador, mais importante para o Ocidente do que as divergências entre o Ocidente e os soviéticos. Existem um bilhão e 700 milhões de pessoas que hoje estão vivendo sem alimento, sem abrigo, sem roupas e assistência sanitária suficientes. Por enquanto esta gente está quieta. Mas vai haver uma explosão se não ajudarmos". (Eisenhower)

* * *

Estão nascendo 208 crianças por minuto, a população do mundo aumentará de 49 milhões de habitantes em 1959. Os dois bilhões e 800 milhões de habitantes que o mundo tem se transformado em cêrca de 6 bilhões no ano 2.000. De 1936 até agora a população da Ásia, África e América Latina aumentou de 600 milhões. Haverá um acréscimo de mais um bilhão até 1890 Na América Latina a produção agrícola "per capita" diminuiu de 6% em relação à de 1938; na Ásia, com exclusão da China, a redução foi de 10%. Todos os dias, segundo a FAO, morrem de fome de 7 mil a 9 mil pessoas, mas somente em "bolsões isolados". Há no mundo milhões de famintos.

* * *

Um delegado da Indonésia disse: "Há mais indonésios comendo arroz agora do que jamais houve. Gente que nunca tinha comido arroz antes, decidiu agora gostar de arroz". O Japão é o único país do mundo que decidiu controlar o crescimento de sua população: legalizou o abôrto.

* * *

Os Estados Unidos têm seis ou sete bilhões de dólares de produtos alimentícios estocados, excedentes de sua produção agrícola de país rico Se todo êsse estoque fôsse reduzido a arroz, êle poderia ser distribuído pela população faminta do mundo na base de duas xícaras do produto de 17 em 17 dias, para cada pessoa, durante um ano. E isso, como se vê, não resolveria a fome de ninguém Quem sente agora falta de carne, feijão e arroz, não esqueça que um têrço da população do Brasil, pelo menos, tem a vontade de comer como uma fiel companheira de todos os dias.

Marlene Dietrich em Paris

Após longa excursão pela América do Sul, Marlene Dietrich chegou a Paris para estrelar (como vedeta) o novo espetáculo do Theatre de l'Etoile. À sua descida no aeroporto internacional de Orly, Marlene saúda alegremente os amigos que foram .recebê-la. (Foto da 'Agente France Presse' para o DIARIO CARIOCA)

União Sul-Africana

Zero para a supremacia branca

Pela oitava vêz sucessivamente foi aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas uma resolução condenando a política de «apartheid» (segregação racial obtusa) da União Sul Africana, um país que pretende pertencer à comunidade das nações democráticas do mundo e que discrimina selvagemente não só contra os negros nativos como contra os que aconteçam estar de passagem pelos seus portos, caso recente ocorrido com jogadores de um time de futebol brasileiro, isto para não mencionar outro mais remoto e que têve menos publicidade de um navio de guardas-marinha mais queimados pelo sol que banha a ex-ilha de Villegaignon e pelos ventos salinos do cruzeiro marítimo.

O fato é que na Assembléia da organização mundial o «score» contra a União Sul Africana foi de 62 a 3, votando contra a sensata resolução apenas a Inglaterra, a França e Portugal, êste delicioso país amigo que se orgulha de ter inventado a mulata e, continnuando a fabricar em massa a espécie, adota para os domínios que ainda hoje por milagre possui em África a política do «assimilado», que é uma farsa pouco sutil num continente que está em franca revolta contra os brancos. Houve sete abstenções e a União Sul Africana fêz o que pôde para obstruir os debates e a votação da resolução.

É certo, certíssimo, que a «pátria» conquistada pelos «boers» continuará a ignorar essa resolução, como ignorou as sete que as precederam e ignorará as seguintes, mas já é alguma coisa registrar que o jornal de língua inglêsa «Rand Daily Mail» houve por bem constatar que «em cada uma dessas ocasiões (oito) o número de países que apoiam a resolução aumenta» e, sendo um jornal que reflete os sentimentos raciais mais moderados da minoria de origem inglêsa (no país a minoria «boer», superior em número à de origem inglêsa, domina mais de dez milhões de negros), se interroga sôbre «por quanto tempo o govêrno pode prosseguir adotando uma política racial que está despertando cada vêz maior oposição no mundo civilizado».

É de registrar-se que a União Sul Africana encontrou um defensor dessa política na figura pitoresca do Marechal de Campo Visconde Montegomery, o herói da guerra do deserto contra o general nazista Von Rommel, o relativamente recente converso à Igreja de Roma e também noviço da campanha da paz por fôrça de uma entrevista com o Papa do Kremlim, que estando em visita a Johannesburg por ocasião da resolução achou «muito estranho» que os Estados Unidos tenham votado a condenação da política de discriminação racial quando a mantém dentro de suas próprias fronteiras.

Para apimentar o assunto, Montegomery, cuja diferença com os Estados Unidos repousa em sua maior parte no conceito que êle faz das qualidades de líder militar do presidente Eisenhower (que talvez joga golfe um pouco melhor do que o general de boina), acrescentou que o defeito dos americanos é que em vez de darem «uma segura liderança ao Ocidente preferem andar pelo mundo dizendo que são bons sujeitos».

O respeitável líder militar britânico da última guerra, que evidentemente ainda não está em dia com o catecismo da nova religião que anda tão mal informado em outros assuntos que ignorou que os Estados Unidos embora tenham um problema racial grave e que frequentemente os embaraça perante a opinião pública do resto do mundo, que em sua grande parte não se pode gabar de branquidade, tem feito nos últimos anos, dentro da lei, um imenso e honesto esfôrço para lutar principalmente no Sul do país contra a estupidez da supremacia racial branca, utilizando para contê-la tropas do Exército.

O bom Montgomery confessa, de Johannesburg, que na sua visita ao país um dos seus maiores desejos é examinar a situação da questão racial... mas sem ter nenhum contato com líderes negros. E isso dá a medida da «sinceridade» com que êle, na sua euforia vitoriana, encara o problema.

Polônia

Por amor da verdade

Apesar da onda de calor aparentemente humano de que se aqueceu nos últimos tempos a guerra fria, a Rússia continua a ter grandes preocupações com os seus satélites. Pondo-se de lado a China, que por conta própria está apunhalando solertemente a Índia, a infiel Polônia de outubro de 1956, por pouco precursora da explosão da Hungria, e contida apenas pela medida de independência que lhe foi dada nos negócios internos, está dando agora sinais de que na órbita soviética a liberdade é um sútil veneno que nem pode ser vendido em farmácias.

Se um fabricante dêsse veneno, como era Imre Nagy da Hungria, teve o seu fim em terra estrangeira, executado pelos que ocuparam seu país pela segunda vez depois da última guerra e o mantém sob seu jugo até agora, Gomulka da Polônia, pelo contrário, teve autorização do Kremlim, depois dos distúrbios de Poznan, para dar uma certa medida de liberdade ao seu país.

E isso se traduziu em maior espaço para os cotovelos nas questões da iniciativa individual e na da administração de interêsses locais; diminuiu a pressão do Estado sôbre os camponêses, que tiveram a liberdade de abandonar as fazendas coletivas, o que implica a não obrigação de permanecerem nelas. Admissão, pelo menos no papel, do direito de escolha, que é o direito de eleger entre o melhor e o pior, respeitada a liberdade de exercê-lo. Nas zonas urbanas os operários tiveram seu salários aumentados; as cotas de produção, excessivas sob o regime stalinista, foram diminuídas; a paga por serviços extraordinários se tornou mais liberal; foram criados os conselhos operários nas fábricas, o que nunca teria sido tolerado pelos stalinistas da véspera. Foi concedida também maior liberdade de expressão aos artistas, jornalistas, escritores e outros intelectuais. Para a sede totalitária, em Moscou, o caso daquele jovem escritor de pouco mais de vinte anos, de cujo nome não nos recordamos agora, que com sua novela de sucesso acabou herói literário na Polônia (sendo êle apenas chófer de táxi) por ter oferecido aos leitores o sedimento e a escuma da sua experiência. Tudo isto depois transformado em fuga para o Ocidente, filme na Alemanha, refúgio em Israel.

Mas, sob a pressão da crítica de Moscou, os problemas da Polônia vão-se agravando: o arrôcho aos intelectuais vai-se tornando um apêrto elástico de gibóia enquanto a situação econômica se acompanha para o povo de uma constrição menos sútil: falta carne, conseqüência de uma sêca, e a carne tem de vir da Rússia ou dos Estados Unidos em forma de dólares, países de quem a Polônia tem de obter ajuda.

Em conseqüência, no mês passado Gomulka fêz uma reforma ministerial afastando os comunistas considerados «liberais», que foram substituídos por elementos mais conservadores e fiéis ao Kremlim.

Um correspondente do «New York Times», sr. A. M. Rosenthal, informava de Varsóvia: «As modificações no govêrno refletem não sòmente as dificuldades econômicas do país, mas também um grande debate interno no partido a respeito do que fazer para corrigi-las. Gomulka está empregando todo o pêso do seu prestígio a favor dos que desejam apertar os contrôles». Dias depois dizia ainda: «Sempre temperamental e irascível, Gomulka anda mais reservado últimamente e parece mais zangado do que nunca. Diz-se que êle se sente abandonado por intelectuais e economistas pelos quais aliás nunca teve grandes simpatias, pelos trabalhadores que êle acusava de ganharem salários extraordinários em dias normais de trabalho, e pelos suspicazes camponêses que dão as costas ao govêrno, ignorando seus planos, ordens e apêlos. Gomulka já disse claramente o que pensa a respeito do excesso do liberalismo. Êstes pontos-de-vista coincidem agora com os dos russos».

Máximo de franqueza

Rosenthal acabou por ser expulso da Polônia mas o que é curioso é que o govêrno polonês, com uma honestidade que é realmente surpreendente encontrar-se num país comunista, não se deu ao trabalho de acusar o repórter de «desvirtuar os fatos», de «levantar calúnias» ou coisa semelhante: despachou-o simplesmente com a alegação de que êle «tinha mergulhado em excessiva profundidade nos assuntos do partido comunista e sua liderança».

E como Rosenthal tivesse perguntado às autoridades polonêsas, que dizem não exercer censura sôbre informações jornalísticas enviadas para o exterior, se êle havia mandado informações falsas, foi-lhe respondido pelo Ministério do Exterior: «A questão de informação falsa não entra em consideração. O senhor escreveu muito em profundidade e minúcia a respeito da situação interna, assuntos do partido e de liderança, e o govêrno polonês não pode tolerar essa espécie de escrutinização».

Temos de lamentar a dedicação que êsse excelente Rosenthal tem pela verdade, transmitindo para o Ocidente o que lhe era dado ler na imprensa polonêsa, que êle disse ser a mais livre da órbita soviética, e o que lhe era dado perceber por sua inteligência, sensibilidade e experiência pessoais.

Revelou, por exemplo, — e isso a imprensa polonêsa nunca ousou divulgar, — que a Rússia estava fornecendo carne à Polônia, onde havia falta do produto, como teria mandado dizer para os Estados Unidos que o Brasil pelo mesmo motivo está comprando carne da Argentina. Teve a ousadia de informar que o embaixador soviético na Polônia denunciou a imprensa polonêsa por sua admiração pela literatura, cinema e arte do Ocidente. Cometeu a imprudência de descrever em pormenores a recepção fria que Kruchev teve quando visitou Varsóvia em julho dêste ano, ao passo que o vice-presidente Nixon teve ali a sua presença muito mais festejada do que poderia conseguir em muitos lugares dos Estados Unidos.

Parabéns, pois, a êsse nobre Rosenthal que crê na verdade e teve a sorte de ouvir de um alto funcionário do govêrno esta outra: «Tudo na Polônia é boato até que seja oficialmente anunciado e publicado». Uma verdade, esta, que tanto pode consagrar o que por acaso seja verdade mas também elevar a esta categoria o que seja mentira oficial. Para consôlo de alguns, ou de muitos, reconheça-se que isto existe um pouco por tôda parte.

Noiva do Xá regressa -- Mikoyan no México -- Sinatra recepciona princesa

A noiva do Xá do Irã, senhorinha Farah Diba, que se encontrava em Paris, embarcou de avião, para o Teerã. No salão de honra do Aeroporto de Orly, durante a hora que passou à espera do seu avião, a noiva do Xá foi fotografada por mais de 20 jornais e revistas — O vice-primeiro-ministro da Rússia, sr. Anastas Mikoyan, chegou ao México para inaugurar a exposição soviética de Ciências, Técnica e Cultura. Na foto do centro, da esquerda para a direita, o embaixador russo Vladimir Bazikin, o visitante, o sr. Manuel Tello, e o secretário de Estado da presidência, sr. Donato Miranda Fonseca. — A princesa Maria Cecília, da Prússia (na última foto) ao lado de Frank Sinatra, foi a 'hóspede de honra' do grande baile anual da WAIF, que se realizou em Cocoanut Grove, famoso restaurante de Hollywood. A WAIF é uma organização que tem por finalidade abrigar as crianças abandonadas no mundo inteiro. — (Fotos da AFP para o DC).

CARVÃO, ENERGIA ELÉTRICA E TRANSPORTES

Exposição suscinta e objetiva do problema

Recentemente, compareceu ao "forum" promovido pelo Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda sôbre alguns problemas atuais da indústria de base no país o engenheiro Jorge de Abreu Schilling, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e membro do Conselho Consultivo do Plano do Carvão Nacional, o qual teve ocasião de abordar o tema do carvão nacional e suas implicações com a questão dos transportes.

A palestra do ilustre técnico e os debates que se lhe seguiram permitiram que uma série de aspectos do problema carbonífero viesse a lume, contribuindo, dessa forma, para um maior esclarecimento de todo o conjunto de atividades que se relacionam com a siderurgia, a economia carbonífera, a produção de energia elétrica e os transportes.

O engenheiro Jorge de Abreu Schilling, que serve à nossa principal ferrovia desde 1927, possui, igualmente, além de um vasto cabedal de conhecimentos no setor ferroviário, uma rica experiência da economia siderúrgico-carbonífera, já porque tenha participado da construção da Usina de Volta Redonda, já porque, como membro do C. C. do Plano do Carvão e dirigente de estrada de ferro, é obrigado a acompanhar de perto os problemas da produção de aço e minérios.

O texto que publicamos a seguir é a exposição inicial feita pelo engenheiro Schilling no "forum" a que aludimos acima.

I — DIFICULDADES DO CARVÃO NACIONAL

O nosso carvão, quando aquecido é fusível, formando conglomerados de escórias, ao passo que o importado é friável formando cinza leve. O carvão fusível é um suplício para o foguista: fica preso nas grelhas, que têm de ser móveis para serem batidas e jogá-lo fora, com perigo de incêndio dos dormentes; dá pouca pressão, devido à sua baixa caloria e tem muitas impurezas, como sílica e enxofre, êste atacando o metal das fornalhas e sua fumaça atacando o aparelho respiratório da equipagem.

As calorias do carvão nacional são da ordem de 3.800 a 4.500, enquanto que as do carvão estrangeiro vão a cêrca de 8 mil.

Carvão transportado em 8 pranchas é substituído por 1 vagão tanque com óleo. Aquelas pranchas fazem falta no transporte de mercadoria, assim como a tração necessária para rebocá-las; a ocupação da linha com os trens de carvão é obviamente 8 vêzes maior, congestionando o tráfego ferroviário.

DESPESA

Excluindo a despesa de equipagem, no ano passado o custo da tração de 1.000 tons, em cada km percorrido na tração a vapor, foi de Cr$ 403,88 na bitola larga da Central contra Cr$ 33,75 na tração Diesel, e na bitola estreita de Cr$ 623,99 contra Cr$ 46,?? (cêrca de 14 vêzes mais caro). Em virtude dessa diferença de custo, a Central como tôdas as Estradas, vem suprimindo a tração a vapor, e em 1958 nos 9 bilhões de ton-km movimentados pela Central, coube à tração Diesel 81 por cento.

Só o custo de pessoal de manutenção é cêrca de 30 vêzes menor na tração Diesel. Por tal motivo o consumo de carvão na Central é êste ano 100 mil toneladas menos que em 1953. É preciso ressaltar que os fornecimentos de carvão nacional às ferrovias do Govêrno são pagos por conta especial do Tesouro, não onerando as contas de pagamentos das Estradas de Ferro.

EXTRAÇÃO

A produção de carvão nacional é pequena, de pouco mais de 2 milhões de toneladas anuais; basta dizer que produzimos num ano o que os EE. UU. produzem num dia. A produção mundial é de 1.500 bilhões de toneladas por ano.

Em Santa Catarina, por exemplo, para tirar a quantidade de carvão correspondente a uma camada de 65 cm, somos obrigados a desmontar um total de 1,60 m.

A dureza do carvão é outro obstáculo à sua lavra. Êle sai do subsolo com um de cinzas superior a 40%. É um produto que exige tratamento especial. Na usina de beneficiamento, para obtenção de carvão metalúrgico e carvão de vapor, perde-se no mínimo um têrço do carvão, fornecendo um produto com cinzas de 25%. Isto em Santa Catarina, sendo o carvão do Rio Grande do Sul ainda inferior com o produto final em torno de 30% de cinzas.

O carvão do Paraná e Rio G. do Sul tem consumo local, sendo o de Santa Catarina o de maior importância econômica para o país, pois produz carvão metalúrgico, e como subproduto obrigatório, carvão de vapor.

Entretanto o desmonte obriga a remover 3 vêzes mais que o material necessário, e esta terça parte, com o beneficiamento, reduz-se à metade; o resultado comercial é pois 1/6, do trabalho de mineração, e ainda assim com 18% de cinza para o carvão metalúrgico e 30% para o carvão de vapor.

Como a situação geográfica, pela distância dos mercados, as dificuldades dos portos e a situação da ferrovia transportadora, que só transporta pràticamente carvão de baixa pauta tarifária, sem outros produtos compensatórios, tornam difícil obter paridade de preços com os melhores carvões estrangeiros aqui.

Isso não deve e não pode impugnar o consumo do nosso carvão. É sabido que poucos produtos brasileiros resistem a um confronto de preços com os similares estrangeiros, pela baixa produtividade e escasso mercado consumidor.

PRODUÇÃO DE CARVÃO

Em 1957 foi de 2.116.196 tons., das quais 1.245.000 de Santa Catarina, 782 mil do Rio G. do Sul, 88 mil do Paraná. Houve em São Paulo, de 1941 a 1945, uma pequena produção, no período de guerra, cessando depois. Atingiu o máximo em 1943 com 28.791 tons. (ver quadro na pág 27 — folheto do carvão catarinense na Siderúrgica Nacional)."

CONSUMIDORES

Os fregueses do carvão nacional, são as ferrovias, as emprêsas metalúrgicas, as coquerias para gás e as usinas termelétricas.

Nas ferrovias, com a dieselização, em poucos anos estará extinto o consumo, porquanto a exigência da utilização de carvão nacional não deve impedir a melhoria da eficiência nos transportes, assim como a imensa economia de operação já citada.

O consumo de óleo Diesel entretanto apresenta pontos vulneráveis no seu abastecimento, até que haja produção nacional, e há grandes possibilidades e conveniência na eletrificação ferroviária com kw produzidos pelos combustíveis locais em usinas termelétricas, nos Estados de produção carvoeira e mesmo nas proximidades de certos pontos mais vizinhos do carvão.

Dever-se-ia definir nesse particular uma política ferroviária para o país com as demarcações das zonas de influência de cada combustível, dentro dos âmbitos de transporte e custo de investimento inicial.

O carvão de tipo inferior, quando pulverizado, permite excelente aplicação para aquecimento de caldeiras fixas modernas, para geração de vapor e consequentemente, de eletricidade.

TIPOS DE CARVÃO

O carvão gaúcho é consumido localmente, dando no tipo graúdo 3.700 cal. e 4.800 no tipo lavado.

O de Santa Catarina apresenta condições favoráveis à coqueificação. Dêsse carvão beneficiado, uma parte, cêrca de 1/3, constitui o chamado carvão metalúrgico, que é transformado em coque nas instalações térmicas chamadas coquerias. Outra parte, cêrca de 1/3, é utilizada como carvão para produção de vapor. E o restante, o carvão rejeito piritoso, sem utilização até agora, mas com possibilidades de extração do seu enxofre.

A separação é feita na Usina de Capivari, próxima à cidade de Tubarão e a qual tem capacidade para tratar 1/2 milhão de toneladas por ano. Tôda a produção de carvão catarinense é entregue à Companhia Siderúrgica Nacional para beneficiamento; uma parte a mesma consome, e vende outra parte à Companhia de Gás e a diversos.

Por êsses dados se vê a gravidade do problema, pois quanto maior fôr a produção de carvão metalúrgico maior será a produção de carvão de vapor, para o qual não há mercado consumidor.

Assim, sumariando o que já foi exposto verifica-se que:

— as condições de extração são desfavoráveis;

— o carvão é de qualidade inferior e de beneficiamento difícil;

— cada zona de produção apresenta características diferentes;

— o carvão de Santa Catarina é o único coqueificável;

— a expansão de seu consumo na siderurgia implica na maior produção do carvão para vapor, cujo mercado é deficiente ou mesmo em declínio.

PRODUTORES

No Rio Grande há um consórcio — o CADEM, com produção de cêrca de 700.000 tons de carvão bruto e um Departamento Estadual que produz cêrca de 100.000 tons.

No Paraná um grupo econômico explora duas companhias que produzem, em conjunto, 200.000 tons.

Enquanto isso, há em Santa Catarina 25 companhias, algumas delas sem nenhuma expressão. Há mais de 200 locais de exploração com a produção global de 1.200.000 tons., enquanto na França igual número de locais produz 55 milhões de toneladas. Verifique-se a diferença de produtividade e suas consequências econômicas, até mesmo na assistência social.

2 — REMÉDIOS PARA A CRISE

O carvão nacional, em 1950, representava menos de 4% do consumo energético nacional (representando o carvão estrangeiro 3%, e a lenha 70%, cabendo o restante à eletricidade e aos combustíveis líquidos.

O setor de produção de energia elétrica com usinas térmicas é o grande mercado em potencial para absorver grande produção do nosso carvão. As usinas termelétricas produzem energia um tanto cara, mas para o Brasil, evitaria a estocagem da produção de carvão de vapor, diluindo-se suas despesas pelos resultados indiretos da economia nacional. Essas usinas são fáceis de instalar nas minas e nos portos; seu prazo de instalação é mais rápido que as hidrelétricas, assim como seu custo inicial.

Dessa forma, incentiva-se no momento êsse mercado, com as seguintes realizações:

RIO GRANDE DO SUL

Usina S. Jerônimo, já funcionando com 70.000 kw; Usina Charqueada, de 54.000 kw, em construção, com financiamento do BNDE; com produção prevista para 1960; Usina Candiota, para 20.000 kw, do Govêrno Federal, em construção; Usinas de Pôrto Alegre, da Fôrça e Luz da cidade, com 70.000 kw

SANTA CATARINA

Usina da CSN, já funcionando desde 1948, com 27.000 kw; Usina de Capivari, em construção pelo govêrno, CSN e particulares; Usina Siderúrgica de Santa Catarina.

PARANÁ

Usina da Figueira, em construção, dos governos Federal e Estadual; Usina Termelétrica de Paranaguá.

A demanda de carvão metalúrgico catarinense está programada para 1961 em 850.000 tons., das quais metade para a CSN; êsse número obriga a uma produção de carvão lavado da ordem de 2.600.000 tons., resultando para o carvão de vapor para exportação 280.000 tons, e para consumo local 454 mil tons.

Se êsse produto não fôr vendido haverá, é óbvio, encarecimento do carvão metalúrgico e portanto dos produtos siderúrgicos.

O carvão que fica no local precisa ser consumido em usina térmica, de grande capacidade, que possibilite sua transmissão para o sistema Paraná-São Paulo; assim como ser utilizado em usina siderúrgica a ser ali construída.

Uma linha de transmissão de alta tensão ligando o sul a São Paulo, traria extraordinário benefício à zona atravessada e mesmo à São Paulo, pois cessaria a ameaça do racionamento, e embora pudesse ser caro o preço do kwh, a energia mais cara é a que se deixa de consumir, quando dela se precisa, mas não existe.

É aliás mínima a incidência do custo da energia no custo da produção (exceto na indústria do alumínio).

USINA DE PIRATININGA

Embora haja grande interêsse para consumo de uma quota parte dêsse carvão na geração de vapor para movimentar as turbinas da nova instalação adicional que aí está programada, apresentam-se algumas dificuldades de ordem técnica para suprimento dêsse combustível àquela usina situada no planalto de São Paulo, pois é muito mais econômico o consumo de óleo; é mais prático e barato o transporte pelo oleoduto de Cubatão de que o do carvão pelos planos inclinados da Serra do Mar, por isso que a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí tem muito mais tráfego no sentido de serra acima, e não disporia normalmente de vagões abertos suficientes para atender as requisições, nas Docas de Santos, dêste tipo de vagões, pois a exportação se faz na maioria em vagões fechados, e a importação (adubos, maquinárias, etc.) em vagões abertos. Haveria também problemas dos portos e da navegação para atender a êsse transporte adicional.

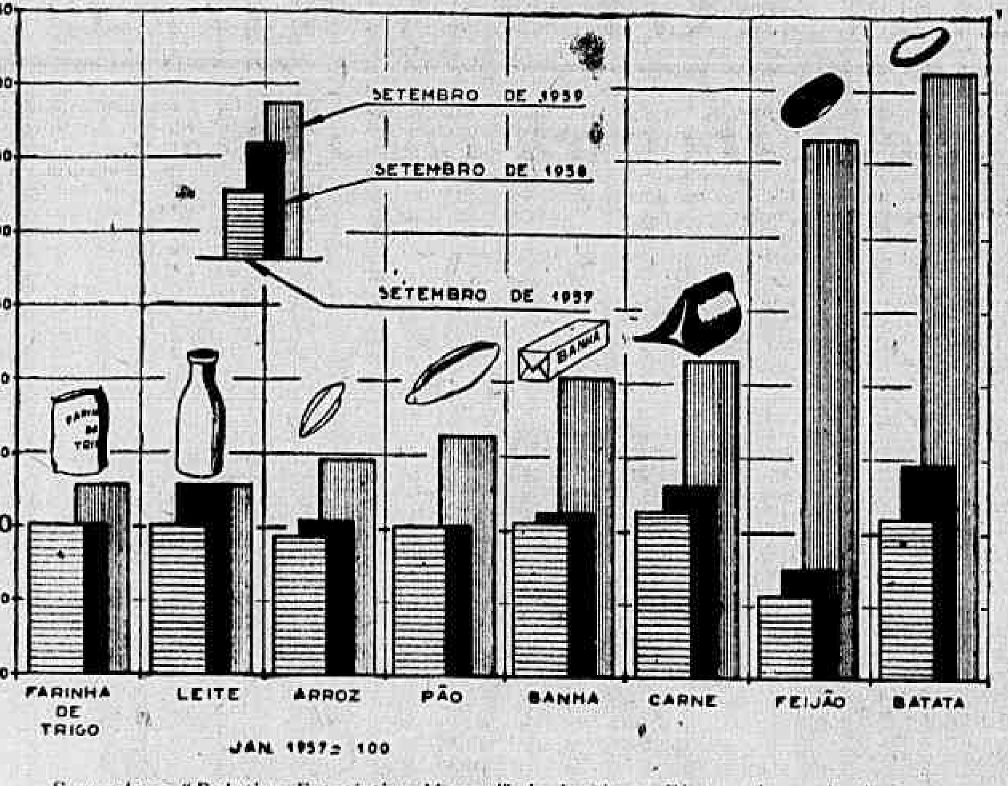
Entretanto, seria criado desde já um mercado de mil toneladas diárias do carvão atualmente sem colocação.

Como não há interêsse técnico no consumo do carvão de vapor, só o imperativo econômico de interêsse nacional poderia impelir as emprêsas privadas a essa utilização, com as compensações correspondentes, ou permitindo a cobrança de tarifas compatíveis.

Tais problemas têm sido amplamente debatidos no Conselho Consultivo do Plano de Carvão Nacional, onde homens de grande experiência e alto patriotismo têm dedicado sua atenção a êsses graves problemas e possibilidade de sua solução.

Estatística

Evolução dos preços de alguns gêneros alimentícios em Pôrto Alegre



Segundo o "Boletim Estatístico Mensal" do Instituto Riograndense do Arroz

Pavão no Soneto

(Conclusão da 3.ª pag.)

que os informa. O visionário mora no coração de Sosígenes Costa, seu açoite comanda os elementos, as estações, as etapas do tempo, os pássaros sagrados.

Seu estado de espírito busca também os equivalentes poéticos:

"Ora, a alegria, êste pavão vermelho
está morando em meu quintal agora.

. . . .

Pavões lilases possuí outrora.
Depois que amei êste pavão vermelho,
os meus outros pavões foram-se embora."

É preciso reconhecer a coesão com que compõe a mensagem. Estão presos como num círculo de fogo todos aquêles detalhes com que se explica, e se locomovem no sentido de desenvolver num passeio tôda a "ópera" do seu destino. O discursivismo emocional de Sosígenes Costa está vivo porque, além do exterior puramente verbal de sua expressão, consegue a sintonia interior de fábula. Não é da intenção de externá-lo em peças elípticas.

A relação que o poeta procura entre o pavão e o papagaio, enriquece ainda mais sua temática. Percebi, há muito tempo o existir luxuoso dêste nosso pássaro verde, nervoso, elétrico, sua chispa, sua côr viva. Sosígenes Costa ombreia-o com seu pavão, e se falta ao nosso galo a solenidade do pavo, nada lhe deve em estridência, em exotismo, em flama. Ao descrever "o pôr-do-sol do papagaio" é perfeita a sua percepção dêste apagamento agônico que são a hora do crepúsculo e o pássaro.

Sua estrutura lírica no sonêto obedece a uma certa sugestão musical. A incidência nas rimas que se repetem, a não preocupação de que sejam rimas ricas nem variadas, a plena consciência de dispor de uma riqueza anterior ao simples recurso clássico da rima — riqueza que apóia na sua dicção exuberante e preciosa que é o próprio impulso para o canto — tudo isto denota a inegável vocação poética de Sosígenes Costa.

Haveria que expurgar dêste volume uma série de peças não acabadas, ou acabá-las. Mas o poeta em pauta não parece ser dos torturados. Desperdiça. E nisto reside a qualidade de sua fonte. Um econômico de seus recursos não conseguiria o esplendor de momentos que passam a significar o livro.

E o compassivo amor, em que o objeto amado espera sempre, junto aos pavões e aos tanques floridos, enquanto caça o amador. Quer o poeta fazer uma festa para o ser amado. Dispõe de seus instrumentos, fecha seu jardim para uma posse exclusiva, abre os viveiros. E o amante em festa. E dá-se em pura alegria.

O mambembe

(Conclusão da 3.ª pag.)

mo quem leva para lá um pedaço de si mesmo, um pouco da sua vida, uma parcela do seu próprio nome e do seu próprio espírito»... E poesia espalhou-a, também, ora jocosa, ora séria:

«Batel sem norte, o espírito naufraga
Neste medonho pélago do ciúme,
Que os suplícios de amor todos resume
E as vítimas do amor tôdas alaga».

Muito lucrariam os colecionadores de coisas do passado com a edição de um livro contendo as principais peças de Artur Azevedo. Imprimem tanta coisa ruim hoje em dia, obrigam-nos ao manuseio de volumes tão imprestáveis, que seria lícito lembrar — caso não exista — Artur Azevedo em tiragem teatral. José Renato dos Santos Pereira tomaria a si a empreitada? Ou Simeão Leal?

Enquanto isso não vem, estamos felicitando o Teatro dos Sete e a João de Lima Pádua que prestaram inestimável serviço a todos nós.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doença da Velhice
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

Bazar Holandês
Brinquedos japonêses importados
Velocípedes, bicicletas, bonecas, bêrço etc. a preços excepcionais
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

nós também pensamos no seu confôrto!
DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais mediante desenhos ou fotografias.
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69 — Tels. 32-0044 e 32-5397

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Exportação de fumo em 1958

Nossas exportações de fumo em 1958 totalizaram 30.375 toneladas, no valor de um bilhão e 160 milhões de cruzeiros. O valor médio por tonelada — o mais alto registrado nessa rúbrica — alcançou 38.181 cruzeiros. Também o valor global foi o mais elevado até agora. O volume exportado superou o de 1957 (29.449 t), mas ficou um pouco abaixo do de 1956 (31.323 t). O grosso da exportação foi de fumo em fôlhas (30.025 t), anotando-se parcelas menores de fumo em corda (313 t) e de resíduos e bagaço (35 t).

Da exportação de fumo em fôlhas, 90% (ou 27.155 toneladas) destinaram-se ao Continente Europeu, onde a Espanha (8.168 t), os Países Baixos (7.107 t), a Alemanha Ocidental (5.224 t), a Dinamarca (2.124 t), a França (1.572 t) e a Suíça (841 t) aparecem com maior relêvo.

As exportações para o Continente Africano somaram 2.105 toneladas. Além da Argélia, que nos comprou 1.470 toneladas, figuraram a Tunísia, Marrocos, África Equatorial Francesa, África Ocidental Francesa, Angola, Camerum Francês, Egito e Madagáscar como nossos clientes na África. Na América, nossos embarques tiveram como destino quase exclusivo o Uruguai (699 t, além de 279 t de fumo em corda); na Ásia, a Cambódia e a Indonésia, num total de 65,5 toneladas.

Nos últimos trinta anos (1929-1958), nossas exportações de fumo, à exceção do período da guerra, apresentaram relativa estabilidade, conservando-se sempre acima de 20.000 toneladas anuais. Houve alguns anos em que os resultados foram mais apreciáveis, quais os de 1946 e 1947, quando exportamos 53.843 e 39.400 toneladas, respectivamente. Desde 1944, o nível anual das exportações tem-se mantido acima de 25.000 toneladas, excluindo-se ùnicamente o ano de 1953 (23.874 t).

Greve siderúrgica diminuiu lucros

Segundo um inquérito do "Wall Street Journal" sôbre os resultados da atividade passada e futura das companhias norte-americanas, a recente greve siderúrgica provocou uma diminuição sensível do ritmo de aumento dos lucros das emprêsas, no terceiro trimestre de 1959, e poderia parar êsse movimento no trimestre em curso se o trabalho não fôsse retomado. O jornal financeiro escreve que, como demonstração das consequências da greve siderúrgica, iniciada a 15 de julho passado, as primeiras 286 sociedades que apresentaram uma relação de suas atividades indicam, no terceiro trimestre, um total de entradas equivalente a 1.346.882.000 dólares, com um aumento de apenas 0,3% sôbre o ano passado.

Pondo de lado as companhias siderúrgicas, que até agora não apresentaram relatórios, as restantes 272 companhias indicam no terceiro trimestre dêste ano, com respeito ao ano anterior, um lucro de 14,5%. Deixando de considerar também as companhias de estradas de ferro, além das siderúrgicas, os ganhos conjuntos das restantes 247 sociedades são de 21,1%. O inquérito realizado sôbre as 286 sociedades demonstrou que as 14 companhias siderúrgicas que até agora apresentaram relatório, registraram, no terceiro trimestre do ano em curso uma perda total de .... 40.875.000 dólares, contra um lucro de 123.526.000 dólares, no ano passado. As 25 companhias ferroviárias que entregaram até agora seu relatório, anunciaram uma renda total de 56.553.000 dólares, o que representa uma diminuição, com referência ao ano passado, de 49,6%.

Por outro lado, sempre com referência a 1958, as 12 sociedades petrolíferas apresentaram um lucro total de 5,9%, a mais, e as 12 sociedades têxteis, um lucro de 115,4%. (Ansa-DC)

Importação de jornais periódicos e revistas

Com a importação de jornais, periódicos e revistas avulsos despendemos, em 1958, cêrca de 112 milhões de cruzeiros (dois milhões de dólares). O volume importado foi levemente inferior a 1.650 toneladas. Em relação a 1957 quando o total alcançou .. 1.862 toneladas, houve um decréscimo da ordem de 10 por cento embora o valor em moeda nacional tenha sido aproximadamente o mesmo (110 milhões de cruzeiros em 1957); a diferença no valor em dólares foi bastante mais acentuada (dois e meio milhões de dólares em 1957).

Ao contrário da importação de livros, cujo montante vinha diminuindo de ano para ano, a de jornais e revistas se conservava pràticamente no mesmo nível de quantidade até o ano passado. Somara 1.846 toneladas em 1955, 1.875 toneladas em 1956 e 1.862 toneladas em 1957. Mas nossas despesas em cruzeiros com essa rubrica se mantiveram em ascensão: 74 milhões, 102 milhões e 110 milhões, respectivamente. Em 1958, a cifra já indicada.

Nossos principais fornecedores de jornais e revistas, no ano passado, continuaram sendo os Estados Unidos (580.849 kg), o Japão (338.517 kg), a França .... (220.346 kg), a Alemanha Ocidental (206.271 kg), a Itália .. (163.789 kg) e a Argentina .. (59.000 kg), seguindo-se a Espanha, Cuba e o México, com parcelas superiores a 10.000 kg. A título informativo, pode-se mencionar que, em 1958, exportamos 5.381 kg de jornais, periódicos e revistas, no valor de 226.000 cruzeiros, contra 27.380 kg, no valor de 898 mil cruzeiros, em 1957.

Prazer da prosa

(Conclusão da 3.ª pag.)

vi ontem à tarde, debruçada no parapeito, contemplando lá embaixo a água da fonte escorrendo por entre os seios empinados da ninfa, senti um estremecimento. Desapareceu-me a tristeza. E fui-me aproximando de ti, queria ver-te o rosto, descobrir em que tanto pensavas. Mas não deste pela minha presença, embebida que estavas na contemplação da ninfa e do repuxo. E eu fiquei perto de ti, fumando cigarros, não sabia se olhava para ti, se para o corpo de pedra da pequena estátua. Não te irrites comigo, ó meu diário! Vou contar-te tudo, nada esconderei. Permite antes que vá ao banho, pois se aproxima a hora doce do amor! (pág. 53).

"Gosto de ficar junto de Alzira, no parapeito, olhando seu corpo longo que se dobra muitas vêzes em forma de onda, o rosto espiritual, a palavra culta. Ela lê muito. Fala de escritores com facilidade e nesses momentos torna-se veemente, as mãos esvoaçavam no ar como pássaros doidos. Tenho vontade de segurá-las, mordê-las. Mas me encolho. Se fizesse isso ela gritaria, diriam que sou maluco mesmo, a matrona resguardaria a filha dos meus sentimentos selvagens" (pág. 57).

●

Meus adjetivos, farfalhantes, têm escandalizado alguns amigos que votam um legítimo horror à inflação verbal dêstes tempos. Arrisco, entretanto, mais um rasgado elogio: "O diabo em Baixa Grande" é uma pequena obra-prima de literatura coloquial. De prosa oral, mas disciplinada, o que mais uma vez vem provar que se pode, num texto trabalhado com arte, reproduzir o verdadeiro timbre de uma criatura simples do povo, sem que para isso seja necessário distorcer o estilo num arremêdo vulgar e grosseiro da fala sertaneja.

"Está vendo aquela casinha azul, lá no alto? Pois ali onde êle morou, desde que chegou à fazenda. Saltou de cima dum caminhão, praguejou alto ao sentir o cascalho no solado dos pés, e discutiu um tempão com o chofer, por causa do preço da passagem. Depois bateu a cancela e entrou no pasto. Não nos deu um pingo de atenção. Esgueirou-se por trás do mourão do curral e subiu direto para a casa do coronel" (pág. 63).

Com as linhas acima, creio, elevei bem alto, nesta crônica, **Os galos da Aurora**. Êles lá se manterão, estou certo de não haver exagerado a nota. Mas não ficaria em paz comigo mesmo se não registrasse, aqui, o quanto Hélio Pólvora fica-nos devendo, apesar do bem-acabado de seu livro. Certos contos seus caem numa espécie de gratuidade, vagueza de fôlhas soltas como "Os velocípedes". Talvez seja o autor um lírico propenso a escavações lúbricas que, no momento, procure evitar tais abismos.

Volta e meia sente-se que Hélio Pólvora puxa a linha, encurta o passo ao narrador (só um conto, o último, não é escrito na primeira pessoa), vigia-lhe as atitudes, num despotismo inadmissível. Seu equilíbrio, perfeito, leva-nos a desejar vê-lo, de uma vez, sôbre o fio de arame. Êste passará, firme.

Encontro

(Conclusão da 3.ª pag.)

que foi morte do coração. Uma das velhas que se mantivera rezando sem interrupção, suspendeu seu corolário de palavras nem sei de que sentido para dizer com equilibrada dúvida: Só poderia ser de coração, para morrer de repente. Eu continuava na porta em contrição embora a dôr da perda de minha mãe se tivesse atenuado com o diálogo.

— Talvez tenha morrido devagar.

— É uma conclusão fácil a sua, disse a velha de ralos bigodes e rosto áspero, e não poderia ser outra para quem não viu nada das coisas que antecederam a morte. Mas ora, meu filho, se nós vimos! Foi de repente porque eu estivera com ela e dez minutos antes de sair deixara-a tricotando.

— De que falaram?

— Do tempo, do senhor, de coisas leves.

O corpo continuava ali friamente imperioso e pela última vez em julgamento. Não procurei ver-lhe o rosto. Quedei-me na porta sem nenhuma vontade de retirar-me e foi quando do fundo da sala me veio a presença da moça: e a surprêsa também foi jovem e emocionante. Ao lado de um velho corpo imóvel, rodeado de quase destruídos velhos corpos rudes, aquela suave beleza insólita. Vimo-nos intensamente: depois ela desceu a vista para as próprias mãos e permaneceu olhando-as.

— Poderíamos conversar?

Ergueu-se com desembaraço: poderíamos conversar lá fora, ou prefere aqui?

— Aqui. Gostaria de pedir-lhe que se case comigo.

Sorriu, olhando-me sem surprêsa mas sem haver também nos seus olhos qualquer credulidade.

— Poderia aceitar?

Não recuou, nem se mostrou aflita. Os circunstantes haviam outra vez cessado os murmúrios e nos olhavam ansiosos, com ar de escândalo nos rostos como se nossa oração fôsse menos própria que seus extensos corolários. Ela olhou o corpo envolvido pelo branco lençol e não respondeu.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

O punhal de . . .

(Conclusão da 3.ª pag.)

espalhafatosas, que o cercavam de perguntas sôbre mil assuntos diferentes. Essas deviam interessar mais aos clínicos modernos, que gostavam de etiologias transparentes, dos fenômenos sonoros, dos sintomas ruidosos. O seu caso era bem diferente: vestida de silêncio, parecia uma sombra. Encolhia-se na sua enfermidade, como se tivesse pudor de sair dela, de mostrar-se na sua tristeza sem remédio, na sua infelicidade involuntária. A princípio, parecia que nada tinha a fazer. A lucidez da rapariga dispensava qualquer cuidado de sua parte. Os pais, o padrinhos, os parentes e os conhecidos quase se rejubilavam com o acontecimento. Teria Heleninha recobrado inteiramente o raciocínio? Como explicar o milagre? E seria mesmo milagre? Influência da visita do médico? Ninguém podia prever. Heleninha comportava-se de tal maneira que fazia supor o advento de uma causa sobrenatural. Os olhos da família concentravam-se no dr. Azevedo, como que a convidá-lo a dar uma explicação a tudo aquilo. O velho psiquiatra não se atrevia a falar. Observava apenas. E, quando o fitavam indagadoramente, tropeçava nas intenções, engasgava-se, demonstrando um nervosismo que não condizia com o seu velho tirocínio de pescador de almas. A lucidez da rapariga criou tal intensidade que dominou o ambiente. Em pouco tempo, todos pareciam afetados, nervosos. Só ela, ostentando uma calma pontifical, permanecia na sua atitude, distribuindo olhares complacentes a uns e outros, como a encorajá-los a continuarem a conversa. A família, ao mesmo tempo surprêsa e enternecida, tinha vontade de cair de joelhos e agradecer aos céus semelhante prodígio. Só o dr. Azevedo não participava do júbilo geral. Ficava no seu cantinho, desconfiado, vigilante, observando todos os movimentos da môça. Aquelas maneiras extremamente refletidas poderiam iludir os outros. Não iludiam a êle, velho conhecedor dos segredos da natureza humana. Quando a enfêrma se levantou da cadeira onde se conservara tanto tempo, houve na sala um arrepio. Heleninha puxara do seio uma navalha e avisava aos circunstantes:

— Chegou o dia. Queria que todos assistissem juntos ao fim de minha vida. Agora, que me fizeram a vontade, posso deixá-los em paz.

E voltando-se para o médico que fôra chamado a vê-la:

— O senhor não pederá a visita, doutor, porque assinará o atestado de óbito.

* * *

Já a navalha riscava no ar o epílogo daquela vida. Ninguém se atrevia a deter-lhe a mão, com receio de que um movimento qualquer precipitasse o ato, quando o psiquiatra interveio, com voz firme:

— Um momentinho só. Apenas uma palavra.

A navalha ficou parada no ar.

— Ouça, menina. Como é que uma criatura bonita e jovem como você pode recorrer a um instrumento como êsse para matar-se? Que disparate! Que disparate! Olhe. Tenho em casa um punhal de prata com cabo de marfim. Se quer morrer, mate-se com uma coisa digna da sua mocidade e da sua beleza.

Os olhos da rapariga, que estavam inundados de um fulgor estranho, regressaram a pouco e pouco à sua primitiva forma. Perderam aquêle brilho perigoso, agressivo, e como que adoçavam a luz das pupilas num arrependimento imediato. Das linhas do rosto sumiram-se os acentos de tempestade. Tôda ela se humanizava numa nova e subitânea placidez. A expressão fisionômica reajustava-se mentalmente, enternecendo-se com a possibilidade sugerida pelas palavras do médico. Suicidar-se com uma navalha? Aquilo parecia-lhe agora uma ignomínia. Diante de seus olhos, influenciados pela advertência do alienista e maravilhados com a revelação que êle fizera, luzia o punhal de prata, tentador como um convite, fascinante como uma promessa. A instabilidade da rapariga levava-a para longe, fazendo-a agora imaginar só coisas belas. Ela queria um punhal de prata. Sim. Um punhal bonito como o seu rosto, digno do seu corpo. E a sugestão, cativando-lhe os sentidos, até mesmo a vaidade, que se diria adormecida para sempre, desarmou-lhe o braço, paralisou-lhe a mão, descarregando todo o impulso psíquico. O que era tempestade, seria agora abstração. O que antes fôra violência, chamava-se agora ternura. Ninguém se atrevia ainda a aproximar-se da rapariga e tirar-lhe da mão o instrumento perigoso. Foi ela própria que se adiantou e, no alvorôço infantil da vaidade despertada, se aproximou do dr. Azevedo e entregou-lhe espontâneamente a navalha grosseira e inofensiva.

CARTAZ - 1

NUMA crônica a que não faltou a marca habitual do seu "humour", de permeio com o estilo de prosador autêntico, o poeta Carlos Drummond de Andrade ocupou-se, outro dia, da posse de Alvaro Moreyra na Academia Brasileira de Letras. Mas, se assim o fêz, não foi apenas para bordar o fato com as amenidades de conclusões espirituosas, até no diminutivo que transforma o criador de "As Amargas, Não" num ser demasiado familiar. Fê-lo principalmente o grande poeta para se reintegrar na moldura do intelectual prevenido com a "Ilustre Companhia", para dar nova expressão à velha desconfiança de que "alguns exemplares" que lá têm assento são de "falsa qualidade". Os burrinhos do novo acadêmico entraram, então, em cena, ajudando maravilhosamente o sarcasmo do poeta antiacadêmico e sublinhando o seu solenissimo desprêzo pela "Casa de Machado de Assis".

✪

EIS QUE temos de enveredar pelo mesmo caminho dos paradoxos de que anda cheia a nossa vida literária. E vamos encontrar o grande poeta da "Rosa do Povo", em flagrante delito de incoerência, a rebentar a moldura antiacadêmica, com a mais perfeita tranqüilidade. Pois a verdade é que, ainda recentemente, o poeta itabirano, vencendo tôda a sua conhecida discreção, apareceu nas colunas literárias compondo a duvidosa comparsaria intelectual que enfeitava com penas de tucano o papo de um velho bardo (por sinal também acadêmico), ingênuamente engazopado por uma promoção jornalística que lhe impingiu, sem remissão, o hilariante título de "príncipe" da poesia brasileira. Não foi já, decerto, o poeta Carlos para participar dos "comes-e-bebes" habituais dessa deplorável regra de vida a que se têm ultimamente subordinado tantos escritores estimáveis neste país. Foi para aderir à convenção das notoriedades falsamente construídas e ouvir desgastados tropos de não menos falsa literatura, como aquela história de que o "príncipe não é o principal; o principal é a poesia".

✪

ENTENDA quem puder o grande Carlos, mas ninguém pode levar as espirituosas reflexões que lhe escorreram pela pena de cronista senão à conta dêsse dever cotidiano de tirar algum partido de alguma coisa para profligar hipocrisias. Delas está cheia a Academia. Delas estamos tisnados todos nós, até por necessidade de bem-viver, ainda que, para tanto, tenhamos de tolerar as inteligências prevenidas, como a dêste impenitente e inesperado caricaturista do ridículo literário.

✪

DEFENDENDO a tese, já esposada por Otto Maria Carpeaux, de que é Jorge de Lima, com exceção de Manuel Bandeira, "o único poeta contemporâneo do Brasil cuja obra acompanha e evidencia tôdas as fases de evolução da poesia brasileira moderna", Antônio Rangel Bandeira escreveu "Jorge de Lima, Roteiro de uma Contradição" (Livraria São José).

Nesse estudo, o autor focaliza cada um dos estágios por que passou o poeta inquieto, sempre ansioso por novos rumos. Apesar de advertir que fêz da falta de método o seu método, Rangel Bandeira procurou ater-se ùnicamente às sugestões dos textos, socorrendo-se, vez por outra, da biografia do autor para esclarecer certos passos. Procurou, também, evitar a chamada crítica psicológica, embora nesse processo de depuração impressionista tenha sido traído, por momentos, pela sua própria índole de ensaísta. Causa estranheza a escassa bibliografia arrolada pelo autor no fim de seu volume. Não se encontra lá, por exemplo, a indicação de um interessante trabalho, sôbre tema idêntico ao de Rangel Bandeira, que é a monografia de Valtensir Dutra: "Jorge de Lima, A Evolução de um Poeta". Outros títulos que faltam poderiam ser lembrados.

✪

HÁ JOVENS poetas em luta com o próprio estro, não conseguindo, às vêzes, dominá-lo, enquanto outros, conseguem-no de tal forma que a poesia, assim aprisionada, se torna algo volátil, ao alcance de todos os sentidos. Stella Leonardos, poetisa várias vêzes laureada, parece adotar uma posição de equilíbrio que o seu recente livro, "As Dádivas" (Livraria São José), só faz confirmar. Poemas do inefável feminino, castamente amorosos, uns, outros de suave mas expressiva evocação lírica da infância, escritos todos num tom menor que toca facilmente os leitores. Nenhuma crispação violenta; poesia singela, mas amadurecida: "De leite e mel foi a infância./ Fruta brava a juventude./ Seja boa a madrugada estância/ trigo bom na plenitude,/ uva doce na substância/ — pão e vinho de renúncia."

Novo Macunaíma

RENATO JOBIM

O ROMANCE, ou que designação mereça, de M. Cavalcanti Proença, "Manuscrito Holandês" (Editor Antunes), aparece como um prolongamento natural dos dois estudos do autor, sôbre "Macunaíma" e "Grande Sertão: Veredas". Estudos que revelaram um exegeta dos mais bem aparelhados e uma inteligência preocupada com os motivos autóctones de nossa literatura. Certo é que da sua bibliografia consta um livro de contos, parecendo, pelo título, refletir essa última preocupação. Mas, o fato de ter passado despercebido, dá a "Manuscrito Holandês" a condição de verdadeira estréia do escritor na ficção.

Em que difere o livro da maioria dos lançamentos editoriais? No título desconcertante, em primeiro lugar, que sugere, evidentemente, um relato imaginário, embora o subtítulo — "A Peleja do Caboclo Mitavaí com o Monstro Macobeba" — de certo modo o faça; no mesmo, bem imaginário e talvez complicado demais, por que chegou o trabalho às mãos do editor: pescadores o recolheram no texto primitivo, dentro de uma garrafa trazida pelo mar, entregaram-no a um velho amante de pescarias, que, por sua vez, o cedeu ao sobrinho, que o traduziu e o ofereceu a M. Cavalcanti Proença, o qual providenciou sua publicação.

Não é obra original (convirá advertir que falamos em originalidade relativa?), nem na mensagem nacionalista, hoje tão em moda e tantas vêzes instrumento de interêsses opostos ao seu sentido expresso, nem na escolha do protagonista central, nem na natureza da história. Mitavaí está sempre a lembrar Macunaíma. Ambos simbolizam o brasileiro; as histórias de que são protagonistas foram contadas primitivamente por um papagaio (em "Macunaíma": "Só o papagaio conservava no silêncio as frases e feitos do herói. Tudo êle contou pro homem e depois abriu asa rumo de Lisboa. E o homem sou eu, minha gente, e eu fiquei pra vos contar a história." Em "Manuscrito Holandês", o papagaio se chama Jurueba: "Ao fim de dois anos, havia eu dominado completamente o idioma de Jurueba e pus-me a escrever a história que êle contava"); tais relatos, na ambiência folclórica, visam a fazer um retrato das fôrças nativas do Brasil; o estilo é grosso modo, o mesmo, calcado no linguajar das gentes do interior, sem região específica.

Mas é pelo contraste nos detalhes que a associação se faz freqüente: o moleque de Mário de Andrade era o "herói de nossa gente", o "herói sem nenhum caráter", definido por Andrade Muricy como a personificação da falta de caráter, o caos da moralidade e de pitoresco do jovem Brasil, herdeiro ladino, mas ignorante, de tôdas as ideologias, de tôdas as culturas, de todos os instintos, de todos os costumes e música de velhíssimas raças" — ao passo que a criação do sr. Cavalcanti Proença destaca-se pelas virtudes morais e um empenho quixotesco pelas causas justas no seu entender. Chega mesmo a ser uma réplica de Macunaíma, um Macunaíma modelado à nova mentalidade nacionalista, que considera superada a fase da "descoberta" do Brasil e, à base de defender nossos recursos naturais, desenvolve a mais intensiva e generalizada campanha xenófoba de que tem notícia a nossa História.

Começa pelo subtítulo a afinação do livro com essa mentalidade. E se lê, na página 258, quase ao término do relato, que Macobeba não representa tôda a reação social e econômica ao nosso progresso, mas, exclusivamente, o imperialismo capitalista estrangeiro. "Manuscrito Holandês" é um livro de tese, a favor do que é nosso e imbuído da xenofobia que grassa pelo país. Não só Macobeba revela conduta imperialista, como a cidade de Popenó vive às custas do capital estrangeiro, cidade que só vende produtos industrializados em regime de monopólio e onde tudo é objeto de especulação dos trustes— percebe-se que dos trustes norte-americanos, quando são citados, à página 73 nomes de frutas e marcas de produtos em inglês. Não surpreende o entusiasmo de alguns comunistas e "rosados" já manifesto pelo livro, provàvelmente a contragôsto do autor, que não deve ser confundido com um dêles ou sequer com um candidato a "profiteur" de sua rêde publicitária, tão sedutora quanto falsa e desumana.

Importa, porém, esclarecer que o romance ou rapsódia nacionalista do sr. Cavalcanti Proença sòmente em poucas páginas expõe ou faz subentender "a peleja do caboclo Mitavaí com o monstro Macobeba" a luta pela emancipação econômica do nosso povo. Popenó, a cidade dominada pela companhia estrangeira Vofavofe, está descrita num capítulo apenas, visivelmente encaixado para reforçar o tom xenófobo do mencionado subtítulo. Não terá sido outra a intenção do autor ao registrar em nota de pé-de-página "Êste capítulo é metacrônico, mas, ressalvada a sua obtemporaneidade, não lhe encontramos melhor colocação na seqüência dos sucessos." Se não pertence à seqüência dos sucessos ali narrados se constitui corpo estranho no contexto, como qualquer leitor da obra poderá observar, por que incluí-lo, senão com finalidade extraliterária, ou mais precisamente no caso, com finalidade publicitária? Quase só no final da história é que aparece o monstro Macobeba decidindo-se Mitavaí a destruí-lo. Mata-o, mas êle renasce. Prometendo voltar para enfrentá-lo mais uma vez, o herói foge do povo que agora o repele. O restante da história em nada leva a crer que Macobeba esteja por trás dos acontecimentos — uma série de flagrantes bem colhidos sôbre os costumes brasileiros, quase todos do interior: Mitavaí no sítio dos pais adotivos, na casa do vaqueiro Lauriano, no Exército, servindo como praça, nos corruptos meios eleitorais de Popenó, no colégio, na redação de um jornal como secretário e capanga do diretor, na sociedade e no casamento por conveniência. O subtítulo da obra implica, portanto, conteúdo que ela escassamente possui. Convém, parece-nos, para ajudar a venda dos volumes, acrescer ao rígido título "Manuscrito Holandês" uma explicação que tivesse apêlo popular; optou-se pela citada, além do mais incorreta como vimos.

Um espírito menos cultivado e menos sutil levaria a extremos grosseiros a ojeriza ao estrangeiro, manifesta no volume. Embora dispondo de um tema "explosivo", o sr. Cavalcanti Proença conteve-se nos limites da finura de expressão; quando poderia ceder ao insopitável impulso emocional que dirige a ação de muitos nacionalistas. Por pouco escapou de ser um energúmeno a mais. Não foi panfletário ou tribuno, na defesa de sua tese; foi o escritor, o homem de pensamento a tratar seu assunto com a elaboração de quem pretende deixar obra duradoura.

Excetuada a alegoria do herói de Mário de Andrade, a revolução modernista na prosa foi preponderantemente temática, através do romance do Nordeste. "Sagarana", já no período que alguns denominam pós-modernismo, inaugurou, a rigor, o ciclo estilístico fora da poesia. A partir daí, Guimarães Rosa ficou sendo o nosso Aquilino Ribeiro, um mestre. Começaram a surgir os epígonos inconscientes, de menor valor, os que palmilham o continente devassado, fazendo o papel de Samuel Beckett em relação a James Joyce. São os Mário Palmério e Cavalcanti Proença. Palmério estreou belamente e, talvez por isso, esteja temeroso de lançar novo romance, concorrente do primeiro. Proença estréia de verdade na ficção com êsse "Manuscrito Holandês", que se pode considerar um lançamento feliz em continuidade à revolução estilística de nossa prosa. Como Mário Palmério, êle não escreveu exatamente um romance, e o seu Mitavaí, indisfarçàvelmente, o índio generoso e patriota idealizado pela escola romântica há noventa anos morta entre nós. Mas o subtítulo tem um encanto ingênuo que denota amplos conhecimentos prosódicos e senso poético dos mais aguçados. Veja-se êste trecho do melhor capítulo do volume, o VIII: "Quis bem a muita mulher e a muita mula, e Tudinha foi mulher-mula preta. De pele branca, pomi de mula branca. Não sou entendendo de mulher, nem mula. Bem que se pode ter paixão por mulher e achar parecida com mula. Tinha penugem no rosto, como têpa de cana os dentes remontados, para a frente, mal arrumados. Cabelos escorrendo em jôrro de picumã: ela os usava repartidos no meio, puxados para trás, tapando metade das orelhas. Aí é que vem a mula preta de olhos fôscos porque as pestanas são longas, de beiço tremendo quando vê comida. Tal e qual Tudinha querendo homem. E a cauda — Deus me defenda — igualzinha lustrando do querosene, que eu passava, nascendo da cava que divide a garupa dos bichos gordos, as ancas de Tudinha com pêlos no fio do lombo, até encontrar o embigo na cintura estrangulada, desequilibrada feito abacate, agarrada no cabinho delgado."

Em face de "Macunaíma" e a obra de Guimarães Rosa, "Manuscrito Holandês" é uma realização secundária. Nada de mais há nessa classificação. Sabe-se que os autores secundários definem melhor as correntes literárias do que os grandes. E, como disse J. Middleton Murry, "embora não possam dar nova vida à linguagem, podem mantê-la viva."

REMESSA DE LIVROS: Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 710 — DF.

O punhal de prata

Conto de OSVALDO ORICO

QUEM visse o dr. Azevedo não dava nada por êle. Era um homem pequeno, pausado, extremamente modesto. Seu consultório, despido de ornamentos, de diplomas, de retratos, não infundia nenhuma convicção. Não se via ali um atestado de sabença ou nomeada. Falando, então, o dr. Azevedo desconcertava pela simplicidade com que tratava todos os casos que lhe eram submetidos. Um estudante do primeiro ou do segundo ano da Faculdade parecia mais entendido e erudito no trato das doenças mentais. Daquela bôca não saíam palavras que pudessem convencer-nos de estar êle em dia com a ciência. Nenhuma citação de nomes universais. Nem de vocábulos difíceis, dêsses que se grudam como etiquêtas nas enfermidades da moda. Por isso mesmo, o nome do dr. Azevedo tinha resvalado para uma penumbra de onde só o retirava um ou outro chamado de gente do seu tempo, afeita àquela maneira despretensiosa de dizer as coisas, de resolver os casos sem dicionário à vista.

Quando Heleninha, a única filha do major Novais, manifestou os primeiros sintomas de perturbação mental, todos os parentes opinaram pela escolha de especialista. E quase todos preferiam os nomes da moda, os que estavam no cartaz. O sintoma agudo da crise tornou-se um verdadeiro debate acadêmico. As primas desejavam que fôsse chamado o dr. Fernando, homem extremamente simpático e insinuante, que viajara pela Europa, estivera na clínica de Freud e conhecia de cor trechos e trechos de John Lock. Os tios, mais reservados nas suas expansões, entendiam que se devia chamar um grande nome, dêsses que os jornais falam todos os dias. E aduziam certas considerações razoáveis em defesa do seu ponto-de-vista. Era necessário atender à origem sutil de certas perturbações do caráter e revoltas do metabolismo. Para isso, só a assistência de alguém que estivesse familiarizado com as últimas conquistas da ciência. A intervenção do padrinho pôs um ponto final na questão. Clínico velho, retirado havia muitos anos da profissão, seu voto foi para que se chamasse imediatamente o dr. Azevedo. E justificava a preferência:

— É um homem experimentado e prudente. Um médico às direitas. Nada de pomadices e invenções. O que êle disser pode-se escrever. E disso que a nina precisa: um exame cuidadoso e um diagnóstico exato.

Todos acabaram concordando com a opinião do padrinho. E foi chamado o dr. Azevedo.

* * *

Quando êste chegou, Heleninha estava calma que nem parecia... Uma tranqüilidade quase perfeita se espalhava pelo seu rosto, emprestando-lhe um ar sereno e repousado. Não falava. Seu silêncio, porém, nada tinha de comprometedor. Acompanhara tão naturalmente a conversa dos outros que ninguém desconfiaria que estivesse ali uma criatura anormal. Até os olhos, às vêzes agitados, tinham agora a placidez dos lagos. Moviam-se sem a menor denúncia, seguindo a marcha da palestra, que tocava em vários assuntos, sem fixar-se em nenhum.

Quando o dr. Azevedo apareceu, foi um custo para explicar-lhe o motivo do chamado. E a dificuldade maior foi dispersar a reunião, tão animada estava a conversa em família. O padrinho de Heleninha, receoso de uma crise, convidou-o a fazer parte da roda, sem apresentações nem explicações inoportunas.

Sentado entre a família, o psiquiatra procurava orientar-se, atentando de preferência nas primas da casa, cujas maneiras desenvoltas poderiam indicar-lhe uma pista para os trabalhos. Realmente, quem se desse ao trabalho de observar os circunstantes, jamais estenderia suas suspeitas para o lado de Heleninha, que, com o ar mais dócil e natural dêste mundo, acompanhava a conversa, calma e calada como uma imagem de louça.

Seu aspecto, suas atitudes, tudo era uma negação de doença. Desconcertaria o raciocínio e a sabedoria dos fabricantes de rótulos científicos, pelo desafio que lançava aos diagnósticos. Seria difícil pregar-lhe na testa uma dessas terríveis etiquêtas com que os sábios modernos dificultam a linguagem usual. Uma bondade comunicativa banhava-lhe o semblante, onde nada havia que a pudesse marcar de maneira suspeitosa. Até a palidez, que a tornava diferente das outras, tinha toques amáveis. Era uma palidez despretensiosa, de alguém que se esquece de si mesmo, que se abandona à sua forma natural. Em alguns minutos de observação sôbre o ambiente, o dr. Azevedo tinha localizado o objetivo de sua presença ali. A causa não estava nas raparigas

(Conclui na 2.ª pág.)

Encontro

JOSÉ EDSON GOMES

DA PORTA a revelação do corpo trouxe-me um nó para a garganta: no meio da sala e totalmente recoberto por um lençol branco estaria o corpo de minha mãe. Ouvi o cessar dos murmúrios e senti a quantidade de olhares fixos em mim. Era ela, tive certeza apesar do imenso pano branco que a acobertava. Nos rostos dos beatos de vozes calmas interrogações se consumavam em surprêsa. Andara por mundos diversos e penetrava agora num inteiramente novo e místico, construído de morte e velhice. Olhei o velho cabisbaixo ao lado do corpo, sem lembrar-lhe o rosto de antes e perguntei procurando exprimir-me o menos profanamente possível: O senhor saberia dizer quando ela morreu? Ontem à noite, respondeu. No seu rosto de profundíssimas rugas havia uns olhos cansados de reveladora beleza. E uma velha de corpo enorme, feia, de penugens no rosto semelhando bigodes, concluiu: E não estava doente de doença visível. Aproximou-se do corpo. Retirou a parte da coberta que envolvia o rosto e olhou-o profundamente antes de virar-se para mim que continuava na porta: Fui eu que a vi morta de repente. Afastou-se do corpo pisando com insistência e rigidez o chão firme do necrotério, antes de sentar-se outra vez. Estendeu a mão em seguida até curvar-se e tocando a fímbria do lençol como se o fizesse com extrema-unção, disse: Não sei de que morreu, naturalmente. O velho ergueu a vista. As rugas se haviam suavizado e os olhos refletiam tons de efetiva masculinidade. Era inevitàvelmente mais velho do que parecia e ao falar seus olhos adquiriram tons mais límpidos: Creio

(Conclui na 2.ª pág.)

Pavão no Soneto

WALMIR AYALA

ENTÃO o poeta encontrou um pavão dentro do sonho, colocou-lhe uma coleira e andou com êle pelo mundo, e fundou estranhas casas revestidas de paciência e silêncio, com pássaros artificiais de jade e laranja e azul real...

Saí da casa de Sosígenes Costa com a impressão de que devera traçar a crônica oriental da sua solidão. É mais fácil entender a sua poesia depois de tê-lo visto entre as porcelanas da China, e os minúsculos pássaros artificiais (não empalhados) enchendo-lhe a casa como uma gaiola, e as mensagens sôbre a sêda, algumas se esfumando de tempo e sutileza. Conta-me êle de sua vida sem publicações, nunca se esforçou para isto. Esperou. Seu temperamento repete aquela solenidade sem angústia que o Oriente transpirou em sua sabedoria, uma medida de tempo que não se contou pelos segundos mortos, mas pela totalidade viva dêles, imortal enquanto parte de uma contemplação que existe em si mesma, e se resume no abrir e fechar lento de um leque estupendo, eternamente simples, surprêsa única de despojamento e enigma.

A poesia de Sosígenes Costa, inédita até hoje, vai aparecer em seu primeiro livro. Não é tudo do poeta, embora seja muito. Tem êle a coragem de lançar poemas escritos em 1920, ao lado de outros escritos em 1959. Na gaveta fica ainda material suficiente para, pelo menos, mais dois alentados volumes. Dentro de uma coletânea vasta como esta que a Editôra Leitura vai lançar em dezembro, constatamos, de início e sem muito esfôrço, um heterogêneo de valores que passa a funcionar enquanto parte de um todo coeso. Sosígenes Costa é um poeta discursivo — nos versos livres o seu discursivismo fica defeito. É poeta para ser manietado pela censura. Sua modernidade, quando existir, resistirá à forma.

Seria difícil falar do livro todo neste artigo. Por enquanto, fico na primeira parte do volume, o de sonetos, onde o poeta se exerce com uma fidalguia surpreendente, onde utiliza a prisão da forma para compor um mundo seu, inegável, um sonho de lampejo e magia. A palavra serve-lhe como uma luva nesta aventura, tem dela um sentido tátil que o torna mestre no jôgo do encadeamento.

De saída, nota-se nêle a predileção pela côr: é um plástico visual. E as côres que atribui à atmosfera onde se movimenta, são puramente inventadas, nascem como sangue daquela fábula em que "foge o sol para o país das garças". Há o vermelho do seu pavão, "clarim de lacre", o qual, diz êle, "vem pousar como um sol em meu joelho/ quando é estridente em meu quintal a aurora."

Sua poesia é sensual, seu mundo rescende:

"E a noite chega no seu grifo]
[pardo,
cheirando a incenso como o rei]
[de Roma
e como Herodes rescendendo a]
[nardo."

Seu movimento poético é sempre um desfile, como o das sombras chinesas, desde os pavões e os leopardos, até Cleopatra:

"A rainha do Egito entre os]
[lotus de opala,
finalmente surgiu no poente]
[amarelo."

Aliás, êste sonêto, de 1924, é de influência parnasiana, como alguns outros da coletânea.

Mas, o que há de evidentemente novo nesta poesia tão antiga, é a sua condição de experiência desinteressada, de condição solitária e desligada de outra necessidade que não a sua, intrínseca, de respirar a despeito de tôda pesquisa. É, antes, um corpo esplêndido e inatual do que um arcabouço metálico. Mas, a sua inatualidade está nos elementos de que dispõe, não no sôpro de vida

(Conclui na 2.ª pág.)

Congresso dos Ventos

JOAQUIM CARDOSO

NA várzea extensa do Capibaribe, em pleno mês de agôsto
Reuniram-se em congresso todos os ventos do mundo;
Aquela planície clara, feita de luz aberta na luz e da amplitão
[cingida,
Onde o grande céu se encurva sôbre verdes e verdes, sôbre
[lentos telhados.
Chegaram os mais famosos, os mais ilustres ventos da Terra:

— Mistral, com seus cabelos de agulha, e os seus frios de
[dedos finos,
— Simun, com arrepiadas, severas e longas barbas de areia
[quente,
— Hermattan, em fúrias gloriosas e torvelinhos, trazidos da
[Costa da Guiné
Representante das margens do Nilo credenciou-se Schansin
E Garbino, enviado das praias catalãs.

Vieram as Monções das margens do Oceano Índico
Os ventos da Tundra siberiana vieram . .
E os alíseos desceram do Equador, clandestinos,
Num grande transatlântico.

Chegaram ainda os ventos da América
— Barinez, respirando doçuras de rios azuis, afluentes do
[Orenoco,
— Pampeiro, eremita e solidão de horizontes subandinos,
— Minuano, assobiando longamente a tristeza das coxilhas.
Também os ventos nordestinos se acharam presentes:
O Nordeste e o Sudeste; os ventos Banzeiros,
O Aracati das praias cearenses,
O vento Terral, velho boêmio das madrugadas...

Ventos, muitos e todos, ventos de todos os desertos,
De tempestades selvagens, de escuramente outonos...
Nesse congresso em tantas veemências se afirmaram
Quanto em glória e rebeldia se exprimiram...

Com açoites e eloqüentes rajadas falou Hermattan;
Com citações de Esopo e de La Fontaine
Comparou as vantagens da energia do sol e a do vento,
Descreveu com minúcia os modernos fornos solares
E admitiu o emprêgo futuro de ventos magnéticos.

Depois que Schansin relembrou o seu feito guerreiro
Envolvendo em altas nuvens de areia as legiões do rei
[Cambises.

— Isto, há mais de dois mil anos —
Garbino repetiu com sopros noturnos e vagarosos
A velha história do abandono e desprêzo dos ventos
Agora, solitários, vagando por todos os quadrantes.

A assembléia inteira levantou-se amotinada;
Um vendaval sem freio, um furacão
Percorreu aquelas instâncias de planície tranqüila;
Uma onda de revolta se ergueu contra os motores,
Contra os ventiladores e os túneis de vento.

Mas apesar daquele tumultuoso debater de línguas meteóricas
Podia-se ouvir muito bem a voz lamentosa do Nordeste:
— Eu que, há trezentos anos, desembarquei das velas do
[almirante Loncq
Na praia do Pau Amarelo,
Que tremulei nas flâmulas e nas bandeiras das naus de
[D. Antônio de Oquendo
Aqui estou, nesta várzea, reduzido a professor de meninos:
Hoje vivo ensinando a empinar papagaios...

Voltando a calma, em alentos de aragens murmuradas
Terral contou como ajudava as plantas nos amôres:
Levando nas dobras do seu manto o pólen das anteras,
Volvendo e suspirando entre ramagens.

Por fim, sucederam-se festas, danças de roda...
Música, cantos de longes mares tempestuosos,
Rodopios, volteios, caprichos, remoinhos, piões e parafusos..
— Com sestros de capoeira exibiram-se o vento Banzeiro e o
[Sulão.
Barínez leu uma mensagem de Rômulo Gallego
Minuano disse um poema de Augusto Meyer.

E já pelos últimos dias daquele mês todos partiram...
Erguendo o seu vôo sôbre as nuvens varzinas
Regressaram, um após outro,
Para as noites e as tormentas das suas terras natais.
O último que se pôs a caminho foi o vento Aracati
— Cortou uns talos de chuva
Com êles fêz uma flauta
E se foi, tocando e dançando.
E se foi, pela estrada de Goiana.

Prazer da prosa

CARLOS DAVID

O LIVRO é do ano passado, mas hão de me perdoar o atraso, mesmo porque **Os Galos da Aurora** (Civilização Brasileira) cantarão por muito tempo, quem sabe, para sempre. Aqui está um jovem escritor que estreou de rijo na ficção. O que faz a sua fôrça? Simplesmente isto, que anda meio esquecido dos novos, ou mesmo desprezado: o estilo. A julgar por certas amostras, os moços querem tentar uma aventura idêntica à de Mathieu, na pintura: atiram palavras ao papel, no primeiro jacto, que é o momento palpitante da criação, e elas que se arrumem sòzinhas, que se liguem às partes da sentença que bem quiserem, que fiquem ou não ininteligíveis, o artista não irá comprometer a espontaneidade do texto com minúcias de artesanato. O artesanato oprime, deforma. Para êsses deuses da velocidade, a figura de um Flaubert, corta que corta, emenda que emenda os seus originais, deve parecer de um ridículo atroz.

Por tudo isso, os contos de Hélio Pólvora são um feriado para os olhos um tanto cansados de garatujas. Ao primeiro contato, já o leitor pressente o ritmo próprio do contista, um **andante moderato** suavíssimo. As linhas se sucedem harmoniosamente, sem êsses dolorosos nós de estilo que nos obrigam a reler, na esperança de pescar o sentido. Aqui, quando se volta atrás, é para melhor gozar uma passagem feliz.

Os técnicos em estilística hão de reconhecer que há uma prosa baiana, já não falo da entumescida, da oratoriana, de que o professor Pedro Calmon é hoje o daquela outra, exuberante, saborosa, na qual se encartaria a obra do sergipano Gilberto Amado. Refiro-me a uma prosa baiana que se reconhece por certos toques voluptuosos, por certo panteísmo. As palavras, antes de ingressarem no texto, parecem passar entre os dedos do escritor, que as acaricia. Daí, impressas, conservarem uma espécie de eletricidade, de magnetismo, que é o prazer da prosa.

Convém ilustrar:

"Que madrugadas aquelas! A luz da manhã se coando pelas telhas-vãs e eu sem dormir na cama de couro de zebu, doido que raiasse o dia para pisar no sereno, sentir na cara o bafo úmido do frio e ir colhêr os jenipapos tombados roídos pelos morcegos. Sem sono, o sangue encachoeirado sob a pele de animal novo, ouvia em êxtase as clarinetadas dos galos chamando a aurora. Cocorocó!" (Pág. 14).

"A gargalhada da negra estrondava na cozinha, perseguia-me pelo corredor do casarão até o balaústre àquela hora da tarde cheio de sombras dançarinas. Nenhum rumor chegava do quarto de meu primo Joaquim. Com certeza o coitado esvaíra-se de tanto chorar pela sorte do sabiá e acabara pegando no sono. Também se êle aparecesse de sopetão, com seus tristes olhos vermelhos, eu não teria coragem de encará-lo". (Pág. 34).

"Gosto de sentir-me livre como um pássaro, tenho vontade de subir à janela, lançar-me no ar e sair voando, sentindo na penugem a carícia penetrante da brisa". (pág. 47). (Pena a repetição, próxima, do v. sentir).

"Por que não ia? Devia erguer-se com naturalidade, como se ali não estivesse ninguém, depois dar um carreirão e cair n'água. Pouco importava que as gargalhadas explodissem atrás, às suas costas. Quando voltasse para casa seria tarde, provàvelmente as pessoas teriam retirado as cadeiras da calçada, estariam rondando a cozinha, famintas. O raciocínio estava certo, porém na hora de executá-lo era tomado de súbita fraqueza e permanecia sentado sôbre a grama, odiando-se do fundo d'alma por ser um covarde. Outros meninos não hesitariam, talvez o contratempo do calção rasgado nem existisse para êles. Com certeza não existia não." (pág. 86). (O tom é tão fluente que mal se percebe o emprêgo abusivo dos verbos auxiliares).

* * *

O amor, a descoberta do amor, principalmente, é um dos testes infalíveis para a gente ter a medida do cara que escreve. Nessa verdadeira prova de fogo, veremos se o camarada é ou não escritor. Pois êste costuma ser o momento em que o poeta, o novelista, se descabelam, dão pulos, e, às vêzes, quando julgam urrar, emitem apenas gritinhos.

Hélio Pólvora passou êsse teste, com uma admirável "aisance", no conto "A ninfa e o repuxo" em forma de diário:

"E' primavera! Ainda não estamos em setembro, mas para mim é primavera. O sol brilhou na minha vida. Descobri o amor. Estou amando pela primeira vez. Alzira... Quando te

(Conclui na 2.ª pág.)

O mambembe

DIRCEU QUINTANILHA

NA bibliografia de Artur Azevedo, organizada por Roberto Seidl, há bastante tempo, «O Mambembe consta como manuscrito autógrafo com 83 fôlhas «escritas em ambas as faces», burleta em 3 atos de colaboração necessária com José Piza, datada de 1904. É impressionante a produtividade daquele maranhense que, num fragmento auto-biográfico, afirmava a sua precoce vocação teatral, dando espetáculos aos oito anos nas brincadeiras conjuntas com meninos da mesma idade. «Na biblioteca de meu pai — escreveu êle — que possuía bons livros, preferia as peças teatrais e, como havia muitas em francês, aprendi com facilidade a traduzir êsse idioma para poder lê-las». Mas, em raros instantes de desalento, aos 47 anos de idade, considerava-se «um comediógrafo sem teatro, sem artistas, sem público, sem estímulo de espécie alguma» em que pese o sucesso de algumas peças suas. Julião Machado caricaturou-o inúmeras vêzes. Grandes tempos! Seu busto se espalha, hoje, em alguns lugares inclusive no próprio Teatro Municipal, onde, em boa hora, o Teatro dos Sete ressuscitou-o em magistral desempenho. Tem razão Múcio Leão quando escreveu que Artur Azevedo «foi uma das organizações intelectuais mais seguras da sua época. Desdobrou-se em vários gêneros, e será raro aquêle em que não tenha sido profícua, assídua e realmente meritória a sua atuação». Olavo Bilac nos diria depois, não saber o quanto lhe doía o desaparecimento do amigo que fôra quem lhe iniciara na carreira literária publicando os seus primeiros versos de adolescente.

«Vou levá-lo no cemitério, co-

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTAZ - 2

O ROMANCISTA soviético Ilya Ehremburg, que está, atualmente, em Milão, falando, na semana passada, aos jornalistas, declarou que seu conterrâneo Boris Pasternak é um "novelista medíocre". Numa segunda apreciação sôbre BP, esclarece que "é um grande poeta, completamente lírico e egocêntrico. Porém o considero um novelista medíocre. É um homem que só pode descobrir-se a si mesmo. Seu caso e o barulho feito em tôrno de seu livro "Doutor Jivago" são apenas episódios da guerra fria." Falando sôbre os escritores estrangeiros mais lidos na Rússia, declara IE: "Os autores ocidentais mais apreciados na União Soviética são Ernest Hemingway, dos Estados Unidos, Graham Greene, da Grã-Bretanha, e Erich Maria Remarque, da Alemanha. Em geral são escritores realistas, objetivos, que descrevem as sociedades em evolução."

✪

O SR. RICHARD Arens, diretor do Pessoal da Comissão sôbre atividades contra os Estados Unidos da Câmara dos Deputados, qualificou, recentemente, Pôrto Rico de "centro nevrálgico" para a distribuição de literatura comunista na América Latina. A declaração foi feita ao ter início um período de dois dias de audiência nesta capital (San Juan) do subcomitê da Comissão, que desenvolve suas atividades na côrte federal do distrito de San Juan. O representante William M. Tuck abriu a audiência com uma declaração de 20 minutos em que reafirmou a fé da Comissão na lealdade aos Estados Unidos da maioria dos portorriquenhos. Explicou que o propósito principal da investigação é determinar a qualidade de atividade comunista na Ilha e sua relação com tal atividade na América Latina em conjunto.

✪

PIERRE Joyeux, jovem que, recentemente, matou, por ciúmes, Robert Bessouso, de 24 anos de idade, num campo de nudistas, era considerado "escritor" porque, há alguns anos, havia publicado um livro. Mas, da edição, apenas uns 300 exemplares foram vendidos, em todo êsse tempo. Logo depois do crime e do sensacionalismo conseqüente, verdadeiras ondas de leitores invadiram as livrarias em busca da novela de Joyeux. Os muitos exemplares que restavam foram arrebatados em poucos dias pelo público. O editor, em vista da extraordinária procura, apressou-se em lançar nova edição. O livro é pouco mais que um folheto. Tem 190 páginas e intitula-se: "Não Era Nada; um Ponto, e Isso é Tudo".

✪

FOI concedido, em Paris, a Jean Marcilac, um prêmio pelo seu romance "On ne tue pas pous s'amuser". O prêmio, que vale 100 mil francos e é concedido anualmente, desde 1946, a um autor de romance policial de língua francesa, foi adjudicado por um júri composto de altos funcionários da Polícia (principalmente o sr. Aurice Papon, prefeito de Polícia e o sr. Paul, médico legista) de escritores tais como Georges Simenon e jornalistas Jean Marin, presidente diretor-geral da "France Presse". O livro premiado é o primeiro romance policial escrito por Jean Marcilac, que tem 56 anos. Todavia, o amador é um especialista no gênero. Encarregado de emissões teatrais, escreveu numerosos textos de emissões policiais. Além disso, possuía uma referência de valor: foi êle o escolhido pelo filho de sir Arthur Conan Doyle para redigir a adaptação radiofônica das famosas investigações de "Sherlock Holmes".

✪

O "PRÊMIO Femina", uma das mais conhecidas recompensas literárias anuais da França, foi concedido, no dia 23 último, a Bernard Privat, por sua novela intitulada "Au pied du mur". Outro prêmio anual muito concorrido, o "Prêmio Medicis", foi adjudicado a Claude Mauriac, por seu livro "Le diner en Ville". Mauriac, de 45 anos de idade, é filho do famoso escritor François Mauriac.

✪

O "PRÊMIO Lenin da Paz" foi solenemente entregue, no dia 25 último, a Danilo Dolci, pelo escritor soviético Ilya Ehrembeurg, em cerimônia realizada em um grande hotel de Roma, com a presença de personalidades políticas, diplomáticas e literárias.

ELIANA E JOHN HERBERT NOS CINES METRO

Díscos clássícos

Maria Teresa Dal Moro

EMBORA todos condenem os excessos de Maria Callas um fato é inegável: trata-se de uma artista inteligente que pôs a serviço da Opera seu temperamento exuberante, a voz fora do comum, o instinto selvagem e às vêzes, a própria sensibilidade feminina. Maria Callas é uma cantora que retrata uma época cheia de novidades. E' audaciosa em tudo, porisso sua presença causa sensação dentro e fora do palco, e seus discos desaparecem das casas especializadas com rapidez incrível. ● Quando surge um novo Lp todos ficam certos que ali encontrarão novidades, porque Maria é incansável na sua ânsia de renovação, que vai do repertório operístico às próprias aspirações de mulher. ● E ninguém se desilude porque ela é sempre diferente e inesperada. ● Neste último lançamento da "Angel" nos aparece no papel máximo de sua carreira: — **"Medea"**, de Cherubini, em que surge na plenitude do seu canto e arte interpretativa. Desta ópera Maria Callas interpreta "Dei figli tuoi". No mesmo LP canta "Tu che invoco", "O nume tutelar" e "Caro ogetto", de "**La vestale**", de Spontini, "O rendetemi la speme" e "Qui la voce", de "**I Puritani**" e "Care compagne" e "Come per me sereno", de "**La sonâmbula**", ambas de Bellini. ● E' um recital da mais alta categoria em que todos poderão conhecer o porque da fama universal de Maria Callas: voz absoluta, atingindo com facilidade extrema os agudos dos sopranos ligeiros e os graves dos sopranos dramáticos. Gravação que nós recomendamos especialmente aos fãs da Tebaldi. Comparando a voz de uma e outra chegarão à conclusão de que estas duas artistas são as colunas da ópera, cada uma insuperável dentro dos seus limites.

oOo

"Banda e Côro do Exército Soviético", sob a direção do coronel Boris Alexandrov, sêlo "Angel". Como seria de prever êste magnífico LP, da Odeon contém peças do folclore russo, interpretadas por um dos côros masculinos mais famosos da atualidade. ● E' um recital que atinge profundamente o ouvinte, como se houvesse algo de nós mesmos nas canções ora alegres, ora cheia de lamentos. E' uma espécie de magia musical que nos faz amar com ternura êsse povo que sabe cantar bem nos grandes teatros ou nas aglomerações militares. E vá alguém proclamar a felicidade de quem sabe transmitir tanto numa simples gravação! Acaba sendo marcado como vermelho. A verdade é que sendo marcado ou não esta gravação da "Angel" é uma bela mensagem de fé e alegria, uma realização artística que reafirma a grandeza da Rússia. ● Nos solos vocais, destacam-se dois tenores e um baixo dignos dos melhores palcos do mundo e no repertório, sempre evocadora a "Canção dos barqueiros do Volga" e outras joias do folclore russo.

oOo

DA "Copacabana" recebemos um recital Chopin com Earl Wild, um dos maiores pianistas norte-americanos. No repertório, quatro Baladas: N. 1, em Sol Menor, Op. 23; n. 2 em Fá Maior, Op. 38; N. 3 em Lá Bemol Maior, Op. 47 e n. 4 em Fá Menor, Op. 52. ● Muita gente não gostará do estilo másculo de Wild especialmente em se tratando de Chopin que é todo poesia. Nós que não somos muito de acôrdo com a ternura quase feminina de Chopin, achamos fora do comum a interpretação de Earl Wild, e aplaudimos. Quem sabe outros também gostem dum Chopin diferente, vibrante e bem alimentado?

oOo

E A RCA Victor também nos enviou Chopin para acabar romanticamente o ano, parece ... ● Arthur Rubinstein é o intérprete. Na seleção: **Fantasia em Fá Menor, Op. 49; 3 Novos estudos,** n. 1 em Fá Menor, n. 2, em Lá Bemol Maior e n. 3, em Ré Bemol Maior; **"Barcarola"**, em Fá Sustenido Menor, Op. 60; **"Berceuse"** em Ré Bemol, Op. 57; **Improvisos, n. 1,** em Lá Bemol Maior, Op. 29, n. 2, em Fá Sust, Menor, Op. 36, e n. 3, em Sol Bemol, Op. 51; e finalmente para gregos e troianos: **"Fantasia-Improviso"**, em Dó Sust. Menor, Op. 66. ● Capa com fotografia de Rubinstein, cabelos brancos e expressão indefinida.

"MARIA 38"

CIRCUITO DO METRO — A popular estrêla Eliana (foto acima) e a "Maria 38", figura famosa na Lapa que, muito sentimentalista, termina por se apaixonar por um guarda (John Herbert) evitando a morte de uma criança. Apresentação da Unida Filmes

Polícíal do Palácío vaí agradar: víolento

"MARIA 38", produção de Watson Macedo e Osvaldo Massaini com Eliana e John Herbert (circuito do METRO), "A Vida de Um Gangster", cinemascópio da Fox com Steve Cochran e Lita Milan (circuito do PALACIO), "Jornada Tétrica", produção Warner Bros em tecnicolor com Burl Ives e Christopher Plummer (circuito do IMPERIO) e, finalmente, "Os Frenéticos", película alemã apresentada pela Art Films com Heide Bruhl e Christian Doermer (circuito do ART PALACIO) são os principais lançamentos da próxima semana em nossos cinemas.

"Maria 38"

(Watson Macedo — Unida Filmes) — Tudo gira em tôrno do rapto de uma criança (Marinho) prejudicado pelo sentimentalismo de "Maria 38" (Eliana) famosa "vigarista" da Lapa, que depois de empregar-se, a serviço de uma quadrilha, na casa de uma rica família nas funções de "babá" do menino, apaixona-se por um guarda (John Herbert) e põe tudo por água abaixo. Os raptores são presos, e nossa heroina casa-se com o simpático policial. No elenco, Anabela, Herval Rossano, Roberto Duval, Zilka Salaberry, Afonso Stuart e Francisco Dantas. Número musical com Moreira da Silva. Fotografia de Amleto Daisse e Ugo Lombardi, diálogos, roteiro, cenografia e direção de Watson Macedo. Apresentação da Unida Filmes nos cinemas Metro.

"A Vida de um Gangster"

I, Mobster — (Edward I. Alperson-Fox) — A história do famoso bandido Joe Sante, baseada numa novela de Joseph Hilton Smyth. O excelente ator Steve Cochran no maior desempenho de sua carreira, vive o papel do perigoso criminoso que assassinou inclusive a própria irmã. Lita Milan vive o papel de Teresa Porter, o grande amor do gangster. A cena final é de uma violência inédita na história da cinematografia americana. No elenco, Robert Strauss, Célia Lovska, St. Cyr, John Brinkley e Ivette Vickers. Música de Gerald Fried e Edward L. Alperson, fotografia de Floyd Crosby, direção de Roger Corman. Apresentação da Fox nos cinemas do circuito PALÁCIO. Película em cinemascópio.

"Jornada Tétrica"

Wind Across the Everglades — (Stuart Schuberg Warner Bros) — Um "western" em tecnicolor protagonizado pelo excelente ator Burl Ives no papel de uma quadrilha que se dedicava a caça ilegal de aves. Inteiramente rodada nos pântanos da Flórida, "Jornada Tétrica" é um filme humano e belo. Bom o trabalho de Christopher Plummer no papel de um guarda que zelava pela segurança dos animais na selva. No elenco, Gypsi Rose Lee, George Voskovec, Tony Galento, Howard I. Smith e Pat Henning. Película baseada numa novela de Budd Schulberg. Direção de Nicholas Ray. Apresentação da Warner Bros nos cinemas do circuito IMPÉRIO.

"Os Frenéticos"

Die Fruhreifen — (CCC Film — Art Films) — O grande problema da chamada "juventude transviada" analisado à luz do realismo e da coragem. A precocidade dos jovens é um problema que tem de ser levado a sério, pois é um sintoma típico da época em que vivemos. Não pode ser resolvido apenas com comentários, aplicação de códigos penais arcaicos mais sim com carinho e compreensão. "Os Frenéticos" é um filme alemão que contribui para essa nova era alertando que nem tudo está perdido. Foi julgado pela crítica alemã como de grande atualidade, suscitando entrevistas e reportagens com educadores, sociológos, criminalistas e cientistas. O filme nos conta a história de uma jovem pobre, filha de um operário, que ingressa nas hostes de "play-boys" porque deseja uma vida melhor, que não lhe era proporcionada pelos pais. No elenco, Heide Bruhl, Christian Doermer, Jochen Brockmann e Paul Esser. Música de Georg Hoentzschel, fotografia de Karl Loeb, direção de Josef Von Baky. Apresentação da Art Films nos cinemas do circuito ART PALACIO.

"A VIDA DE UM GANGSTER"

CIRCUITO DO PALACIO — A história do famoso bandido Joe Sante, homem sem nervos que chefiou uma das mais perigosas quadrilhas de que tem notícia a polícia americana. Trata-se de filme verídico baseado num livro de Joseph Hilton Smyth. Steve Cochran (foto acima) é o protagonista. Apresentação da Fox em cinemascópio

"JORNADA TÉTRICA"

CIRCUITO DO IMPERIO — "Western" inteiramente rodado (em technicolor) nos pântanos da Flórida. A história gira em tôrno de homens que se dedicavam a caça ilegal de aves. Burl Ives é o protagonista. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Warner Bros

"OS FRENÉTICOS"

CIRCUITO ART PALACIO — Produção alemã abordando os problemas da chamada "juventude transviada". Sucesso mundial, o filme recebeu elogios de educadores, sociólogos e criminalistas. Heide Bruhl, Christian Doermer e Jochen Brockmann (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Art Films

Torcedor, você pode contar sempre com

TRADE Gillette MARK

Através da
EMISSORA CONTINENTAL,
100% esportiva e informativa
e agora também da
TV - CONTINENTAL - Canal 9
na palavra vibrante de
WALDIR AMARAL!

No seu receptor as mais empolgantes partidas de futebol no Brasil ou no exterior.

O MELHOR MESMO É água espuma e GILLETTE!

IA-1.022

TRÊS (SOMADAS) NÃO CHEGAM À NACIONAL

LUCIENE

Um valor novo de muita expressão. F apontada como "Melhor revelação" em rádio. Ano passado foi em Televisão

Luís Bonfá: responsável por Luciene

LUIS BONFA', velho amigo da família de Luciene Franco, frequentava muito a casa da garota. Quase tôdas as noites ou durante muito tempo, Luís Bonfá ia ver o velho Franco, pai de Luciene. E lá tocava o seu velho violão. Mostrava músicas, cantarolava. Luciene apreciava muito Luís Bonfá. Até que um dia resolveu trautear uma música. Bonfá gostou: "Cante de novo, Luciene". Luciene ainda ficou um tanto sem jeito. Como? Ela cantar de novo? Quem era ela. Luís Bonfá disse que não. Que ela ficasse certa de que cantava bem. E a prova que estava pedindo para repetir o número. Luciene cantou de novo e assim foi noites e noites. Quando Luís Bonfá ia ver o velho Franco, Luciene já o esperava para cantar.

Um dia Luís Bonfá disse a Luciene que ela deveria cantar em público. Na Televisão ou no rádio, depois em disco. Luciene achou que ainda era cedo. Mas Luís Bonfá teimou. Que ela, Luciene, ficasse certa de que êle iria levá-la à Televisão.

E assim foi feito. Luís Bonfá foi à direção da TV-Rio e falou que existia uma menina cantando muito bem. Jovem, bonita e com um metal de voz diferente. Luciene, assim, entrou para a TV-Rio. A princípio em pequenos programas, participando de um show musical, etc. Logo depois ela foi ouvida por outras pessoas. E assim nasceu a cantora Luciene Franco, atualmente em rádio e televisão. Ganhou um programa em horário nobre, na PRE-8 e, depois de duas gravações, prepara-se para o lançamento de seu primeiro LP.

Luciene Franco não tem vaidades. Conta com simplicidade como chegou a ser cantora profissional e afirma que foi por intermédio de Ernani Filho, seu colega num programa de TV, que conheceu Ari Barroso e se tornou intérprete do grande compositor. Môça simples, humilde, Luciene Franco é, sem favor, uma das mais gratas revelações de cantoras do Brasil. Provàvelmente a "Melhor revelação de 59" em rádio, após suas esplêndidas audições na Nacional, às quintas-feiras.

GRACINHA MIRANDA

E cantora e é vedeta. Agora está no teatro rebolado. Faz parte do elenco de "O filet vem de fora", que está agradando no João Caetano. Gracinha Miranda gravou para o carnaval de 1960 a marcha de Max Nunes "Dando sôpa" e o samba de J. Lôbo e F. Gomes "Não castiga êsse velho". Enquanto o carnaval não chega Gracinha mostra a plástica (bonita) no teatro da Praça Tiradentes!

Primeiros lugares: tábua de colocações

Texto de A. PEREIRA

TRÊS emissoras colocadas em segundo, terceiro e quarto lugar, na tabela de estatística, não chegam, na soma dos pontos, em audiência, a ultrapassar o volume apresentado pela Rádio Nacional, líder há mais de 12 anos, nas transmissões radiofônicas e, sem favor, a maior e mais completa estação de rádio da América do Sul.

Essas observações são tiradas do último boletim do IBOPE, que apresenta a Nacional com 12,8% de audiência no Rio de Janeiro, seguida pela Tamoio (apenas gravação), com 4,3%, pela Mayrink com 4,1% e pela Tupi, com 3,1%. O mesmo boletim afirma que, em outubro último, 59 por cento de aparelhos de rádio, no Distrito Federal, foram desligados.

APENAS ENTRE RÁDIOS

Estudando, a seguir, a audiência de rádios ligados, apenas os que estavam ligados quando consultados pelos diversos agentes do IBOPE, conclui o Boletim que a Nacional tem 31,4% de audiência, três vêzes mais do que Tamoio, Mayrink e Tupi, que lhe seguem na tabela, respectivamente, com: 10.6, e 10.1 e 7.7. Isso dá uma idéia do poderio radiofônico da PRE-8, que tem quase um têrço de tôda a audiência do Distrito Federal, sem contar, naturalmente, a audiência pelo interior de que não fala o Boletim.

ESTUDO GERAL

Pode-se observar, pelo Boletim do IBOPE, estudando-se pelos dias da semana, o número esmagador de primeiros lugares que possui a emissora da Praça Mauá em confronto com as outras concorrentes. Nota-se, pelo boletim, que a Nacional tem, às segundas-feiras, 21 primeiros lugares contra 4 da Mayrink Veiga e um primeiro lugar da Rádio Tamoio, êste das 9 às 9,30 da manhã. Os quatro primeiros lugares da Mayrink são: das 14,30 às 15 horas, quando Jair Thaumaturgo apresenta o seu vitorioso programa "Peça bis pelo telefone" e mais três programas noturnos: das 20,30 às 22 horas.

Às têrças-feiras a Nacional marca mais pontos na tábua das primeiras colocações: 23 primeiros lugares. A Mayrink, que segue a Nacional, tem dois primeiros: das 21 às 22 horas, em horários de meia hora. E a Tamoio mantém o seu único primeiro lugar das segundas-feiras: horário das 9 às 9,30 horas.

As quartas-feiras o panorama não parece alterado. Está a Nacional em 23 primeiros e a Mayrink com 2 primeiros, êstes no mesmo horário das têrças-feiras: das 21 às 22 horas. A Tamoio sumiu da primeira colocação. Tem a Tamoio, nesses dias: 10 segundos lugares, incluindo horário das 9 da manhã, quando é primeira nos dias anteriores.

As quintas-feiras a Nacional cai na tabua de colocação dos primeiros lugares. Informa o IBOPE que a PRE-8 tem 18 primeiros. A Mayrink cresce com cinco primeiros: três no horário noturno, das 20,30 às 22 horas e mais dois no vespertino: 13,30 às 14,00 e 14,30 às 15,00 horas. A Tamoio readquire um primeiro lugar: das 10 às 10,30 e a Tupi marca o primeiro ponto com um horário: das 18 às 18,30 horas.

As sextas-feiras a Nacional volta a adquirir o prestígio com 25 primeiros lugares. A Mayrink tem dois primeiros: das 13,30 às 14,00 e das 14,30 às 15 horas. Os horários noturnos da Mayrink caem nas sextas-feiras. Mas a Tamoio tem um primeiro lugar: das 9 às 9,30. E a Tupi tem um ponto mais: das 13,30 às 14,00 horas.

Sábado é o dia da Rádio Nacional. Quase todos os horários, segundo o boletim, estão em primeiro lugar. 25 primeiros tem a Nacional. E a única que mesmo em confronto nessa disputa é a Tamoio com dois primeiros: das 9,30 às 10 e das 10,30 às 11,00 horas.

Aos domingos a Nacional marca 23 primeiros lugares. A Tamoio cresce aos domingos: tem 4 primeiros e a Tupi marca três primeiros pela primeira vez.

DIRETOR DA RN

Moacir Arêas

O CONJUNTO MARABÁ

Conjunto que vem marcando sucessos nas noitadas boêmias de Niterói é êsse conjunto dirigido pelo compositor Irani de Oliveira: "Conjunto Marabá". Festas e "shows" estão sendo programas pelo "Marabá" que tem Irani como diretor e mais os seguintes integrantes: Luis Ramos, sax; Luís Didiere, violão elétrico; Sebastião, bateria; Nilton, contrabaixo; Paulinho, piston e Rosely, "lady-crooner"

As pímentas ardem

EXPULSADO o Pici, daqui, vamos dar início aos vários problemas fundamentais do rádio (cuíca da TV), neste espaço deixado pelo gênio inventivo de I. Picilone, o filósofo do éter, único filósofo que cria obra literária em calção de banho e de chapéu de pano (popular boné). Então, vamos...

RIVA KETER

No Rio e em Recife: corações em brasa

AS VEDETES

PARA iniciar devo dizer que estou lendo aqui ao lado a "Revista do Rádio" do meu colega jornalista Borelli Filho. Logo nas primeiras páginas deparo com uma reportagem: "Jânio e Maisa, as vedetes do momento". Não entendi porque o Borelli juntou pessoas tão antagônicas. Antagônicas, sim. Não venham me dizer que Maisa é tão bonita quanto Jânio! E que fiz? Nesta humildade que faria inveja ao Getúlio Macedo perguntei ao Borelli: "Por que você acha que Jânio e Maisa são as vedetes do momento?" Borelli nem pestanejou para responder. Falou calmo: "Porque ambos fazem suas rubronegradas... (Sic transit gloria mundi).

RIVA ESCREVE

RIVA Keter, que é mais Keter do que Riva, está no Pernambuquinho imortal. Ontem recebi bilhete de Riva Keter: "Está bem? Quando chegar aí contarei as fofocas". Segundo escutei falar: há muita fofoca pela madrugada do Recife. Cuidado, Eloina!...

A DIREÇÃO GERAL

SEI que já demitiram muitas vêzes o sr. Moacir Arêas da Rádio Nacional e já nomearam muitas outras o sr. Paulo Nunes Vieira. Tanto assim que perguntei no Catete quem tinha nomeado o sr. Paulo Nunes Vieira. A resposta veio simples: "Quem nomeou o sr. Paulo Nunes Vieira foi o sr. Paulo Nunes Vieira". E eu, com esta modéstia: "Ahhhhhhhhh...".

NOVIDADE Nº. 2.000

QUEM me contou foi o repórter Norival Lopes. Veio como quem não quer nada e me disse: "Escute, Janja, a Doris Monteiro está circulando com o brôto n. 56.456". E' verdade, Doris?

COISAS DO CHACRINHA

ABELARDO Chacrinha Barbosa está mais do que engraçado no seu "Cassino do Chacrinha". Ainda esta semana escutei esta beleza do Chacrinha: "Atenção, ouvintes, ali naquela mesa está o Geraldo Chute Alto Cardoso Serafim, de calção de banho, tendo no braço uma lata de banha e com um cacho de bananas na cabeça". Vocês podem não achar graça, mas que é muito engraçado, é...

PENA, DA PENA

DÁ PENA e muita pena, mesmo. Às vêzes eu tenho até vontade de chorar. Fico com o coração em balga. Pena eu tenho, sim, quando, na TV-Rio, vejo o Luis Mendes anunciar a derrota do Botafogo. Outro dia êle falava do resultado do Fla-Flu. Chorava mais do que um cidadão da Praia do Pinto... Coitada!

CABALA

ANSELMO Domingos me disse no coquetel do "Shopping News" que fizera o concurso dos "Melhores" da Revista do Rádio para evitar a cabala. Êle falando assim fica até meio sem graça para nós outros. Tanto me admira que o Anselmo fale em cabala porque ainda no ano passado eu cabalei um bocado os votos para Nora Nei e o Valdir Amaral. E o Anselmo? O Anselmo cabalou danadamente os votos para a Lana Bittencourt, uai... — A verdade é cega como a justiça.

O MEU VOTO

PICI me pergunta porque razão eu vou votar no Aérton Perlingeiro na Televisão. Diz Pici que o Nobre é melhor animador. Eu afirmo que votarei no meu amigo Perlinja. Pici teima comigo. E quer saber porque eu voto no Perlinja. Explico ao Pici: "... eu, na minha vida, não torço pelo Vasco da Gama, nem quando êle joga na Rússia, e não voto em paulista!". — A verdade é dura.

NOVO VOTO

E ANTES que me peçam aqui vou dar logo meu voto para "Rainha de Televisão" no concurso que a Revista do Rádio está pensando ainda em promover. Antes que me peçam vou logo votando: Neide Aparecida! E para "Rei da Televisão" escôlho o sr. Almeida Castro: não é êle quem manda?

ZERO EM COMPORTAMENTO

O ZERO em comportamento semana é para aquela hedionda letra de um samba que o meu amigo Nélson Gonçalves está cantando pelas emissoras: "Oh sol, tu que nasces, etc...". — Nunca vi coisa tão ruim...

LÁ DO MEIER

SUBO o elevador da Nacional com o Paulo Gracindo. Entra no elevador uma coisa loura e espevitada. Pergunto ao Paulo Gracindo, entre dentes: "Quem? quem é?" Paulo Gracindo coça os bigodes e responde bem alto: "E' a Brigite Bardot..." Frisa; "Brigite Bardot lá do Mayer..." — E era!

BOA MESMO E' ARACI

NEM adianta fazer fôrça e confrontar com fita métrica. Boa, mesmo, é Araci! Como é boa, gente.

JANJÃO CISPLANDIM

Encontro com a saudade: "e as operetas voltaram"

ALBERTO RÊGO

O espírito lírico que embalou a mocidade do princípio do século tem um encontro marcado com a saudade, através o elepê Copacabana "... E as Operetas Voltaram", que reune escolhidos trêchos dêsse romântico gênero musical que foi a coqueluche sonora do período de 1910 a 1930.

Essa produção deve-se ao trabalho paciente de Lamartine Babo, cuja memória excepcional decorou mais de duzentas operetas, do primeiro ao último acorde, ao tempo em que, como "carona" do saudoso Teatro Lírico, embebia sua alma com as melodias maravilhosas dos mestres da opereta, e que, encarregado da tarefa pela etiqueta do "Caramujo", a ela dedicou mais de dois meses de trabalho, selecionando os trechos, concatenando a sua apresentação e fazendo as versões e adaptações, com a excessão das valsas do "Conde de Luxemburgo" e de "Eva" que são respectivamente de Sivan Castelo Neto e Silvino Neto.

"... E as operetas voltaram" apresenta trechos das seguintes operetas: Viuva alegre, Eva, Conde de Luxemburgo, Amor de Zíngaro, Mazurka azul, Frasquita, Paganini, Dança das Libélulas, de F. Lehar; Duquesa du Bal Tabarin de C. Lombardo; Princesa das Czardas e La Bayadera de E. Kaiiman; Geisha de Sidney Jones; Sonho de valsa de O. Strauss; Canção do deserto, Lua Nova, O príncipe estudante, Noites vienenses de S. Romberg; Rose Marie de R. Friml; Alvorada do amor de V. Schertzinger.

Colaborou para o êxito desres; trompa: Jairo Ribeiro, ta realização, o maestro Gustavo de Carvalho (Guaraná), a quem foram entregues os arranjos musicais e a direção da orquestra executante, composta de trinta e seis professôres, assim constituída: 12 violinos. Solistas: violino, Irani Pinto; flauta: Ari Ferreira; piano: Chaim Levak; oboé e corne-inglês: Keller; serrote: Valrigo Patucchi; clarinete: Roberto e Pepino (revezando-se); clarone: Pepino e Saldoval (revezando-se); harpa: Gianni Fumagalli; violoncelo: Mário Tava-Ari Silva e João Jerônimo; vibrafone e bels: Chuca-Chuca.

Côros de Hélio Paiva e Joab Teixeira.

Para demonstrar o carinho que presidiu a feitura dêsse elepê, basta citar que só com a gravação de parte orquestral dispendenram-se dois dias inteiros, gastando-se cêrca de dez dias na parte de canto, entregue a Roberto Audi que, entusiasmado com a iniciativa dedicou quatro horas por dia aos ensaios dos solos que interpreta. Tivesse êsse jovem cantor que conta pouco mais de vinte anos, aliado à sua bonita voz um pouco mais de coração. e teríamos uma gravação cem por cento perfeita. Mesmo assim, o seu esfôrço merece da crítica os maiores encômios, dada a responsabilidade da interpretação.

Os trechos mais trabalhosos foram os da "Gheisha", que reproduz efeitos musicais típicos do Japão e a parte orquestral da "Dança das Ciganas" da "Princeza dos Czardas", que, por sinal, é um dos pontos altos do disco.

Merecem destaque a flauta de Ari Ferreira na "Mazurka Azul", o piano de Chaim em "La Bayadera" e a voz bonita de Salomé Cotelli, fazendo fundo a Roberto Audi no "Canto Hindu".

Os apreciadores do gênero, que são todos aquêles que possuem uma boa dose do romantismo que todos nós temos bem no fundo dos nossos corações, encontrarão nesse disco, um motivo de deleite, ao escutarem extasiados.

"A lua nova no céu surgiu
Para contar-me coisas do céu...
E uma sereia lá no mar
Concedeu-me um lindo olhar

E... a lua nova...
Do céu partiu...
Já madrugada... olhei o mar...
E supliquei bem nos ouvidos [da sereia:
..."Que esperasse... a lua [cheia!..."

E, ao ritmo envolvente de "Noites Vienenses" ficara perdido no reino das recordações, acompanhando, mentalmente o cantor:

Alguém talvez
Não lembre mais
Daquelas tardes fulgurais
Eu era o seu cantor
E alguém meu grande amor...

Para dar razão ao poeta e com êle concluir:

"...A Recordação
Vem de uma canção..."

e ,entre nostálgico e emotivo, fazer seus os versos finais da "Viúva Alegre":

"Tu disseste tudo
No silêncio teu...
E... ao morrer da valsa
O nosso amor morreu!..."

"E... as Operetas Voltaram", no dizer do próprio Lamartine, é "um pout-pourri variado, em cuja mistura sente-se o perfume de uma infinita saudade dos bons tempos de 1910 a 1930".

E é o que sugere a magnífica concepção artística da capa dêsse admirável elepê que deverá constituir um autêntico êxito fonográfico nacional.

A CAPA

Músicas que trazem saudades

O CANTOR

Roberto Audi

"GOVÊRNO DEVE FOMENTAR A PESCA NO BRASIL"

"Indústria da pesca é fonte de divisas"

RUI SIMÕES DE MENEZES

A PESCA no Brasil, em 1958, teve características semelhantes às da economia nacional, um mosaico, desde a concentração de investimentos na indústria piscatória e conserveira, entre os Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, até ao volume escasso dêsses investimentos, entre Espírito Santo e Amapá. Cumpre avaliar o total dêsse investimentos.

No tocante ao enlatamento do pescado: — o balanço de "Conservas Coqueiro S.A." (S. Gonçalo, Est. Rio), em 31-12-1957, mostrava um capital de Cr$ 45 milhões e dividendos de Cr$ 9 milhões (20% sôbre o capital); o valor de produtos manufaturados e subprodutos, de Cr$ 188,4 e 15,3 milhões, respectivamente, o ativo e o passivo de Cr$ 184,3 milhões; e, na conta de lucros e perdas, o crédito e o débito de Cr$ 247,7 milhões.

Em Aracaju (Ceará), a fábrica de conservas "Manufatura Cearense de Conservas Alimentícias", em 1955, enlatou 20.000 kg. de peixe, no valor de Cr$ 800 mil. No mesmo ano, no Recife, a firma Genuino d'Almeida & Cia. Ltda. elaborou 13.992 kg. de lagosta, em conserva, valendo Cr$ .... 887.535,00. Compare-se estas cifras nordestinas com as da indústria fluminense retro.

Todavia, as investigações da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, antes de 1940, posteriormente ampliadas (1954-56) com a cooperação da FAO (Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas), demonstraram a viabilidade da pesca comercial do Atum e espécies afins, ao largo do Nordeste. Assim, em 3-2-1958, a Ind. Brasileira de Pesca e Frios S/A (INBRAPE), do Recife, que opera com essa pesca e industrialização dos seus produtos, elevava seu capital para Cr$ 75 milhões. A Cia de Pesca Norte do Brasil (Cabedelo, Pb.), adquirida pela INBRAPE, moderniza suas instalações e barcos, para captura de maior n.º de baleias e melhor aproveitamento dêste mamífero. Desenvolve-se, no Ceará e Pernambuco, a exploração da lagosta, sendo exportadas anualmente para os Est. Unidos, em vapores estrangeiros, dezenas de toneladas de rabos de lagosta congelada (emprêsas: Cia. Produtos Marítimos do Brasil S/A, com frigoríficos no Recife e em Fortaleza, e que tem colaborado nas pesquisas do eng.º agrônomo Melquiades Pinto Paiva, da Esc. Agron. Univ. Ceará, Pan America Ind. Assoc. Ltda., com o frigorífico do SAPS, em Fortaleza; Pesca do Alto Mar Ltda., no Recife, vendendo Lagosta à "Empress Fisheries Co.", dos Est. Unidos.

No Norte e Nordeste, opera a Soc. Nac. de Alimentos Congelados Ltda., congregando a Pesca Maranhense Ltda., em S. Luís; Pesca Amazônica e Pesca Atlântica, em Belém; e Lagosta Ltda., no Recife. Dirige êstes empreendimentos o sr. Maurice Kleinberg, norte-americano, com experiência na Índia, México e Equador.

A Emprêsa de Pesca e Frigoríficos Paraenses e Amazônicos Ltda. está remetendo para Belém uma frota de seis caminhões-frigoríficos, para distribuição direta do pescado fresco às populações daquela região, contando com maquinaria para fabricação de farinha de peixe. Dirigida pelo sr. Maurice Tambourine (com 14 anos de experiência na industrialização do pescado no Sul do País, em Arraial do Cabo, em Cabo Frio e S. Gonçalo, onde pela 1.ª vez no Brasil se fabricou conservas do tipo francês e português), esta emprêsa, à semelhança da do sr. Kleinberg, está sendo financiada pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA) ("Correio da Manhã", Rio, 25-5-1958).

Na Bahia, a Comissão de Planejamento Econômico (C.P.E.) e o Fundo de Desenvolvimento Agro-Industrial (FUNDAGRO) do govêrno estadual, organizam a constituição de uma emprêsa de pesca. No Rio Grande do Norte, o govêrno apóia a formação de outra emprêsa.

A criação eficiente e produtiva de qualquer bovino especializado para a produção leiteira sòmente é possível quando o rebanho está livre da febre aftosa. Além do inconveniente da sensível quebra da lactação, a doença ocasiona grande mortandade entre os bezerros.

A instalação de indústrias piscatórias novas, e a projeção de outras emprêsas, da Bahia ao Amapá, assentam na prospecção dos recursos marinhos regionais. Estas atividades, devido à sua implantação recente, beneficiam-se da tecnologia moderna, na qual se capacitam pescadores e alunos da Escola de Pesca Tamandaré, da Divisão de Caça e Pesca (Rio Formoso, Pe.). No "polígno das sêcas", a pesca marítima pode converter-se numa grande indústria, ao lado da mineração e da exploração de plantas e animais resistentes à semi-aridez reduzindo o efeito da escassez e má distribuição das chuvas sôbre a lavoura e pecuária. No Sudoeste Africano (tutela da União Sul-Africana, área de 317.750 milhas2), p. ex., árido e semi-árido, parecem ter crescido as emprêsas de mineração e de pesca, a ponto de diminuir muito a antiga dependência da agricultura ("Rept. Comm. South West Africa. 1957. United Nations Gen. Assembly. 12th Sess.. Suppl. 12 (A/3626)", p. 11). A produção de pesca do Sudoeste Africano, de 9.800 toneladas em 1948, passou a 268.000 em 1956 (aumento de 2.734%).

No Sul, revela o dr. Emilio Varoli (diretor da Divisão de Peixes, Sec. Agric. S. Paulo): "Por falta de pesca, a fábrica de sardinhas Alcion estêve paralisada 43 dias, em Santos, dando um prejuízo diário de mais de Cr$ 40 mil ("Última Hora S. Paulo, 31-8-1957). Em Rio Grande, RGS, a falta de energia tem prejudicado o funcionamento das câmaras frigoríficas e aviltado o preço do pescado adquirido ao pescador (informação do dr. J. K. Coelho de Souza, maio 1958, no Cons. Coord. Abastec.).

Necessita o Brasil, pela escassez de divisas, de aumentar e diversificar suas exportações. A venda de carnes congeladas contribuirá para êsse programa; por outro lado, a produção mundial de carne "per capita" será menor, não havendo perspectivas de que baixem os preços da carne de vaca. A indústria conserveira sulina vende, no mercado interno, Atum enlatado e Paté de Atum "Fidalga" (êste ao preço de Cr$ 40 lata 200 g., vendido também em junho 1958, como "artigo do dia", a Cr$ 33). Consta que a Cia. Swift (Rio Grande) está exportando camarões para o exterior. A INBRAPE, do Recife, já recebeu, do exterior, pedidos do Atum enlatado que começará a produzir em meiados de 1958.

Cumpre aumentar o consumo interno do pescado. O Conselho Coordenador do Abastecimento (Presid. República), através de alunas do Inst. Municipal de Nutrição, realiza no Rio um inquérito a respeito da maneira de elevar o baixo consumo de peixe "per capita" no Brasil — 3k/ano ou 8 gr/dia.

As informações colhidas são valiosas ("J. Brasil", 28-5-58) e auxiliarão o desenvolvimento da nossa indústria piscatória e conserveira.

Um dos principais obstáculos a êsse desenvolvimento é a deficiência, quantitativa e qualitativa, de frigoríficos para o pescado. A concretização do programa de frigoríficos do Conselho de Desenvolvimento (Presid. República) não deve ser retardada. Será de auxílio ponderável à indústria pesqueira e à melhoria do padrão alimentar do brasileiro.

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 / 42-0115 RÊDE INTERNA / 42-0980
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

A febre aftosa e o momento atual

(3ª de uma série para o D.C.)

ALBERTO FARIA

No momento atual, a produção de vacinas contra a febre aftosa baseia-se no processo de inoculações em matadouros e charqueadas, com a finalidade de obtenção do epitélio virulento, principal componente do produto a ser fabricado.

O gado que vai ser abatido, por lei federal, é obrigado a ser reservado, em parte ou totalmente, para inoculação de vírus aftoso na língua, com o propósito de obtenção da matéria-prima (vírus) para a fabricação de vacinas. Das línguas que reagem bem às inoculações, é retirado o epitélio virulento, sendo a mesma inutilizada, cabendo ao laboratório que inoculou o material indenizar o dono do animal abatido, pagando o preço da mesma. Tal operação encarece sobremodo o custo do produto, pois grandes despesas têm de ser feitas com instalações apropriadas para êste fim. O rendimento, também, não é bom, pois o animal, quando chega ao local de abate, possìvelmente já contraiu pelo menos um tipo de aftosa e o resultado é que o rendimento apresentado quase nunca ultrapassa a 30%, ou seja, de cada 100 animais inoculados, 30 reagem satisfatòriamente, em média. Há, ainda, o caso das lesões não serem econômicamente rendosas, mas suficientes para inutilizar a língua, acarretando, dêsse modo, prejuízos incalculáveis para o laboratório.

O rendimento normal por língua, digamos, é 20 gramas de epitélio, o que daria para fabricar mais ou menos 40 doses de vacina trivalente. Muitos animais, entretanto, não apresentam um rendimento de 5 gramas (10 doses, aproximadamente). Levando-se em consideração o preço atual da língua, estimado em 100 cruzeiros, e que a dose de vacina é vendida pelo Govêrno a 1,50 e pelos particulares a 3,00 (para revendedor), o dinheiro obtido na venda não daria nem para pagar a língua utilizada.

Entretanto, o epitélio virulento é apenas um dos componentes da vacina, o que vem acontecendo faz-nos duvidar da eficiência de certos produtos, a não ser aquêles fabricados por conta do Govêrno, no qual não entra o fator lucro.

Pelo exposto, vê-se que é impraticável a produção de vacinas nas condições atuais. Acresce ainda que o rendimento apresentado não é suficiente para a produção em larga escala, pois o "deficit" de vacinas em que nos encontramos é sobremodo estarrecedor. Com um rebanho de 70 milhões de bovinos e 45 milhões de suínos, e sendo necessárias pelo menos duas vacinações ao ano, teríamos de utilizar pelo menos 360 milhões de doses de vacina anualmente. A produção atual total do Brasil, pelo processo atual, não chega a 40 milhões de doses, daí o "deficit" em que nos encontramos...

PRODUÇÃO DE VACINAS
DISTRIBUIÇÃO, ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE, CONSERVAÇÃO E APLICAÇÃO DE VACINAS

Presentemente, são poucos os laboratórios governamentais e particulares que se dedicam à produção de vacinas contra a febre aftosa.

No setor federal, estadual e municipal, temos mais ou menos 5 laboratórios, produzindo em pequena escala o produto. Na esfera particular, outros 5 laboratórios produzem, na medida do possível, a vacina. Dificuldades de ordem econômica, financeira e técnica, impedem uma produção sistemática, mesmo que em pequena mas continuada escala.

Os laboratórios particulares estão, na sua maioria, instalados em Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os laboratórios do Govêrno estão, por sua vez, sediados no Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, e a sua produção está na dependência das verbas orçamentárias, as quais, como todos sabem, nunca permitem a execução, em tempo útil, de um plano de fabricação de vacinas...

O produto, para não perder a sua eficiência, tem de ser conservado numa temperatura que varia entre 2 e 10 graus centígrados. Por ser de natureza líquida, tem de ser acondicionado em vidros e conservados no seu transporte, o que tem de ser o mais rápido possível, numa mistura de gêlo e serragem, ou em marmitas térmicas especiais. O transporte é quase sempre feito por via aérea, o que contribui para encarecer mais ainda o produto.

O prazo de validez, pois, como todos os produtos de natureza biológica são passíveis de decomposição e perda de eficiência, é de mais ou menos três meses. Isso quando a conservação é feita na temperatura recomendada. Por aí, já se vê, as dificuldades encontradas para que produto, depois de fabricado, chegue em condições de ser aplicado no ponto de destino.

A vacina, como quase tôdas as vacinas, deve ser aplicada em animais que não tenham a doença. Isso requer um trabalho rigoroso de inspeção prévia em todo animal que vai ser submetido à vacinação. Vacinar um animal doente é complicar mais ainda o problema.

No Brasil, a nossa criação, na maioria das vêzes, é feita extensivamente, de modo que sòmente à custa de muita perseverança e paciência o serviço de aplicação da vacina contra a febre aftosa chegaria a bom têrmo. Torna-se, por conseguinte, necessária uma campanha de educação e esclarecimento ao criador, para que o mesmo, primeiro passe a acreditar na eficiência do produto e, posteriormente, vacine o seu rebanho. Em casos de recusa, a lei poderia intervir. Mas, nas condições atuais, como obrigar o criador a cumprir a Lei, se não podemos oferecer uma garantia ao mesmo da continuidade da operação, da eficiência do produto e de uma assistência técnica permanente e eficaz? Seria necessário que as falhas apresentadas pela vacina fôssem devidamente apuradas, responsabilizando quem de direito, e o criador indenizado de prejuízos, para se obter a confiança do mesmo. Isso, infelizmente, ainda não se faz no nosso país.

A aplicação da vacina por funcionários do Govêrno (DDSA) é impraticável. Seria necessário que tal aplicação fôsse feita pelo próprio criador, sob a fiscalização de um técnico particular ou federal, municipal ou estadual, de acôrdo com as recomendações feitas pelo fabricante do produto. Assim, o trabalho seria dividido e, para qualquer caso omisso, o funcionário do Govêrno estaria para resolver, apurando responsabilidades futuras.

Avicultores do Estado do Rio festejaram 10 anos da A. F. A.

J. CAMPÊLO

COMEMOROU, dia 16, seu 10.º aniversário de fundação, a Associação Fluminense de Avicultura (AFA), entidade de representação e defesa da classe avícola do Estado do Rio, que congrega em seu quadro social, avicultores, cooperativas e técnicos especializados.

Reunindo seus esforços numa ação conjunta, a A.F.A. tem procurado incrementar organizações avícolas, para o que, de comum acôrdo com as Secretarias de Agricultura e de Educação, faz intensa divulgação nos setores agrícolas e escolas típicas rurais.

FUNDAÇÃO

Em assembléia realizada no dia 16 de novembro de 1949, na sede do Departamento de Fomento Avícola do Estado do Rio, em Niterói, foi criada a nova sociedade.

Assinaram a ata de fundação, os srs. Ademar Macedo Fontes, J. Wilson da Costa, Heitor de Sousa Quartin Pinto, Alceu de Almeida Santos, José Rafael Cavalcanti, Roberto Bebiano Costa, Eugênio Ruotolo Neto, José Marques Lins, Zeferino Contruci, Píndaro de Castro Faria, Svend Hvenegaard, Moacir Denizot Bandeira, Alfredo Ferreira da Silva, Corinto Pinto da Silva Filho, Marcelo Brasileiro de Almeida, Nelson Evangelista do Carmo, Luís Maurício da Silva, Vítor Antônio Pelegrini, Fernando Soares Gouvea, Antenor Martinho Rodrigues, Homero Manoel Pereira, Alarico Nogueira da Silva Costa, Wolfgang Obesroler e José da Silva Lisboa.

DIRETORIAS

Da primeira diretoria da Associação Fluminense de Avicultura fizeram parte os srs. Ademar Macedo Fontes (presidente), John Wilson da Costa (1.º vice-presidente), José Rafael Cavalcanti (2.º) Svend Hvenegaard (3.º), Heitor de Sousa Quartin Pinto (1.º secretário), Marcelo Brasileiro de Almeida (2.º), Roberto Bebiano Costa (1.º tesoureiro) e Alceu de Almeida Santos (2.º).

Integraram o primeiro Conselho da A.F.A.: Otto Curt Wetzl, Alarico Nogueira da Silva Costa, Angelo Ruotolo Jr., José Marques Lins, Zeferino Contruci, Píndaro Castro Faria, Moacir Denizot Bandeira, Fernando Soares Gouvea, Vítor Antônio Pelegrini e Wolfgang Oberosler.

Para presidente de honra foi escolhido o sr. Edgard Teixeira Leite.

OUTROS DIRIGENTES

Na presidência das diretorias subseqüentes estiveram os sócios Ademar Macedo Fontes (reeleito duas vêzes), Moacir Denizot Bandeira, Carlos Mendes de Oliveira Castro, Heitor de Sousa Quartin Pinto. Marcelo Brasileiro de Almeida é o atual presidente.

Completam a sua diretoria, eleita para o corrente ano, os avicultores José Marques Lins, Bernardino Pizarro Fonseca, Corinto Pinto da Silva Filho, Vítor Antônio Pelegrini, Svend Hvenegaard, José Rafael Cavalcanti, Roberto Bebiano Costa, Heitor de Sousa Quartin Pinto, José dos Santos Filho, Márcio Diniz Pereira Paiva e José de Sousa Ferreira.

INCENTIVO À AVICULTURA NACIONAL

Quinhentos avicultores, aproximadamente, estão filiados à A.F.A., compreendendo diversos núcleos avícolas do Estado do Rio, onde predomina o do Vale do Rio Prêto.

Essa entidade de classe tem sede e fôro jurídico, na cidade de Niterói, e escritório (próprio) na Capital Federal, à Avenida Nilo Peçanha, n.º 12, salas 419 a 421.

Em seu amplo programa de amparo à avicultura em nosso país, tem promovido a propaganda e a extensão de conhecimentos especializados, através de conferências, palestras e visitas de técnicos à propriedades de seus sócios.

Pleiteando, defendendo e representando os interêsses da classe avícola fluminense, perante as repartições e autoridades administrativas e judiciárias, colabora a A.F.A., ainda, com o Estado, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução das questões relacionadas com os interêsses da classe.

Promove, outrossim, tudo quanto estiver a seu alcance e necessário fôr a bem dos avicultores do Estado do Rio de Janeiro, da defesa, expansão e propaganda da avicultura.

Comprimidos avícolas

✻ **Agradecemos a correspondência recebida do «Serviço de Informação Agrícola» do Ministério da Agricultura, com o qual queremos congratular-nos pela boa divulgação de suas «Observações Ruralistas». Esperamos contar sempre com êste órgão.**

✻ **Nos causou viva impressão a figura do avicultor Renato Brogiolo, gerente da SCAL RIO. Já conhecíamos seu dinamismo como homem de negócios e só agora (infelizmente) pudemos formar um juizo seu como trabalhador em prol da avicultura brasileira. Após longo debate com aquela figura simpática, verificamos nêle, apesar de discordarmos de alguns de seus pontos de vista, um sincero e esclarecido entusiasta da avicultura.**

✻ **Já no mês de dezembro, prometeu-nos o sr. Brogiolo, colocar os folhetos relacionados com a avicultura, editados por aquela firma ao alcance (gratuitamente) dos leitores da «Seção Agropecuária do DIÁRIO CARIOCA». Aguardemos portanto.**

✻ **O fato de não estarmos de acôrdo e criticarmos alguns pareceres emitidos por «técnicos» ou «serviços» ligados a avicultura, não significa que deixemos de reconhecer o valor e a capacidade de trabalho dos mesmos.**

Todos nós somos passíveis de erros e as críticas só servem para que envidemos esforços para aprimorar nossas técnicas no sentido de acertar cada vez mais.

Fica assim respondido àqueles que comentaram as críticas por nós formuladas em números anteriores.

✻ **Continuem ouvindo o programa «Atualidades Avícolas» que é transmitido pela Rádio Rural do Ministério da Agricultura. Êste programa que traz esclarecimentos para os senhores avicultores é levado ao ar aos sábados de 18,10 as 18,25 horas e tem a direção do colega veterinário Nev N. Soares, técnico da Comissão Nacional de Avicultura.**

✻ **Embora tàrdiamente, recebemos o convite para o almôço do Clube do Galo Fluminense. Infelizmente nosso comparecimento não foi possível, motivado pela razão apresentada. Queremos aqui agradecer a lembrança pela nossa seção «Agropecuária» e congratular-nos almejando sinceros votos de prosperidade para essa nova associação que vem de ser fundada.**

✻ **Com a presença de figuras ilustres militantes em nosso meio avícola, dentre outras o Ex-Senador e avicultor Dr. Apolônio Sales, Dr. Mário Vilhena, presidente da Comissão Nacional de Avicultura e Sr. Roberto Bebiano «o avicultor do ano», foi sem dúvida uma grande e sólida pedra fundamental para garantir o êxito dêste novo Clube.**

✻ **O Brasil também terá Récorde Mundial em Avicultura se confirmadas as notícias vindas de Catanduva, segundo as quais, na Granja Santo Antônio, de propriedade do sr. Antônio Sobrinho, uma galinha New Hampshire pôs um ôvo gigante pesando nada menos de 250 gramas. Quebraremos assim a marca estabelecida nos Estados Unidos.**

Nota social

ÉCOM prazer que registramos hoje o aniversário do companheiro, colaborador da nossa "Agropecuária", José Carlos Campelo. Jovem veterinário, no início de carreira mas com méritos que são prenúncios de um futuro brilhante. Porfessor assistente da Escola Nacional de Veterinária, conosco colabora dando brilho invulgar à seção sob sua responsabilidade "No Mundo das Aves".

Em nome de todos aquêles que labutam nesta página, desejamos para o nosso colega votos de felicidade pessoal e que continue trilhando e brilhando pela estrada do sucesso como vem fazendo até então.

É bom saber...

AS telas metálicas eletrificadas estão se popularizando cada vez mais, servindo para caçar as môscas que entram e saem. Não são necessárias em tôdas as portas e janelas. A sua instalação deve ser orientada pela experiência. Bastará um ligeiro contato com a tela para que a môsca seja eletrocutada.

Está bastante generalizado o uso de pulverizações inseticidas para matar as môscas. A melhor substância para uso, deverá ser insípida, inodora e tal que não deixe nenhuma película gordurosa sôbre os aparelhos e máquinas ao evaporar-se.

A máquina usada para pulverizar o líquido é de máxima importância. De qualquer maneira que se proceda, o resultado deverá ser uma neblina muito fina que se mantenha suspensa no ar pelo maior espaço de tempo.

Em resumo, na luta contra as môscas, devem-se eliminar primeiro os lugares onde elas procriam; feito isto, deve-se evitar que as môscas tenham acesso aos alimentos dos quais se nutrem; logo, impedir que entrem no edifício onde se lida com o leite e caso entrem devem ser mortas tendo-se o cuidado de evitar que possam cair nas máquinas e nos recipientes.

As môscas abatidas devem ser varridas e então queimadas...

Exemplo a ser imitado

EM nosso número anterior advogamos a causa de um grande número de servidores do Ministério da Agricultura pagos à conta da famosa VERBA 3, os quais pleiteavam o pagamento dos seus vencimentos que se encontram em atraso por vários meses.

Recebemos esta semana a boa notícia de que o apêlo que fizemos encontrou algum eco, haja visto algumas providências tomadas por alguns diretores de repartições daquele Ministério sediadas na área do Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, respectivamente diretor do Instituto de Biologia Animal, Serviço de Ecologia e Experimentação Agrícola e Serviço Médico.

Nas repartições do C.N.E.P.A. aquêles funcionários obtiveram a promessa de seus diretores de pagarem os seus vencimentos até o mês corrente. Já no Instituto de Biologia Animal, o seu diretor, reconhecendo a situação de angústia em que se encontram seus auxiliares enquadrados naquela categoria, resolveu, da minguada verba a ser recebida, minorar, em parte, aquela situação, pagando-os até o mês de setembro, para o que, solicitou autorização do senhor ministro da Agricultura, a qual lhe foi concedida.

Para esclarecer aos funcionários de outras repartições naquela mesma área que não foram agraciados com idêntica medida por parte de seus diretores, informamos que o dr. Aldo Mota, diretor da Divisão do Orçamento daquele Ministério, declarou que a mesma autorização será fornecida a todos os diretores que a solicitarem, encarando pelo lado justo e humano, a situação presente (deixando de lado interêsses materiais).

Possìvelmente, muitos diretores têm compromissos a saldar, entretanto, manda o bom senso, já que o espírito de humanidade está faltando, que é preferível paralisar totalmente as atividades de uma repartição, quando temos que escolher entre despesas com materiais e despesas com o pagamento dos modestos salários de humildes funcionários, único recurso que assegura a sua subsistência e da sua família, a saldar contas oriundas de outros compromissos.

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.
VACINE JÁ!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBEM É ECONOMIA!

Peça folhetos e informações à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia
A marca de confiança

TAMBEM A SERVIÇO DA AVICULTURA

VAMOS, PRIMEIRO, TRATAR DE ARRUMAR A CASA

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS DESTA SEMANA

DE 29 de novembro a 5 de dezembro teremos as modificações dos planetas e luminares apresentadas no dia 1.º da seguinte forma: a Lua a 15 graus e 13' de Sagitário, o Sol a 8 graus e 14' de Sagitário e assim Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter, Urano e Netuno a mais alguns graus e frações. Dêste modo as diferenças irão se acentuando nos sagitarianos. Serão êles agora mais confiantes. Nesta semana Júpiter está muito bem localizado justificando as virtudes de bom julgamento com atitudes de tolerância, amizades, destemor, filantropismo, otimismo e manifestações mentais de inteligência no setor econômico e social. Deverão, no entanto, aumentar o senso de dever e responsabilidade para auferir influências mentais de seus semelhantes proporcionando-lhes saúde perfeita e inspirações valiosas. Deverão evitar tôda e qualquer discussão e entregar-se totalmente a observações para poderem compreender de modo definitivo seus problemas. Não deverão externar seu pensamento embora não empregue a mentira para desviar-se das perguntas importunas. A habilidade fará com que êles se desviem dos assuntos, de maneira natural e inteligente. Dentre os nascidos desta semana contamos com a figura respeitável de Winston Churchill político de fama mundial aos 29 de novembro e Walt Disney aos 5 de dezembro. Êste soube buscar na originalidade uma fonte inesgotável de vitórias sucessivas. Projetou-se de maneira ímpar aos cumes da glória por conquistar os corações não das crianças nas suas interpretações dos sentimentos e atividades de um modo cativante e pitoresco. Os adolescentes do presente período, encontram-se numa fase muito auspiciosa. Seus anseios estarão coroados de êxitos e em breve terão a recompensa de seus esforços e poderão auferir os lucros ambicionados através de passeios agradáveis e outras recompensas. As crianças entrarão numa fase de recuperação pois a anterior lhes foi de uma maneira geral ingrata. No casamento os nascidos nesta semana serão felizes quando se consorciarem com os natos de: Virgo, Peixe, Gêmeos, Virgem e Sagitário.

Nas profissões terão mais êxitos nas seguintes: professôres, estadistas e militares.
Meses com maiores possibilidades de realizações: dezembro, abril, maio e setembro.
Dias de boas oportunidades: têrça-feira quinta-feira e sábado.
Perfumes de boas influências: rosa, cravo e alecrim.
Côres de sorte: verde morango, amarelo e e abóbora.
Flôres de boas influências: margarida, lírio e rosa.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, de 29 de novembro a 5 de dezembro, para todos os nascidos nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
"Multiplique os seus bens interiores e seus amigos não lhe farão falta".

Não inicie suas compras sem verificar os preços com antecedência para preparar uma lista onde a receita seja maior do que as despesas e também aprenda a agradecer de maneira nobre e que em geral não custa dinheiro. Uma visita ou cartões farão muito bem e tudo se resolverá de modo fácil e econômico. Evitar as preocupações futuras deverá ser o objetivo desta semana. Reserve tempo para divertir-se e estará contribuindo para uma grande vitória. A posição dos planetas e luminares no começo do mês trará boas inspirações e por isso tudo lhe será mais fácil. 29, 30 e 1 de dezembro; 8, 9 e 10; 12, 13 e 23; rosa e jasmim; verde e carmim. (Dias, horas, números, flôres e côres de sorte).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"A placidez externa é bem diferente da placidez interna, esta é alma a outra é matéria".

Esteja preparado para algumas contrariedades de ordem sentimental mas que serão fàcilmente removíveis graças à boa posição financeira que poderá obter através bons convites. Seu magnetismo pessoal estará intensificado pela sua capacidade de persuasão e a calma demonstrada pelos seus atos e atitudes. Os lucros obtidos nesta semana deverão ser objeto de discreção e também para impulsioná-lo a um bom caminho. Tenha cautela, no entanto, com os amigos oportunistas e com os pedintes de última hora. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1, 2 e 3 de dezembro; 9 e 13; 22 e 24; agapé e mimosa; amarelo e rosa.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"Não procure um amigo para retirar mas ùnicamente, para oferecer-lhe prendas".

Haverá uma mudança na sua vida no que diz respeito aos conceitos emitidos sôbre pessoas de seu conhecimento. Tenha boa vontade e encontrará novas fórmulas para resolver situações embaraçosas. Abstenha-se de comentários e satisfaça as ordens de seu coração. Seu raciocínio neste período irá favorecê-lo bastante e sua intuição iluminará o seu caminho. Trate de estudar um pouco mais e se aprofunde nos conhecimentos de que carece para seu aperfeiçoamento mental. A Lua Nova, no dia 30, motivará suas ocupações diárias de acontecimentos imprevistos e as surprêsas serão favoráveis a aventuras amorosas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 30, 1 e 2 de dezembro; 9, 10 e 20; 11, 12 e 23; íris e magnólia; azul e verde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"Exitar já é estar derrotado".

A fase será propícia para iniciar atividades afetivas tendo oportunidade de aumentar suas finanças em todos os setores de sua atividade. Aprenda a estudar o íntimo de cada um e verá que muitas decepções serão causadas por falta de compreensão e confusão no modo de interpretar as atitudes alheias. Novos horizontes surgirão nesta semana devido as influências poderosas da Lua Nova, no dia 30. Aproveite o fim de semana para fazer convites sociais e terá garantido o seu futuro de modo agradável e alegre. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 30, 1 e 2 de dezembro; 9, 14 e 22; 30, 11 e 4; açucena e margarida; verde e salmom.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"Procure o seu lugar na fila e terá a felicidade que procura".

Haverá boas oportunidades de auferir lucros imediatos graças à influência da Lua Nova, na sua última fase da décima primeira lunação. Cuide de inventariar os seus bens e por tudo um lugar de garantia pois haverá uma fase de perdas inesperadas no seu ciclos vital. O ganhar ràpidamente é fator de grande valia quando os gastos são controlados e as despesas bem determinadas. Poderá aproveitar os esportes para aumentar a sua popularidade e auferir vantagens para a saúde espiritual. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 3 de dezembro; 9, 10 e 20; 60, 61 e 62, rosa e jasmim; vermelho e vermelho.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
"As vozes da Natureza são lições dos grandes mestres".

Com a entrada da Lua Nova, no dia 30 de novembro poderá aproveitar-se dos imprevidentes e auferir lucros imediatos com negócios realizados sôbre compras e vendas de mercadorias de uso comum. Saiba apresentar-se de modo elegante e simples e com sua maneira especial atrair simpatia e tirar os proveitos de que precisa para garantir o seu futuro. Os bons lugares esportivos deverão aumentar seu círculo de relações pessoais e então pedir o que tem em mente. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 3 e 4; 9, 13 e 22; 13, 14 e 24; magnólia e verbena; azul e areia.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"Não espere chegar o último dia para então pensar que não viveu".

Adquira nesta semana domínio sôbre os seus nervos e conquistará os meios necessários para aumentar sua independência econômica. A colaboração de pessoas amigas e afeiçoadas será um fator preponderante para seus objetivos. A Lua Nova no dia 30 formará uma nova zona de vantagens para sua projeção no meio social e então poderá auferir as vantagens decorrentes de uma supremacia. Continue sendo sincero nas suas opiniões e nunca faltando com a verdade de modo natural e humano. Sua vitória só dependerá de sua boa intuição adquirida nesta semana através leitura em livros especializados. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 30, 1 e 2 de dezembro; 10, 13 e 16; 12, 13 e 14; violeta e margarida; verde e grená.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
"Deixe brotar em si a flor da confiança e terá sempre um céu azul".

As boas influências mentais têm papel preponderante na sua vida econômica e por isso deverá evitar os ambientes onde imperar as vaidades pueris. Seu caminho será conquistado palmo a palmo e, para a sua felicidade haverá sempre uma vida seguindo paralelamente o seu caminhar. Não se deixe fantasiar para que muitos olhares façam de si pontos de convergência mas saiba atrair de modo inteligente os olhares benéficos a sua felicidade. Tudo estará ao seu alcance se manter os mesmos objetivos e analisar com calma alguns minutos de sua vida passada. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 3, 4 e 5; 9, 14 e 18; 13, 14 e 24; violeta e rosa; amarelo e azul.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Seu pensamento deverá ser um foco de luz na sua vida".

Não pense ser a delibilidade orgânica fator preponderante na felicidade pois as energias mentais saberão controlar as fôrças materiais nos seus objetivos do momento. Trabalhe hoje mais que ontem e amanhã mais que depois, pois as suas atividades existem de mil maneiras diferentes para poder satisfazer aos fortes e aos fracos. Preciará nesta semana de alguma compreensão para entender os acontecimentos de base e progredir mais ràpidamente no setor onde o dinheiro impera. Cuide de reviver as fases de seu passado e procurar alguns amigos para vencer como precisa. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 30, 1 e 5; 8, 13 e 21; 11, 14 e 24; azaléa e mimosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
"Vence quem cultiva a fé como alimento espiritual".

Nem tudo é como deve mas como pode ser e os ancestrais também firmam de modo muito acentuado espírito de seu sucessor. A hereditariedade espiritual é sempre mais acentuada do que a material e por isso não desanime diante de algumas surprêsas do momento. Deixe passar seu sentimentalismo e vença a custa de um pouco de sacrifício. A humildade e o conformismo impera também nos grandes homens e marcam na fase seus sulcos profundos. Saiba vencer e tudo rejuvenecerá com mais encanto. As águas do rio só devem ser olhadas nos dias de céu limpo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 1, 2 e 4; 9, 10 e 21; 13, 14 e 23; violeta e magnólia; cinza e azul.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
"O bom pensamento é um mensageiro alado para iluminar o caminho da ignorância".

As oportunidades de vencer serão as melhores se começar por um caminho claro e reto. Não tenha pressa de por em execução seus planos sôbre as novas modalidades de conquistar os dias do futuro. Faça planos com a ajuda de pessoas de comprovada competência e não acredite que uma andorinha só faça verão. Renove seu ambiente para melhor mas em companhia de plantas e animais para aumentar suas fôrças magnéticas e hipnóticas, enfraquecidas através um período longo do terceiro trimestre do ano onde o Sol teve quatro aspectos desfavoráveis, na sua quadra astral. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 1, 2 e 3 de dezembro; 9, 10 e 14; 13, 14 e 23; gardênia e orquídea; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"Descubra mais alguma coisa de seu mundo interior e aperfeiçoe para seu próprio be..".

Com a entrada da Lua Nova no dia 30, surgirão no seu espírito planos arrojados mas que deverão ser estudados e controlados de acôrdo com as possibilidades presentes. Os perigos estão à mostra e por isso a oportunidade será bem melhor para conhecer os males de um caminho mal iniciado. Seja como um bom caminheiro e aprenda a descansar nos momentos oportunos para vencer mais ràpidamente. Faça nestes últimos dias uma tabela de concordância entre os previstos e os imprevistos para então saber como dispor de seus bens. Os lucros de hoje serão capitais de amanhã e as recompensas serão as medalhas do vitorioso no saber inibir a ambição. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 29, 30 e 1 de dezembro; 9, 10 e 14; 13, 14 e 24; crisandália e palma de Santa Rita.

DTC está devendo um regulamento de praía

FORAM, finalmente, atendidos os reclamos dos que, na verdade, amam a terra carioca e desejam vê-la reposta na opulência que desfrutou no passado, ainda quando o escalpêlo do Progresso não lhe rasgara a epiderme, para aformoseá-la. Referimo-nos à operação plástica que a senhora Osborne, do alto de seu cargo no serviço de parques e jardins da municipalidade, está realizando na orla marítima de Copacabana.

Depois das experiências no Lido e no Pôsto Cinco, neste, sobretudo, onde se firmaram, definitivamente, a meia dúzia de palmáceas ali plantadas, surgiu o primeiro renque de amendoeiras a avançarem do Pôsto Seis ao resto da praia, como soldados alinhados para a defesa de um patrimônio, outrora verdejante e majestoso, produto espontâneo da Natureza, onde a mão do homem só entrou para destruir e afear.

FLOR DOS TRÓPICOS

Copacabana é uma flor dos trópicos, "princezinha do mar" segundo a canção, emoldurada por Deus com um dos panoramas mais belos do mundo, mas que o homem teimou em transformar num monstrengo de cimento armado, depois de arrancar-lhe a maior riqueza que possuía — a sua flora exuberante — (cajueiros, amendoeiras, coqueiros) que ostentava ainda no primeiro quartel do século vigente. Tudo foi pôsto abaixo, arrazado, para no local levantarem-se os arranha-céus com que se pretende embasbacar o visitante. Nada disso, entretanto, seduzirá nem atrairá turistas. Nenhum norte-americano se abalará de onde está para vir ver arranha-céus em Copacabana. O que seduzirá e atrairá é a novidade, o aspecto típico do lugar. E o que não será uma praia, do tamanho da de Copacabana, ensombrada de árvores acolhedoras, conservando o aspecto local ao lado da sua arquitetura bizarra, mesmo vincada pelo gôsto de outras terras!?

REFORMA GERAL

E' preciso, porém, não pararmos no esfôrço que está desenvolvendo a competente e ilustre dama que, com tanta proficiência, dirige tão importante departamento da Municipalidade e que, em seu socorro, venham todos os outros serviços auxiliares, tais como higiene, viação e polícia, esta, sobretudo, que relegou Copacabana no mais ostensivo abandono. As ruas do bairro e a areia da praia são sujas, como suja é a água pelos detritos jogados à beira-mar; o trânsito, emperrado por uma má distribuição de veículos, a bloquear os logradouros, torna difícil o acesso e a saída do bairro, mas, sobretudo, o despoliciamento completo, faz insegura e difícil a vida em tôda a zona Sul da cidade.

POLICIAMENTO

Ainda agora, a propósito de uma ocorrência na Urca, onde um guarda-vidas foi vítima da sanha de um marginal, sugere-se o policiamento ostensivo, pelos Cosme e Damião da Polícia Militar, das praias cariocas, providência das mais acertadas que deve, entretanto, obedecer a uma programação mais ampla, onde entre um regulamento de praia e se cumpram as posturas municipais no que tange ao comportamento dos indivíduos na sociedade. Não é possível mais tolerar a verdadeira licenciosidade que se observa em relação a êsse comportamento, em que se vêem indivíduos, quase nus, pelas ruas, ou frequentando o comércio local e subindo nos bondes, nos lotações, nos ônibus, molhados e emporcalhados de areia. E' preciso que os Cosme-Damião tenham autoridade para exigir do cavalheiro o uso de uma camisa, de uma toalha ou de um roupão, e não permitam, porque é proibido, que viajem nos veículos em traje de banho.

ARRUMAÇÃO DA CASA

Isso tudo faz parte da arrumação da casa, ou seja, da nossa cidade, antes de atrairmos turistas, os quais, diante de tais coisas, voltarão decepcionados e se tornarão em propagandistas contrários. Só depois que tudo isso estiver em condições, com hotéis confortáveis e à altura de uma cidade moderna, será possível convidar alguém a nos visitar. Ao Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade cabe baixar um regulamento de praia e entender-se com os demais serviços para uma apresentação melhor da cidade nesses logradouros privilegiados. Mas, enquanto isso não se faz, cuidemos do turismo doméstico, incutamos no nacional o gôsto pela viagem, tornemos, primeiro, o Brasil conhecido dos brasileiros.

Cruzeiro turístico

Aqui, em São Paulo e em Minas Gerais já começaram as inscrições para o Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube, dentro do lema «conheça primeiro o Brasil!». A viagem realizar-se-á no excelente paquete «Almirante Alexandrino», de 10.000 toneladas, da antiga linha transatlântica do Lóide Brasileiro S. A., e abrange as mais belas cidades do Norte, desde Vitória até Manaus. Em todos os portos haverá festas e passeios, bem como uma refeição típica regional oferecida pelo Touring Clube para que os viajantes conheçam alguns aspectos da famosa culinária nortista.

Tipos populares brasileiros — O garimpeiro, na sua faina diuturna, em busca da fortuna. O que aparece na gravura está "faiscando" nas margens do Rio das Velhas, em Minas Gerais. (Foto cedida pelo Serviço Fotográfico e Fotostático do Itamarati)

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO SOLIMOES
Vg. 104 — 1
Sairá a 5 de dezembro para: Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

ALEGRETE
(Vg. 98 — 1)
Sairá a 3 de dezembro, para: Vitória — B. Ilheus — Salvador — Maceió — Recife Natal e Cabedelo.

EUROPA

NORDHVAL
Sairá a 4 de dezembro para: Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 15 de dezembro, para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova — Livorno e Trieste.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 3 de dezembro, para: Barra de Ilhéus e N. Iorque.

LOIDE BRASIL
Sairá a 5 de dezembro para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PERU
Sairá a 30 do corrente, para: Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus e Nova Iorque.

LOIDE BRASIL
Sairá a 4 de dezembro para: Rio — Vitória e N. Orleans

Feira de produtos de artezanato nordestino, em Caruaru, no Estado de Pernambuco, vendo-se expostos artigos da cerâmica local, artezanato em geral e figuras inspiradas em motivos folclóricos. (Foto cedida pelo Serviço Fotográfico e Fotostático do Itamarati)

Exposição de desenhos de Turismo

Por iniciativa do guia montanhista Jessé Ferreira, do Centro dos Excursionistas, em homenagem ao quadragésimo aniversário do Excursionismo e do CEB, será instalada na próxima têrça-feira, dia 1 de dezembro, na vitrina do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura (Rua México esquina de Araujo Pôrto Alegre — ABI) uma exposição de desenhos a bico de pena e aquarelas.

Na mostra artística figuram diversos aspectos do Vale do Bonfim, Baía de Guanabara, Pico do Escalavrado, Pedra da Gávea, Agulha do Diabo, Prateleiras, Dedo de Deus e outros, alusivos às atividades excursionistas. Também será exposta parte do material técnico utilizado no "montanhismo", a exemplo do que foi feito há tempos pelo mesmo artista, na sede de seu clube.

"VIAGEM AO ARAGUAIA"

Até o fim do mês estará aberta à visitação publica, no saguão da Biblioteca Nacional, uma documentação artística (desenho, aquarela e gravura) de H. Steiner, de sua última excursão ao Araguaia. A mostra de arte é patrocinada pela Sociedade Cultural Austro-Brasileira e Conselho Nacional de Proteção aos Índios. Para convidar a diretoria e os membros do Centro dos Excursionistas a visitarem sua exposição, H. Steiner estêve na sede do CEB, oportunidade em que ofereceu uma gravura, com motivos da Serra dos Órgãos, onde excursionou, há tempos, com um grupo daquela agremiação montanhista.

Uma Rodovia em Fortaleza

Em companhia do deputado Colombo de Sousa, presidente da Comissão Interparlamentar de Turismo da Câmara Federal, estêve na sede do Touring Clube o general Cordeiro Neto, prefeito de Fortaleza, que veio ao Rio a fim de tratar da construção, naquela capital, de uma estação rodoviária. A iniciativa, que terá a colaboração técnica do Touring Clube do Brasil, fundador da Estação «Mariano Procópio», conta com o apoio da União, que lhe consagra, anualmente, verbas aprovadas pelo Congresso Nacional e sancionadas pelo presidente da República. Recebido pelo coronel Berilo Neves, presidente, e sr. Edgar Chagas Dória, secretário geral do Touring Clube do Brasil, o prefeito da capital cearense teve ensejo de mostrar, no mapa de Fortaleza, o local da futura estação. Estiveram presentes também os srs. Valter Cavalcânte, vereador da Câmara Municipal de Fortaleza; Mário Seabra, padre Abelardo Ferreira Lima e Adalberto Romeiro.

Amigos da Natureza

Uma Comissão de Amigos da Natureza — de que fazem parte os membros da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, União Brasileira de Excursionismo, União dos Escoteiros do Brasil, Grupo Radioginasta «Saúde e Alegria» e representantes de associações dos bairros — foi recebida pelo prefeito Sá Freire Alvim.

Na oportunidade, foi entregue ao governador da cidade uma mensagem de aplausos, pela recente aprovação do novo Código Florestal Municipal, na Câmara dos Vereadores, que deverá ser sancionado pelo prefeito, nos próximos dias. Foi lembrado o zêlo daqueles Amigos da Natureza, pela preservação da fauna e da flora do Distrito Federal, com aplausos às providências governamentais em defesa da paisagem carioca, conservando intactos seus recantos de maior beleza turística.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-8419
Residência: 58-8816

Uma guarda de elíte no Museu-Fortaleza

JACI RÊGO BARROS

Desenhando os contornos da cultura de um jornalista, diz Tavares Bastos que, nós outros, os proletários da pena, devemos possuir uma cultura a mais larga e variada possível. Adianta que é mais desculpável falhar em tal caso, na profundidade do que na largueza. Esclarece que no atinente à profundidade é aos técnicos em entrevistas que cabe esmerilhar.

Finaliza afirmando que para entrevista a condição primeira é saber perguntar, especialidade que tem um quê de técnica e de arte. Agora acrescentamos nós, uma das nossas tarefas é a da semeadura de idéias e de iniciativas que tenham relação com tôdas as esferas da vida.

MUSEU MILITAR

Há bem poucos dias lançamos uma idéia, a de transformar uma velha fortaleza em museu militar, proposição que, para alegria nossa, foi levada a sério pela Combratur.

A idéia em aprêço não é a do autor dêsses «scripts», mas de seu pai, o general José Joaquim do Rêgo Barros, que foi comandante das fortalêzas de São João e de Santa Cruz, supervisionando mais tarde a recém-criada artilharia de costa. Hoje revelaremos mais três das particularidades da velha idéia sugerida nos dias do ministro Calógeras. Primeiro — Seria criada uma companhia de guerra de elite, tropa mista de terra e mar. Os elementos dessa companhia seriam rapazes com curso médio findo, com os proventos e vantagens de sargento.

Êsses rapazes fariam um curso intensivo de história geral e brasileira e mais o de uma das cinco línguas seguintes: francês, inglês, alemão, espanhol e uma outra a ser preferida. Êsses rapazes seriam os intérpretes e guias naturais dos turistas. A guarda não impediria a existência de funcionários técnicos e civis. Todos sob a direção e o comando de um coronel. Segundo. — Haveria uma banda sinfônica cujo repertório de música média e superior seria organizado por especialista em músicas e folclore.

Os cantores e intérpretes de páginas típicas seriam contratados periòdicamente, assim também seus acompanhantes. Terceiro — Seria criado um pavilhão da fortaleza estandarte, que seria guardado em vitrina de luxo, tendo a ladeá-lo as multas condecorações de guerra dos vários estandartes militares de terra e mar. Nessa mostra de honra, verdadeiro altar do museu, estariam em urna de ouro e prata os originais do Hino Nacional, de Francisco Manoel, que hoje se encontram na Escola Nacional de Música. Assim, pois, revelamos um pouco mais do que, aos serviços da verdade e da beleza, poderá ser feito no futuro Museu Fortaleza, vigiado carinhosamente por uma guarda de elite cheia de amor à pátria.

Facilidades a jornalistas de Turismo

A USE S. A. (Serviços Unidos de Turismo), em ofício dirigido à Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, ofereceu um passe para tôdas as excursões nacionais organizadas pela emprêsa. Trata-se de uma «cadeira cativa» que muito ajudará ao profissional, associado da ABRAJET, a viajar aos pontos turísticos, sem qualquer despesa de transporte.

Esta iniciativa já é tradicional nas mais conceituadas emprêsas de transporte em geral em todo o mundo, que, assim, contribui para que o profissional especializado em turismo tenha a máxima facilidade em seu trabalho.

"Souvenirs" do Brasil à França

Ao ensejo das festividades do aniversário da Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo, a entidade nacional — ABRAJET — enviou para a França, Paris, sede da entidade internacional, 30 quilos de café, fornecidos pelo IBC; discos, livros e flâmulas oferecidos pelo Departamento de Turismo da Municipalidade, e coleções de «Isto é», da Melhoramentos de S. Paulo, além de «souvenirs» adquiridos pela própria ABRAJET. Durante as comemorações do dia 4 de dezembro, em Paris, vão reunir-se jornalistas especializados de todos os recantos do mundo, oportunidade em que serão distribuidas as lembranças brasileiras.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedad de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S ARGENTINA
12 dezembro (*)
S/A BRASIL
28 dezembro
S/S ARGENTINA
22 janeiro, 1960
S/A BRASIL
5 fevereiro, 1960
(*) Não escala em Salvador.

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA
4 dezembro
S/S BRASIL
18 dezembro
S/S ARGENTINA
12 janeiro 1960
S/S BRASIL
26 janeiro 1960

OU
B. AIRES

Preços especiais
Rio-New York Cr$ 86.577,50
Ida e Volta .. Cr$ 159.279,50
Rio-Salvador — desde ...... Cr$ 11.577,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

AMPLA REPERCUSSÃO DO SUPLEMENTO "DC"

SARAMAGO: PARABÉNS AO "DC"

Flagrante do presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, quando escrevia a mensagem a que nos referimos nesta reportagem. A seu lado, o Prof. Mário Duprat e o Sr. Geraldino Fraga, êste presidente da Associação Comercial de Miguel Pereira, que foram agradecer, em nome da Comissão Rodoviária, a presença dos membros do Legislativo fluminense nas festividades da RJ-17.

Presidente Assembléia felicita governador

O Suplemento Especial editado domingo pelo DIARIO CARIOCA, focalizando as homenagens prestadas pela população da Linha Auxiliar ao Governador Roberto Silveira, pelo início da pavimentação da RJ-17, alcançou ressonância nacional, ultrapassando os círculos sociais do Estado do Rio, dada a extraordinária receptividade com que o povo daquela região acolheu a visita do Chefe do Executivo fluminense.

A completa cobertura jornalística feita pelo DIARIO CARIOCA das festividades do dia 19 do corrente mereceu louvores incondicionais de políticos de tôdas as correntes, das autoridades civis e militares, bem como dos moradores das localidades abrangidas pela RJ-17.

APLAUSOS DA ASSEMBLÉIA

O deputado Evaldo Saramago Pinheiro, presidente da Assembléia Legislativa do Estado foi dos primeiros a manifestar seu entusiasmo escrevendo uma mensagem do próprio punho, felicitando o Governador pelo início daquelas obras e o "DC" pelo seu Suplemento comemorativo.

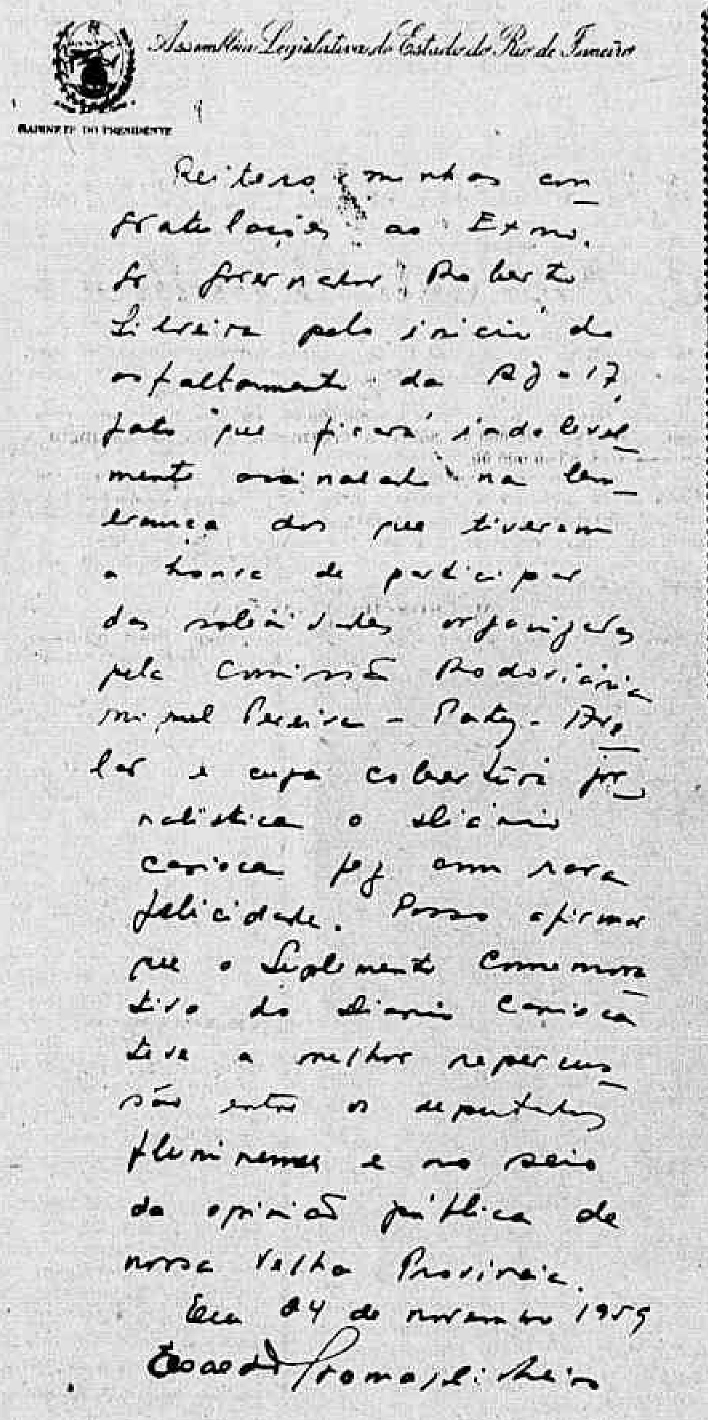
"Reitero minhas congratulações ao Exmo. Sr. Governador Roberto Silveira — assim se expressou o deputado Saramago — pelo início do asfaltamento da RJ-17, fato que ficará indelevelmente na lembrança dos tiveram a honra de participar das solenidades organizadas pela Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, e cuja cobertura jornalística o "Diário Carioca" fêz com rara felicidade". "Posso afirmar — continuou o presidente da Assembléia que o Suplemento Comemorativo do Diário Carioca teve a melhor repercussão entre os deputados fluminenses e no seio da opinião pública da nossa Velha Província."

ENTUSIASMO

O deputado Saramago Pinheiro declarou à reportagem que voltara entusiasmado com a visita que fizera a Miguel Pereira-Paty-Avelar em companhia do sr. Roberto Silveira. — "Vou pleitear do govêrno — disse — um aumento de verba para a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR-RJ), a fim de instalar no município de Miguel Pereira um escritório daquela organização, que tem por finalidade a melhoria do nível de vida da população rural."

Explicou ainda o deputado Saramago Pinheiro que colaboram com a ACAR-RJ, além de outras entidades, o Govêrno do E. Rio, o Ministério da Agricultura, o Escritório Técnico de agricultura (ETA), a Universidade Rural, a ABCAR e o Banco do Estado do Rio de Janeiro, já existindo até a presente data em todo o território fluminense, quatro escritórios: Friburgo, Teresópolis, Itaboraí e Itaguaí, embora a entidade tenha sido fundada recentemente.

A organização funciona através de uma equipe de supervisores, formada por um engenheiro-agrônomo, que orienta o agricultor nos problemas da sua lavoura e da sua criação, e de uma supervisora, que trabalha junto à esposa do lavrador, orientando-a na administração e nos problemas do lar, através da introdução de novas práticas.



Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PRESIDENTE

Reitero minhas congratulações ao Exmo. Sr. Governador Roberto Silveira pelo início do asfaltamento da RJ-17, fato que ficará indelevelmente na lembrança dos que tiveram a honra de participar das solenidades organizadas pela Comissão Rodoviária Miguel Pereira - Paty-Avelar e cuja cobertura jornalística o Diário Carioca fêz com rara felicidade. Posso afirmar que o Suplemento Comemorativo do Diário Carioca teve a melhor repercussão entre os deputados fluminenses e no seio da opinião pública da nossa Velha Província.

Rio 24 de novembro 1959

Evaldo Saramago Pinheiro

"DC" é cidadela da C.R., afirma Duprat

— "A completa e magnífica cobertura realizada por êsse jornal durante tôda a visita que o Governador Roberto Silveira fêz à estrada Miguel Pereira-Pati-Avelar, no dia 19, foi mais obra obra de dedicação do que simples desempenho da rotina profissional, tais as dificuldades com que o mau tempo se opôs aos trabalhos" — disse em nossa redação o Prof. Mário Duprat, ao agradecer a edição comemorativa do início da pavimentação da RJ-17.

"— O suplemento publicado pelo "DC" no último domingo, destinado especialmente ao registro do importante acontecimento, está excelente — frisou o grande batalhador da RJ-17 — constituindo por si só um documentário precioso da história da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar.

CIDADELA

"— As sucessivas vitórias desta Comissão, que constituem orgulho para todos os seus membros e cooperadores, têm sido pelejadas e alcançadas com base no "DC", que é a sua cidadela" — acrescentou o presidente da Comissão Rodoviária, concluindo: — "Aos nossos amigos do "DC" neste venturoso momento, mais um abraço de reconhecimento pelo muito que têm feito pela pavimentação da RJ-17".

IPIRANGA, CAMPEÃO DE 6 CIDADES

CARANGOLA, 28 (Do correspondente Maurício Hosken) — A equipe do Ipiranga S.C., desta cidade, sagrou-se campeã regional de 1959, após ter liderado desde o início concorrido certame, do qual participaram nove clubes, das cidades de Carangola, Tombos, Espera Feliz, Divino, Manhumirim e Guaçuí. O quadro do Ipiranga, primeiro campeão da Liga Intermunicipal de Desportos, aparece na foto, vendo-se, de pé, a contar da esquerda, os diretores Leopoldino Borges, Nilson Moisés, Brizidor Celso, Jonas Esteves Marques, José M. Pinheiro, José B. Leite, Valdir César e tenente Hely Faria (técnico), e, agachados, Braguinha, Alfredo, Luiz Cláudio, Laércio, Ulpiano, Pedrosa Daniel, Arnaud, Hélio, Halahuy, Pedrinho e o massagista Mudo.

São Lourenço prestou homenagem a Tancredo

SÃO LOURENÇO, 28 (Do correspondente Otto Jargow) — Autoridades e admiradores políticos do Sr. Tancredo Neves, Secretário de Finanças, ofereceram-lhe um almôço no Hotel Primus, ocasião em que foram debatidos, sem caráter oficial, problemas ligados à Convenção do PSD, realizada na última quarta-feira.

O sr. Tancredo Neves estêve em São Lourenço após ter visitado várias outras cidades vizinhas, como Campo Belo, Formiga e Lambari, onde manteve conversações com os seus correligionários, visando à aprovação de seu nome na convenção do partido majoritário.

NATAL DO ROTARY

As esposas dos rotarianos da cidade, através de seu "Clube da Amizade", estão oferecendo à sociedade um chá bi-semanal, como parte da "Campanha do Metro", destinada a angariar fazendas para a confecção de roupas que serão entregues às crianças pobres de São Lourenço, no Natal.

O chá, que se realiza no Pôsto de Puericultura, está dando excelentes resultados e dia a dia cresce o número de vestidos, casaquinhos, colchas, etc., confeccionados com carinho pelas rotarianas, com o material angariado.

BANRISUL PAGARÁ PELO I. P. E.

PÔRTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal do DC) — O Banco do Rio Grande do Sul (BANRISUL) e o Instituto de Previdência do Estado (I.P.E.) acabam de assinar importante convênio, segundo o qual os segurados da instituição receberão seus pecúlios sem se afastar de seus bairros ou cidades, fazendo-o nas agências do BANRISUL. O acôrdo foi firmado pelos Srs. Elmo Dias e Jorge Aveline, dirigentes das entidades, e vigorará a partir de janeiro vindouro, despontando como um grande benefício para os associados do órgão previdenciário.

Economista define RJ com frase de Goethe

O economista Edgard Teixeira Leite, orador oficial das comemorações do Dia da Bandeira, em Governador Portela, recorreu a Goethe ("No princípio foi a ação") para definir a pavimentação da RJ-17, apontando-a como um dos "exemplos que ficam, em benefícios em favor da comunidade".

O presidente do Conselho Nacional de Economia discursou como simples cidadão ligado à região da RJ-17, salientando o sentido econômico-social da obra iniciada, quer para o desenvolvimento do turismo em Miguel Pereira e cidades vizinhas, quer para a integração de Pati do Alferes e Avelar no abastecimento da Capital do país.

EQUAÇÃO

O Sr. Edgard Teixeira Leite leu um discurso de oito laudas datilografadas para os escolares de Governador Portela e para a comitiva do Governador Roberto Silveira, sustentando que o "turismo, não é futilidade: é imperiosa necessidade, donde a equação turismo = utilidade social".

Depois de referir-se ao progresso que registra a região, em matéria de turismo, como comprova a existência de "setenta hotéis e hotéis-fazendas e centenas de granjas e casas de veraneio"; disse o Sr. Edgard Teixeira Leite:

"Outro aspecto — de ordem econômica — é o de integrar definitivamente esta região no abastecimento da Capital do país e às suas cidades satélites, ampliando as áreas de culturas hortigranjeiras, que já fazem das feiras semanais de Pati do Alferes das maiores do Estado do Rio".

NACIONALISMO

Na saudação que fêz à Bandeira — "Missa da Pátria e Aula de Civismo" — disse que no mais sadio nacionalismo não há lugar para "preconceitos nem discriminações de classes, raças ou credos", mas sim para um "franco e leal acolhimento de apoios e colaborações de tôdas as ordens e categorias", desde o "capital estrangeiro que aqui vem investir em indústrias e atividades", "aos que, nascidos em terras distantes, vêm individualmente trazer a colaboração de sua inteligência, de sua capacidade de trabalho, de sua experiência, sob a forma de capital técnico de que tanto e tanto carecemos".

Disse, também, que "precisamos demonstrar que somos dignos de possuir o imenso território que a Providência nos concedeu, mas de população extremamente rarefeita em mais de uma metade — essa imensa e quase deserta Hiléia Amazônia de vastas riquezas minerais e vegetais, ainda inexploradas e que são cada vez mais um desafio à cobiça internacional".

Deputado cumprimenta o "D.C."

O DEPUTADO Vasconcelos Torres integrante da bancada federal do Estado do Rio dirigiu telegrama ao DIÁRIO CARIOCA congratulando-se com a vitória da campanha em prol da pavimentação da RJ.17.

O telegrama do parlamentar fluminense está assim redigido:

«Congratulo-me com o ilustre amigo pela vitoriosa campanha em prol do asfaltamento da estrada Miguel Pereira-Pati do Alferes. Seu jornal prestou relevante serviço ao meu Estado. Saudações, Vasconcelos Torres deputado federal».

CAMPEÕES DE VOLIBOL

CARANGOLA, 28 (Do correspondente Maurício Hosken) — Presentes numerosos torcedores, teve lugar a 26 do corrente nesta cidade o torneio início do Campeonato de Volibol, antecedido por uma preleção do presidente do Carangola Tênis Clube, Sr. Joas Esteves Marques. Sagrou-se vencedora a equipe "Six", onde atuaram os seguintes jogadores: Coraci, Maurício, Elcio, Murilo, Valfrido e Halahuy. A simpática Sra. Emília Ribeiro Pinheiro foi a madrinha do sexteto campeão, cujo clichê damos acima.

Fluminenses querem incentivar turismo

O Govêrno do Estado do Rio vai planejar o turismo nas cidades fluminenses que se prestam para essa atividade pretendendo, com êsse objetivo, realizar uma conferência com os hoteleiros locais, em Quitandinha, para discutir um problema oficial de fomento, através do fornecimento de luz, água e estradas aos centros turísticos em potencial.

Para a reunião seriam convidados também os Srs. Abellard França, presidente da Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR), e Mário Saladini, diretor de Turismo da PDF, que contribuiriam com sugestões para a concretização da iniciativa.

AINDA EM ESBOÇO

As linhas gerais do plano, ainda em esbôço, foram anunciadas pelo sr. Jorge Rodrigues, presidente da Bôlsa de Valores do Estado e um dos integrantes da comitiva de Roberto Silveira, durante uma palestra que manteve com o sr. Antônio Fernandes, proprietário do Hotel Javari, da localidade de Barão de Javari.

O sr. Antônio Fernandes dera conta de que possui um plano de criação de um «centro de férias e turismo» em seu estabelecimento, exibindo um mapa das modificações que neste pensa introduzir, para adaptá-lo à idéia.

FINANCIAMENTO

Adiantou o presidente da Bôlsa de Valores que, entre as idéias aventadas, está nas cogitações do govêrno do Estado a concessão de pequenos financiamento, aos hoteiros, destinados à ampliação de seus estabelecimentos, através do Banco do Estado do Rio de Janeiro, com recursos oriundos de um «fundo turístico».

Frisou, porém, que nada está decidido, pois o plano se subordinaria à criação de uma campanha de turismo, com a participação do govêrno do Estado, e, ainda, à conclusão dos estudos preliminares.

Irrepreensível o serviço da V. Teresópolis

Assinada pelo Tte.-Cel. José dos Santos Júnior, recebemos uma carta, cujos dizeres transcrevemos: "Não há terosopolitano ou amigo de Teresópolis que não conhece os dois queridos e heróicos brasileiros, cujos nomes omito propositalmente — e que não mediram esforços para a realização de um grande sonho: a estrada direta, anseio de um município de ilimitadas possibilidades turísticas.

Teresópolis prosperará porque a Viação Teresópolis Ltda., sob a direção de homens dinâmicos e com uma equipe de motoristas abnegados e cônscios de seus deveres, fazem rodar, dia e noite, os autos modernos e confortáveis, atendendo aos milhares de turistas e veranistas que acorrem à Brasília Fluminense, atraídos pelas belezas da Serra, uma obra arquitetônica do Divino Creador.

O Serviço mantido pela Viação Teresópolis Ltda., é irrepreensível, só não satisfazendo aquêles que agasalham sentimentos ocultos.

No dia que S. Excia., o Governador do Estado, e o Prefeito do Município, nos derem luz e água, ruas e avenidas calçadas Teresópolis prosperará ainda mais, porque Teresópolis desperta amor e carinho por seus encantos e atrações tão fascinantes, como a estrada direta, principalmente quando vista de longe pontilhada de carros de todos os tipos, dentre os quais se destacam, por seu porte, os ônibus da Viação Teresópolis Ltda., símbolo de uma organização a serviço do progresso do Brasil."

Sociais nos Estados

Assinantes do DIÁRIO CARIOCA que aniversariam de 24 a 30 de novembro:

Sr. Hélio Ramos de Oliveira, Rezende, Estado do Rio;
Sr. Benito Rodrigues, Rezende, Estado do Rio;
Sr. Dayr Pinheiro da Silva, Dores de Campos, M. Gerais;
Sr. Alfredo Romário Ferreira, Jaboticatubas, Minas Gerais;
Sr. Edson Antônio de Vasconcelos, Pitangui, M. Gerais;
Sr. Américo Ferreira Vercrani, Bocaiuva, Minas Gerais;
Sr. César Nunes Duarte, Pará de Minas, M. Gerais;
Sr. Belmiro Antônio da Silva, Araçaí, Minas Gerais;
Sr. José Soares Cordeiro, Pompeu, Minas Gerais;
Sr. Hilarino da Silva, Pitangui, Minas Gerais;
Sr. Ubaldino Pereira da Fonseca, Pitangui, Minas Gerais;
Sr. Marconi Edson de Oliveira, Montes Claros, Minas Gerais;
Sr. José Ribeiro César Leite, Lassance, M. Gerais;
Sra. Raimunda Soares Reis, Lassance, Minas Gerais;
Sra. Maria Moreira de Andrade, Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais; e
Menina Nazareth Pinto Martins, Montes Claros, M. Gerais.

RJ-17 pavimentada é vital para segurança

— "ESTRADA pavimentada significa comunicações mais rápidas e tem vital importância para a polícia, pois a mobilidade é elemento fundamental no bom funcionamento das fôrças ligadas à segurança pública" — eis como o Sr. Zorly Martins, diretor do Instituto de Polícia Técnica fluminense, encara o início da pavimentação da RJ-17.

GARANTIA

A pista de asfalto oferece maior garantia à população ordeira — opinou o Sr. Zorly Martins, diretor do IPT fluminense

O diretor do IPT analisou o problema do ponto-de-vista dos órgãos de segurança pública, frisando que «quanto maior é a rêde de estradas, mais fácil o cêrco dos criminosos». — «A pista negra do asfalto — acrescentou — proporciona maiores garantias à população ordeira e suaviza o trabalho dos agentes da lei, colocando o marginal mais perto do braço da Justiça».

NÃO É SURPRÊSA

O sr. Zorli Martins expôs sua opinião ao DC num dos intervalos das homenagens ao governador Roberto Silveira, em Governador Portela, no dia da inauguração, acentuando que foi surprêsa a decisão do dirigente fluminense. E explicou:

— «O govêrno da coligação popular nacionalista, que se instalou a 31 de janeiro no Palácio do Ingá, tem em mira proporcionar ao povo fluminense uma nova era de progresso, em todos os setores da vida pública».

— «A pavimentação de uma rodovia com o traçado estratégico e a penetração da RJ.17 é de suma importância para a segurança do Estado do Rio e até para a própria Capital da República» — concluiu.

Líder udenista expôs os problemas de M. P.

O vereador Ismael Pereira Soares, presidente do diretório da U.D.N. de Miguel Pereira, pediu ao governador Roberto Silveira a ampliação da rêde telefônica local, a cessão de área para construção da sede do ginásio da CNEG e a adoção de um prédio para o Forum, a Delegacia de Polícia e a Cadeia Pública e de um outro para instalar a Prefeitura e a Câmara Municipal.

Os pedidos do líder udenista foram feitos no banquete realizado em homenagem ao dirigente fluminense, no Hotel Summerville, no dia da inauguração, em discurso em que saudou a decisão governamental e revelou sentir alegria semelhante a de todos que, "filhos desta terra, exultam de felicidade ante a boa nova" que lhes levou o governador, com o início das obras.

VENTUROSO

Aludindo à escôlha do Sr. Roberto Silveira para o Govêrno do Estado, disse o Sr. Ismael Pereira Soares sentir-se "venturoso como político que acertou na orientação de seus correligionários", e que lhe cabia "cumprir o dever de exaltar o procedimento do Govêrno que, sem alardes e promessas, volta à terra, trazendo a solução de um dos mais sérios problemas de nosso desenvolvimento": a pavimentação da RJ-17.

Em seguida, o edil udenista afirmou que Miguel Pereira atualmente é uma cidade cuja população emigra para outras regiões, em busca de meios mais condignos de existência. Pediu, para solução do problema, medidas governamentais para a "substancial melhoria das fontes de energia" locais e a instalação no Município de "novas indústrias que queiram fixar-se no Estado do Rio".

INSUFICIENTES

Disse ainda o Sr. Ismael Pereira Soares que a interferência do Governador poderia provocar da concessionária a ampliação da rêde telefônica de Miguel Pereira, que não possui senão 40 aparelhos, instalados há mais de 20 anos, quando a cidade necessita de mais quinhentos.

Por fim, solicitou auxílio do Govêrno do Estado para instalação do ginásio da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, dos serviços da Justiça, da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, salientando que o prédio do ginásio poderá ser construído nos fundos do Grupo Escolar Dr. Antônio Fernandes, mediante cessão do terreno baldio ali existente.

Bancário Recebe Medalha

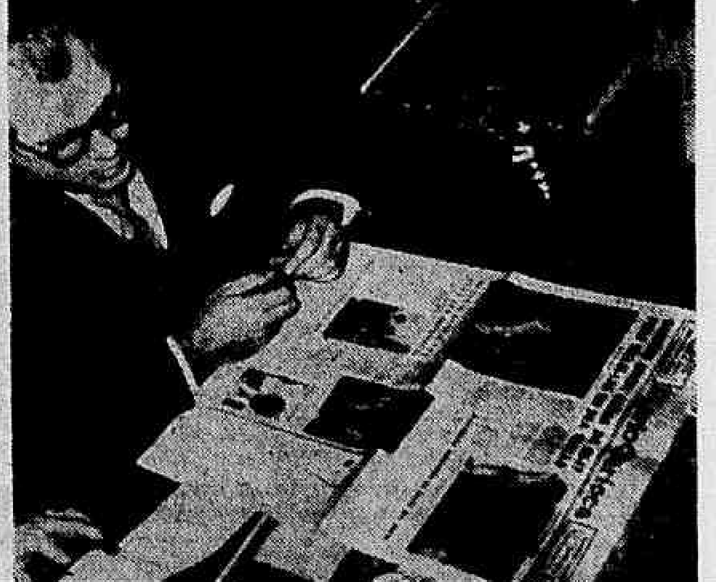
BONSUCESSO, 28 (Do correspondente Newton Neves Castanheira) — A Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais desta cidade comemorou a 25 do corrente um quarto de século de bons serviços prestados à população local.

Juntamente com a Agência completou também 25 anos de serviços o sr. Antônio Guimarães, seu atual gerente, que foi alvo de expressivas homenagens da classe bancária da cidade, tendo sido agraciado pela diretoria com uma Medalha de Ouro.

Regozijando-se com o acontecimento, os bancários de Bonsucesso realizaram um banquete no Clube Operário, que contou com a presença de funcionários do Banco da Lavoura, Minas e Nacional de Minas Gerais.

Em nome dos bancários de Bonsucesso falou o dr. Bento de Oliveira Castanheira, que se congratulou com o homenageado.

BRILHANTE CAMPANHA



O Sr. Paiva Muniz, secretário de Transportes do Estado do Rio, ao manifestar seu contentamento pela completa cobertura das festividades de início da pavimentação da RJ-17, declarou que suplemento do DC, de 22 do corrente, veio esclarecer a opinião pública sôbre os trabalhos desenvolvidos pelo governador Roberto Silveira e estimular aquêles que cooperam na obra administrativa do chefe do Executivo fluminense. — "A pavimentação da RJ-17 — disse o secretário — vem coroar de sucesso uma das mais brilhantes campanhas jornalísticas dos últimos tempos."

PTB, PSD E UDN LOUVARAM C. RODOVIÁRIA

ASSEMBLÉIA FÊZ JUSTIÇA

Reconhecendo os esforços desenvolvidos pela Comissão Rodoviária na pavimentação da RJ-17 a Assembléia do Estado do Rio aprovou um voto de louvor ao prof. Mário Duprat, presidente do organismo, que é visto no clichê ouvindo do deputado Luís Guimarães a leitura da moção do legislativo fluminense

Mário Duprat recebeu moção congratulatória

A ASSEMBLEIA Legislativa fluminense aprovou quarta-feira passada uma moção de aplauso ao professor Mário Duprat, pelo seu dinamismo à testa da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar.

Firmado pelo sr. Alvaro Fernandes, líder do govêrno e do PTB naquela Casa, o documento levou também a assinatura de outros prestigiosos membros do partido majoritário, além do PSD e da UDN.

MOÇÃO

A moção gratulatória, que fêz referências às magnificas solenidades do dia 19, relativas ao início da pavimentação da RJ-17, está vazada nos seguintes têrmos:

"Sr. Presidente,

Os signatários desta externam as mais efusivas congratulações pelas magnificas solenidades realizadas no dia 19 do mês corrente, comemorativas do início da pavimentação da RJ-17, antiga e capital reivindicação popular, que, pelos esforços dos dignos componentes da Comissão Rodoviária, pôde ser antecipada para o presente exercício".

Seguem-se as assinaturas dos deputados Luís Guimarães (UDN), Alvaro Fernandes, líder do govêrno (PTB), Palmir Silva (PTB), Tito Nunes (PTB), Almeida Franco (PTB), Carvalho Janotti (PSD), Heleno Nunes (PSD), Rodrigues de Oliveira (PSD), e Hamilton Xavier PSD).

O deputado Mário Guimarães, pronunciou, na mesma ocasião, um discurso cumprimentando o governador Roberto Silveira, a Comissão Rodoviária e o secretário Augusto De Gregório, por não terem poupado esforços a serviço do progresso e do bem-estar da coletividade fluminense.

Também o Suplemento especial editado pelo DIARIO CARIOCA no dia 22 do corrente, em comemoração dos trabalhos iniciais da pavimentação da RJ-17, mereceu daquele deputado rasgados elogios.

— "Não sei — declarou — o que de melhor deva ressaltar naquele magnífico serviço que vocês, do "DC", fizeram das sucessivas solenidades que o povo fluminense, espontâneamente, tributou ao governador e sua comitiva".

E finalizou:

— "Tanto a cobertura fotográfica, como a narrativa dos acontecimentos do dia 19 estiveram à altura do justo conceito e posição de destaque de que goza o DIARIO CARIOCA — muito merecidamente — na imprensa brasileira.

Meus sinceros parabéns a todos quantos colaboraram para o êxito daquela memorável jornada".

Estado do Rio enfrenta problemas fundamentais

— «A PAVIMENTAÇAO da RJ-17 revela que o governador Roberto Silveira está atentando para os problemas fundamentais do Estado» — disse ao repórter o marechal Honorato Pradel, explicando que a pavimentação trará três grandes benefícios: economia de divisas, pelo menor consumo de gasolina e desgaste de peças, facilidade de abastecimento e incentivo ao turismo.

A palestra foi mantida minutos após o marechal ter chegado à Cidade Jardim Marajoara, com nítidos sintomas de que fôra surpreendido pela chuva: estava de terno branco e guarda-chuva. Até o sr. Roberto Silveira chegar, o marechal Honorato Pradel manteve-se reservado, em um local afastado, a conversar com um amigo.

DUPLO SIGNIFICADO

Depois de enunciar as três grandes vantagens da pavimentação da RJ-17, o marechal Honorato Pradel disse que a data de 19 de novembro tinha duplo significado para a região: porque era o dia consagrado ao culto da Bandeira Nacional e porque inicia uma fase de grande progresso para seus habitantes.

O marechal Honorato Pradel há cinco anos passa suas férias e fins-de-semana disponíveis em Miguel Pereira, onde possui uma casa de veraneio. Seu interêsse pela região pôde manifestar-se na Comissão Rodoviária, que passou a integrar em princípio dêste ano.

Roberto aplaudiu cobertura do 'DC'

— «VOCÊS fizeram com muita arte a cobertura fiel dos acontecimentos ocorridos no dia da pavimentação» — declarou anteontem ao DIARIO CARIOCA o governador Roberto Silveira, por ocasião da visita de cortesia que fizeram ao Palácio do Ingá os srs. Mário Duprat e Jorge Borghi, para agradecer ao chefe do Executivo as provas de aprêço recebidas pela Comissão Rodoviária, durante a campanha pelo asfaltamento da RJ.17.

O sr. Roberto Silveira, que se fazia acompanhar de seu secretário de Finanças, deputado Augusto de Gregório, não regateou aplausos ao Suplemento do dia 22, confessando-se, mais uma vez, endividado com êste jornal pelo interêsse demonstrado na divulgação dos empreendimentos realizados durante a sua administração.

MELHOR CAMINHO

Respondendo a uma pergunta do sr. Jorge Borghi, do Jardim Marajoara, sôbre o traçado definitivo da RJ-17, no trecho entre Presidente Dutra e Japeri, informou o governador que na próxima semana convocará uma reunião de técnicos para estudar o caminho que melhor consulte aos interêsses da região.

Ao nos retirarmos do Palácio do Ingá, recolhemos ainda a opinião do sr. Paulo Melo Kale, um dos mais próximos colaboradores do governador Roberto Silveira, que assim se manifestou sôbre aquêle nosso suplemento:

— «O suplemento comemorativo do início da pavimentação da RJ-17, editado pelo DIARIO CARIOCA, focalizando o problema da construção da estrada, veio coroar os esforços dêste magnífico jornal e, sem dúvida nenhuma, da Comissão Rodoviária, que teve parte de capital importância na concretização dessa velha aspiração fluminense».

— «Mais uma vez — concluiu o sr. Paulo Kale — está o velho DC liderando um movimento de opinião local com repercussão nacional».

COBERTURA COM ARTE

O governador Roberto Silveira gostou do suplemento especial que o DIARIO CARIOCA editou a 22 do corrente, comemorando o início da pavimentação da RJ 17. Ei-lo, no Palácio do Ingá, em companhia do Secretário de Finanças, deputado Augusto de Gregório, lendo o suplemento "RJ-17". — "Vocês fizeram a cobertura com muita arte" — disse o sr. Roberto Silveira

Roberto apadrinha noivos centenários

OS lavradores Apolinário Angelo de Almeida e Belmira Mendes dos Santos, radicados em Pedra Lisa, terão o sr. Roberto Silveira como padrinho de casamento, já que o governador aceitou o convite que lhe foi feito pelos numerosos amigos dos noivos.

O dirigente fluminense mostrou-se surprêso e sorriu muito ante o convite, e fêz questão de abraçar os noivos, logo após ter participado, numa ampla roda de lavradores de Pedra Lisa, que aceitava o convite.

Depois de ter posado com o casal, para uma foto, o governador Roberto Silveira fêz votos de uma duradoura união para o romântico par. Apolinário tem apenas 94 anos, enquanto sua noiva é cinco anos mais jovem.

Bandinhas do interior terão auxílio oficial

O GOVERNADOR Roberto Silveira anunciou que vai aparelhar as bandinhas musicais de todos os Municípios fluminenses, tendo em conta que as liras constituem uma das grandes atrações da gente do interior e desempenham relevante papel cultural.

O dirigente fluminense fêz essa revelação em Governador Portela, agradecendo a homenagem que lhe prestava a Sociedade Musical 15 de Novembro, daquele distrito de Miguel Pereira, ao recebê-lo com um dobrado executado com esmêro.

O AUTOR

Adiantou o governador que êste seu plano de aparelhamento das bandinhas do interior será feito através da regulamentação de artigo constante das Disposições Transitórias da Constituição do Estado.

O artigo foi incluído na Constituição fluminense por iniciativa do próprio sr. Roberto Silveira, quando deputado estadual, e até hoje não pôde ser aplicado, por falta de regulamentação.

Antes de ser recebido pela Sociedade Musical 15 de Novembro, o governador visitou as obras do Grupo Escolar de Governador Portela, anunciando que vai concluí-las antes de 31 de janeiro de 1960, quando completará um ano de govêrno.

Roberto saiu sob os acordes de outro dobrado da Sociedade de 15 de Novembro, que expressou com música o reconhecimento pela promessa de auxílio às bandinhas do interior.

Câmara de Vassouras aplaude C.R.

A Comissão Rodoviária Miguel Pereira - Pati - Avelar recebeu da Câmara Municipal de Vassouras comunicação de que aquela Casa Legislativa aprovou moção de "congratulações e apôio, pela maneira como vem reivindicando juntos aos poderes públicos o asfaltamento da RJ-17", nos têrmos de requerimento do vereador Sidney Melo Freitas.

A Comissão recebeu igualmente inúmeros telegramas de congratulações pelo início das obras, firmados pelo marechal Teixeira Lott, ministro da Guerra, almte. Matoso Maia, ministro da Marinha, sr. Armênio da Rocha Miranda, diretor da Cia. Centros Pastoris do Brasil (Andrade Pinto), sr. Roberto Marinho, deputado Mário Tamborindegui, sr. Valter Aguiar, presidente do PSD de Miguel Pereira e pelo sr. Carlos Henrique Reiniger, proprietário em Palmares.

Já o sr. Rodrigo Ventura de Magalhães, presidente da Cooperativa de Laticínios de Andrade Pinto, fêz-se representar em tôdas as cerimônias do último dia 19, pois, embora ausente por motivo de viagem, quis associar-se às manifestações de júbilo da região.

Amapá abre mostra pecuária

AMAPÁ, 28 (Do correspondente) — Por iniciativa da Associação Rural desta cidade e sob o patrocínio do govêrno do Território, foi inaugurada, com expressiva solenidade a II Feira Pecuária do município.

No certame, que conta com cêrca de 300 inscrições, concorrem 110 exemplares bovinos, das raças Guzerath, Indu-Brasileiro, Nelore, entre outras; 19 asininos, equinos e muares; 8 suínos e dez aves. Para lacticínios, há 31 inscritos.

Poços de Caldas terá Corpo de Bombeiros

POÇOS DE CALDAS, 28 — (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Atendendo aos reclamos da população, a Municipalidade dirigiu-se ao Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, sediado em Belo Horizonte, solicitando auxílio para a solução do problema, através da criação de um Serviço de Proteção Contra Incêndios.

Esta foi a fórmula apontada pelo tenente Celso Sérgio Ferreira, que, por determinação do comandante da corporação, encontra-se entre nós para estudar a possibilidade de organizar tal serviço em Poços de Caldas, já tendo adotado as primeiras providências nesse sentido.

«WEEK-END» SINGULAR

Será encerrado hoje o «Week-Odontológico», promovido pela Associação Odontológica Poços-caldense, que, em comemoração ao 25.º aniversário de fundação, organizou um interessante programa científico-social, com aquela denominação.

Durante quatro dias, de 25 até o dia 29 (hoje), professôres de outros centros médicos realizaram importantes palestras para os profissionais da cidade, versando os temas «Implantes Ósseos», «Hipnose», «Fundações de Pontes Fixas», «Silicatos e Caracterização de Dentaduras».

Para o encerramento, a Associação programou um grande concurso de pesca e um torneio de tênis, culminando o «week-end» com uma festa de confraternização dos dentistas e suas famílias, na boate do Palácio Cassino.

Onze jovens da cidade receberam, nos dias 10 e 11 do corrente, os diplomas de conclusão do curso da Escola Técnica de Comércio Jesus Maria José, em solenidade que se revestiu de grande brilhantismo.

Eis os que se formaram: Elvira Padilha, Maria Isabel Rodrigues, Antônio C. Silva, José Asdrubal Amaral, Paulo Gomes Negrão, Benedita Ferreira, Eronides José Della Tôrre, Antônio Polli, José Ramos de Oliveira, José Mauricio Coutinho e Maria Luisa Castelhano.

AGRADECIMENTO

Por fim, agradeço a todos os meus amigos de Poços de Caldas, pelo apoio que emprestaram à minha coluna «Flagrantes da Cidade», durante êstes dois anos que ora se acaba de completar.

Prometo-lhes que continuarei a dar o meu melhor esfôrço na luta em prol de nossa querida cidade.

Escuridão total em Parati

PARATI, 28 (Do correspondente Carlos de Oliveira Freire) — O sr. Cordolino Ambrósio, chefe da casa civil do governador Roberto Silveira, em visita a esta cidade, afiançou que o problema da luz e energia terá solução no prazo de quatro dias.

Atualmente a cidade encontra-se totalmente às escuras e a usina hidrelétrica acha-se paralisada, em virtude de se terem fundido as bobinas do gerador. Também enguiçou o motor termelétrico que auxilia a iluminação da cidade.

FUTEBOL

O esquadrão local foi derrotado por 3x0 pelo Abrão (Ilha Grande). O quadro local terminara uma bela temporada, tendo ganho dez partidas contra os quadros do Sul Fluminense, Cunha e Guaratinguetá. Os entendidos procuram desculpar a derrota sofrida pelo fato de dois dos mais destacados elementos do clube paratienses estarem treinando no São Paulo F. C., da primeira divisão da capital bandeirante, e no Bangu, do Rio de Janeiro.

MÚSICA

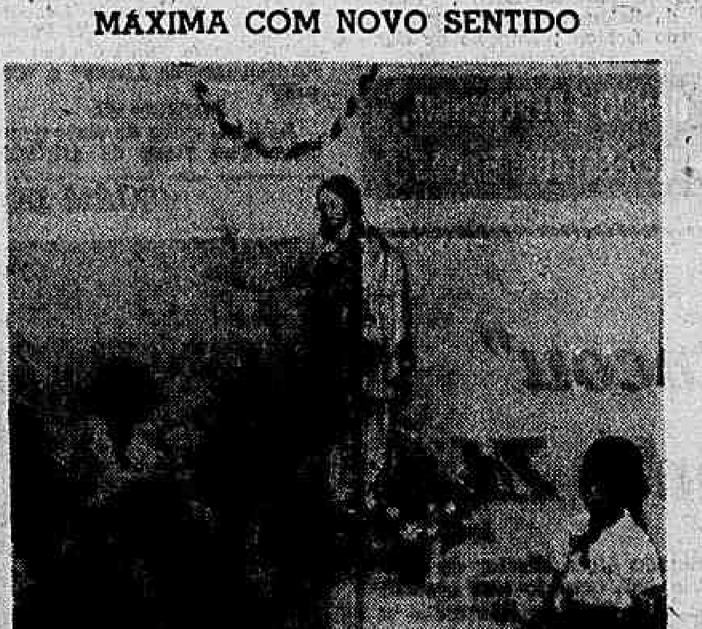
Patrocinada pela Sociedade Musical Santa Cecília, realizou-se recentemente uma festa em louvor da santa padroeira dos músicos.

Teresópolis homenageia benfeitores

TERESÓPOLIS, 28 (Do correspondente) — O Teresópolis Futebol Clube ofereceu um jantar às autoridades que colaboraram para a doação da área em que será construída a futura praça de esportes do clube.

A homenagem realizou-se nos salões do Hotel Higino, no último dia 18, tendo o presidente Antônio Zavattone apresentado às autoridades o agradecimento dos associados do simpático grêmio.

MÁXIMA COM NOVO SENTIDO



Dando um sentido dinâmico e inverso à máxima cristã do "deixai vir a Mim as criancinhas" — sugerida pela imagem generosa de Cristo, à sua retaguarda — o governador Roberto Silveira foi às crianças da região da RJ-17, para levar-lhes a afirmação de que construirá novos grupos escolares, com melhores condições de estudo. O jovem dirigente fluminense levou também seu abraço carinhoso às crianças daquelas localidades, recebendo, em troca, muitos versos de saudação, que traduziram o reconhecimento da petizada pelo gesto de seu governador e amigo

Itaperuna já possui sua banda de música

ITAPERUNA, 28 — (Do correspondente Raul Rodrigues) — No dia 15 dêste mês, graças aos esforços de uma plêiade de homens bem intencionados, foi inaugurada a Banda de Música de Itaperuna, que percorreu em alvorada as ruas da cidade.

A convite do sr. Cláudio Cerqueira Bastos, um dos fundadores da nova agremiação musical, acorreram a esta cidade diversas Bandas, entre elas a da União dos Artistas de Muriaé, a Lira Operária Musical de Bom Jesus de Itabapoana, a banda da Granja Escola Dom Delfim (meninos), a do Orfanato de Muriaé, a banda Cinco de Novembro de Laje do Muriaé, que desfilaram pelas ruas principais de Itaperuna, arrancando aplausos do povo.

CONCENTRAÇÃO À NOITE

Na gare da Leopoldina realizou-se uma concentração assistida por tôda a população. A banda de Itaperuna, tendo como maestro os srs. José Carlos Ligiero e Alcemar de Freitas Vargas, executou números muito aplaudidos. O serviço de alto-falantes, orientado pelo locutor J. R. Santos esteve perfeito.

Quarenta e um reservistas prestaram compromisso à Bandeira, no dia 15 último, sob o comando do major José Ribamar Goulart de Carvalho. Os novos reservistas desfilaram logo após pela Av. Cardoso Moreira, com grande garbo e cadência. A entrega dos certificados realizar-se-á no próximo dia 19.

TRÂNSITO

Assumiu recentemente o cargo de chefe da 7.ª Circunscrição de Trânsito, sediada em Itaperuna, o sr. Alcino Freitas.

JORNAL FALADO

No próximo dia 5 de dezembro a Rádio Itaperuna deverá lançar ao ar o seu grande "jornal falado", no horário de 11,30 às 12, sob a direção do radialista Jary Henriques.

SEMANA INGLÊSA

Foi votada a lei que cria a semana inglêsa em Itaperuna, lei que repercutiu favoràvelmente no seio da classe comerciária.

ESPIRITISMO

No próximo dia 19 de dezembro, será inaugurada a tenda espírita "Nassibu", construída pelo sr. Alvaro Cantanhede.

SAÚDE VAI MAL

Os vereadores itaperunenses estão descontentes com o Serviço de Saúde da cidade, principalmente com o Serviço Médico Itinerante. Segundo os vereadores, o referido Serviço não tem serventia alguma, pois os seus funcionários não comparecem ao local que deveriam, com grande prejuízo das famílias que se deslocam de lugares longínquos.

No entender do vereador Elcides Magalhães, do PTB, tanto o Serviço Volante como o Pôsto de Saúde são muito deficitários.

ENTIDADES E PESSOAS QUE PATROCINARAM O SUPLEMENTO DO DC DO DIA 22

(Lista complementar)

Maurício Silveira
Valter Aguiar
Maurício Machado
Emanoel Coutinho
Irineu Pinto
Francisco Perricone
Francisco Giffoni
Antônio Carlos Gomes (Avelar)
Armazém Progresso (Avelar)
Casa Ana Maria (Avelar)
Antero Nogueira
Elisa Pereira Leitão
Renato Costa
Severo Caruso
I. P. Avila
Celso Martins Filgueiras
Ademar Leal
Gilson Portela
Rogério Castilho
Osmar Rodrigues Ferreira
Portela Ltda.
Antônio de Almeida
Sebastião Portela
Inácio Pêrro
Club dos Cem (Javari)
Dr. Luís Teixeira
Moinho da Luz
Augusto Camossa
Augusto Neves
Evaristo Eiras

Aprovado o orçamento de Macacu: 8 milhões

CACHOEIRAS DE MACACU, 28 — (Do correspondente Nicanor Arruda) — A Câmara Municipal desta cidade ... aprovou, por unanimidade, o orçamento municipal para o exercício de 1960, feito na base de Cr$ 8.000.000,00, ou seja, com um acréscimo de Cr$ 2.000.000,00 sôbre o orçamento atual, que atingiu a apenas Cr$ 6.000.000,00.

No mencionado orçamento foi incluído artigo que concede plena autorização ao sr. prefeito para fazer jôgo de verbas e para contrair empréstimo por antecipação da receita, nêle constando, também, uma verba de Cr$ 45.000,00 destinada à propaganda do município, para provável utilização em jornais e rádios da Capital da República.

MELHOR ILUMINAÇÃO

Sem a visita do governador do Estado, que teve de viajar para a cidade de Campos, mas com a presença do secretário de Transportes do Estado, deputado Paiva Muniz, foi solenemente inaugurado no dia 20 do corrente, o motor Diesel, conseguido pelo PTB junto ao govêrno do Estado, para auxiliar a iluminação da cidade.

No ato, usaram da palavra vários oradores, entre êstes o representante do governador, o Juiz José Bastos de Barros, vereador Rubem da Silva Lota, o secretário Jorge Loreti e o deputado Saramago Pinheiro, presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

Na mesma oportunidade, foi iniciado o asfaltamento da estrada Cachoeiras - Venda das Pedras e o calçamento de uma parte da Avenida 24 de Outubro, nesta cidade.

A CÉSAR...

Está tramitando na Câmara Municipal um projeto de deliberação que visa a autorizar o prefeito municipal a entregar ao Hospital de Cachoeiras, tôda a receita municipal referente à taxa de hospitalização que é cobrada dos contribuintes de impostos de licença e indústrias e profissões.

Com a medida, o Hospital local, que vem passando por sérias dificuldades financeiras, poderá melhorar o seu aparelhamento, com o qual muito vem servindo à população cachoeirense.

HUMANOS

Finalmente, depois de várias ponderações feitas ao Chefe da Inspetoria de Rendas de Friburgo sr. Isácio Vargas Trindade, a fiscalização do Estado vem sendo feita, neste município, de modo mais humano, embora com o mesmo rigor anterior.

O fiscal Cleyton Gusmão um dos fiscalizadores do comércio local, vem-se portando com brio e exercendo sua função de modo ponderado e certo, fazendo que os contribuintes comecem a depositar confiança nesse representante do fisco.

Se não houver solução de continuidade, o que esperamos que aconteça, estará plenamente servido o município, quanto à fiscalização estadual.

Homenagem a "Padrinho Vigário"

SANTA RITA DE JACUTINGA, MG, 28 (Do correspondente José Marinho de Araújo) — O município comemorou, no dia 17 último, o primeiro centenário do nascimento do monsenhor Marciano Bernardes da Fonseca, vigário da paróquia durante 57 anos, falecido a 23 de junho de 1946.

«Padrinho Vigário» como era conhecido por todos os paroquianos, teve uma existência dedicada à caridade e fêz de seu apostolado um verdadeiro paradigma. Seu túmulo, que se encontra no interior da Matriz de Santa Rita de Cássia, recebeu inúmeras visitas.

COLETORIA

O diretor geral da Fazenda Nacional fixou a jurisdição dos municípios de Santa Rita de Jacutinga e Passa Vinte, que ficarão doravante subordinados à Coletoria de Santa Rita de Jacutinga.

O prefeito municipal, sr. João Machado, está empenhado em dotar a cidade de um ótimo serviço de luz elétrica.

ESCOLA COMERCIAL

A Escola Comercial de Santa Rita de Jacutinga prepara-se para entregar diplomas à primeira turma de concludentes do curso básico.

Clube de Candeias faz 20 anos

CANDEIAS, MG, 28 (Do correspondente Ivanir José Trindade) — A Associação Esportiva Candeense vai comemorar amanhã (domingo, dia 29) seu vigésimo aniversário de fundação, prometendo como principal do programa de festejos uma "colossal partida de futebol" entre sua equipe e a do Comercial Esporte Clube, de Campo Belo.

As comemorações serão iniciadas com a alvorada, às quatro horas da manhã, seguindo-se missa campal no Estádio Silvestre Teixeira e a inauguração do vestiário e da quadra de vôli da Associação, esta última através de um jôgo das equipes femininas da agremiação.

O jôgo entre a Candeense e o Comercial será precedido de uma partida dos quadros femininos da Associação Esporte Candeense.

Prefeito e oposição num impasse: Ouro Fino

OURO FINO, 28 — (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — Apesar de ter-se verificado no Município uma «pacificação política», os vereadores da situação e da oposição encontram-se em franca luta, acirrada pela recente aprovação de um aumento dos impostos, após inúmeras e agitadas sessões do Legislativo, sob a pressão do Executivo.

Os têrmos em que se trava a batalha podem ser melhor definidos com a posição do prefeito Paulo Klef, que, falando a êste correspondente, revelou que a oposição se mantém intransigente na decisão de não fornecer o «quorum» necessário para aprovação da medida que poderá solucionar o problema da água na cidade.

NEGAM APOIO

Informou o prefeito Paulo Klef que obteve uma verba de 26 milhões de cruzeiros na Capital Federal, para solução do problema, sob a forma de empréstimos a serem concedidos pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais (16 milhões) e pela Caixa Econômica Federal (dez milhões).

O recebimento dessa importância, segundo autorização já firmada pelo presidente da República, depende apenas da aprovação de lei encaminhada ao Legislativo, o que a oposição está negando, mesmo porque o prefeito se nega a fornecer os dois terços regimentais necessários.

CONFIRMAÇÃO

Instado por êste correspondente a opinar sôbre a afirmação do prefeito, disse-nos o vereador José de Barros Lemos, líder da oposição, que realmente é propósito de seus correligionários impedir a aprovação da matéria, porque o prefeito instituiu «um impôsto injusto e arbitrário, que onera certas firmas em mais de cem por cento: segundo a nova lei, uma firma que pagava 70 mil cruzeiros de impostos vai pagar doravante cêrca de 300 mil».

— «Argumentamos com o prefeito — disse-nos o edil — sôbre a injustiça da proposição. Diante de sua intransigência, anunciamos nosso propósito de não fornecer os 2/3 necessários à votação, enquanto não fôr revogado o aumento».

ENGANO

Para o sr. José Maurício Ferrentino, presidente da Câmara Municipal, a decisão dos vereadores oposicionistas funda-se em um engano. Mas observou:

— «De qualquer forma, no entanto, se a oposição insiste em negar os dois terços, apesar do alto sentido da proposição, está apenas exercitando um direito regimental».

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

FOGUETE RUSSO NA CANDELÁRIA PARA NATAL

'Lixo em Paquetá é com Viegas': Saladini

Reportagem de VICENTE MARINHO

ESTÁ ainda aceso o problema da queima de lixo na Ilha de Paquetá, precisamente na Praia do Imbuca. Como o belo recanto sugere turismo, a reportagem da "Revista dos Bairros" entendeu que deveria ouvir o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF. Êsse "tête-à-tête", aliás, nos havia sido solicitado pela "SAP" — Sociedade Amigos de Paquetá.

O sr. Saladini, no entanto, não quis dizer uma única palavra sôbre Imbuca e lixo. Disse que todos os pronunciamentos a respeito competiam ao sr. Mauro Viegas, mentor da Viação e Obras. Diante, no entanto, de nossa insistência, o sr. Saladini afirmou categórico: "Não conheço Paquetá pessoalmente. O que sei sôbre a ilha li em "A Moreninha" aquêle romance de Macedo". Restou-nos uma alternativa: mudar de assunto. Falamos sôbre o Natal que se aproxima.

TURISMO E' INDUSTRIA

Prefaciando a promoção natalina de seu departamento começou o sr. Saladini dizendo-nos que, no seu entender, turismo é indústria e, como tal, deve ser modificado com o tempo. Está empenhado, atualmente, numa espécie de levantamento da infra-estrutura dessa indústria, para um posterior planejamento mais adequado e mais objetivo.

Êsse trabalho tem sua razão de ser. Qualquer planejamento turístico consciente está na dependência de uma série de fatôres que, se não forem considerados atentamente e no momento oportuno, influirão desastrosamente na campanha, resultando numa autêntica promoção antiturística.

É preciso considerar, por exemplo, na idealização de um plano convidando o alienígena a visitar o Brasil, particularmente o Rio, no nosso caso, a capacidade hospedativa da cidade.

Essa capacidade é um problema. Assim por alto o Rio possui cêrca de 47 hotéis com mais ou menos 3 mil quartos. Insuficiência evidente e que bem ilustra o ôsso que é o ofício turístico.

Entre os motivos turísticos mais eficientes o sr. Saladini situa os restaurantes típicos e as apresentações folclóricas.

No tocante a restaurantes típicos, claro que estamos de pêsames, principalmente aqui no Rio. Restaurantes típicos mesmo, em todo o país, quer nos parecer que só os encontramos na Bahia e no Rio Grande do Sul. Até em Minas estão todos êles se estrangeirando, o que é um pecado, uma imoralidade. Aqui entre nós, até um botequim português, especializado em "prato feito", apela para o galicismo. Qualquer dia, estejam certos, até a nossa feijoada tão verde-amarela vai mudar de nome.

O sr. Saladini lamenta esta macaquice, esta imitação desenfreada principalmente da culinária francêsa em detrimento de nossos quitutes que sabem tão bem. Nós também lamentamos, e conjuntamente com o diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, fazemos votos para que as nossas "casas de pasto" passem a servir o nosso cafèzinho, em lugar de "dessert" que o gringo já está cansado de ordenar.

SALADINI É TODO NATAL

A "Revista dos Bairros", a pedido da "SAP" — Sociedade Amigos de Paquetá — procurou ouvir o sr. Mário Saladini a respeito da queima de lixo na praia da Imbuca. O diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF no entanto, só conhece Paquetá de romance. Falamos, então, sôbre o Natal que se aproxima.

Quanto às apresentações folclóricas, o sr. Saladini está plenamente nelas como fôrça incentivadora do turismo. Felizmente, neste particular, temos muito que mostrar, começando pelas nossas famosas escolas de samba e indo até a apresentação das danças características do Norte, Centro e Sul.

E o Carnaval? Claro que é um motivo, à parte, uma das atrações que mais pesam na balança.

CARTAZES

Mostrando nossa música, o Dept.º de Turismo está exportando uma excelente gravação em "LP", na qual se destacam páginas de Ari Barroso, solos de uma vibrante bateria e outras novidades.

Flâmulas e cartazes também, convidando para o nosso Carnaval, foram confeccionados em italiano, espanhol, francês e inglês — além de em português, naturalmente.

NATAL

Deixando de lado Paquetá e o lixo, o sr. Saladini, depois de nos retratar, em largas pinceladas, o que entende por turismo falou sôbre a promoção natalina de seu departamento, promoção essa que, segundo êle, contará com uma boa parcela de cooperação do nosso comércio.

Entre os colaboradores, destacou-nos as organizações "Castelo do Rio", "General Eletric", "Crush", Rei da Voz" e outras.

PAISAGEM

Em linhas gerais, a paisagem natalina carioca, consoante o planejamento do sr. Saladini, está assim esboçada:

Na Praça Mauá, entrada triunfal dos Reis Magos. Na Av. Presidente Vargas com Av. Rio Branco, um "Lunik" de todo tamanho, construído, por paradoxal que pareça, pela "General Eletric". Será a data convidando a uma confraternização".

Um grande presépio de cêrca de 25x10m será montado na Praça Floriano, pelo "Rei da Voz". No Obelisco, uma vela enorme, sempre acesa, será a colaboração de "Crush".

Finalmente, nas Ruas Ouvidor, Gonçalves Dias e Uruguaiana, os lojistas se encarregarão das devidas alegorias.

PAQUETÁ

Esteja certa a "SAP", portanto, que a "Revista dos Bairros" procurou o diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF para conhecer sua opinião a respeito da queima de lixo na praia da Imbuca.

Quanto ao sr. Saladini — sobretudo simpático! — só conhece Paquetá de "A Moreninha", de Macedo, são coisas que acontecem.

"RCL-RIO"

Rotarianos constroem "Pontes de Amizade"

OS rotarianos leopoldinenses, em face do plano de atividades do seu clube, procuram "dar de si antes de pensar em si", equacionando os problemas coletivos que traduzem o anseio da população.

No corrente ano, dando cumprimento às tarefas esquematizadas pelas comissões e subcomissões, o conselho diretor aprovou oportunas e urgentes iniciativas, não só em relação aos serviços à comunidade e profissionais, como também às relações internacionais.

PAVILHÃO E NECROTÉRIO

Ainda agora, pela atuação da subcomissão de assistência social, está em adiantado estudo a obra solicitada pelo diretor do "Hospital dos Cancerosos" da Penha, referentemente à construção de um pavilhão e do necrotério para aquêle nosocômio, cuja instituição é particular e luta com sérias dificuldades financeiras.

Há outros aspectos que poderiam ser assinalados; serão noticiados com o tempo, para que o subúrbio não desconheça a obra meritória do "Rotary", cuja organização se compõe de homens idealistas dedicados ao "bem comum" nos momentos de lazer e não raro com o sacrifício de seus próprios interêsses.

CONCEITUAÇÃO

O rotariano Augusto Mota assim conceitua sua entidade de internacional e as atividades de seus filiados:

"Os rotarianos colaboram em prol da paz social; as ações rotárias vitalizam a instituição, personalizam os fatos e aproximam fraternalmente os homens e os povos por meio de "pontes de amizade".

É pela ação rotária que os rotarianos fortalecem a convicção do "ideal de servir", cuja percepção do real e racional lhe dá a natural afinidade espiritual que gera o sadio companheirismo como pedra angular do "Rotary".

A participação direta de cada rotariano, numa rotarização ininterrupta, propicia o cumprimento do plano de atividades que é, em si mesmo, a própria conceituação da instituição, caracterizando-se pelo conteúdo social e fazendo com que os sócios do clube se articulem fraternalmente".

100 PONTES

Os membros do Rotary Club Leopoldinense-Rio, ao ensejo de novas relações amistosas, têm excursionado em vários sentidos, visitando unidades rotárias desta capital, do Estado do Rio, de Minas e do Espírito Santo, bem como de vários países da Europa, construindo mais de 100 "pontes de amizade".

Os novos adeptos do "Rotary" procuram a sua integração na grande família, observando e assimilando as instruções rotárias que lhes oferecem os "pagês" do Rio, de São Paulo e de outras unidades, robustecendo tôda a equipe leopoldinense para satisfação dos seus padrinhos do Rotary Club de São Cristóvão.

DOURADO

SABD lançará títulos de 'Sócio Benfeitor'

A SOCIEDADE Amigos Bairro Dourado (Penha) e adjacências lançará, dentro de 20 dias, os títulos de «Sócio Benfeitor», objetivando angariar fundos para a construção de sua sede própria.

O plano está sendo delineado por uma comissão constituída dos seguintes moradores: Francisco Lotulfo, professor Brito, Dermeval Barros, Alvaro Barros, Manoel Melo, José Regal, Marino Costa, Heitor Santos, Armando Lameiro, Valdir Bevenutti, Henry Müller, Hilton Silva e professor Marinho.

PRAÇA E CALÇAMENTO

A entidade representativa do bairro Dourado, segundo boletim especial para a "Revista dos Bairros", está aguardando a boa-vontade da engenheira Elza Pinho Osborne, diretora do Departamento de Parques e Jardins da PDF, para a construção do jardim da Praça Irmã Paula.

Relativamente aos serviços de canalização e calçamento da Rua Eng.º Francisco Passos espera a "SABD" poder contar com tôda a colaboração do sr. Antônio, chefe do 11.º Distrito de Obras da municipalidade.

DIVERSOS

O sr. Coutinho, chefe do Departamento de Águas, até o presente momento não cumpriu a promessa feita de liberação de 500m de manilha para um novo encanamento de água para a Vila Cruzeiro.

Por falar em promessas, Osvaldo Nazareth, o homem da limpeza urbana, cumpre-as todinhas. Em nome de tôda a zona leopoldinense, agradece a "SABD".

O bairro Dourado, através de sua sociedade de amigos, cumprimenta a "SAPEC" pela escolha de seu presidente, sr. Ademar Sérvulo, como um dos "Mais destacados na Leopoldina em 59".

AGRADECIMENTO

A Sociedade dos Amigos do Bairro Dourado agradece a cooperação do vereador Mourão Filho no conseguimento do terreno para a construção de sua sede social, que contará com Jardim da Infância, "playground", quadras de basquete e voli e outras instalações de interêsse dos associados e suas famílias.

BENEFÍCIOS

O advogado da "SABD" atende aos sócios tôdas as 6as.-feiras, de 16 às 19 hs., na Rua Nicaragua, 370, sala 301.

Relativamente a "exames de laboratório", o médico especializado da "SABD" está à disposição do quadro social às 5as. feiras, de 20 às 22 hs., na Rua Aymoré, 153.

BOTAFOGO

Craques do alvinegro oferecerão brinquedos

Estêve em nossa redação, 5.ª feira última, o presidente da SAB — Sociedade Amigos de Botafogo — para comunicar à "Revista dos Bairros", que foram vendidos 90 ingressos a Cr$ 120,00 para a peça "Alma de Bronze", encenada dia 20 último, no Teatro de Bolso, pela emprêsa "Janaína, Teatral".

Essa importância de Cr$ .. 10.800,00 se destina integralmente à criação do "Centro de Recuperação Infantil" do Hospital São Zacarias.

GRANDE CAMPANHA

Essa campanha, das mais meritórias, objetiva levantar cêrca de um e meio milhão de cruzeiros para a construção de um ginásio com aparelhagem especializada, imprescindível ao tratamento recuperacional dos doentes de ortopedia.

A primeira importância arrecadada foi entregue no dia 27, às 17,30 hs., no Hospital S. Zacarias, diretamente ao dr. Haroldo Rocha Portela, chefe da "II Clínica de Cirurgia Ortopédica".

ADESÃO

As atividades da "SAB" em benefício do "São Zacarias" aderiram, num gesto dos mais louváveis, os craques do Botafogo de Futebol e Regatas.

Assim é que uma comitiva de profissionais alvi-negros promoverá uma farta distribuição de brinquedos às crianças do hospital, concorrendo, desta maneira, para lhes propiciar um Natal mais alegre.

ESTATUTOS

Comunica a "SAB", principalmente aos moradores de Botafogo, que o resumo de suas disposições estatuárias foi publicado no "Diário Oficial" de 20 do corrente.

LAPA

'Soabala' comemorou 1o. ano de atividades

A «SOABALA» — Sociedade Amigos da Lapa — comemorou dia 21 do corrente, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, seu primeiro ano de atividades em benefício dos moradores do bairro.

O programa constou de três partes: na primeira foram apresentados, ao público presente, os membros da diretoria da «SOABALA»; na segunda, fizeram uso da palavra diversos oradores; a última parte constou de um animado «show».

APRESENTAÇÃO

Com o salão nobre da ACM completamente lotado, foram apresentados, aos presentes, os seguintes diretores da Sociedades Amigos do Bairro da Lapa:

Presidente, Theonas de Sousa e Silva; vice, Otto da Rocha Fernandes; secretário, Américo de Almeida e Sousa; 1.º tesoureiro, Benedito de Barros Lemos; 2.º tesoureiro, Cláudio de Freitas Almeida; 1.º procurador, Amadeu da Rocha; 2.º procurador, Hélcio da Rocha Barcelos; relações públicas, Raul dos Santos de Assunção; advogado, Leopoldo de Oliveira Masson; médico, Maurício Alimã.

ORADORES

Fizeram uso da palavra:

O advogado Leopoldo de Oliveira Masson; o prof. Ariosto Berna, da Câmara dos Vereadores; o sr. Jamil Feres, e o edil Benedito Inácio Maria, representando o prefeito Sá Freire Alvim.

Por último falou o sr. Theonas de Sousa e Silva, presidente da entidade representativa dos moradores da Lapa.

"SHOW"

Encerrando as comemorações de seu primeiro aniversário, a SOABALA ofereceu ao público que prestigiou seu programa um animado "show" que contou com a participação de artistas amadores e profissionais das emissoras Nacional e Mayrink Veiga, sob a direção de Gerdal dos Santos.

AGRADECIMENTO

Através de seu presidente, a SOABALA agradece ao sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, todo o material que lhe foi colocado à disposição para ornamentação de diversas ruas da Lapa.

MARIA DA GRAÇA

"SAMAG" quer agência "DCT"

Acontecerá no dia 6 próximo a grande homenagem que 10 clubes de Maria da Graça, participantes do torneio "César de Almeida" prestarão à SAMAG.

O programa, dos mais movimentados, constará de diversas provas esportivas, distribuição de troféus e medalhas e um "show" com a participação de dezenas de artistas.

AGÊNCIA DOS CORREIOS

O informativo da SAMAG especialmente para a "Revista dos Bairros" salienta a necessidade de ser instalada no bairro, quanto antes, uma agência dos Correios e Telégrafos.

Essa agência, solicitam os moradores do bairro, deveria se localizar no Largo de Maria da Graça, aliviando-os, assim, de uma longa caminhada até o Méier.

Necessitando inadiàvelmente serem podadas estão as árvores de diversas ruas do bairro, entre elas a Fernando Esquerdo e São Gabriel.

Espera a SAMAG que a engenheira Elza Pinho Osborne, diretora do Departamento de Parques e Jardins, não descure dessa tarefa.

TERESÓPOLIS

Sítios

Vendo lindos sítios, a partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para o sr. Gregory, 23-8976 — 43-3328. Av. Pres. Vargas, 534 — 2.º andar.

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

ESCOLA HEITOR LIRA

A secretaria da Escola Normal "Heitor Lira", — recém-criada junto à Escola "Conde de Agrolongo", Penha, torna público que as inscrições para os exames de seleção à 1ª série normal estarão abertas a partir do dia 2 de janeiro próximo. Por outro lado, a prova de matemática, eliminatória, deverá realizar-se no dia 19 do mesmo mês.

Andamento

Designado para organizar didática e administrativamente a Escola Normal "Heitor Lira", o profesor Anísio Junqueira de Almeida tudo tem procurado fazer no sentido de propiciar às futuras normalistas o melhor acolhimento possível. Deve-se ressaltar, com gratidão, o oferecimento da sra. Juraci Silveira, elemento atuante na Secretaria-Geral de Educação, que, numa prova de dedicação à grande causa leopoldinense doou grande parte do material de Física, Química e História Natural. Deve ser dito que as crianças não serão prejudicadas com a utilização das seis salas da "Conde de Agrolongo", pois mais duas escolas primárias estão sendo criadas, uma na Praça Portugal e outra na Rua Briri, com a finalidade de compensar o empréstimo temporário das ditas salas, já que para o início do ano serão ultimados os preparativos para a construção da sede própria da "Heitor Lira".

Amigos de Olaria

A "SAO" — Sociedades Amigos de Olaria conseguiu, não sem muito sacrifício, o calçamento da Rua Sargentin Aquino.

Esta obra, por tantos esperada, vem beficiar milhares de olarienses moradores na região.

Sinal luminoso

Por outro lado os moradores de Olaria agradecem a colaboração do Serviço de Trânsito, ao estudar a colocação de um sinal luminoso na confluência das Ruas Leopoldina Rêgo e Alfredo Ramalho, até 31 de janeiro próximo. Enquanto isso, bem poderia o ST destacar um guarda para o local, a fim de evitar atropelamentos.

Diretoria

E' a seguinte a diretoria da "SAO": presidente, Orlando Figueiredo Ferreira; 1.º vice, Lélio Del Negro; 2.º vice Jaime da Silva Loureiro; 1.º secretário, Jorge José de Lima; tesoureiro, João Antunes; diretor de Relações Públicas, Valter Pinheiro Alves.

Pingos sociais

Bem organizado o baile de inauguração das novas instalações do E. C. Belisário. Além de boa música a decoração do salão estêve impecável. Parece que o grêmio do conhecido Vavá tomará a dianteira no setor de clubes em V. Geral

Domingo, dia 6 de janeiro, patrocinaremos uma agradável noite dançante no Social Grêmio Esportivo em benefício do Hospital "Mário Kroef". A música estará a cargo da Recife Orquestra, inegàvelmente a melhor do momento na ZL.

Marilene Martins Canella é a linda rainha do Centro Cívico Leopoldinense que ontem brilhou na passarela do Clube Municipal.

Vocês conhecem a Heidi Espírito Santo? Pois bem, se o "bon père" deixasse, colocaria imediatamente a coroa de mais linda da ZL. Até cultura, que falta em muita "miss", a professorinha posui de sobra.

O "GREIP" promoverá, dia 12 próximo, a coroação da sua "Rainha da Primavera".

O Social Ramos Clube fará realizar nos próximos dias uma grandiosa noite artística, dedicada aos colunistas sociais do Distrito Federal. A promoção, a primeira no gênero na ZL, promete ser das melhores.

Hoje, desfile de Escolas de Samba na Penha Circular, promoção do DIARIO CARIOCA.

Deverá assumir a presidência do Social Grêmio Esportivo o sr. Alberto Loureiro. O sr. Aldemar Kafuri, é voz corrente, pedirá demissão, em caráter irrevogável, da presidência.

Parou o Brás de Pina Country Clube, talvez sorvendo as delícias das vitórias conquistadas no início do ano. O presidente Carvalho Júnior precisa tomar providências.

A Escola "M. M. Sfarim", em Olaria, está esperando a colaboração da municipalidade. As crianças solicitam — por nosso intermédio — à da. Elza Osborne, do Dep. de Parques e Jardins, a instalação de um "playground".

Embarcou quarta-feira para a Europa, o sr. Dilvard Silva e Sousa, destacado arquiteto brasileiro. Delvard visitará a Itália e a França, a convite das respectivas embaixadas, onde fará uma série de conferências. Desejamos sucesso ao amigo Dilvard.

Dia 19 de dezembro estaremos na Escola "Costa Maia", ocasião em que seremos homenageados pela direção dos corpos docente e discente da referida casa de ensino. Na oportunidade serão entregues os diplomas aos alunos que concluíram com aproveitamento as últimas séries.

Aristides Santos e seu conjunto abrilhantará, durante o ano de 1960, as noites dançantes da União Cívica de Vigário Geral.

Noticiário para esta coluna: Departamento de Promoção do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, 2.º andar, sala 207.

DESFILE EM HOMENAGEM À SAPEC

AVISO

O desfile de Escolas de Samba — promoção do DIARIO CARIOCA em homenagem à SAPEC — foi transferido para sábado, dia 5 de dezembro.

Carnaval no Catete com peixada, dia 13

A ESCOLA de samba "Além do Horizonte", com sede na Rua Tavares Bastos, Catete, convida os moradores do bairro para participarem de seu grito de carnaval, dia 13 próximo, em homenagem à Cia. Cervejaria Antártica Paulista

Uma peixada das mais legais, de 13 às 17 hs., prefaciará a proclamação festiva que está sendo carinhosamente preparada.

CONVIDADOS

Além dos convites de honra endereçados aos diretores da Antártica e do DIARIO CARIOCA, foram expedidos convites especiais para as seguintes escolas: "Unidos do Eden"; "Unidos do Salgueiro"; "Independentes do Leblon"; Império de Campo Grande"; "Unidos de Padre Miguel"; "Imperatriz Leopoldinense"; "Mangueira"; Portela"; "União do Catete"; "Aprendizes de Lucas" e "Capela".

PROGRAMA

Às 6 hs., salva de vinte e um tiros, com fogos de artifício; corrida rústica para rapazes, às 8 hs.; corrida do ôvo na colher, para moças, às 10 hs.; às 11 hs., corrida do saco só para garotos; ao meio-dia, partida de futebol entre veteranos da escola "Além do Horizonte"; de 13 às 17 hs., peixada; a partir de 20 hs., samba, exclusivamente

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALIZA

AMÉRICO: 25-2837

COLABORE PARA O PROGRESSO DO SEU BAIRRO DANDO PREFERENCIA, NAS SUAS COMPRAS, ÀS CASAS COMERCIAIS NELE ESTABELECIDAS.

"ACL"

"Quem se destacou" repercute em tôda ZL

CONTINUA repercutindo entusiàsticamente junto às classes produtoras a promoção da Associação Comercial Leopoldinense, com a colaboração do DIARIO CARIOCA, intitulada "Quem mais se destacou na Leopoldina em 59".

A comissão organizadora estêve no gabinete do dr. Armando Aires, diretor do Hospital "Getúlio Vargas", quando teve ocasião de entregar aos drs. Geraldo Raimundo e Osvaldo Paula Freitas Coelho os ofícios comunicando a escôlha de seus nomes como os médicos de maior destaque.

50 anos de magistério

A prof. Marília Duque Estrada Guillon, contemplada entre as de "Maior destaque na Leopoldina", está completando nada menos de meio século de magistério.

Dêsses 50 anos dedicados ao ensino, uma dúzia dêles foi vivida nos subúrbios leopoldinenses.

Entre as demais professôras eleitas destacam-se a técnica de Educação, Maria de Lourdes Sodré de Macedo e Maria Tomás, chefe do Distrito Educacional.

Festa

O Centro Cívico Leopoldinense acolheu jubilosamente a escôlha, entre os mais destacados, do sr. Jaime Fernandes (presidente de clube) e sr. Alexandre da Paz, na categoria de funcionário público federal.

A festa de proclamação dos eleitos, que terá lugar dia 13 de dezembro, às 16 hs., contará com a presença do prefeito Sá Freire Alvim.

Eleitos

Da relação dos eleitos destacamos, entre homens e entidades, os seguintes nomes: Clube, "Social Ramos Clube"; vereador, Mourão Filho; deputado Meneses Côrtes; banco, Nacional de Minas Gerais S. A.; presidente da associação, Dermeval Barros.

"ALÉM DO HORIZONTE"

O estandarte da escola de samba "Além do Horizonte", conjuntamente com seus maiorais, estêve em visita à "Revista dos Bairros". O samba, ao ensejo, foi devidamente dançado e cantado

VARANDAS

DURALUMINIUM — FERRO

QUALQUER SERVIÇO DE SERRALHARIA ARTISTICO OU COMUM

METALÚRGICA MECÂNICA PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel.: 32-2602 — Rio

COROADOS DE ÊXITO OS TESTES DO "DC-8"

Sobrevôou 160.000 quilômetros: 35 vôos

DEPOIS de seis semanas de operações, realizados, por sinal, com grande êxito, a mais nova "linha aérea a jacto" do mundo encerrou suas atividades.

Denominada "Young Airline" (Pequena Linha Aérea), seu objetivo era experimentar o mais moderno e veloz avião de transporte de passageiros, a jacto — o "DC-8" da Douglas — através de um exato e funcional programa sôbre as atuais rotas aéreas e nas condições operacionais das companhias de aviação.

O personagem central na execução do programa exigido pela FAA — Agência Federal de Aviação — foi o avião "DC-8" número 7.

Movido por quatro motores a jacto JT-4, o aparêlho sobrevoou a distância de 160.000 quilômetros, (100.000 milhas), através dos céus da América do Norte e de diversos países da Europa, durante a curta existência da "Young Airline". Durante estas seis semanas, voando diàriamente, o "DC-8" número 7 completou o total de 35 vôos e somou 179 horas e 30 minutos no ar.

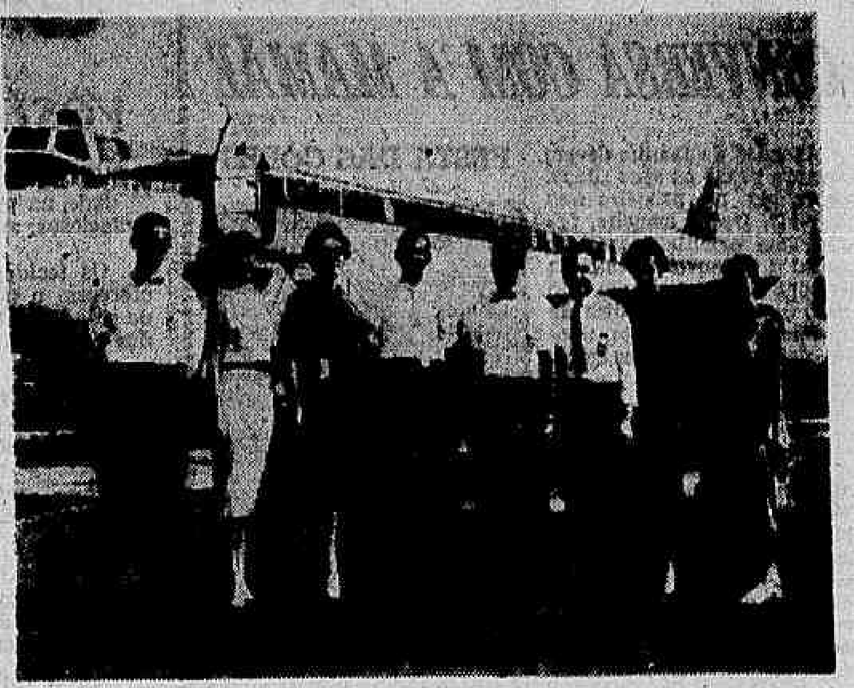
Durante a sua "familiarização" com as mais diversas condições operacionais, o moderno avião a jacto visitou Montreal e Vancouver, no Canadá; Chicago, San Diego, Jacksonville, Seattle, Alasca, Baltimore Nova Iorque, nos Estados Unidos; Londres, Amsterdam e Madri, na Europa.

Os testes foram bastante extensivos, chegando, por exemplo, o "DC-8" a realizar, num só dia, 17 horas de vôo, em duas excursões.

No decorrer dêstes 35 vôos, foram experimentados todos os sistemas operacionais do majestoso aparelho, ficando, assim comprovada a sua eficiência.

Hall Young, engenheiro da Douglas, que durante os vôos supervisionava o programa das provas, foi chamado pelos seus colegas de "Presidente da Young Airline".

Três aparelhos "DC-8", o mais moderno e veloz transporte de passageiros a jacto, quando sobrevoavam a distância entre Long Beach e Washington, a fim de participarem da cerimônia do início dos vôos regulares e de entrega do certificado dêste avião para operar nas linhas domésticas norte-americanas. Como se sabe, a Delta Air Lines e a United Air Lines, desde 18 de setembro último, estão utilizando êste moderno aparelho construído pelas Douglas



Futuros tripulantes dos gigantescos "DC-8" da Eastern Air Lines participam de um curso especial de "familiarização" com o serviço nos mais modernos aviões de transporte de passageiros, a jacto. Como se sabe, a Eastern iniciará em breve os vôos regulares com os seus "DC-8". Os participantes dêste curso serão, depois, os instrutores de outros tripulantes

SEU CARRO E VOCE

O Renault Dauphine brasileiro

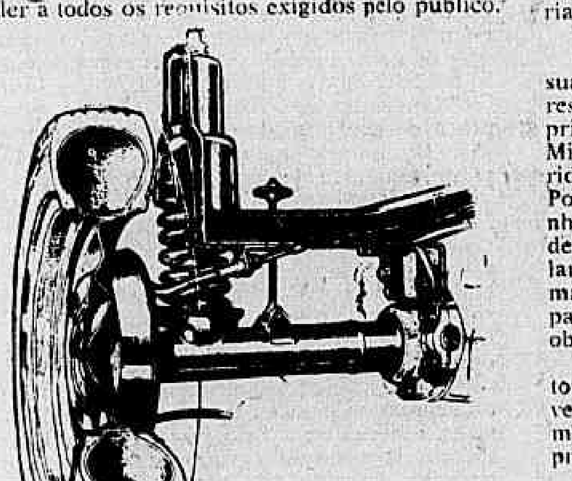
S. MARQUES VIEIRA

RECENTEMENTE, nas dependências da Sociedade Hípica Brasileira, a Willy Overland do Brasil, numa recepção dedicada a autoridades e jornalistas, lançou à venda os primeiros automóveis Dauphine de fabricação nacional.

Os novos carros são apresentados sob a marca Dauphine, sem a menor menção ao nome das Usinas Renault, tradicional estabelecimento, responsável pela sua montagem e produção em diversas partes do mundo. Verifica-se, ùltimamente, uma tendência generalizada, fora da França de esconder-se a marca Renault na propaganda dos seus produtos. Dizem uns que a explicação tem o seu fundamento principal no fato de que procura-se ocultar as ligações entre o Dauphine e o modêlo Renault de 4 HP, conhecido mundiàlmente sob a alcunha de "rabo-quente", cuja fama não foi das melhores. Seja qual fôr o argumento, é um procedimento estranho, pois a Regie Renault é um dos melhores estabelecimentos automotivos do mundo. Suas usinas iniciaram o emprêgo da automoção e a sua posição nesse particular é de tal importância, que da Ford Motor Co. saíram grupos de técnicos que aprenderam na Renault os métodos de automoção que são empregados, hoje, nos Estados Unidos!

POSIÇÃO ATUAL DA WOB

A inclusão de um carro de passageiros modelo europeu, nas linhas de produção da Willys Overland do Brasil representa um passo gigantesco no desenvolvimento da indústria nacional. O Dauphine, apesar de lançado, na França, em março de 1956, continua a atender a todos os requisitos exigidos pelo público.

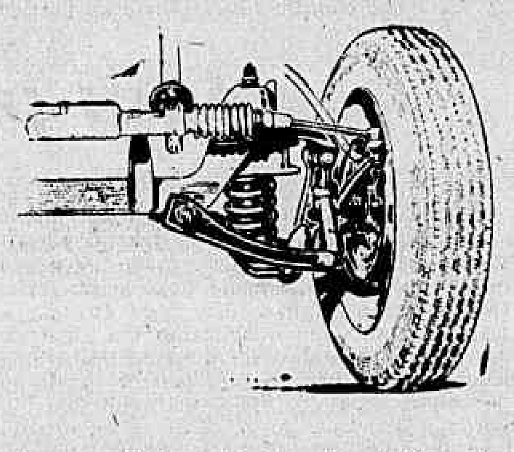


Como muitos outros carros, o Dauphine está equipado com rodas dianteiras independentes, que emprestam ao veículo uma estabilidade extraordinária

E' um carro de pequeno porte, econômico, tècnicamente perfeito e de linhas elegantes. Atualmente, é o maior concorrente do Volkswagen, nos Estados Unidos. E' o segundo carro europeu mais vendido na América.

A realização do projeto Dauphine, no Brasil, foi um feito extraordinário e estabelecido em tempo recorde. A Regie Renault e a Willys participaram com um investimento conjunto de 11.968.000 dólares, representados por maquinaria, equipamento, ferramental e patentes necessários ao programa Dauphine. Pràticamente, a Willys construiu, no Brasil, mais uma fábrica de veículos, ampliando de forma expressiva a sua capacidade de produção.

Estamos seguramente informados de que, até junho de 1960, a Willys produzirá 3 mil au-



A suspensão das rodas traseiras do Dauphine também são independentes, constituindo uma das características da Renault — fabricante do carro — para melhorar o confôrto dos passageiros.

tomóveis Renault que deverão ser absorvidos pelo mercado nacional. Os carros que já estão à venda, têm, apenas, 7% de componentes nacionais, representados por pneumáticos, bateria, fiação e estofamento completo.

O CARRO DAUPHINE

O Dauphine é um dos melhores carros de sua classe. Tem alcançado vitórias espetaculares em diversas provas esportivas, desde o seu primeiro ano de existência, a saber: Mille Miglia (Itália), Tour de France (a longa corrida de 7 dias), Tour de Belgique, Tour de Portugal, Tour de Corse (Prova de montanhas), 12 Horas de Sebring (USA), Circuito de Avandaro (México), Rally das Tulipas (Holanda), Rally do Senegal e Circúito Liège-Roma-Liège — uma prova de 3 mil milhas sem paradas. No Rally das Tulipas o Dauphine obteve o primeiro lugar na classificação geral.

Tôdas, essas vitórias contribuiram para tornar o Dauphine um verdadeiro sucesso de vendas, em todos os países do mundo. Atualmente, nada menos de 8 fábricas associadas produzem êste automóvel, fora da França.

O êxito do Dauphine resulta de uma feliz combinação de soluções técnicas e estéticas, que proporciona segurança e confôrto raramente obtidos num carro de pequenas dimensões.

O Dauphine foi desenhado e fabricado para atender uma necesidade que cada dia se faz sentir, com mais intensidade, em todo o mundo, inclusive nos Estados Unidos. O motorista de hoje exige um carro barato e econômico. Um carro que possa ser comprado pdr homens da classe média e cuja manutenção não pese, demasiadamente, nos orçamentos restritos.

O Dauphine nacional está sendo vendido ao preço de 499 mil cruzeiros. Na França custa o equivalente a 1.125 dólares, sem equipamentos extras. Nesta base, o carro sendo importado, custaria cêrca de 720 mil cruzeiros no Brasil, incluído no preço o valor das taxas alfandegárias, impostos e demais despesas. Esfacelam-se, dessa forma, os argumentos de alguns que pretendem impingir ao público a idéia de que o carro nacional é mais caro do que os seus similares importados.

VANTAGENS MECANICAS

Numerosas são as vantagens mecânicas que o Dauphine oferece. Está equipado com um motor «Ventoux» de 4 cilindros, que desenvolve a potência de 31 HP a 4.200 rotações. O motor está montado no chassi sôbre blocos de borracha a fim de evitar trepidações. E' refrigerado à água e utiliza um sistema elétrico de 6 volts. O sistema de carburação dispõe de um filtro de ar diretamente montado sôbre o carburador, proporcionando uma proteção extra e uma respiração livre de estrangulamento. Situado na parte traseira do carro, o motor do Dauphine, além de possuir vívida aceleração, empresta-lhe uma estabilidade fora do comum.

Uma das características básicas contudo, do Dauphine são as suas 4 rodas independentes. A suspensão traseira foi de tal maneira estudada que permite a inclinação negativa e positiva das rodas, emprestando grande estabilidade ao veículo. O conjunto é uma adaptação de fórmulas adotadas em carros de corrida e contribui para garantir mais confôrto e segurança ao automóvel. A suspensão é feita por 4 molas espirais, com amortecedores telescópicos embutidos, garantindo o máximo de eficiência na manutenção de tôdas as rodas, em contato permanente e uniforme com o solo.

Uma das características fundamentais do novo pequeno automóvel nacional é o confôrto que oferece aos seus 4 passageiros. Seu interior foi desenhado para proporcionar o máximo de comodidade: na frente duas poltronas individuais, fàcilmente ajustáveis, e na parte traseira, um banco corrido, único. Dotado de 4 portas, o Dauphine poupa a seus passageiros os incômodos próprios dos carros de apenas duas portas, geralmente de acesso difícil.

No Dauphine, tudo foi equacionado para o bem-estar do motorista. O painel de instrumentos está colocado em linha com a coluna de direção, ficando sempre sob as vistas do seu condutor. Todos os contrôles elétricos, por outro lado, foram dispostos, clàssicamente, em tôrno do volante, o que facilita o seu manejo em zonas urbanas e de tráfego intenso.

SEGURANÇA E CONFÔRTO

«Não há o verdadeiro confôrto se o motorista não se sente perfeitamente seguro». Esta concepção serviu de norma de orientação na construção e planejamento do Renault Dauphine. Um grande número de pequenos — porém importantes — detalhes internos protegem os passageiros dêsse novo carro nacional, de origem francesa, contra ocasionais imprudências de terceiros. O painel de instrumentos é acolchoado de espuma de borracha, bem como a parte superior da moldura interna do pára-brisa.

Uma outra novidade introduzida no Dauphine, para diminuir os chamados riscos eventuais, foi a adoção de um volante semiflexível. Também o encôsto do assento dianteiro não possui travessão metálico nem quinas vivas. Por outro lado, sua grande superfície de freiagem garante paradas instantâneas e rápida dissipação do calor gerado no processo. Os freios do Dauphine são hidráulicos, nas 4 rodas, complementado por um freio de emergência, de mão, atuando nas rodas traseiras, por processo mecânico.

BELEZA E BOM GÔSTO

O Dauphine não é, contudo, um carro que oferece apenas vantagens técnicas e requintes de confôrto. Suas linhas traduzem beleza e o seu acabamento é irrepreensível. Seu desenho aerodinâmico é sóbrio e impressiona pela sua simplicidade. E' um carro pequeno, bonito e bem acabado. Apresentado em 6 côres, tôdas em harmonia com o estofamento e a pintura interna, o conjunto contribui para a maior elegância do veículo.

Atestando o cuidado que norteou o planejamento dêsse excelente automóvel basta mencionar que o compartimento da roda sobressalente é completamente separado do porta-malas, situado na parte dianteira. Existe, ainda, um espaço útil, localizado entre o assento e o painel traseiro, para a guarda de pequenos objetos.

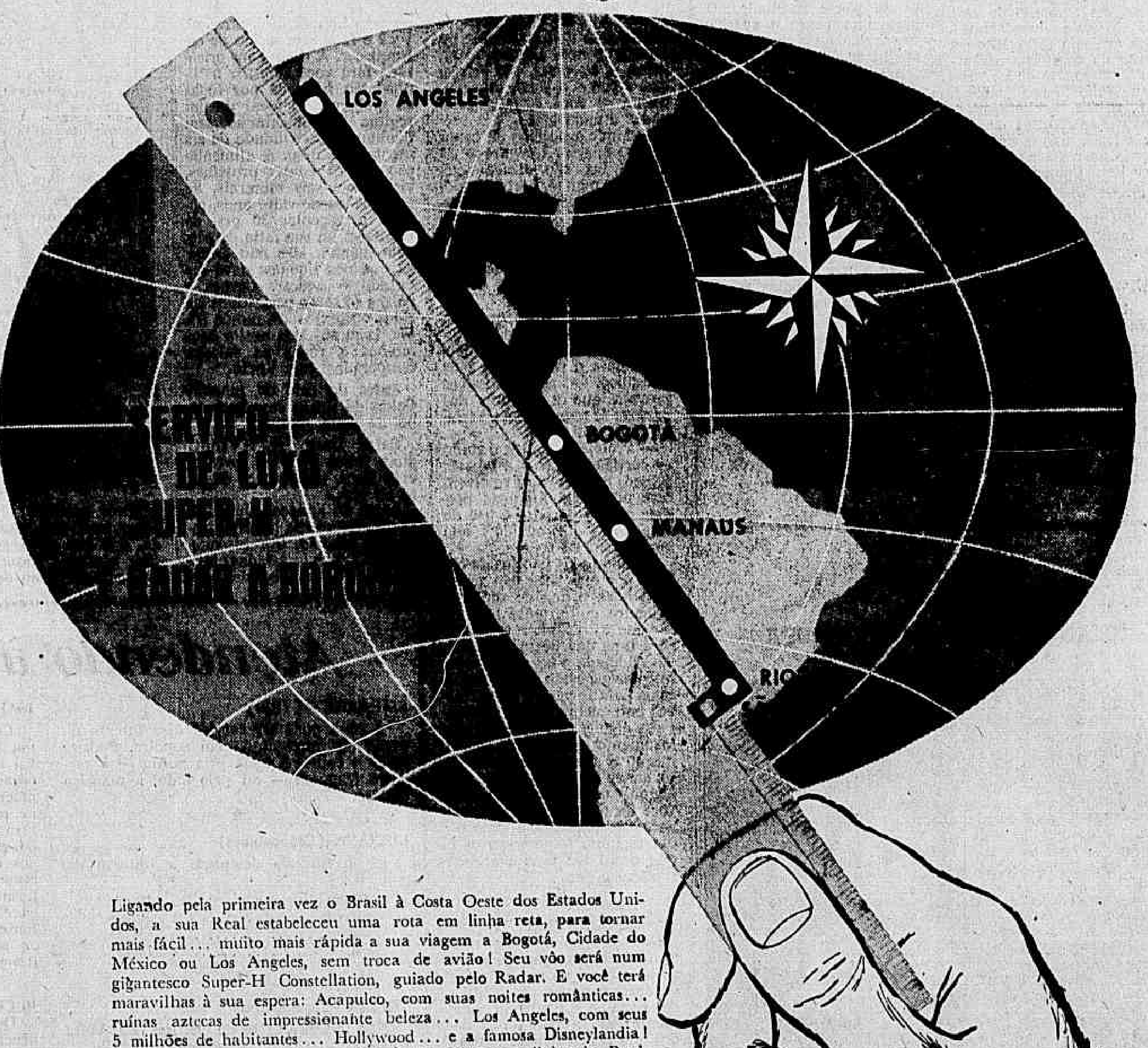
A qualidade da mão de obra, o dispositivo para instalação de rádio, a posição das lâmpadas de sinalização e dos faróis — permitindo ao motorista a utilização dos seus contrôles sem largar a direção — são outras tantas características que distinguem o Dauphine nacional.

No que diz respeito à conservação do veículo, devemos assinalar a facilidade e rapidez com que podem ser retirdos o motor e a caixa de mudanças, operação que leva, em média, pouco menos de 2 horas de trabalho.

Mais uma vez estão de parabéns a industria de automóveis e o mercado de automóveis do Brasil.

MÉXICO e LOS ANGELES

—agora em
LINHA RETA
pela sua "Real!"



Ligando pela primeira vez o Brasil à Costa Oeste dos Estados Unidos, a sua Real estabeleceu uma rota em linha reta, para tornar mais fácil... muito mais rápida a sua viagem a Bogotá, Cidade do México ou Los Angeles, sem troca de avião! Seu vôo será num gigantesco Super-H Constellation, guiado pelo Radar. E você terá maravilhas à sua espera: Acapulco, com suas noites românticas... ruínas aztecas de impressionante beleza... Los Angeles, com seus 5 milhões de habitantes... Hollywood... e a famosa Disneylandia! Acima de tudo, estará à sua disposição, nesta nova linha da Real, o máximo em luxo e serviço!

Agora ROYAL SERVICE
- a mais alta cozinha internacional -
sob o comando do Barão Stukart,
nos Super-H da sua Real.

Consulte o seu agente de viagens ou a REAL

Serviço de Luxo e Turista.
Em Los Angeles,
conexão com a
Japan Airlines para Tóquio.

— em consórcio com a AEROVIAS BRASILIA

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se um vestido de noiva (que não foi usado) manequim 44. Telefone: 58-9482.

LINHA RETA PARA OS MODERNOS CHAPÉUS

CONVERSA COM A MAMÃE

As mães de família devem sempre pesar os seus filhos, sobretudo no primeiro ano de vida. Dessa maneira, terão uma orientação segura sôbre o desenvolvimento da criança — O aumento de pêso é sempre um índice de recuperação do garôto, desde que não atinja o exagêro.

* * *

Os brinquedos devem ser adaptados à idade infantil. Todavia, os brinquedos simples são, em geral, os que as crianças tiram o máximo partido. O bebê crescido pedirá o brinquedo com bons modos e qualquer manifestação com gritos e ameaças deve ser corrigida com palavras suasórias e negado o objeto que originou a disputa. O petiz que revela arroubo de cólera, em tempo será observado pela mãe com voz firme e enérgica. Os brinquedos só devem ser oferecidos, neste caso, depois que a criança, manifestar-se dócil com os pais.

* * *

A alimentação do seu filho é um problema que interessa a tôdas as mulheres. Sobretudo na idade escolar a criança deve ter uma alimentação muito bem orientada, pois além das naturais exigências do crescimento, ela precisa ainda restaurar as fôrças que dispende diàriamente com as tarefas escolares. Pois êsses cuidados se redobram no período da adolescência (dos dez aos dezesseis anos para as meninas e, aproximadamente, dos treze aos dezenove para os meninos) quando verdadeiramente se ativa o seu desenvolvimento estatural, requerendo um teor de calorias jamais necessário até então. Acresce a circunstância que é nessa idade geralmente que os jovens se dedicam mais intensamente à prática de esportes, o que é sem dúvida alguma é muito aconselhável, mas requer, por assim dizer, um aumento de reação bastante considerável, para que não se verifique a queda do equilíbrio orgânico. Muitas mães dirão: "mas meu filho come muito". Sim, minha senhora, diremos nós, é natural que êle sinta fome, mas comer muito não quer dizer ainda comer bem. Comer mais disto e mais daquilo nem sempre atende às suas reais necessidades nutricionais. A mãe de família compete supervisionar a alimentação de seu filho, dosando-a de tal forma para que ela seja verdadeiramente rica e nutritiva. Mais calorias, mais proteínas, vitaminas e minerais devem entrar no regime alimentar da criança. Leite e derivados, carnes e ovos naturalmente farão parte do seu regime diário em proporções mais generosas, assim como frutas e legumes, sobretudo vegetais crus e cereais.

FESTA DAS CÔRES

Tecidos em estampados vivos e alegres é o que veremos na atual estação, sobretudo quando se trata de roupa para usar na praia, simples, despretensiosa e cem por cento esportiva. Eis dois modelos no gênero.

Para que seu filho conserve a pele clara e macia, escolha com critério o sabonete para a sua higiene diária. O sabonete feito de azeite puro de olivas é o mais apropriado para a pele das crianças. Após o banho, use talco levemente perfumado, evitando os que contenham estearato de zinco, que só deve fazer parte das tualetes das crianças, quando ministrado por médico.

* * *

Muitas crianças ficam excitadas quando recebem excessos de mimos. Essa prática de "puxar pela criança" deixando-a fatigada, oferece os piores resultados. O pequenino perde o apetite, fica irritado e chora com facilidade.

Evite seu filhinho tornar-se um nervoso. Deixe-o sossegado em seu bercinho e estará cooperando para que êle se mantenha sempre bem humorado e saudável.

* * *

Não oprima o seu filho com demasiada ternura. Deixe-o um pouco emancipado para que possa resolver sozinho os seus problemas e se esforce para garantir-lhe uma independência alicerçada no bom senso. Garanta para êle um futuro razoável ajudando-o a ter confiança em si mesmo. Encorajá-lo e compreendê-lo nos momentos difíceis é a maneira de conseguir ajudá-lo a vencer e transpor dificuldades.

CRIANÇA PRECISA DE TERNURA

Seu filho não necessita ùnicamente de bom alimento e roupas confortáveis. Êle precisa de carinho e de especiais atenções. Essa a maneira de conseguir no futuro seres aptos à luta pela vida, confiantes em alcançar êxito profissional e social. Na foto, Debbie Reynolds, da Metro, e seu lindo filhinho.

As rendas farão vestidos requintados

REVELAÇÃO dos grandes costureiros: leveza, graça, feminilidade, na próxima moda do verão. Ombros naturais, decotes audaciosos, ausência de mangas.

●

Os tecidos estampados com graciosos motivos de flôres oferecem a nota sugestiva nos modelos destinados às tardes de sol. As cinturas sôltas podem, em alguns casos, ser ajustadas por cinto largo de grande fivela quadrada.

●

Em moda as rendas e musselines, jérseis e luminosos cetins. Preferência das elegantes para os vestidos vaporosos que realmente rejuvenescem.

●

Cinza será uma côr que está destinada a fazer sucesso. Cinza-pérola — coqueluche da mulher francesa que aprecia a sobriedade, a refinada elegância.

●

Jean Patou preconiza a linha reta para os modernos chapéus. Sobressaem, na nova coleção, os modelos de abas largas, acentuados por motivos e detalhes em côres contrastantes.

Pierre Cardin sugere para os "tailleurs" de 1959: golas amplas, ombros arredondados e basque curta.

♥

Os colares modernos são compostos de pérolas, globos de ouro, contas de cristal. As rendas farão vestidos requintados — essa é a nova mensagem dos costureiros de Paris.

Nina Ricci confessa que são três os pontos essenciais de sua coleção:

— Volta ao romantismo nos vestidos "habilleés", que são apresentados através de uma linha poética.

— A jaqueta tem a forma de sino, cinto largo e botões dourados.

— Os "tailleurs" apresentam uma nova caída de ombros: curvatura ads cavas.

♥

Em evidência os grandes "cloches", com as calotes exageradamente redondas.

GRÁTIS
FOTOGRAFIA
VALE, êste anúncio, sem despesas, sòmente uma vez para cada família, uma artística FOTOGRAFIA tirada em nosso Stúdio, de uma criança de 6 meses até 5 anos. Exige-se certidão de nascimento. Válido até 5-12-1959 Telefone: 42-8735
Expediente: de 9 às 11,30 e de 13,30 às 17,30 horas. Rua Santa Luzia, 275 — 6.º and.
FOTO-STÚDIO VIRMARCO

O padrão de "pois" aparece também nos acessórios: bôlsa, luvas, cintos, guarnições (golas, punhos, viras).

♥

As mulheres inteligentes procuram adaptar a moda à sua personalidade.

♥

Sucesso dos tecidos macios e flexíveis, triunfo das fazendas de algodão, das casas laizes e organdis, para modelos leves do Verão.

♥

Chanel lança modelos que se distinguem particularmente pela mistura dos tecidos, pelos pespontos "seliers" — debruns de trança — orlando casacos e boleros, golas e echarpes. Gravatas, correntes douradas podem ser enroladas diversas vêzes à volta do pescoço.

♥

Eis um modêlo de chapéu que fêz sucesso em Paris: touca de plumas de faisão, côr natural, enfeitada com laço de veludo. Característica do modêlo: plumas descem sôbre a fronte, formando uma franjinha.

♥

Os babados voltam novamente a imperar e têm o sortilégio de emoldurar graciosamente a silhueta feminina.

♥

Pierre Balmain adota com sucesso o cetim prêto como favorito nas suas novas criações.

♥

Para a noite, cabelos levantados e fofos, enfeitam-se com uma fivela de brilhantes. Fitas de veludo com brilhantinhos servem também para manter o cabelo levantado atrás como um coque.

BRANCO — SEMPRE ATUAL

Êste cloche branco, com diáfano vèuzinho de "pois", é uma autêntica criação parisiense e que completa a elegância do vestido prêto, de linha sóbria. (Foto da IPA)

Você precisa ser bonita

O sono é um caminho de beleza

DE quanto sono você precisa para se sentir ótima? Sete, oito, nove ou dez horas? Ou você é das que se arranjam com seis e mais um cochilo de uma hora durante o dia? Acontece que os médicos afiançam que a qualidade do sono não é tão importante quanto a quantidade. Se você sofre de insônia ou se seu sono não é restaurador, talvez você esteja precisando de algumas sugestões:

— Não reveja os problemas do dia na cama. Êles lhe parecerão diferentes de manhã, depois de uma boa noite de sono e você se sentirá mais forte para encará-los.

— Pare de se preocupar com o fato de não dormir ou dormir pouco. Descansar na cama é, às vêzes, tão refrescador como o sono, especialmente se você estiver "relaxada" e não tensa.

— Mude a posição da cama de seu quarto. Assegure-se de que a luz não atinge seus olhos de manhã, perturbando-a. Ou então use uma máscara.

— Troque o colchão duro por um macio. Ou vice-versa. Seu corpo se sentirá melhor num ou noutro. Dê a seu corpo a chance de saber o que êle quer.

— Assegure-se de que sua cama lhe permite espaço bastante para os seus movimentos e para o repouso de seus músculos — as estatísticas provam que a maioria das pessoas se mexe cêrca de trinta vêzes por noite.

— Proteja-se contra o ruído — cortinas pesadas e tapetes grossos muitas vêzes resolvem êsse problema. Algumas pessoas acham perfeito o uso de "tapadores de ouvido" que amortecem os sons.

Revendo seus hábitos de beleza, por que você não tenta uma nova rotina de sono? A primeira noite, tente ir para a cama às onze horas. Se você é uma das pessoas que ficam adiando a hora de ir dormir porque estão cansadas demais para ir para a cama, talvez isso quebre o mau hábito. Faça alguns exercícios de relaxamento e tome um banho morno e suavizante antes de se meter na cama. Pense em alguma coisa agradável que você fêz durante o dia ou que você está planejando fazer no dia seguinte — o provável é que possa ter uma noite de repouso e paz.

♥

A MAQUILAGEM

Não use pó-de-arroz sem ter prèviamente aplicado no rosto a base. Se sua pele fôr gordurosa, prefira base líquida. Espalhe a base uniformemente com a ponta dos dedos, até penetrar bem nos poros. Se a tonalidade de sua pele fôr pálida, use nas faces um leve colorido antes de aplicar o pó-de-arroz. O pó-de-arroz deve ser aplicado fartamente. Cuidado com a côr: se houver contraste o efeito será desastroso. Lembre-se de que o pó de arroz representa um papel muito importante na sua maquilagem.

♥

RECEITA PARA SARDAS

Faça uma pomada com clara de ôvo batida até formar espuma. Misture uma colher de sôpa de azeite de amêndoas doces. Anoite, antes de deitar, estenda a pomada sôbre a pele e, pela manhã, retire com lenço fino. Tenha perseverança em repetir essas aplicações até desaparecerem as sardas.

♥

A DIETA QUE ADELGAÇA

Não inicie nenhum regime sem antes consultar o médico. Isso é o essencial para que você o faça sem receio de enfraquecer. A dieta bem orientada fará você adquirir a "linha" tão invejada por tôdas as mulheres. O ideal de um regime é alimentar-se sem nenhuma possibilidade de aumentar de pêso. A alimentação deverá conter proteínas, vitaminas, sais minerais. Se tem menos de vinte anos, poderá acrescentar 30 grs. de manteiga na sua fatia de pão, pela manhã. Mas não esqueça que nos líquidos deve ser dosado o açúcar. Carnes e peixes só serão permitidos cozidos ou grelhados, nunca fritos. Legumes sem azeite nem molhos e tôdas as saladas temperadas com limão.

Antes do café da manhã: Caldo de limão em meio copo de água morna.

Café: Uma "grape fruit" duas fatias de pão torrado, bem finas, uma xícara de café ou chá.

Antes do almôço: Uma fruta de preferência laranja, maçã, ou mamão. Um biscoito.

Môlho para as saladas: Misture um pouquinho de leite, um pouco de mostarda, sal, papiera, caldo de limão. Use-o nas saladas em pequenas porções. E... fique mais esbelta.

LINHA MODERNA

Ombros estreitos, cintura no lugar, linha feminina e graciosa, é o que se exige da mulher moderna, ciosa de seus encantos. (Foto da IPA)

Aqui pra nós...

A HISTORIA DO LENÇO

A HISTORIA do lenço vai do puramente prático ao decorativo. Nos tempos de Roma, o fino quadrado de algodão era usado quase que exclusivamente pela aristocracia. Os homens serviam-se dêle para enxugar a testa, as mulheres o agitavam em sinal de aprovação. Na época da rainha Elizabeth, o lenço se transformou num pedaço quadrado de renda, seda ou linho, maravilhosamente bordado a ouro e prata e, às vêzes, ornado com desenhos preciosos. Na França, no reinado dos Bourbons, a moda variava tanto quanto hoje, Maria Antonieta contrariada com as constantes mudanças, fêz com que o marido, Luís XVI, baixasse um decreto determinando que todos os lenços fôssem quadrados. E assim se regularizou sua forma. No século XVIII apareceram os primeiros lenços estampados a côres, o que se conseguia com chapas de cobre gravadas.

A AGUA DE COLONIA

A AGUA de Colônia, que até hoje é preferida pelas mulheres elegantes na sua tualete matinal, tem a sua história. Uma história que se perde na noite dos tempos. Ela originou-se de uma cidade alemã, chamada Colônia e foi fabricada, pela primeira vez, pelo famoso químico e negociante italiano João Maria Farina. A água de Colônia surgiu oficialmente na França, numa exposição realizada no ano de 1855 e foi exposta por iniciativa de seu inventor.

É A HORA DO CHA

TOMAR chá com as amigas, num fim-de-tarde, é passatempo alegre e agradável. A tradição do chá nos vem da Inglaterra, o tão conhecido "Five o'clock tea". Realmente o chá acontece sempre entre às 17 e 19 horas, havendo o ensejo de tomar parte nesta despretensiosa recepção os maridos de nossas amigas no regresso de suas atividades. Assim do chá se passa aos aperitivos animados com salgadinhos e coquetéis, reunião que, muitas vêzes, torna-se muito animada e interessante. O espírito moderno da dona-de-casa oferece a êsse gênero de recepção, em estilo agradável e singelo, um tom especial, proporcionando às pessoas de suas relações a oportunidade de palestrar, trocar idéias, servir-se de coisas gostosas num ambiente de fina cordialidade.

POR QUE ELA CONSEGUE MUITOS FAS?

PARA ser admirada é necessário nascer com uma certa dose de magnetismo pessoal. Mas isso ainda não é tudo. Responda-me com sinceridade: você sabe falar? Saber conversar é um dos maiores encantos que pode possuir uma mulher. Mas não esqueça que os excessos cansam em qualquer terreno. Fale inteligentemente, minha amiga, com voz clara e meça muito bem seu entusiasmo quando discorrer sôbre os temas de sua predileção. Você sabe, por exemplo, que é muito deselegante falar sôbre si mesma? Converse, pois, de preferência a respeito de outras pessoas, mas não para criticá-las. **É uma regra de ouro.** É muito bom ter idéias próprias e... tentá-las. Concordar sempre não é absolutamente prova de que você deseja causar boa impressão. Discutindo, todavia, não esqueça que existe uma arte de discutir. E' preciso fazê-lo de uma forma tranqüila, segura de si mesma. Fale em voz baixa, não se irrite. E' necessário para convencer ter argumentos seguros e saber expressar o que se sente sem agressividade. Pode-se discordar de uma pessoa, mas ridicuralizá-la, nunca. Esta é a maneira mais fácil de perder-se os amigos. Numa mulher, o dogmatismo é sempre antipático e inconveniente ao sucesso social. São em geral muito apreciadas as pessoas transigentes, compreensivas, afáveis, cuja face possa revelar humanidade. Apresentando essa personalidade cheia de calor humano é a maneira mais segura de conseguir isso que se chama **prestígio social.**

Atendendo às leitoras

MARGARETH (Rio)

A sôpa pode ser servida diretamente no prato ou apresentada em sopeira. Pode-se levar a colher à bôca pela ponta — à maneira francesa — ou pelo lado, à maneira inglêsa.

◆

LUCIANA (Copacabana)

Eis a fórmula destinada à limpeza da pele:

Águas de rosas	10 grs.
Álcool	20 grs.
Bórax	5 grs.
Glicerina	10 grs.

◆

ADELIA (Copacabana)

Não recebi a carta de que me fala. Volte a escrever-me. Terei prazer em atendê-la.

◆

ROSA MARIA (Botafogo)

Os banheiros coloridos estão na ordem do dia. Em geral, o chão é inteiramente forrado de tapetes de borracha que combinam com a côr da parede. A nota original nas toalhas de banho e de rosto é a inicial em vivos e alegres coloridos.

◆

ZELINDA (Rio)

Se gostar de um banho calmante, queira adicionar à água uma infusão de raízes de malva. E' ótimo para aliviar o corpo que está cansado. Utilize também, se quiser, óleo de pinho que descongestiona e refresca a pele.

◆

NADIA (Nova Iguaçu)

O milho cozido poderá ser muito útil a tôdas as donas de casa para a confecção de pratos. O milho pode ser servido quente com salsa; quente com cebolinhas cozidas; quente com ervilhas e môlho de tomates; ainda quente com feijão branco e môlho picante, e também com cebolas e tomates.

◆

ISABEL (Rio)

Conheço a farofa de cenouras que é ótima para acompanhar pratos de carne. Aí vai a receita: raspe um quilo de cenouras cruas e depois rale-as. Leve ao fogo uma frigideira com uma colher de sôpa bem cheia de manteiga e quando a manteiga estiver bem quente, junte as cenouras e vá mexendo, para cozinhá-las um pouco, mais ou menos dez minutos. Misture, então, duzentas gramas de passas sem caroço, um pouco de farinha de mandioca, um pouco de manteiga e sal a gôsto. A farofa deve ficar bastante úmida e convém ser feita no momento de servir. Ótimo acompanhamento para frangos.

◆

LUCIA HELENA (Cachoeiro do Itapemirim)

Quando oferecer um jantar em sua residência, lembre-se de que o café é servido no salão. O criado coloca sôbre a mesa uma pequena bandeja com o serviço de café, garrafas e cálices para licor. O criado não serve o café, mas a dona da casa. Prepare as xícaras mal cheias: com a bandeja na mão esquerda e o açucareiro na mão direita, ofereça o café um a um aos convivas.

◆

MARLENE (Santa Cruz)

Sua carta chegou-me com grande atraso. Peço a gentileza de não enviar envelope selado para a redação do DC. Na correspondência semanal que mantenho com as leitoras, respondo tôdas as cartas que recebo. O tecido mais apropriado para a confecção do vestido de primeira comunhão é uma "laize" ou bordado inglês. O modêlo deve ser simples: mangas compridas, decote rente ao pescoço. A fazenda é demais preciosa e não comporta feitios muito rebuscados.

◆

ROSA MARIA (Campo Grande)

A sombra dos olhos segue uma técnica especial. Sombreie lèvemente sòmente a pálpebra superior, esbatendo depois com a ponta do dedo médio. A pálpebra inferior não deve ser sombreada, pois deixa o rosto com uma aparência envelhecida.

Receitas à base de ôvo

Ovos com môlho branco

COZINHAR alguns ovos, descascá-los e cortá-los ao meio, no sentido do comprimento. Colocá-los num prato de forno forrado de queijo parmesão ralado, polvilhá-los do mesmo queijo, despejar môlho branco por cima, cobrir de mais queijo ralado e depois de farinha de rôsca, e levar a forno quente para corar.

●

Ovos com presunto ou bacon

4 ovos, 4 fatias de presunto ou bacon, 1 colher de sopa de pimenta. Ponha a manteiga na frigideira e cozinhe um pouco as fatias de presunto ou bacon. Quebre um ôvo sôbre cada fatia e cozinhe-os em fogo forte até as claras ficarem brancas. Tempere com pimenta, a seu gôsto.

●

Ovos com môlho de tomates

6 ovos, 4 tomates grandes e bem maduros, 1 cebola média, 1 colher das de sopa de manteiga, 1 colher das de sopa de salsa batidinha, 3 colheres das de sopa de parmesão ralado, sal, pimenta.

Cozinhe os ovos na água a ferver com um pouco de sal, deixe pelo espaço de dez a doze minutos, passe-os por água fria e descasque-os; corte-os em rodelas não muito finas e arrume-os no prato de servir. Ponha a manteiga numa panelinha, junte a cebola em rodelas. Quando a cebola estiver dourada junte os tomates sem as peles e sementes e adicione meia xícara de água. Cozinhe-os em fogo lento até formar um môlho espêsso. Tempere com sal e pimenta a gôsto, tire do fogo, junte a salsa batidinha, misture e espalhe bem quente, sôbre os ovos cozidos. Ponha queijo parmesão por cima e sirva imediatamente.

●

Ovos com picadinho

Ovos, picadinho de carne bem temperado, sal e pimenta.

Ponha em pequenas forminhas que possam ir ao forno (pirex) um pouco de picadinho bem saboroso e sôbre o picadinho quebre um ôvo, tempere a gema com um pouco de sal e leve ao forno brando durante dez minutos mais ou menos. Sirva bem quente.

●

Ovos com mozzarella

2 ovos, 250 g de mozzarella, 1 colher de sopa de manteiga, 1 colherinha de sal, 2 colheres das de sopa de leite.

Numa frigideira ponha o leite, a manteiga e o sal. Quando estiver fervendo abaixe o fogo e ponha a mozzarella. Quando a mozzarella começar a derreter, faça uma cavidade no centro e quebre aí os dois ovos. Cozinhe dois minutos e sirva muito quente na própria frigideira que deve ser pequenina, com alças esmaltadas.

• O Sr. Antônio Sanchez Galdeano cumprimentando o ministro da Fazenda e Sra. Armando Falcão. Nomes "top" dentro da noite.

• Sr. Luiz Fernando Lopes, Sra. Glorinha Sued (uma das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 59") e o Sr. Joaquim Guilherme da Silveira.

• A exótica Sra. Adelaide Castro — dona de um olhar profundo e inteligente — dançando com o galante Sr. Harry Gigliolli.

• Mr. Pulson, prefeito de Los Angeles, fêz questão de conhecer nossa sociedade. Foi a esta noitada de gala beneficente. Ao seu lado a Sra. Lúcia Stone.

• O deputado Drault Ernâni ao lado da estonteante e morena Sra. Ivo Pitanguy, que foi a mais bela presença do acontecimento.

• Dançando animadamente vemos o casal Joaquim–Evinha Monteiro de Carvalho. A loura Evinha num estampado modêlo muito elegante mesmo.

• O ponto alto dessa noitada em benefício da 33ª enfermaria foi, indubitàvelmente, o desfile de "maillot". Não gostamos da maioria dos "maillots" em questão, mas os manequins merecem os nossos aplausos.

ENFERMARIA LEVA SOCIETY AO COPA

"Decotes e black-ties" superlotaram o "Golden Room" no mais elegante acontecimento social da semana: o desfile de manequins e "maillots" em benefício da 33ª Enfermaria. Não são muitas as vêzes que podemos anotar tantos nomes "top" numa reunião, mas "RS" contará tudo em "flashes" para vocês:

1 Entre as personalidades presentes a esta noitada de gala despontava o prefeito de Los Angeles, sr. Morris Pulson. O senhor em questão tornou-se famoso por desacatar o ditador Nikita Kruchev, durante a recente visita dêste vermelho aos "States". Mr. Pulson aconteceu com "fúria louca" na mesa do sr. Harry Stone.

2 Tivemos o cuidado de selecionar as senhoras mais elegantes dêste acontecimento: Ivo Pitanguy (num modêlo pérola), Eunice Modesto Leal (com um ousadíssimo penteado), Adelaide de Castro (num estampado muito Yves de Saint Laurent), Candinha Silveira, Mário Pacheco, Evinha Monteiro de Carvalho, Maria Amélia Pessoa de Queiroz, Maria Eudóxia Gualberto, Paulo Leão (linda num modêlo todo rosa), Ivone Lopes, Paternote de la Vaillé e marquesa de Belmonte.

3 Chamando a atenção de todos o novo e revolucionário penteado que exibia a simpática sra. Lúcia Stone.

4 A princesa D. Fátima de Orleans e Bragança com um par de brincos de esmeralda que ofuscava até mesmo, a luz das velas que iluminava as mesas em candelabros de prata.

5 Outra elegância em destaque era a da sra. Laís Gouthier, que estava numa de suas grandes noites.

6 Ainda entre os presentes o ministro e sra. Armando Falcão, prefeito e sra. Sá Freire Alvim, ministro e sra. Corrêa de Melo, príncipe e princesa D. João de Orleans e Bragança, ministro e sra. Sette Câmara, embaixador e sra. Hugo Gouthier, embaixador e sra. Mendes Viana, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga, sr. e sra. Antônio Sanchez Galdeano, sr. e sra. Otacílio Gualberto, sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, sr. e sra. Ricardo Jafet, sr. e sa. Ragner Janer, sr. e sra. Átila Soares, sr. e sra. Jorge Chamma, sr. e sra. Georges Fernandes, ministro Mário Pinotti, sr. e sra. Eugênio Paixão, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Homero Homem e Silva, sr. e sra. João Saavedra, os condes Larich, deputado e sra. Draut Ernani, sr. Harry Gigliolli e muitos, muitos outros.

• O elegante conde Larich com a morena marquesa de Belmonte: olhos grandes e bonitos.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 29 de Novembro de 1959

• O embaixador Mendes Viana foi dos que mais se divertiu: dança sorridente com a simpática Sra. Lourdes Rozemburgo.

• O decorador facial Ivo Pitanguy ao lado da Sra. Emílio Carlos, que estava ótima num "pretinho" muito bem bolado.

• O Sr. e Sra. Edgar Pessoa de Queiroz dançando dentro do acontecimento. Maria Amélia com um penteado muito bonito e um modêlo prateado que chamava a atenção.

• O Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, ao lado da simpática Sra. Antônio Sanchez Galdeano.

• A música tocava suave, o casal René Ribeiro dançava suave, suave. A loura Sra. Ribeiro é muito bonita mesmo.

• O Sr. Harry Stone ao lado da Sra. Cobina Wright, editôra de modas da revista "Life". O "Rio Society" se agita.

• O Sr. Átila Soares com o Sr. Jorge Chamma. Dois homens lado a lado numa mesa onde pontificavam várias senhoras. Isso não fica bem no livro de etiqueta, mas êles deveriam estar conversando alguma coisa importantíssima.

• Um espetacular modêlo côr de alface, um lindo colar de pérolas de cinco voltas e um olhar profundamente meigo e inteligente: Sra. Mário Pacheco, filha do marechal Teixeira Lott.

• Muito comentado o ousado penteado que a "divina" Sra. Bianca Janer exibia, emoldurando o seu belo rosto moreno — alids, um dos mais lindos do nosso "society".

• A Sra. Negra Miranda Jordão e o galante Sr. Nelsinho Batista.

• Sr. Jorge de Rezende e a bonita Sra. Eunice Modesto Leal, que estava numa de suas grandes noites: linda, linda, linda...

• A movimentada Sra. Rita Lôbo — que arruma suas malas para circular no Velho Mundo — e o Sr. George Conti. Rita foi uma das figuras mais homenageadas dos últimos tempos.

• O Sr. Joaquim Guilherme da Silveira, Sra. Paternotte de La Vaillé, príncipe D. João de Orleans e Bragança e a Sra. Nelly Jafet. Esta foi uma das mesas "top" do acontecimento.

• A exótica Adelaide Castro — sòmente um poeta poderia descrever a sua elegante morenesa — Sr. Harry Gigliolli e a princesa D. Fátima de Orleans e Bragança.

• A Sra. Ana Maria Niemeyer repousa os cotovelos sôbre a mesa ao lado do Sr. Henrique Pinto Freire.

Mr. B cantou entre flores e palmas

• Aplausos, aplausos, aplausos, aplausos, aplausos, aplausos, aplausos, aplausos: estréou "Mr. B."

TÔDA a sociedade carioca compareceu à buate "Fred's" segunda-feira última para ver e ouvir Billy Eckstine, que estreiava numa récita cujo lucro se converteu em fundos para a Associação Beneficente de Reabilitação Motora (ABRM), tendo o acontecimento convertido numa bonita parada de elegância e beleza. O mestre-de-cerimônias foi o vereador Cristiano Lacorte, que num discurso singelo e objetivo explicou ao público de elite que superlotava o recinto a finalidade da instituição que tanto precisava do apoio dos mais afortunados.

Precedido de um ambiente de simpatia, Mr. B entrou em cena sob entusiástica salva de palmas e as manifestações iam crescendo à medida que sucediam os números apresentados. Billy Eckstine, depois de tomar o pulso da platéia ,passou a ser ininterruptamente aplaudido ao apresentar "My Foolish Heart", "Caravan" e "Blue Moon" — a versão americana de "Não Tenho Lágrimas". Daí em diante, sentindo-se à vontade diante do seu público, Billy imitou o trumpetista Louis Amstrong (perfeita composição do tipo de "Schatmo") cantando, dançando e sapateando.

Enquanto o espetáculo improvisado evoluía, a platéia arremessava flôres sôbre a pista e o cantor, emocionado com a prova de carinho dos seus espectadores, se abaixava aqui e ali para recolhê-las. Entre os maiores entusiastas da "performance" de Mr. B, contavam-se o sr. e sra. Nelson Batista, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. Abraão Medina, sr. e sra. Luís Fernando (Baby) Bocayuva Cunha, sr. Pires do Rio e sr. Fernando Ferreira.

• O figurinista José Ronaldo também foi aplaudir "Mr. B.": ao seu lado só poderia estar uma elegante.

• Enquanto Nelsinho Batista sorri, Leopoldo Modesto Leal esconde o rosto. Esta foi uma das melhores estréias a que assistimos nos últimos tempos: "Mr. B." atinge o ponto exato do gôsto de nossa sociedade.

• A Sra. Eunice Modesto Leal — de prêto — era a mulher mais bonita na estréia do famoso cantor americano.

SÔNIA DUTRA NA RIBALTA

• Rosalia (Sônia Dutra) confessa a Belinha (Marcia Cunha de Carvalho) sua infidelidade ao velho marido.

SAINDO-SE maravilhosamente no papel de Rosália — a espôsa infiel da peça de Arthur Azevedo — "A Almanjarra" — a conhecida figura do nosso "young set" Sônia Dutra, que é também "doublè" de cantora, fêz sua estréia em papéis principais do nosso teatro, no aristocrático palco da "Maison de France".

A estréia de Soninha foi marcante. Na platéia, um seleto grupo de nossa sociedade aguardava ansiosamente a atuação daquela que pertence ao seu meio. Fora os seus aficcionados em geral, esperavam o resultado da tentativa de seu ídolo canoro na arte que imortalizou Sarah Bernhardt e, no palco, sua colega Márcia Cunha de Carvalho brilhava, também, no papel de Isabel, a noiva contrariada.

Desempenho

Com as devidas vênias dos críticos teatrais, é de ressaltar-se que Sônia Dutra, em cena, foi tão dona de si quanto frente a uma platéia que a ouvisse cantar. Após um início relativamente nervoso — ela mesma confessa que precisa de momentos para ficar à vontade — dominou totalmente o papel que lhe foi confiado. Seus coadjuvantes desempenharam as partes a contento e a peça saiu devidamente bem representada.

Assistindo

Entre muitos outros anotamos assistindo o ministro Pascoal Carlos Magno, o presidente da Caixa Econômica Federal, sr. Augusto do Amaral Peixoto, o brigadeiro Epaminondas dos Santos, o sr. Pipa Amaral e a elegantíssima sra. Iara Vargas.

• Cena da peça "A Almanjarra", de Artur Azevedo, em que Sônia faz o papel de Rosalia.

• O Sr. Fernando Ferreira e a Srta. Vera Dolabella assistem entusiasmados a beleza da estonteante Srta. Sônia Dutra.

• O vereador Cristiano Lacorte foi quem apresentou Billy Eckstine quando de sua estréia num de nossos centros noturnos. O acontecimento foi em benefício de uma associação de reabilitação.

Billy Eckstine, com uma canção no coração

CAMPEAO de gôlfe, excelente cozinheiro, especialista em "thilli-con-carne à mexicana", o cantor Billy Eckstine, que cita e recita Shakespeare, é também um exemplar pai de seis filhos — uma menina e cinco meninos — e espera "em Deus que o 7º herdeiro, esperado a qualquer hora, seja o último da série."

Billy afirma depois de pensar um pouco: "A maior virtude de um ser humano é manter-se fiel a si mesmo." E eu pergunto: "Como dizia Shakespeare?" Ao que Billy responde recintando textualmente a 3ª cena do primeiro ato do "Hamlet":

"Isto acima de tudo: ser fiel a si mesmo,
E sucederá, como a noite ao dia
Que não poderá ser falso para nenhum outro homem."

Mr. B. diz, apertando os olhos verde-musgo e acendendo o cachimbo: "Os versos são antigos, mas verdadeiros até hoje. Se a gente conseguir tapear a si mesmo, quem é que sai perdendo?"

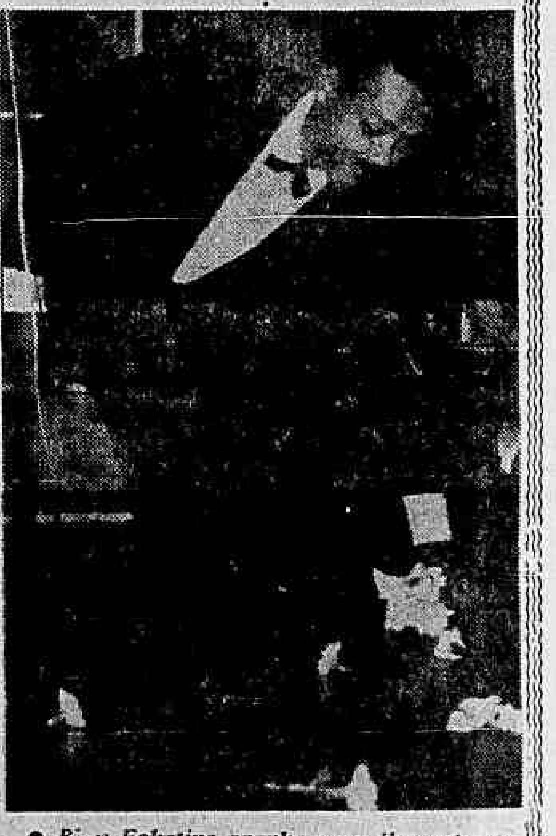
ELEGANTE, BEM-HUMORADO E FIEL A SI MESMO

Globe-trotter por dever de profissão, Billy continua: "Encontrei mundo afora muitas pessoas verdadeiras para consigo mesmas. Eu próprio me esforço para ser "fiel a mim mesmo e consigo sê-lo a maior parte das vêzes. Talvez por isso eu seja um sujeito bem-humorado. Uma das poucas coisas que me irritam é o convencimento de certas pessoas — dêsse tipo que acha que o sol só se levanta para olhar para a cara delas."

Elegante, bem-humorado, Billy Ekstine acrescenta com um sorriso: "Não sou dêsse tipo. Como trabalho à noite, raramente vejo o sol, mas sei que, apesar disso, êle se levanta e se põe todo dia."

Para Billy, que começou a carreira imitando Cab Calloway num concurso de amadores, "Duke Ellington é o maior compositor vivo, juntamente com Rodgers & Cole Porter. "Digo isso — explica êle — sem me esquecer de que êles escrevem músicas de categorias diferentes."

Entre suas muitas glórias conta-se o fato de ter sido êle o descobridor de Sarah Vaughn, que Mr. Eckstine lançou em sua orquestra, da qual faziam parte nada, mais, nada menos, que nomes como Charlie Parker, Dizzy Gillespie e Niles Dvis. De si mesmo, Billy diz: "Tenho seis pés de altura, 186 libras de pêso e voz de barítono. Sou um sujeito com uma preferência declarada pelas canções românticas. Sou fácil de ser levado, mas detesto que tentem me "manobrar". Gosto de cozinhar e a única pessoa que se queixa de minhas aventuras culinárias é minha mulher. Ela gosta da comida que eu faço, mas não gosta de lavar as panelas. Quando reclama, eu digo sempre: nunca vi um bom chefe (*chef*) lavando pratos. Lavar prato é serviço para ajudante de cozinha."



• Billy Eckstine apanha uma flor entre as que o "society" lhe atirou durante sua estréia no "Fred's".

CADA ESTREIA É COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ

O autor do famosíssimo "Jelly-Kelly prossegue: "Pensando nos 25 anos que tenho de profissional, não me lembro de nenhuma platéia mais demonstrativa do que a do "Paramount Theatre", de New York, na época do apogeu do *jitteburg*. Era bem mais do que demonstrativa. Para falar francamente, era mesmo histérica."

Billy Eckstine, nos seus 45 anos bem vividos, ainda considera que "as noites de estréia são sempre emocionantes, especialmente quando a gente vai cantar pela primeira vez num país totalmente estranho, como o Brasil. Eu estava muito ansioso e cheio de expectativa. Mas o público brasileiro é muito receptivo e simpático Fiquei encantado porque só aqui encontrei uma platéia, um tipo de ouvinte que não conhecia: um sujeito que cantarola baixinho junto comigo. Aliás — observa o cantor — o carioca canta muito e em todos os lugares. Se, como dizem, a situação financeira ainda difícil, essa alegria é ainda mais elogiável. É uma lição que eu pretendo levar para a casa."

CARLOS: JUVENTUDE SEM AMANHÃ

CARLOS Aquino é um dos jovens atores do nosso cinema, cuja primeira boa oportunidade surgiu em "Juventude sem Amanhã", um filme de Aécio F. de Andrade, que aborda o atualíssimo problema do marginalismo social a que nossos jovens são atirados, e estreará em nossas telas dentro de poucas semanas.

Depois de algumas experiências no teatro e televisão, Carlos Aquino acredita ter encontrado no cinema o campo ideal para a sua afirmação artística e já se prepara para interpretar um dos papéis principais em "O Homem que Tinha a Lua na Cabeça", cujo roteiro, direção e produção, estarão a cargo do controvertido, mas unânimemente estimado, Van Jaffa.

VIDA ARTÍSTICA

Ainda adolescente, Aquino iniciou-se no teatro amador em Sergipe, sua terra natal, e Bahia. Vindo para o Rio, estreou em "Maria Conga", que durou apenas um dia em cartaz, em virtude de dificuldades com a censura. Logo depois, aparecia na televisão, no "Grande Teatro" de Sérgio Brito e no Teatro Moderno de Arte, com a peça "Onde a Cruz Está Marcada", de O'Neill.

Aquino, entretanto, queria uma oportunidade para o cinema. Conseguiu, inicialmente, duas "pontas" em "Rio Zona Norte" e "Um Pirata do Outro Mundo", mas sua chance não demorou a aparecer. Em "Juventude sem Amanhã", êle faz o papel do delator que entrega o bando de transviados à polícia. Aquino acha que o filme fará sucesso, pois "está muito bom, dentro dos naturais limites da cinematografia nacional."

FACETAS DO TALENTO

Como autor, Carlos Aquino já teve uma peça ("Os Rebeldes") encenada pelo Teatro de Amadores da Bahia (elogiada por Pascoal Carlos Magno) e guarda na gaveta três inéditas, das quais considera como melhor "O Mundo Amargo dos Vivos", em que procura narrar, com um certo sabor de autobiografia, o drama do rapaz do interior que vem para a cidade grande.

Embora preferisse trabalhar ùnicamente em cinema, Aquino diz que "no Brasil, isso é ainda muito difícil, porque a maioria dos produtores acha que o público só quer chanchada." O insucesso de alguns bons filmes brasileiros, para êle, "decorreu ùnicamente da pequena publicidade que tiveram."

Carlos Aquino prefere as insterpretações dramáticas, com personalidades complexas. Considerar-se-ia inteiramente realizado como artista se tivesse a oportunidade de viver, no teatro, o jovem milionário interpretado por Dean Stockwell em "Estranha Compulsão", ou o personagem que James Dean representou na Broadway, no "Imoralista" de Gide.

• Carlos Aquino, um jovem na arte de representar que encontrou no "ecran" seu ponto de afirmação para o estrelato.

A mulher da semana

Sara Kubitschek

NUMA demonstração de que um gesto pode definir uma atitude com mais ênfase do que muitas palavras, D. Sara Kubitschek de Oliveira simbolizou esta semana, com um gesto singelo, o seu desejo de que a humanidade viva em paz, fraternalmente unida, embora cada povo e cada um em busca de ideais e concepções diferentes de vida. O episódio ocorreu por acaso, quando o presidente da República e sua família recebiam ilustres visitantes estrangeiros que foram cumprimentá-los. Um ato de rotina apenas, que não teria maior relêvo se o acaso não reunisse, por coincidência, visitantes que viviam à distância, cultivando secreta inamistosidade: um grupo de desportistas soviéticos e um artista americano, da raça negra.

O horário previsto fêz com que os jogadores russos do "Spartak" fôssem levados à presença da família do presidente da República no momento exato em que deveria também ser recebido, no Palácio das Laranjeiras, o cantor Billy Eckstine. Não obstante a natureza das atividades que os jogadores russos e o artista norte-americano exercem afastá-los de implicações políticas, o ambiente poderia se tornar mais constrangedor do que cordial, se não fôsse a súbita intuição da primeira dama do país para desfazer qualquer possível mal-estar: logo após a apresentação formal e sem esperar que os grupos se dividissem demonstrando uma separação que, na realidade, não existia, dona Sara aproximou o cantor do capitão do Spartak e, provocando um apêrto de mão entre ambos, colocou sua mão direita sôbre as mãos do americano e do russo, ainda entrelaçadas.

A atitude não foi estudada, porém o mais cuidado plano para estabelecer a cordialidade entre dois mundos que se antagonizaram violentamente até bem pouco não poderia dar melhor resultado. Os "flashes" dos fotógrafos ilustraram a cena eufòricamente, uma simples e sincera aspiração de quem deseja, acima das concepções de vida de cada um, o ideal da fraternidade sôbre qualquer ortodoxia.

Sôbre a grande obra social que vem realizando em favor das classes menos favorecidas, soma-se mais esta atitude de dona Sara Kubitschek, cujo coração ditou, sem palavras, um gesto que traduz um anseio de todos os brasileiros: a paz entre os homens. Com êsse simples gesto, portanto, foi dona Sara, mais uma vez, "A Mulher da Semana".

• Momento solene, pois o escritor Alvaro Mo reira tomava posse de uma cadeira na Casa de Machado de Assis. O representante do pre sidente da República, ministro Sette Câmara; acadêmico Austregésilo de Ataide e R. Ma galhães Júnior.

• No mundo literário, o acontecimento "top" da semana foi a posse do escritor Alvaro Moreira na Academia Brasileira de Letras. Depois de empossado, Alvaro recebe abraços dos acadêmicos Luiz Edmundo, Viriato Corrêa e Rodrigo Otávio Filho.

Os "burrinhos" tomam posse

Alvaro Moreira, o escritor que escondeu suas memórias amargas, tomou posse de uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. Foi um acontecimento "top" para o mundo literário, pois êle (o mundo dos acadêmicos e escritores) disse "presente" a esta solene reunião na Casa de Machado de Assis. Depois de alguns discursos e muitos abraços, Alvaro foi homenageado com um jantar na bem montada residência do Morro da Viúva, do sr. e sra. Afonso Figueiredo.

CIRCULANDO

Entre os que compareceram à posse de Alvaro Moreira na Academia Brasileira de Letras e no jantar "chez" Afonso Figueiredo, "RS" funcionou anotando: sr. Eduardo Bahouth, sr. Pompeu de Sousa, sr. e sra. Valdir Mendes Duarte, sr. e sra. Hugo Pinheiro de Miranda, sr. e sra Jorge Veríssimo, sr. e sra. Armando Dault de Oliveira, sr. e sra. Léo Vitor de Oliveira e Silva, sr. e sra. Eugênio da Silva Carmo, sr. e sra. Afrânio Coutinho, sr. e sra. Benjamim Reis, sr. e sra. Clóvis Ramalhete, sr. e sra. Paulo Domingos Sampaio, sr. e sra. Elísio Condé, embaixador e sra. Carlos Martins Pereira de Sousa, sr. e sra. Mauro Cabral, sr. e sra. João Fonseca, deputado e sra. Paiva Muniz, sr. e sra. Marcos de Mendonça, sr. e sra. José de Oliveira, embaixador João Neves da Fontoura e muitos, muitos outros.

DESTOANTE

Na posse do escritor Alvaro Moreira, dois acadêmicos deram uma nota destoante com a categoria do acontecimento: o magnífico reitor Pedro Calmom e o embaixador João Neves da Fontoura compareceram à Casa de Machado de Assis sem o necessário (para uma reunião solene) fardão. No mais os cumprimentos de "RS" ao famoso homem dos "burrinhos": Alvaro Moreira.

• O casal Luiz Saulhaber mantendo animada falação com a Sra. Alvaro Moreira, uma das maiores incentivadoras do novo acadêmico.

• Sra. Alexandre Alves de Souza, Sra. Pedro Bloch e o acadêmico e Sra. Austregésilo de Ataide

• O escritor e poeta Alvaro Moreira, Sra. Maria Luiz do Amaral Peixoto e Cléo da Silva Carmo. Tudo sucedeu na residência dos Figueiredo.

• Sra. Maria Oliveira, A.M., Ana Amélia Carneiro de Mendonça, e Sr. e Sra. Ivan Lins.

• Srta. Maria Dorotéia Antunes Neto, ex-Miss Minas Gerais, Sr. Ivan Lins F[illegible] uísques.

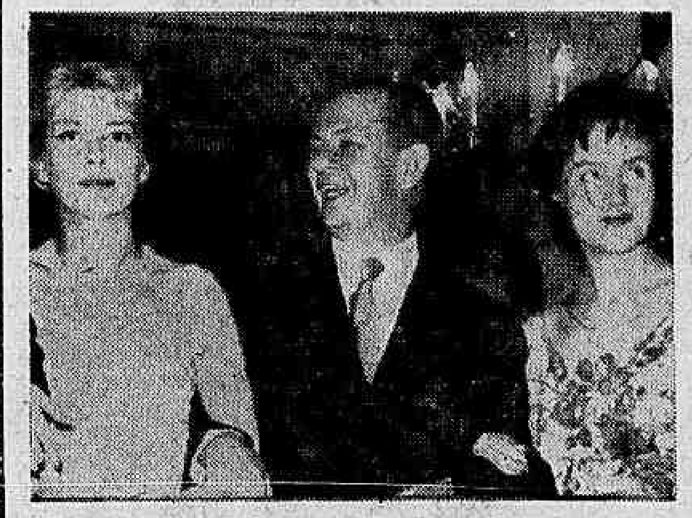
• Sra. Finoca Xavier, Alvaro Moreira, conde das Galveias, Beatriz Reis Carvalho e a escritora Ana de Queiroz Carneiro de Mendonça.

• Sr. e Sra. Mauro Pereira Bueno, Beatriz Pereira Bueno, Sra. Alvaro Moreira, Sra. Josué Pereira Bueno. Depois de empossado, Alvaro Moreira foi homenageado.

• Sra. Aline Pereira Bueno, Sr. Alvaro Moreira (reparem a elegância do seu fardão), Isolda e Odila Pereira Bueno.

SALADINI ACONTECE COM AS ESTRELAS DO SEU FESTIVAL

COM a presença do diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, o movimentado sr. Mário Saladini, o sr. e a sra. Oscar Luna Freire ofereceram na quinta-feira que passou uma recepção à delegação argentina que participa do Festival de Cinema ora patrocinado pela nossa municipalidade.



• Gilda Loussec, Sr. Oscar Luna Freire e Graziela Borges.

Tendo como vedete o galã Alberto Mendonça, os platinos compareceram na sua totalidade. Amelita Vargas, Gilda Lussek, Grasiela Borges, Mercedes Carrera, Elsa Daniel, Elgle Martim e Beatriz Taibo, foram aquelas do Rio da Prata que ornamentaram o luxuoso e bem bolado apartamento dos Luna Freire.

A NOITE

Nosso mundo artístico compareceu em pêso para conhecer e cumprimentar as beldades e os galãs argentinos, tendo sido também notada sas presenças de elementos da política e da sociedade. A animação foi muita e o samba aconteceu na sua forma mais expressiva: rasgado. As duas horas da manhã, todos viram que se tratava de um simples coquetel e os convivas iniciaram a retirada, que só se consumou por volta das seis. Entretanto, ficou a lembrança do permanente sorriso do dinâmico chefe do Departamento de Turismo e Certames da PDF, sr. Mário Saladini.

NA PISTA

Além dos artistas argentinos, "RS" divisou entre os demais presentes artistas nacionais, os deputados Jair Negrão de Lima e Osvaldo Ribeiro, o cronista cinematográfico Heitor Moniz mostrando um simpatia digna de todos os encômios. Sem dúvida, a noite dos Luna Freire primou pela movimentação e pelo entusiasmo. Coquetel de louras e morenas da tela e do palco.

• Uma pose das artistas Grasiela Borges, Mercedes Carrera, Sônia Mamede e Gilda Loussek.

• Sr. e Sra. Osvaldo Orico e atriz argentina Beatriz Taibo.

• Os Srs. Mário Saladini e o anfitrião Oscar Luna Freire, ladeados pelas trizes argentinas que vieram para o Festival.

O homem da semana

Tancredo Neves

A CONVENÇÃO do Partido Social Democrático de Minas Gerais, sufragou o nome do Sr. Tancredo Neves indicando-o como candidato ao Govêrno mineiro nas próximas eleições de 1960. Atrás dêste fato estão alguns episódios da mais alta significação para a história política do nosso país e a escolha dos pessedistas mineiros não traduz senão um único voto: o de confiança num homem que, mesmo diante da perspectiva incerta de fatos políticos que punham em risco a sua carreira, deu provas cabais de devotamento à causa pública e demissão voluntária de seus interêsses pessoais — de fidelidade partidária acima do carreirismo.

Na batalha que se travou esta semana em Minas, o Sr Tancredo Neves enfrentou um oponente de grandes méritos, político do tipo caracterizadamente mineiro, voltado de corpo e alma para os problemas municipais, sem maiores aspirações do que manter as tradições do seu Estado. O Sr. Ribeiro Pena representa uma parte das aspirações do eleitorado mineiro, mas o Sr. Tancredo Neves, pelas demonstrações que deu de interêsse pelos assuntos do seu Estado à frente da Secretaria de Finanças e quando ministro da Justiça no govêrno Vargas, representa um espírito de renovação que vem minando os tradicionalistas.

Político de "carrière", conhece tão bem quanto o seu adversário, no seio do partido majoritário, os problemas mais íntimos de Minas Gerais. Foi vereador e prefeito antes de 1937, militando sempre na advocacia. Em 1945 foi constituinte junto à Assembléia Legislativa do seu Estado e, em 1950, elegeu-se deputado federal. No momento mais difícil da legislatura passada foi convocado a assumir a pasta mais difícil quando um país está na antevéspera de uma convulsão. Após o 24 de agôsto dedicou-se à campanha eleitoral, sendo um dos principais articuladores da vitória JJ, particularmente na batalha jurídica pela posse dos eleitos.

Sua colaboração com a administração federal prolongou-se com a direção da Carteira de Redescontos até que o governador Bias Fortes o requisitou para a Secretaria das Finanças, cargo em que se empenhou para reestruturar o orçamento estadual profundamente sobrecarregado de obrigações.

Sua atuação enérgica mas praticada com a tradicional cordura mineira, o reconhecimento dos direitos dos adversários e a intransigência diante dos erros que lesam o direito do povo, levaram os membros da convenção do seu partido esta semana a sufragá-lo candidato, consagrando-o como "O Homem da Semana".

Esther vence parada de elegância

Desfiles

Bangu

Ribeiro Martins

A Associação Atlética de Vila Isabel já tem sua "Miss Elegante Bangu 1959" desde a noite de sábado, 21, quando foi proclamado o nome de Esther Cardoso para representar o grêmio que elegeu a atual "Miss Brasil", Vera Ribeiro. O segundo lugar coube, com justiça, à feminilidade e à graça de Zazaf Corbage, depois de meditada consideração do júri.

O tradicional acontecimento, que a cada ano recruta maior número de candidatas, atraiu para o aristocrático clube do bairro de Noel Rosa a maioria dos seus associados, o que criou um ambiente de grande expectativa nos minutos que transcorreram entre o torneio da passarela e a decisão da comissão julgadora. Branca Moura Vilar, Neli Peres de Almeida, Maria Auxiliadora Ventura, Maria Bernadette Meireles, Isabel Marta Vicente, Eli Teresinha Pereira Nunes, Emi de Carvalho, Luisa Cerqueira, Maria da Glória Martins Loures, Vera Lúcia Figueiredo, Rachel Prietto, Maria Inês de Sousa e Cibele Vechiatti foram as demais concorrentes ao título.

Zero de comportamento

Apesar da cordialidade em que se desenrolou a festa, desde o desfile até a proclamação do resultado final, registrou-se uma nota melancólica durante a noitada: um grupo que não representa o quadro social da agremiação aviana esboçou um gesto de protesto, logo repudiado pela nenhuma repercussão que encontrou. Isolados no recinto por suas atitudes caracterizadamente provincianas, não reconheceram os manifestantes nem na decisão do júri, nem no sufrágio das palmas que secundaram essa decisão, a legitimidade da escôlha de Ester Cardoso. A alegação dos manifestantes sem eco era de que a moça eleita poderia ter méritos, mas não podia ser reconhecida por ser parente de um dos diretores sociais da A.A.V.I.

Sem possibilidades de prolongar o incidente por falta absoluta de repercussão, o grupo se encabulou dispersando-se pelo salão alguns e retirando-se outros para curtir a frustração em casa.

→

Pela foto o leitor poderá aquilatar o grau de elegância desta jovem, a vencedora srta. Esther Cardoso

Circulação

Ester Cardoso é o justo equilíbrio dos atributos exigidos para dar coeficiente de uma "Miss": alta, morena desfilou com um sorriso amplo, jovial e franco, conquistando a platéia que a circundava. E enquanto se processou o vaivém da passarela o caderno do repórter anotava os que aplaudiam com entusiasmo Ester Cardoso. Entre os que foram surpreendidos batendo palmas a Ester, anotamos as seguintes "Misses Elegantes Bangu-59" (já eleitas): Sônia Regina Fernandes (América), Cristina Margarida Saraiva (Grajaú), Júlia Pena Araujo (Flamengo), Florinda Mai (Casa dos Poveiros) e Sandra Tenório Cavalcanti, eleita pela Associação Atlética Grajaú.

Os mais entusiasmados entretanto eram o sr. e sra. Valter Cardim, sr. Paulo Tapajós, sr. Paulino Pereira, Pinto, sr. Valdir Mota, sras. Léa Ferraz Goulart, Durvalina Santos Silva, srs. Francisco Mário Matos, Albano Fernandes, Paulo Cesar Ferreira, Oto Gonçalves, Joaquim Laranja, Edésio Porto e Mário Magalhães (os dois últimos de noiva a tiracol.) e as srtas. Solange Dutra Mota, Suzana Menescal e Virgininha Goulart. Noite alta, alegria nos salões ia crescendo para ratificar o acêrto da eleição de Ester Cardoso.

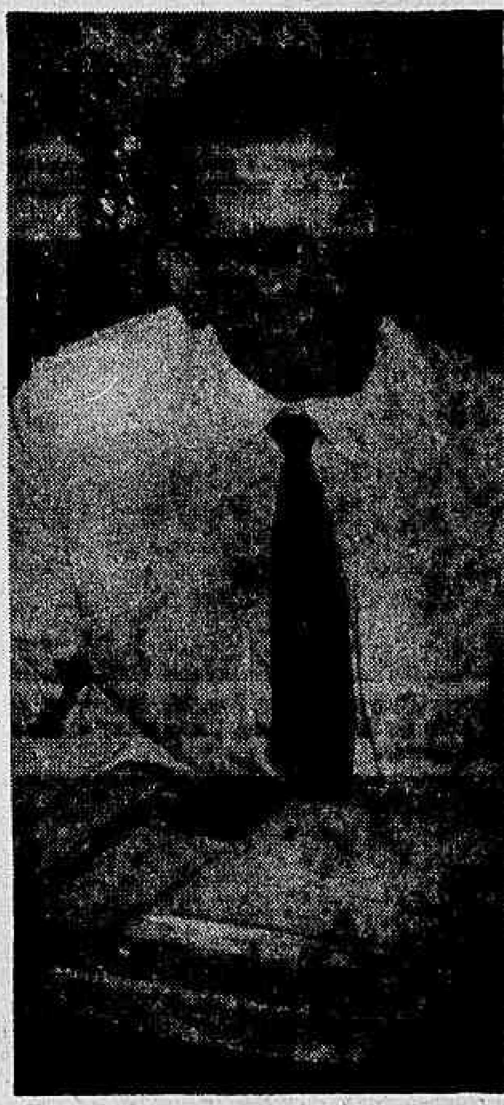
• As "Misses" Elegantes" Junia Pena Araújo (Flamengo), Florinda Maia (Casa dos Poveiros), Zezaf Corbage (suplente do Vila), Es ter Cardoso (A. A. Vila Isabel), Cristina Margarida Saraiva (Grajaú) e Sônia Poema Moreno (América).

• A Vila também tem elegância. Na foto, as Srtas. Zezaf Corbage (suplente) e a "Miss Elegante Bangu" Ester Cardoso.

LP VAI TRAZER INDU PARA O MUNICIPAL

— "Na próxima temporada apresentaremos uma atração inédita no Brasil e na América do Sul: um conjunto folclórico indú, companhia organizada nos moldes da já por nós apresentada, "Ópera de Pequim", que tanto sucesso fêz" — declarou-nos o sr. João de Lima Pádua, diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Ainda sôbre a temporada de 160.



disse o nosso entrevistado que pretende mostrar à platéia carioca o "London Festival Ballet", em maio, o conjunto do Marquês de Cuevas, em junho e, entre os meses de maio e julho, a temporada de ópera nacional, além de outras atrações a serem contratadas.

"AFFAIR" TEBALDI

— "Realmente Renata Tebaldi foi convidada para participar da temporada comemorativa do cinquentenário, por intermédio do nosso mútuo amigo, Barão Von Stuckart, e chegou a manifestar o desejo de voltar a ver o Rio e a platéia carioca. Entretanto, recusou-se sistemàticamente a viajar de avião e, vindo de navio, não chegaria a tempo, pois o encerramento dar-se-á no próximo dia 16 de dezembro, com a apresentação da Associação Coral de Belo Horizonte". Esta foi a satisfatória explicação dada ao comentadíssimo problema da visita da maior das "prima-donas" vivas.

PRÓXIMA TEMPORADA

Ainda sôbre a próxima temporada, o amável sr. de Lima Pádua mostra um plano inteligente e digno de ser executado. Nêle não vemos improvisações. Há um coordenado trabalho de equipe em que os mínimos detalhes não são esquecidos.

Desde a apresentação do espetáculo pròpriamente dito, até a forma por que êle será recebido pela nossa sociedade, tudo isso está nos planos do de Lima Pádua, que se mantém em permanentes contatos com diversos empresários e está eufórico com o futuro êxito que será, sem qualquer sombra de dúvida, a apresentação do exotismo da milenar cultura indú, através do seu conjunto folclórico.

POLO — WALTER BRANDÃO, comenta:

Sílvio Toledo Piza contrata um argentino

1 — Para começar, o jôgo final do III Campeonato Brasileiro de Polo, entre as seleções "A" de São Paulo e "B" do Distrito Federal, foi adiado em face do mau tempo. A notícia interessante sôbre o assunto, é o retôrno de Otaviano Bueno (guito), ao quarteto bandeirante.

***

2 — A "Copa DIARIO CARIOCA", já se encontra neste jornal, entregue pela Comissão de Desportos do Exército, para ser possuída temporàriamente pelo vencedor da porfia final. As miniaturas do troféu já se encontram em poder do diretor de polo da C.B.H.

***

3 — Fui informado que o craque bandeirante Sílvio Toledo Piza, convidou um astro argentino de cinco goals de "handicap", para formar um ótima equipe tendo em vista a próxima temporada. O dito cujo, é especializado em "inseminação artificial de produtos agrícolas". O nome do craque é segrêdo, bem como os demais companheiros que foram consultados.

* * *

4 — Soube que o calouro Helvécio Fernandes anda muito aborrecido com o Ivanzinho Lacerda de Menezes. Motivo: —O Ivanzinho vendeu um carro esporte vermelho ao Helvécio, e nêle o dito cujo acontece pelo Itanhangá, devidamente acompanhado pela lourissima Noelza Guimarães, Miss Bangu do Clube Calçaras. Até aí nada de mais. Todavia, dias atrás, "o garotão" resolveu dar umas tacadinhas no clube, e para tal teve que levar sua taqueira. Acontece que na hora de colocar a taqueira no carro, o Helvécio teve o seu grande problema: — Ou levava a taqueira ou levava sua lourissima fã. Começou então a pensar no conto do automóvel que o Ivanzinho lhe jogou. Resultado, como era apenas um treino. Helvécio Fernandes deu dois tacos para sua "Miss" segurar, e lá se foi para o treino. Disse-me o polista bantante contrariado. — "O Ivanzinho, para me fazer semelhante traição, deve estar com mágoa de mim". Intrigado perguntei: — "Porquê?". Ao que me respondeu com ar triunfante: — "Êle não joga polo, portanto não tem cartaz".

• Decite Novais, craque das seleções bandeirantes, é o grande artilheiro do certame. Com o adiamento do encontro final, só o veremos domingo, invadindo a cidadela carioca.

* * *

5 — Decito Novais e o ten. Mário Gonzalez, são os artilheiros do campeonato brasileiro de polo com 13 goals cada. Como Gonzalez não intervirá mais na competição, é bem possível que Decito se sagre o terror das defêsas contrárias. Tony Mayrink Veiga com 9 goals é o mais terrível perseguidor dos líderes. Florêncio Rodrigues vem logo após com 6 goals.

* * *

6 — Disse-me o gen. Pedro Geraldo de Almeida, que ontem teria, provavelmente, se iniciado um interessante torneio entre as equipes militares sediadas no Rio Grande do Sul. A competição foi programada para o campo da S. H. de Pôrto Alegre. Segundo aquêle militar, ora de férias no Rio, vários craques conhecidos das platéias cariocas estarão desfilando naquela cidade, dentre ela o cel. Portinho, Major Aecio Morrot, cap. Marques, além dos caps. Rangel, Corati e outros.

* * *

7 — Embora não possa assegurar, pois não tenho maiores detalhes, aquela competição organizada pela subcomissão da C. D. E. do III Exército, tem caráter de torneio estadual. Segundo soube, o cel. Portinho jogará com o cap. Marques e cel. Maurel e o ten. Mozar Carpona, no quarteto representativo de Pôrto Alegre. O major Morrot e o major Guilhermino, atuarão por Santiago do Boqueirão. Uruguaiana, um dos melhores conjuntos do torneio, será representado por Cap. Rangel, cap. Corati, cap. Gastão e provàvelmente o cap. Sterino. As demais equipes são completamente desconhecidas.

• Ninguém se lembrava de Gonzalez, talvez por ser tenente. O diabo é que o rapaz joga pólo com grande categoria. A prova está que quando o colocaram numa seleção, o rapazinho tornou-se artilheiro com 13 gols, empatando com Decito. Pena seja que o seu quarteto tenha sido eliminado. Na foto o Ten. Mário Gonzalez com a camisa do RAN.

não dou confiança a ressacas!

Sim... só bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, mas V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de **drinks** acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

Galiez: 40 anos de bons serviços

Para comemorar os 40 anos de Sindicato do sr. Vicente de Paulo Galiez, os membros do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem promoveram quinta-feira última, no restaurante do Jóquei Clube Brasileiro, um almôço em homenagem ao secretário daquela entidade, do qual participaram cêrca de 200 amigos do homenageado.

Não só os membros filiados ao sindicato de Fiação e Tecelagem, mas inúmeros amigos do sr. Vicente de Paulo Galiez foram levar-lhe o seu abraço, uma vez que êle, além de suas atividades na agremiação, empresta apoio a numerosas associações de beneficência e de desenvolvimento cultural. Seu empenho em favor do teatro e do cinema no Brasil vem sendo últimamente o mais efetivo através da Sociedade de Teatro de Arte, da qual é o Presidente.

Entre os presentes ao almôço do Jóquei Clube na quinta-feira, estavam os Alvaro Sousa de Carvalho (Presidente do Sindicato), Edgard Arp, Juvenil da Rocha Vaz, Jorge Bhering de Matos, Caldeira Versiani, Francisco Rodrigues, Agostinho Veloso, Gilberto da Rocha Faria, Valdemar Freire de Mesquita, João Alberto Leite Barbosa, Jorge Frias de Paula, João Alves da Mota e Antônio Damião Dias Junior. Na foto, um aspecto da mesa, vendo-se à direita o homenageado.

• Tomando um aperitivo antes do banquete em que seria homenageado, vemos o Sr. Vicente Galiez em palestra com os Srs. Valdemar Freire Mesquita e Alvaro de Carvalho.

• Aspecto do banquete em que foi homenageado o Sr. Vicente Galiez.

Despedida de MF em "Ondina"

Parece que foi ontem...

Marília São Paulo Penna e Costa

... que o "Joujoux e Balangandans" era o assunto do "society". Nesse tempo, a crônica social não tinha atingido o desenvolvimento que tem hoje. Mas o entusiasmo do público e o interêsse em saber coisas da alta sociedade eram os mesmos.

Foi no famoso espetáculo que Lamartine Babo lançou:

"Voltei a cantar", interpretada por Mário Reis:

"Voltei a cantar, porque senti
Saudade
Do tempo em que eu andava
Na cidade,
Com sustenidos e bemóis
Bem gravados na minha voz...
Ah! meu samba, velho amigo,
Novamente estou contigo..."

Logo em seguida, entrava no palco do Municipal o nosso grande soprano Violeta Coelho Neto de Freitas, filha do respeitado escritor, interpretando "Muguete de Paris" com aquela graça tôda sua.

Na época, o "swing" invadia os salões, como o "rock and roll" o fêz há dois anos. Rosita Lafaiete de Carvalho, hoje Sra. Herculano Lopes, deu uma demonstração dessa nova dança, juntamente com o Sr. Osvaldo Aranha Filho.

Sucesso extraordinário causaram, um atrás do outro, "Quartier Latin", grande quadro onde os estudantes trafegavam em cena abraçados aos livros, e "Uma gravura de Debret", com Baby Cerquinho, Celina Liberal Lea Afonseca, Loreto Laje, Lúcia Braga, Penha Afonseca, Perla Lucena, Alfredo Mesquita, Aloísio Sales, Antônio Liberal Angelo Sertório, D. João de Orleans e Bragança, Herculano Lopes, Válter Quadros e Wlademir Alves de Souza, mantendo-se imóveis e impassíveis todo o tempo de reprodução, ao vivo, de famosa gravura histórica. Foi realmente uma beleza!

Soaram, então, os acordes da fabulosa Aquarela do Brasil, de Ari Barroso, absolutamente em primeira mão. Quadro suntuoso e movimentado, cheio de sinhas donas, travessas, mães-pretas e escravos. Coreografia do saudoso Yuco Lindemberg. Verdadeiro delírio na assistência que aplaudiu, de pé, durante cêrca de dez minutos.

Outro lançamento sensacional foi o tão repetido "O Mar", de Dorival Caymi. Cantou-o a Sra. Lucília Noronha. Uma rêde gigantesca era dobrada e estendida por mais de uma dúzia de bailarinas bonitas, entre as quais Ligia Guedes de Carvalho (Sra. John Lowndes) e Mirela Angelis.

Realizou-se, a seguir, o desfile de modelos, tendo figuras do "society" por manequins. Era a primeira vez que isso acontecia no Brasil. Desfilaram Betty Castro Maia, May Pezzi, Nenete de Castro, Leda Ribeiro, Loreto Laje, Maria Luiza Sertório e Perla Lucena.

Sucediam-se os cenários e os "artistas", que eram aplaudidos freneticamente. O ponto culminante da festa foi, todavia, roubado por Clarinha Joppert e Mário Reis, quando apresentaram aquela canção tão deliciosa e brejeira que, durante muito tempo, foi a coqueluche da cidade, e que deu nome ao espetáculo. Lamartine Babo teve de receber no palco as honras dessa composição. E voltamos todos para casa cantarolando mentalmente, por muitos e muitos dias, aquêles versos que você, leitor, se lembrará com certeza se tiver mais de trinta anos:

"Joujoux, Joujoux,
Que é meu Balangandan?
Aqui estou eu,
Aí estás tu,
Minha Joujoux,
Meu Balangandan
Nós dois, depois,
Ao sol do amor da manhã,
De braço dado, dois namorados,
Cadê?
Joujoux, Balangandan...
Lá em Paris,
Ou nos Brasis,
Mesmo distantes,
Somos constantes;
Tudo nos une,
Que coisa rara,
Do amor nada nos separa..."

SALVADOR (De Pedro Muniz, correspondente da RS na Bahia) — **Nem o forte temporal que se abateu sôbre esta capital conseguiu diminuir o brilho da reunião em que recebi, na buate "Ondina", o mundo oficial, cultural e social baianos no sábado, 21. O "dinner" formal foi oferecido em homenagem à atriz Maria Fernanda, que regressaria em seguida a São Paulo, após a vitoriosa carreira de "Um Bonde Chamado Desejo", na Escola de Teatro da Universidade da Bahia.**

Naquela noite predominaram os modelos em prêto, destacando-se as tualetes de elegantíssima sra. Leonor Gordilho e das sras. vice-almirante Vitorino Maia, João da Costa Falcão, Rômulo de Almeida e Leão Rosemberg. A cada uma das convidadas foi oferecida uma orquídea e a decoração, de discreto bom-gôsto, ficou a cargo da sra. Wanda Nova Monteiro.

O "CHIC" NA PISTA

Além da elegância e da cordialidade, que predominaram na recepção a Maria Fernanda, o mundo oficial e cultural estava representado, desenvolvendo-se o "dinner" num ambiente de grande cordialidade. Tive o prazer de receber: general comandante da 6ª Região Militar e Sra. João de Almeida Freitas; vice-almirante comandante do 2º Distrito Naval e Sra. Vitorino Maia; secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Tarcilo Vieira de Melo; Sr. José Lopes de Azevedo, secretário particular do governador Juraci Magalhães; prefeito da cidade de Salvador e Sra. Heitor Dias; Sr. Rômulo de Almeida; Sra. Lina Bardi, diretora do Museu de Arte Moderna; Sr. Martim Gonçalves, diretor da Escola de Teatro da Universidade da Bahia; Sr. e Sra. João da Costa Falcão, êle diretor do "Jornal da Bahia"; Sr. e Sra. Zitelmann de Oliva (êle diretor-superintendente do "Jornal da Bahia"); Sr. e Sra. Alberto Gordilho; poeta e Sra. Carlos Eduardo Rocha; Sra. Ana Amélia Menezes; decorador José Pedreira; Sr. e Sra. Válter Queiroz, Sr. e Sra. Leão Rosemberg.

Desde o "drink" até o final do jantar os meus convidados falaram animadamente de todos os assuntos merecendo destaque o comentário às realizações do Sr. Tarcilo de Melo à frente da Secretaria de Viação e o interêsse da sociedade baiana pelo teatro de artes plásticas, fato que vem merecendo a atenção dos meios artísticos do Rio e São Paulo. Políticos e elegância foi o assunto predominante nos pequenos grupos femininos que se formavam no recinto da elegante buate "Ondina".

• *Atentos ao diálogo travado entre o general João de Almeida Freitas e João Falcão (à esquerda e ao centro), o vice-almirante Vitorino Maia e o Sr. Alberto Gordilho.*

• *Num decote ousado, a elegante atriz Maria Fernanda cumprimenta o casal Carlos Eduardo Rocha, sob as vistas do Sr. Martins Gonçalves, diretor da Escola de Teatro da Universidade da Bahia.*

FLASHES

1 Dentro da buate todos se esqueceram de que lá fora chovia a cântaros. E que a variedade policrômica de alguns modelos femininos, realçada pelo domínio das tualetes em prêto, criava um ambiente de alegria na festa onde todos se conheciam e podiam participar cordialmente de todos os assuntos ventilados.

2 A mesa formada em "U" (e iluminada por lindos candelabros) isolava os convidados dos demais freqüentadores da buate e, simultâneamente, colocava todos *vis à-vis*.

3 Além de uma bela orquídea, indicando o lugar de cada uma das convidadas, três belíssimos arranjos de flôres foram dispostos sôbre a mesa. Bossa de Vanda Nova Ribeiro.

4 O predomínio dos trajes femininos em prêto serviu para realçar mais ainda os belos estampados das Sras. Maria Fernanda, Lígia Oliva e Gisela Rocha. Não houve monotonia.

5 Leonor Gordilho foi, efetivamente, a mais realçável nuança durante o "dinner" em pauta.

6 Os mais belos modelos em prêto foram os das Sras. vice-almirante Vitorino Maia, João da Costa Falcão, Rômulo de Almeida, Alberto Gordilho e Leão Rosemberg.

7 Motivo de comentário e curiosidade geral: a comenda exibida pelo decorador José Pedreira.

9 O relógio-correntinho na lapela, do poeta Carlos Eduardo Rocha, dava um toque "snobish" àquele intelectual.

8 Elegantíssimo num bem talhado tropical inglês o "dínamo" do govêrno Juraci Magalhães, Sr. Tarcilo Vieira de Melo.

10 Depois do "scotch", correu a "Moet & Chandon". Geladíssima. Finalmente o "menu" e o meu discurso e brinde à homenageada Maria Fernanda.

• *Entre o anfitrião e o Sr. Tarcilo Vieira de Melo a homenageada confessa que algum dia voltará à Bahia para encenar o "Oratório Dramático de Santa Maria Egipcíaca", da poetisa Cecília Meireles.*

Princesa Cecy homenageia rainha Sara

NA pista de determinada buate "bem" desta praça, o sr. e sra. Rodolfo Toledo (Conchita é sem dúvida uma anfitriã de alta linha) receberam para comemorar o êxito de seu rebento (Ceci Conceição é, sem nenhum favor uma boneca), que foi princêsa no recente concurso que escolheu a Rainha da Primavera do Clube de Regatas Flamengo.

Ceci Conceição — que estava muito bem no seu estampado verde — homenageou a rainha daquêle concurso, a "charmosa" Sara Land e sua colega de principado, Maria Alice Leão, naquela noite que foi um primor de confraternização, ressaltando-se sobretudo que, mesmo se tratando de uma festa de majestades rubro-negras, a mesa era presidida por um "cardeal" vascaino, o sr. Manoel Joaquim Lopes.

• *Ceci Toledo Conceição, Sara Land e Maria Leão Três majestades se encontram numa noite de alegria e encantamento. O jantar de Ceci foi completo.*

NOSSO CADERNINHO

Êle funcionou na pauta do preciso, anotando entre muitos outros os srs. e a sras José Hermes Monteiro, Manoel Joaquim Lopes, os anfitriões, José Miguel Oarquim, Mário Matos, as sras. Alzira Land da Silva e Cecília Leão Borges (muito nova e calada a jovem senhora), as homenageadas, e a crônica representada por Sérgio Marques, Carlos Renato, Jorge Guilherme, Alberto Matos, Nelson Jorge, Guilherme, Albernto Matos, Nelson Jorge, Rugino Borba, Pedro Nunes, Nélson Jorge, Rugino Borba, Wilson Nascimento, Pena, Nascimento, Alberico Amorim, Evandro Teixeira e Silvio Mendonça, todos militantes da crônica social desta praça.

Pedro das Flores oferece à encantadora anfitriã Sta. Cecy Conceição Toledo uma orquídea. Ao lado vemos os colunistas Jorge Guilherme e Carlos Renato

Ladeando o sr. e sra. Rodolfo Toledo vemos o sr. e sra. José Maria Oaquim.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE NOS CLUBES

Mais uma reunião dançante foi programada pelo departamento social da Associação Atlética Tijuca. O clube do Sr. Talma Rivera continua realizando as mais movimentadas domingueiras da Z.N. *** Também o Tijuca Tenis estará, esta tarde, funcionando socialmente. *** Outro que anuncia, para a noite, mais um jantar-dançante: a Associação Atlética Vila Isabel. Excelentes reuniões vem realizando o clube do simpático Oto Gonçalves. *** Sorvete-dançante, na sede da Lagoa, informa o boletim social da Associação Atlética Banco do Brasil. *** Manhã-dançante, com os "Atleticanos do Ritmo, na Associação Atlética do Grajau. *** "Show", a cargo da caravana artística do Piedade Tenis, será realizado na Associação Atlética Florença *** No York Esporte Clube: domingueira, com discos. Quarta apuração do concurso Rainha da Primavera Mirim. *** Cinema infantil no América F. Clube. Programas variados com desenhos e comédias: às 18 horas. *** Sorvete-dançante, na base do "Hi-Fi", a partir das 18 horas. *** Programação Infantil, às 15 horas; lançamento da pedra fundamental das obras da sede... Disco-dançante, no C. R. Flamengo. *** Eduardo Farah programou, no Monte Líbano, mais um jantar-dançante na piscina. Steve Bernard como fundo musical Excelentes as reuniões do simpático clube. *** O Tijuca Tênis anuncia, ainda, mais um espetáculo do Teatrinho Rataplan. Será encenada a comédia "Casinha de Pão De Ló" *** O baile Social Atlético Caiçara será realizado, a partir das 21 horas, na sede do Marã. *** Disco-dançante, às 20 horas, no Centro Cívico Leopoldinense. *** Associados do Orfeão Portugal estarão excursionando a Itacurussá. À noite, no Hotel Águas Lindas, reunião-dançante. *** Tarde-dançante, no Caiçaras, com a orquestra de Paulo Burgos. *** Casa da Vila da Feira: disco-dançante, à noite. Cinema infantil a partir das 16 horas. *** E aqui termina o roteiro dos clubes. Bom proveito.

MENINAS

As elegantes Maria de Lourdes Micaldas Corrêa, Branca Maria Costa Cabral, Hilda Maria Smith, Tereza Gomes Pereira, Virgínia Mota Madureira, Mirna Abi-Saber e Solange Mota jantaram com êste colunista na "boite" "Meia-Noite", no Copa. Finalidade: homenagear o cantor Dorival Caimi.

* * *

Tereza Lourival, da Tijuca, imitou (com sucesso) o costureiro José Ronaldo e o Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Heldel Câmara, por ocasião da festa das alunas da 3ª série normal do I. E.

* * *

Chama-se "Buscapé II" o barco da classe "Snipe" de propriedade da Srta. Vitória Maria Brant. Velejar é o "hobby" da menina tijucana.

* * *

A elegante Yellow Lúcia Dominguez que faz sucesso nas regatas realizadas na Guanabara, aprende finlandez nas horas vagas.

* * *

A dupla "Cosme e Damião" do Instituto de Educação é formada pelas meninas Nádia Ribeiro-Zilda Cardoso.

* * *

A Srta. Suely Silva estaria fazendo regime para emagrecer

* * *

Simone Ribeiro prepara o seu enxoval. O casamento está programado para o próximo mês de março. O Impala da menina Tijuca já se encontra no pôrto de Santos.

* * *

Gleda Leal e Celeste Habib comemoraram o sucesso das provas finais do curso de inglês (as meninas estão cursando o Brasil-Estados Unidos) com alguns mergulhos nas águas tranqüilas do Arpoador. Maneira inteiramente "bossa nova" em se tratando de comemoração.

* * *

Heloisa Helena Fontoura é o nome da nova Rainha da Primavera do Esporte Clube Jardim Guanabara.

* * *

A bonita Nízia Vilaça está enfeitando a capa da movimentada revistinha do Clube Lagoa.

* * *

A bonita Mirna Abi-Saber, ex-miss Vasco da Gama, foi convidada para fazer propaganda de conhecido produto. Mirninha disse "não".

FOCALIZANDO

Registramos o aniversário (hoje) da bonita e elegante Regina Helena de Farias, residente à Ilha do Governador. Leninha que é filha do casal Tenente Aviador Hilton (Tuca) de Farias, receberá um grupo de amigas para um coquetel *** O elegante Flávio (Flama) Ramos, no "Fred's", aplaudindo o cantor Billy Eckstine. *** Muitas das meninas da Z.N. (se o tempo permitir) deixarão o Rio para um domingo em Terezópolis, Paquetá ou Petrópolis. Por exemplo: Maria Alice Nabuco de Almeida. *** O GREIP informa: tôdas as segundas e quintas-feiras, sob a orientação do Dr. Virgílio Aldeia, clínica ginecológica para associadas do clube e moradoras do conjunto. *** Prossegue, no Clube Militar, às quartas-feiras movimentadas reuniões dançantes. Fred Lee como fundo musical. *** Estarei, amanhã, assistindo a uma aula do curso de etiqueta social no Clube Militar. *** Têrça-feira, em "Radiolândia", reportagem sôbre êste colunista. Uma surprêsa da menina Sílvia Donato. *** Estaremos, a partir do próximo mês, colaborando na "Revista dos Esportes", do Sr. Anselmo Domingues. *** Despertando interêsse o curso prático de decoração de Natal, do Tijuca. *** O movimentado Carlos Alberto, do Minerva, foi convidado a se pronunciar sôbre decoração (néo clássica) no

Mirtes Patrone é aquela que, com ou sem complicações religiosas, enfeita a paisagem dessa praça. E' com ela que o Clube Leblon adquire aquela visão panorâmica...

estúdio fotográfico Artur Veiga. *** O Lagoinha recepcionou com um jantar (sexta-feira última) a crônica social. *** O Esporte Clube Minerva programou, para o próximo mês de dezembro, a "Noite do Perfume" Êste colunista será homenageado. *** No Ginástico Português, sexta-feira última, chá promovido pela Casa da Mãe Pobre. *** O Centro de Comércio e Indústria dos Pilares anuncia o baile de coroação de sua Rainha da Primavera: sábado próximo com a orquestra de Osvaldo Borba. *** O primeiro campeonato aberto de gôlfe entre "cardies" será realizado no próximo dia 7 de setembro. O popularíssimo Canelinha (o rapaz integrou o elenco de "Pista de Grama", produção de Wilson do Nascimento) defenderá as côres da garagem do Jockey Club.

CASAMENTOS E ANIVERSARIOS

Aniversários:

Do menino Amaury, filho do casal Reginaldo e Mary Gomes de Andrade; e de Carlos Alberto, filho do casal Maria do Carmo e Norival Martins Pinheiro, ontem e amanhã, respectivamente.

Casamentos:

No próximo dia 12, na Igreja de São Pedro, a cerimônia religiosa do casamento da Srta. Sofia Maria de Lima e Castro com o Sr Francisco Zoroastro Campos; dia 17 do próximo mês de janeiro, o enlace da Srta Marly Pereira Martins com o Sr. Eurico Jaci Aulle; dia 23 do mesmo mês de janeiro, mais dois casamentos: Srta Leila Mascarenhas-Carlos Augusto Oliveira (Igreja S. F de Paula) e Vanda Moura-Galdino Santussi (Igreja Bom Jesus do Monte).

* * *

E por hoje é só. Um bom domingo para todos.

No Mundo das Bebidas

QUANTO V. ENTENDE DE BEBIDAS?

1) A palavra Vodka em russo significa aguardente? Certo — Errado
2) Saki, a bebida nacional do Japão é preparada de arroz? Certo — Errado
3) O rum foi produzido pela primeira vez em Cuba? Certo — Errado
4) A tendência, hoje, é para bebidas mais leves, mais suaves? Certo — Errado
5) O país onde se bebe mais "per capita" é os Estados Unidos? Certo — Errado
6) A vodka e o uísque são preparados com a mesma matéria-prima? Certo — Errado
7) O maior produtor de uísque é a Escócia? Certo — Errado
8) Tequila é preparada com cana de açúcar? Certo — Errado
9) O rum brasileiro é hoje reputado entre os melhores do mundo? Certo — Errado
10) O coquetel mais popular no mundo inteiro é o Manhattan? Certo — Errado
11) O gin foi "inventado" na Inglaterra? Certo — Errado
12) A bebida menos nociva conhecida é a vodka? Certo — Errado.

RESPOSTAS

1) Errado. Significa "água pequena".
2) Certo.
3) Errado. Foi na Ásia há mais de mil anos.
4) Certo.
5) Errado. E' a Suécia.
6) Certo.
7) Errado. E' os Estados Unidos.
8) Errado. E' preparada de um tipo especial de cacto chamado "Agave Tequilano".
9) Certo.
10) Errado. E' o Martini seguido pelo Manhattan e o Daiquiri.
11) Errado. Foi na Holanda.
12) Certo.

Conte 5 pontos para cada resposta certa.

50 — 60 pontos. Parabéns. Pode deixar de ler o Mr. Drink.
40 — 50 pontos. Bom — conhecimento acima da média.
30 — 40 pontos. Fraco. Tem que repetir o curso.

Vamos às receitas:

AMIGO DA ONÇA

Colocar em copo grande:

1 cálice de Vodka Orloff
2 pedras de gêlo
Encher o copo com água gasosa.
Enfeite com 1 fatia de limão.

Recebi, há uns tempos, esta receita. Presumo que o nome venha do fato do "drink" ser mesmo um "amigo da onça", pois o bebedor descuidado nem percebe que seu copo contém uma boa dose de vodka. Deve ser servido àqueles sujeitos cacetes que sempre aparecem em cada festa.

MEXICO EM CHAMAS

Colocar num copo grande:

1 cálice de Tequila
2 pedras de gêlo
Encher o copo com Crush.

Invenção do pessoal da TV-Rio e uma agradàbilíssima maneira de se tomar a Tequila — a última novidade. Recomendo.

ALEXANDER NUMERO 2

1 cálice de Rum Montilla Carta Oro
1 cálice de leite condensado
1/2 cálice de licor de cacau.

Misturar bem os ingredientes com gêlo picado, escoar em taça de coquetel.

Um belíssimo coquetel, especialmente popular entre as senhoras. Desculpe que tenho que ir preparar um para Mrs. Drink.

Um bom domingo, amigos,

Mr. Drink

UM GAÚCHO JANTAR FLUTUANTE

Pôrto Alegre

PAULO ARISI informa:

"SOUPER": — O maior acontecimento da semana que passou foi o elegantíssimo "SOUPER" dançante no Clube do Comércio, com apresentação de modelos franceses e do paulista Dener. Mária Petar, Pamela, Monique, Sandra e Inge na passarela, apresentaram, com muita classe, as últimas criações da moda par 1960.

"JANTAR FLUTUANTE" — Reunindo nomes "top" da alta sociedade pôrtoalegrense, aconteceu o elegante "Jantar-Dançante" a bordo do "Ararranguá", cuja renda reverteu em benefício do Natal da criança pobre da LBA. Êsse acontecimento, dos mais elegantes e originais da temporada, teve sua organização nas mãos da sra. Heloisa Toledo Pires e, como patronesses, um grupo de senhoras da sociedade, lideradas por d. Neusa Brizola. O comendador Heitor Pires e senhora fizeram a honras de anfitriões". O número limitado de apenas 200 talhares, ocasionou uma verdadeira corrida pela compra de ingressos e, naturalmente, a ausência de muitos nomes conhecidos. Anotamos apresença do governador Leonel Brizola e senhora; sr. e sra Daniel Ribeiro; sr. e sra. Sivio Steigleider; sr. e sra. José Bertaso; sr. e sra. Velci Noronha, ela estáva elegantíssima, sr e sra. José Vieira; sr. e sra. Léo Arruda; sr. e sra. Henrique Henkin; sr. e sra. George Pascal; sr. e sra João Satt; sr. e sra. Leopoldo Pinto; sr. e sra. Flávia Alcaraz Gomes, e muitos outros. D. Estela Bertaso ofuscando muita gente com suas fabulosas jóias e, principalmente, com sua admirável jovialidade. A nova geração fêz escassa minoria: Suzana Pilla Vares, Dione Oliveira (xará de miss Pernambuco), Circe Wild, Luís Carlos Kriger e êste colunista numa "chacrinha" a parte.

"MISS BANGU' — A Associação Leopoldina Juvenil foi palco do primeiro desfile Bangu de 1959. Doze garôtas da sociedade estiveram nos val e vem da passarela apresentando trinta criações de José Ronaldo. Ribeiro Martins não compareceu, estava doente. A sra. Maria Helena Gonçalves foi escolhida "Miss Elegante Bangu".

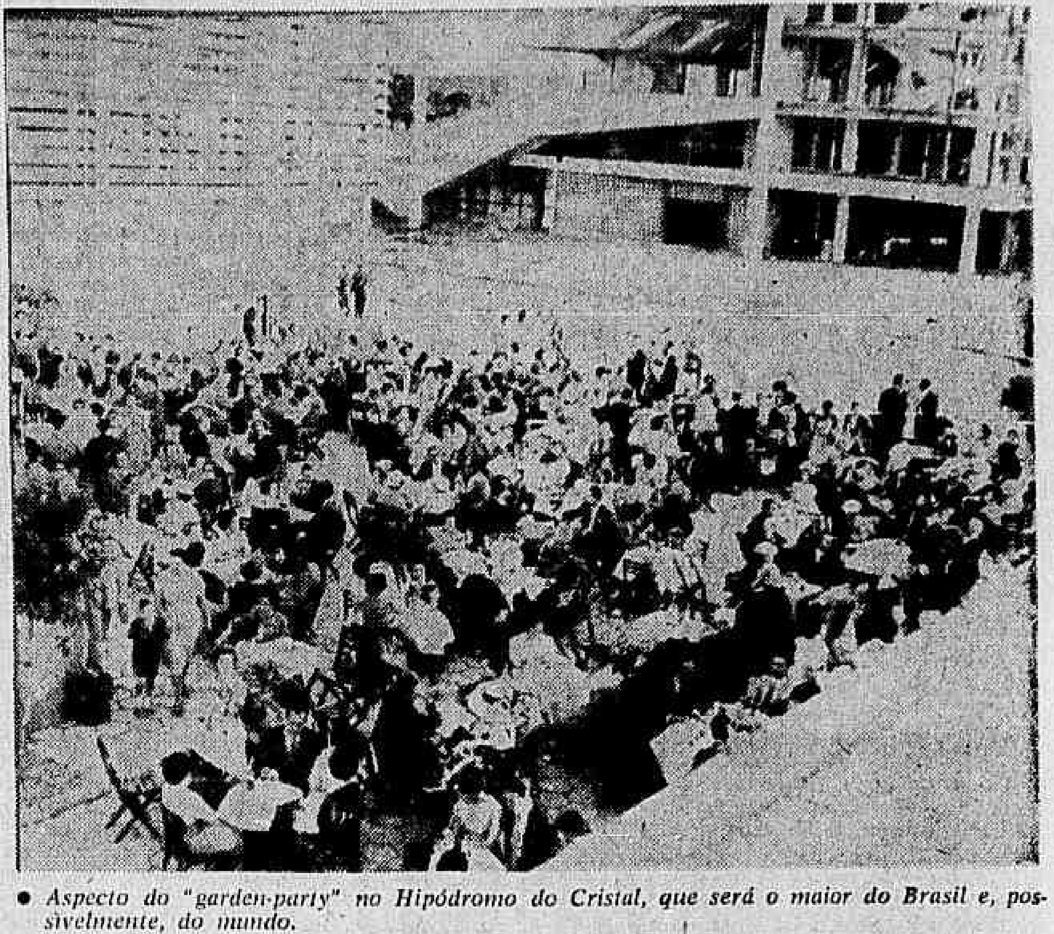
"GARDEN PARTY" — O Hipódromo do Cristal abriu seus portões para um "Garden Party", que atraiu cêrca de três mil pessoas. Só a venda de mesas e ingressos possibilitou a arrecadação de mais de setecentos mil cruzeiros para a Santa Casa, em cujo benefício foi realizada a festa. Infelizmente a falta de energia elétrica, durante mais de uma hora, prejudicou o brilho do elegante acontecimento. Impossível nos foi destacar nomes dentre aquela multidão que compareceu ao monumental Hipódromo do Cristal, que será oficialmente inaugurado dia 6 de dezembro com o "Grande Prêmio Bento Gonçalves" quando Pôrto Alegre terá oportunidade de conhecer em tôda sua grandiosidade, o maior prado da América e que dizem ser sério candidato a maior do mundo, quando estiver concluído.

"BACHELOR'S PARTY". — Um grupo de "jovem society" está programando para o dia 16 de dezembro um elegantíssimo "jantar dançante" de gala na "Suite" do Clube do Comércio. O acontecimento reunirá uns trinta pares da nova geração que vai comemorar o fim de carreira de alguns "celibatários inveterados".

RÁPIDAS: — "Os brasileiros são os homens mais educados que conheço". Confessou Marianne Cook, em Pôrto Alegre, ao ser questionada sôbre o que mais a impressionara no Brasil. ● Flávio Carneiro "ganhou" a paisagem morenissimo e serena de Lenira Goulart Dornelles no dia de seu aniversário, durante o Baile Bangu na Leopoldina e ambos continuavam muito firmes no "Souper" do Clube. ● Fernando Alves, o jovem gaúcho de apenas 20 anos e nosso ex-colega de "Julinho", orgulhou sua turma no passar galhardamente nos exames do Itamarati. ● Rejane Camargo pagou velinha na sexta-feira, dia 13 e deu sorte... ● "Política & Sociedade" estará no ar amanhã às 22 horas na Rádio Princesa. O programa, produzido por dois consagrados colunistas, vai dar pano para muita manga... ● Roberto Gigante continua apaixonado por Verinha Bica de Bica... ● Tânia Mena Barreto Matos e Renato Assis Brasil vão subir no altar em dezembro. O maestro Pablo Kmlós radiante: agora é "cidadão carioca". ● Valter Galvani dançando demais com Elizabeth Westphalen Tacques durante o "Super" de sábado... ● Tito Madi estará presente ao "show" do Baile de Natal do Clube do Comércio. ● Será no próximo sábado, dia 5, o baile do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, em "black tie" e no Clube do Comércio ● Mais um romance de fim de ano: Pedro Armando Fischer e Herellinha Guimarães. Começou no "Souper" de sábado ● Carlos Alberto Lopes Filho estêve em Pôrto Alegre por alguns dias, gostou, mas voltou ao Rio frustrado por não ter tido oportunidade de conhecer de perto a nossa tão decantada nova geração. Carlinhos está com planos certos para uma apresentação de modelos da "Boutique Attique" no "Jangadeiros", em dezembro.

Êle me prometeu a vinda de Margareth Angermann, Mathilde Hortência e Vanja...

Que seja cumprida a promessa. E' só.



● Aspecto do "garden-party" no Hipódromo do Cristal, que será o maior do Brasil e, possìvelmente, do mundo.

Mimoso tem Cazuza

MIMOSO DO SUL

JOSÉ OLIMPIO informa:

Em nossa cidade só se fala em Revista da Sociedade e Jean Pouchard. Sem dúvida a "fúria louca" atacou nossos conterrâneos. Assim sendo vou passar a informar semanalmente.

* * *

Avisamos aos interessados que o apelido dêste colunista é Cazuza. O resto é exagêro.

O Municipal Lítero Clube tem salvado o vai-da-valsa da nossa vida social, acontecendo com agradáveis domingueiras dançantes. A do dia 22 passado sobressaiu-se em grande estilo, com a Orquestra do Casino de Sevilha e as meninas de azul e branco.

* * *

O futebol feminino está tomando conta de nossas "mimosas". As más línguas estão dizendo que êle está ajudando a subir a "caixa" das meninas, que não estava muito alta.

* * *

Com a belezoca que também se chama Cely a tiracolo, o jovem médico Custódio José Abreu Araújo está circulando em absoluto "love". Sua festa será no Glória, dia 16.

* * *

RÁPIDAS E CONFIDENCIAIS — Rápida: O ministro Mário Pinotti virá à nossa cidade no próximo dia 12... Confidencial: O jornalista Ib Teixeira (nosso conterrâneo fazendo sucesso no Rio) descobriu uma fórmula mágica para mudar seu estilo de trabalho. . Rápida: A professôra Tereza Barreto e seu Milson, vão trocar de alianças... Confidencial: O prefeito anda muito ativo com a sua obra preferida: indústria de laticínios.. Rápida: O radialista Hilton trocou nossa PR pela Continental... Confidencial: a Cooperativa (do prefeito-causídico) será inaugurada em dezembro com grandes festas... Rápida: quem se vai, ràpidamente, sou eu...

Caratinga

João Pena informa:

O concurso para escôlha de "A Mais Bela Estudante de 1959", promovido pelo Grêmio Literário S. Tomás de Aquino (Escola Técnica de Comércio de S. Domingos de Gusmão), através da colunista, está empolgando não só a classe estudantil, como também, tôda a sociedade caratinguense. De acôrdo com a apuração realizada sábado, dia 14, figuram como finalistas as seguintes brotinhos:

Sônia Viggiano, Selma Salmem, Maria das Mercês Cossich, Ivone Ferreira, Marli Silva, Helena Xavier, Maria Inês Morais Martins, Maristela Grossi, Gislhaine Maria e Heloisa A. Paiva.

"CHAMPANHOTA" AS "DEZ FINALISTAS"

Êste colunista oferecerá, hoje, às 14 horas, no Clube Municipal, uma "Champanhota" às DEZ FINALISTAS, que terá a assinatura da DISTRIBUIDORA ITAÚNA S. A. Além das "meninas", estarão presentes altas personalidades do nosso 'society'. Nêste 'COQ' será, possìvelmente, marcada a data da apresentação oficial das "FINALISTAS", quando será escolhida "A MAIS BELA", que receberá como prêmio, uma viagem à Brasília, tendo direito a um acompanhante. Um jornalista irá também, encarregado de fazer a cobertura da estadia da representante máxima da beleza estudantil caratinguense na nova capital.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

UM "NIVER" BEM SUPOSTO

Juiz de Fora

NOTA DA REDAÇÃO: — E' completamente despida de veracidade a notícia veiculada de que nosso correspondente tenha sabotado qualquer acontecimento social relativo à visita das "Embaixatrizes do Turismo" a Juiz de Fora.

DÉCIO CATALDI INFORMA...

Numa solenidade em que o salão das grandes sessões Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora estêve inteiramente tomado por numerosa presença, os diplomas da Associação de Cultura Franco-Brasileira foram entregues, às 17 horas.

Depois, numa reunião que se prolongou até 23 horas na "Excelsior" e com a presença da Revista da Sociedade, alunos da Faculdade de Filosofia e da Cultura Francesa prestaram uma homenagem de despedida ao casal Jean Marie Champ que, em férias, passará três meses na França.

Ontem, estive no decorado salão do Petropolitano, integrando o Júri (sempre fui membro dêle) que escolheu a "Glamour-Girl" de 1959 de Petrópolis, uma promoção de Célio Tomaz.

Esta festa teve, como "patronesses", entre outras senhoras, a primeira dama do país, sra. Sara Kubitschek.

O Coral do Conservatório Estadual de Música, pelo que me foi dado ouvir, é uma das melhores manifestações artísticas de Juiz de Fora.

Entretanto, poucos o conhecem. Precisa aparecer mais vêzes.

No princípio de dezembro, fornecei a tradicional lista das "Dez Senhoras Mais Elegantes de Juiz de Fora" e mais a senhora que representará nossa cidade na lista das Mais Elegantes de Minas Gerais.

Nos anos anteriores indiquei as senhoras Zuleica Mendes e Carmem Dora Guimarães. E êste ano?...

Heitor Augusto, com uma festa marcada no "Raffa's" para o dia cinco, quer prestar uma homenagem ao "garçon-Caixa Alta" que melhor se colocou... nas "gorjetas".

A sua promoção, de 1.º a 30 do corrente, com gente da sociedade servindo de "garçon" no "Palácio", marcou uma das idéias mais originais e felizes que Juiz de Fora já aplaudiu.

Mais de cem mil cruzeiros a referida campanha já obteve para o Natal dos pobres desta cidade.

A notícia que fiz publicar nas colunas que mantenho aqui, em Juiz de Fora eem outro órgão da imprensa carioca, sôbre as apresentações, em carater profissional (com a contratação de modelos), das coleções de Modas Jeny (o que será feito em um apartamento especialmente decorado para tal), causou a melhor impressão na sociedade.

O "Lions Clube de Juiz de Fora" estará em festa no próximo dia oito, recebendo delegações de várias cidades nos salões de banquete do Pálace Hotel.

Trata-se da entrega de sua Carta Constitutiva, solenidade que também contará, entre outras autoridades, com a presença do sr. bispo Diocesano.

Em reportagem assinada por êste cronista, publicada na imprensa carioca, o Brasil inteiro ficou conhecendo aspectos da vida dos fabulosos Pequenos Cantores de São Domingos, bem como de sua não menos famosa Escola, que domina, do alto do Imperador, a cidade de Juiz de Fora.

Posso informar com segurança que a Associação de Cultura Brasil-Estados Unidos vai movimentar, no próximo ano, o seu Departamento Social convidando para reuniões originais e elegantes.

Os planos foram ouvidos (e aceitos com entusiasmo) pelo diretor Manoel Barbosa Leite Filho.

Sem que ninguém soubesse, certamente para experiências de alguns de seus Departamentos, a Fábrica Facit começou a montagem de suas famosas máquinas, em Juiz de Fora.

O sr. Júlio Nogueira, um grande "praça", é o gerente desta indústria.

Festa aos domingos, com exceção das tardes dançantes dos universitários, é muito difícil alcançar êxito de presença.

Entretanto, domingo último comemorando o seu 4.º aniversário, o "Raffa's" recebeu excelente número de convidados.

Aconteceu, inclusive, um supôsto aniversário, natalício do arquiteto Hugo Arcuri. Apareceu até com aplausos gerais, um bolo. Gostei de vêr o referido arquiteto, aceitando os parabéns mesmo assim...

João Neder Goiano

Goiás

ZANDERLAN CAMPOS informa:

O Jóquei Clube de Goiânia, que há seis meses se encontrava de portas cerradas, soerguerá sua campa (sim, pois todos já julgavam a sua morte prematura), a fim de apresentar novas atrações ao mundo elegante goianense. O "aristocrático", que já era tradicional por suas noitadas movimentadas de formatura de fim de ano, parece que irá quebrar a sua tradição êste ano, de vez que seus diretores não o entregarão ao funcionamento em datas da maior parte das festas de formatura de 1959; tanto assim que a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás já anunciou que o seu baile de formatura acontecerá no Hotel Presidente. O mesmo ocorreu com as diplomandas do curso colegial (e também do ginasial) do Colégio Santo Agostinho, que escolheram, igualmente, o Hotel Presidente para o seu baile de fim-de-ano.

O ACADEMICO João Neder está sob regime de treino, a fim de realizar o seu curso de Retórica e Califasia, a ter início no primeiro dia do mês de dezembro, na Faculdade de Direito de Goiás. Mais de 70 alunos já se encontram matriculados. Ótima idealização. Parabéns!

O ROMANCE Crisolita de Sousa e Sebastião Siqueira, ao que tudo indica, terá um "happy-end". Dezembro será o mês do acontecimento.

O SEXTETO Rex, comandado pela batuta do maestro Gerardo, estará, novamente, brindando o público goianense com mais uma temporada de sucesso. O local será a buate Lisita, a partir de hoje, às 22 horas.

O CLUBE Universitário está anunciando para hoje, logo mais, às 22 horas, o início de sua noitada-monumento, que contará com diversas atrações, inclusive a animação do Sexteto Bandeirantes. Baseando-se nas grandes apresentações e invulgares sucessos que tem conseguido a agremiação, esperamos muita concorrência.

CIRCULOU em Goiânia o sr. Clóvis Assunção de Melo, secretário-geral da União Brasileira dos Estudantes Secundários. Para tratar de assuntos ligados aos principais problemas da classe em Goiás, inclusive da construção da Casa e Restaurante do Estudante Goiano.

A CADA dia que passa, apresenta-se nova inscrita para o "Baile das Debutantes" que o Clube da Lady de Goiânia está organizando há muito, provàvelmente nos primeiros dias do mês de janeiro vindouro.

HOJE, às 9 horas, estarão reunidos os diretores do Goiânia Tênis Clube, que tem à frente o sr. Perseu Matias. Vão tratar de assuntos atinentes aos primeiros passos da construção do clube em questão, que está, desde há muito, polarizando as atenções dos goianos. Sua planta está exposta nos principais logradouros da capital, e está causando o mais vivo interêsse nos principais meios sociais de Goinia.

O CRONISTA Cirano de Bergerac ("Jornal de Notícias") parou, durante alguns dias, de circular. Também êle está sofrendo a forte influência dos exames escolares .Chegou a confessar que as suas notas estão precárias e... o jeito é estudar, mesmo.

OS SECUNDARISTAS de Goiás estão de malas afiveladas Rumo: Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no próximo mês de dezembro, a fim de participarem do Conselho Nacional dos Estudantes, que se realizará na segunda quinzena do mês em pauta, na Capital da República.

GRANDE repercussão vem tendo nos meios sociais de Goiás a notícia (aliás, ventilada há muito) do lançamento de "As Dez Mais da América do Sul", que será feito pelo colunista Jean Pouchard, responsável pela REVISTA DA SOCIEDADE. No gênero, será mesmo o maior acontecimento da América Latina.

TRANSCORREU, na segunda-feira última, o aniversário natalício do advogado e professor Roland Vieira Nunes, diretor do Colégio Estadual de Goiânia. O aniversariante foi alvo de diversas manifestações de aprêço dos alunos daquele educandário. Parabéns, também.

O COLEGA Lourival Batista Pereira, pela passagenm do sexto aniversário de sua coluna "Flash Sociedade", recepcionou seus amigos nos salões do Restaurante Riviera.

UMA DAS coisas que tivemos a oportunidade de notar em Brasília, foi o senso de civismo que se vai edificando com a construção da NOVACAP; isto verificou-se no dia 19 último (quando de nossa estada na futura Capital), dia dedicado à Bandeira Nacional. Vimos nada menos de 25 bandeiras colocadas nos diversos logradouros da cidade, inclusive uma ao pé de cada uma das principais obras que estão em construção em Brasília: na Praça do Congresso (Três Poderes), Núcleo Bandeirantes, Palácio da Alvorada, Brasília Palace Hotel, Aeroporto, Cidade Livre etc.

TUDO está indicando que, nos primórdios do mês de dezembro, a Associação Bancária de Goiás estará com suas portas abertas aos seus associados, quando serão levadas grandes noitadas, como as que se tornaram inesquecíveis, no "mais querido".

COM um domingo apresentando poucas atrações, Petúnio deu-nos um dia calmo e sereno, afastando-nos do calor costumeiro e enviando-nos uma chuvinha amena, dando-se a comentar uma "onda de frio" que passou de "onda" do Serviço de Meteorologia. Nossas igrejas continuam tendo mais freqüência do que os clubes (dada a época dos exames escolares). Isto tudo enquanto a folhinha roda e anuncia um novo domingo, já afastado do martírio das provas, e nós nos aproveitamos para anunciar uma reação para o primeiro domingo de dezembro, em companhia (principalmente) da srta Márcia Ramos, é claro! — "Ciao!".

RAINHA DOS LEÕES É MADALENA

Teresópolis

Gastão Neves informa:

Voltou o Higino Country Club aos seus melhores dias, sábado último, por ocasião do 'Baile do Perfume", promoção de Margareth Duncan sob a égide do Lions Club. A noitada, cuja finalidade foi proporcionar um natal melhor para as crianças pobres, contou com a colaboração da sociedade serrana. Estêve muito boa a decoração do categorizado "gril-room", com pequenos quadros em prêto e branco, flores e perfumes, e um jôgo de luzes sôbre a pista de danças, variando de tonalidade conforme a música executada. Moças bonitas desfilaram e os Leões escolheram, para sua Rainha, a ternura da elegante Maria Madalena Cabral Sá, um dos brôtos de mais categoria da cidade. Como princesas foram escolhidas as graciosas Maria Helena Lopes e Marize Fonseca. Maria Madalena Cabral Sá é aquêle encantamento que, com as outras duas Marias, José e da Glória, formam o trio mais harmonioso do 'society serrano". Ana Maria Simões, bonita como sempre, circulou acompanhada da irmã mais moça, Vera Lúcia, que promete belezas imprevisíveis. A carioca, loura, bonita e simpática — Ione Tesch — últimamente enamorada de e por Teresópolis, continua polarizando admirações teresopolitanas. Entre os Leões anotamos: Presidente Eduino Carpenter e sra., sr. e sra. Benvindo Soares Rêgo, sr. e sra. Carlos Oliveira Filho, sr. e sra. Carlos Oliveira Filho, sr. e sra. José Olivela. Em mesa discreta o industrial Fernando Bôscoli e o sr. Raulzinho de Melo bebericando "scoth". Em mesa de pista sr. e sra. Valdir Barbosa Moreira. No mais: moças bonitas da A. A. B. B.

* * *

FALTOU CATEGORIA ao baile de posse da nova diretoria do Várzea Clube. Os cargos de direção requerem auto-domínio, isenção de òdiosinhos particulares, e, sobretudo, cavalheirismo nos gestos e nas palavras.

* * *

O INDUSTRIAL Wilson Martins, por ocasião da visita das Embaixatrizes do Turismo, revelou-se excelente anfitrião. Tomou para si encargos que competiam aos organizadores da visita, a fim de que nossos convidados tivessem de Teresópolis a melhor das impressões. Conseguiu, em colaboração com o Prefeito Omar Magalhães, acomodações no Higino Pálace Hotel para a caravana de "misses", acompanhantes e jornalistas, cêrca de 40 pessôas. Ofereceu jantares e "coqs" e só descansou quando pressentiu sorrisos no rosto de todos.

* * *

UM GRUPO de industriais cariocas entrou em entendimentos com a Prefeitura de Teresópolis, a fim de que possam ser realizadas as obras de conclusão do prédio do Higino Pálace Hotel, hoje Higino Country Club. A iniciativa, que será altamente benéfica para a cidade, foi aprovada pela Câmara Municipal na sessão de têrça-feira última.

* * *

EM NITERÓI, reuniram-se, quarta-feira p.p., os cronistas sociais do Estado do Rio para fundarem a Associação de Cronistas Sociais Fluminenses. Ainda em Niterói, acontecerá dia 18 de dezembro a apresentação das 10 senhoras e 10 senhoritas mais elegantes do Estado, no elegante Clube Regatas Icaraí.

* * *

ATÉ domingo e: "TERESÓPOLIS PARA VOCÊS".

● *Maria Madalena Cabral Sá foi a rainha do "Baile dos Perfumes", que teve o patrocínio dos Leões teresopolitanos. Dêem tudo para a menina, menos uma jaula...*

BAL MASQUÉ FLUMINENSE

Niterói

J. A. T. informa:

I

No Central, tivemos "Pianos em Ritmo", onde os srs. e sras. Theodoro Lellis Leite e Fernando Mattos Fernandez e as sr as. Maria Lucia Alayde Braga, Mio Mio e Edila Lima Câmara procuraram, dentro do possível, comunicar certa animação ao acontecimento. Olhares contemplativamente a noite e colunista sra. Alarico Afonso Brandão Maciel, sr. e sra. Sidney Missick Guimarães, sr. e sra. Belizário Godoy, sr. e sra. Nivaldo Coimbra e sr. e sra. Elysio Braga. Pelo que nos foi dado ouvir Bené Nunes não atravessa fase das mais inspiradas, haja visto o repertório apresentado, aliado à pobreza, em matéria de musicalidade, exibida pelos demais integrantes do conjunto. O colunista caiu na tolice de pedir-lhe para tocar "I could write a book", musiquinha que até os mais modestos pianistas dos inferninhos do outro lado da baía são capazes de executar, e esbarrou com uma resposta negativa sob a alegação de não conhecê-lo.... Acreditamos que o diretor social do Central na Sidney Missick Guimarães da próxima vez, apare essa aresta, com o bom gôsto e "savoir-faire" que lhes são peculiares.

II

O engenheiro Mário Claudio Costa Braga acaba de deixar o "staff" da Companhia Brasileira de Energia Elétrica. Mas não deixará Niterói. Ainda bem, pois juntamente com a sua bonita (e elegante) senhora, forma um dos casais mais simpáticos da cidade.

III

Ao que tudo indica, o "Sailing" voltou a desfrutar da condição de clube bem frequentado e com ótimas programações. Sábado passado, ali encontrámos o sr. e sra. Arthur Warbarton, sr. e sra. Malcolm Causer, comandante e sra. Djalma Ferreira, sr. e sra. John Irvine, comandante e sra. Nelson Louzada, sr. e sra. Jimmy Dunlop, srtas. Vivian e Thelma Mackay, Jean Savage, Maria Garcia (a que se zanga quando é chamada Maria) Jean Leslie. Verinha Sourbeck, srs. Ricky Shotton, Adhemar José Garcia, Dennis Clemence e Chris Norris. O comodoro L. Palmer e o vice-comodoro Oscar Blackman estão de parabéns pois o "Sailing", últimamente, andava meio fracativo.

Regressou de Londres, o sr. Allan Taylor, gerente da "International Painting" em Niterói.

IV

Nossos sinceros cumprimentos às sras. Belizário Godoy e Carlos Quintela que aniversariaram nos dias 24 e 25, respectivamente.

V

No Hípico, prossegue o campeonato fluminense de saltos, com o cavaleiro Pery Maia à frente dos demais concorrentes. Mas hoje é que o negócio se decide.

VI

Voltou às lides jornalísticas o sr. Emindo Varella, que está assinando, num dos matutinos locais, a coluna "Em Explicação Pessoal".

VII

Não será surprêsa se o sr. Carlinhos Reis, em 1960, entrar para o rol dos homens sérios. Ao contrário do que muita gente pensa, sua bonita namorada não lhe deu um "bola ao alto"... E sim vai permitir que êle lhe coloque uma aliança na mão esquerda.

VIII

Continua a despertar grande interesse, na sociedade, o "Bal Masqué", marcado para o próximo dia 5 de dezembro. Os seus organizadores prometem reeditar o sucesso dos anos anteriores.

IX

O sr. e sra. Theodoro Lellis Leite, em homenagem ao decorador José Augusto Bastos, que domingo aniversariou, receberam um grupo de amigos no seu bonito apartamento à rua Alvares de Azevedo.

X

O colunista Vital Santos já está com a relação das senhoras mais elegantes de 59 no bolso do colete. Entre elas, figuram as sras. Ney Santos, Alarico Afonso Brandão Maciel, Yedda França, Edna Pacifico Homem e Soni Salles da Fonseca. Pelos menos é que acaba de nos informar um agente do nosso "Intelligence Service". Se tal notícia não tiver procedência, o referido passará a receber em cruzeiros e, em vez de "scotch & soda", terá de beber "Praianinha" com guaraná. Se quizer...

XI

Na próxima têrça-feira, o Institutos Brasil-Estados Unidos e o Alumni oferecem uma recepção em homenagem aos novos sócios e universitários norte-americanos do programa "Júnior Year Abroad", que ora estudam na Universidade da Bahia.

XII

Prossegue, o vice-comodoro Oscar Blackman com os convites para a próxima reunião dançante em benefício do "Niterói Rest Home". Sheyla Waddington e Martha Garcia também receberam cartões à base de um "we request the peasure of your company", para o dia cinco de dezembro.

XIII

No Rio Cricket, realizou-se o "Desfile de Bordados", em benefício da Associação Fluminense de Reabilitação. Sôbre o assunto, voltaremos com maiores detalhes.

La Boutique di Renata

ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS - AV. N. S. COPACABANA, 420, GRUPO 301.

Vitória tem mais dez elegantes: 59

Vitória

VITÓRIA (De Hélio Dórea, especial para a RS), — Beleza, elegância e muita alegria foram os pontos altos da festa do Clube Vitória na noite de 21, quando apresentei as «Dez Senhoritas Mais Elegantes de 1959», desta capital. A noitada passou a ser tida como o maior acontecimento social do ano e as «nomenées» da minha lista passaram a ser objeto de comentários lisonjeiros em tôda a imprensa local.

A ênfase dos aplausos cada vez que um nome era designado foi a prova dos nove ratificando a nossa escolha e, a partir da proclamação do resultado, o entusiasmo dos convidados cresceu noite adentro, prolongando-se até a madrugada de domingo. As moças escolhidas para representar a beleza e a elegância da nova geração de Vitória foram outorgadas estatuetas de bronze — troféus comemorativos dos seus méritos proclamados naquela noite memorável.

SÃO DEZ MAIS

Ana Angélica Otoni Barbosa, Angela Maria Dessaune, Elizabeth Esteves, Heloisa Helena Ferreira, Ione Barbieri, Marisa Ramalhete, Maria Emilia Lucindo, Maria Antonieta Pretti, Maria Alice Paolielo e Rachel Tovar Avidos, formam o grupo de representantes da beleza e elegância da capital capixaba. Suas personalidades diferentes, reunidas pelo denominador comum da juventude, formam agora um novo mosáico na sociedade desta capital.

Ana Angélica é morena, fala com rapidez e naturalidade. Quando faz sol, sua beleza costuma enfeitar o panorama das manhãs da Praia do Canto. Já Angela Maria Dessaune é a personificação da timidez. Com o seu ar ausente, tem a delicadeza de uma porcelana de Sèvres e parece que qualquer vento mais forte do que a brisa colocaria em perigo sua fragilidade. Sua presença é feita de abstração e meiguice. Elizabeth Esteves é morena, de uma moreneza muito pálida, olhos claros e fisionomia acentuada por grossas e bem delineadas sombrancelhas. Uma leve dose de sofisticação natural dá o tom de sua personalidade.

ARISTOCRACIA, ESPORTIVIDADE, INTELIGÊNCIA

Heloisa Helena Ferreira é a personificação da aristocracia. Todos os seus gestos são discretos, como convém à elegância dos aristocratas. Sorri discretamente, as raras vêzes que o faz; tem gestos discretos quando fala, mesmo quando o entusiasmo domina uma roda e traja-se com impecável elegância, mas com o máximo de discreção. Quanto a Ione Barbieri é a alegria extrovertida em pessoa. Seu gôsto pelos trajes leves e esportivos já é uma das demonstrações do seu temperamento. No entanto é muito reservada no trato com as pessoas, o que lhe deu fama de sofisticada. Marisa Ramalhete, com seus cabelos «platinum» ganhou a estatueta apenas para ratificar sua elegância e sua beleza já reconhecidas quando figurou duas vêzes na lista de Jean Pouchard: sua elegância e sua beleza já eram federalizadas.

Os cabelos como espigas douradas, meiga e afável, Maria Emilia Lucindo é dona de três trunfos essenciais para figurar numa lista: beleza, elegância e vivacidade de espírito, que ela cultiva mas não ostenta. Em Maria Antonieta Pretti a graça e a elegância a envolvem logo que pisa na passarela. É uma figura de Toulouse-Lautrec. Maria Alice Paolielo lembra, com seu pescoço alto, um manequim de Saint Laurent: por isso apelidaram-na, no Iate Clube, de «francesinha». E Rachel Tovar Avidos é uma Gioconda de estatura mediana que costuma ornar a praia do Tênis Clube. Assim são as «Dez Senhoritas Mais Elegantes de 1959», cuja escolha foi unânimemente aprovada pelos convidados do Clube Vitória.

● ELIZABETH ESTEVES — *Moreneza pálida. Nos gestos e na maneira de trajar, nuanças de sofisticação. Ou todos os modelos lhe assentam ou sabe escolher sempre o ideal. É um ideal de elegância, aliado a uma beleza personalíssima.*

● MARIA ALICE PAOLIELO — *Chamam-na de "Francesinha", pois tudo nela lembra um manequim de Saint Laurent. O pescoço alto, a fisionomia franca e delicadamente contornada, o porte delgado, dão a nota da sua elegância.*

● MARIA EMILIA LUCINDO — *Cabelos dourados como se fôssem espigas de milho ao vento. Meiga e dona de uma inteligência incomum, além de muita modéstia.*

● ANA ANGÉLICA BARBOSA — *Morena, trepidante, esportiva, é uma peça indispensável nas manhãs de verão da praia do Canto. Olhos vivos e sorriso franco.*

● IONE BARBIERI — *Trajes esportivos e leve sofisticação. Usa tudo com acentuado bom-gôsto, como convém à elegância.*

● MARISA RAMALHETE — *Sua elegância e beleza já ultrapassaram as fronteiras do Espírito Santo. Figurou duas vêzes em listas de Jean Pouchard, representando a mulher capixaba. Ar "snobish", cabelos platinum.*

● MARIA ANTONIETA PRETTI — *Leveza e graça, desfila na passarela como se estivesse andando num salão ou pelas ruas. Seus belos olhos tranqüilos revelam uma grande paz interior.*

● ANGELA MARIA DESSAUNE — *Parece sempre ausente do mundo, vivendo uma vida interior muito intensa. Frágil, abstrata e meiga, parece uma porcelana de Sèvres.*

● HELOISA HELENA FERREIRA — *Aristocracia e elegância, aliadas a uma beleza tranqüila. Já foi um dos "Dez Brotos Mais" e agora ingressa na lista das mais elegantes de Vitória.*

● RAQUEL TOVAR AVIDOS — *Um rosto de Gioconda (com o sorriso) sôbre a estatura mediana da mulher brasileira. Quem freqüenta o verão do Praia Tênis Clube não pode deixar de vê-la.*

A CIDADE VAI APARECER DE ROUPA NOVA

Cachoeiro do Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA informa:

A BONITA loura Helenira Lougon Moulin ("Miss Cidade Cachoeiro de Itapemirim 1959") vai se casar dia cinco de dezembro. O felizardo é o amigo Licínio Braga. O convite já foi feito a êste colunista. O resto é esperar o dia das solenidades para cumprimentar os noivos.

UM GRUPO "bem" está disposto a estudar planos para a construção de um modernissimo clube. A planta será feita por um conhecido arquiteto cachoeirense que reside em Belo Horizonte.

QUEM anda satisfeita, últimamente, é a simpática srta. Elzinha Moreira... O "mignon" da Rua Barão de Itapemirim aguarda a vinda de seu "love", Luís Renato Fonseca, para o "reveillon".

CHAMAMOS a atenção de vocês para a graciosidade da srta. Arlinda Rocha! Arlinda será por nós escolhida como "Miss Simpatia de 1959".

TENDO ao volante o seu filho José Tasso, a primeira dama do município, sra. Maria das Vitórias Andrade, sempre muito "chic", no seu automóvel cinza, é vista dando os seus passeios pelas ruas da cidade. Enquanto isso, o seu marido, prefeito Raimundo de Araújo Andrade, discute com os técnicos a nova "roupagem" para a cidade.

POR motivo das provas parciais, a "Casa do Estudante de Cachoeiro de Itapemirim" não tem oferecido as já conhecidas e agradáveis noitadas dançantes animadas com um "HI-FI". Nos salões da CECI se reúnem, aos sábados, muitas e muitas garôtas formosas.

O PARTICULAR amigo William Aone (inspetor do "DIARIO CARIOCA") tem encontro marcado, diante o padre, com a srta. Siléia Caldeira Silva. A coisa vai suceder em grande estilo, dia primeiro de dezembro.

POR OUTRO lado, o conhecido teatrólogo, sr. José Aone Filho, em companhia de sua espôsa, está com viagem marcada para o dia seis do próximo mês, com destino a São Paulo. O casal demorar-se-á uns oito dias na Paulicéia.

OUTRO dia, vimos o sr. José Jorge Araújo, esportivamente, despedindo-se de sua vidinha de solteiro. Como se sabe, o amigo em questão vai se encontrar no altar com a srta. Aladir Serrano ("Miss Clube de Regatas Saldanha da Gama") para o clássico "sim-sim".

ENCURTANDO: — Em visita à cidade vimos o sr. Guilherme Rody Soares. O rapaz focalizado é um dos dinâmicos diretores do "Clube Vitória", de nossa capital. * Hoje, dia 29 — possivelmente — estarão em Cachoeiro o núncio apostólico, como enviado especial do papa João XXIII, e os bispos d. Helvécio e d. João Cavati, respectivamente de Mariana e Caratinga. Motivo: sagração do bispo da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, d. Luís Gonzada Peluso. A sociedade se movimenta para recebê-los em grande estilo. * O jovem Orlando Souto contou "nova idade". * Com um jantar comemorou-se o "contando-anos" da sra. Maria de Lourdes Garschagen. * A orquestra de Vicente Muniz estêve animando o baile sucedido no Nacional Clube de Muqui. Por motivo de chuva, não nos foi possível atender o convite que nos foi endereçado. * Marta Paixão é um dos "brotos" encantadores que ornamenta a "passarela" da Praça Jerônimo Monteiro. * Recado para o sr. Pedro D. Mancini: O amigo precisa nos apresentar a "lourice" de sua filha. * Aquêle vestido amarelo exibido pela estonteante srta. Catarina Loureiro fica-lhe muito bem. * O sr. Hélio Emery é visto no clube com o seu novo amor. * Comenta-se que o irrequieto sr. Ciro Gualberto continua de "ôlho grande" na srta. Cléa Martins. * Na cidade de Alegre, escolhemos cinco senhoritas que mais se destacam pela elegância e simpatia. Ei-las: Maria Adelina Jaccoud, Lucinha Tanura, Maria Lúcia Caetano, Alcione Abreu e Elza Monteiro Campos. * Marna Azevedo é um dos rostinhos bonitos que comparecem às reuniões sociais. * O secretário da Prefeitura, sr. Florisbelo Neves, vai acontecer, brevemente, em estilo de casamento com a srta. Joana D'Arc. * Por motivo de chuva, não tem havido partidas de tênis na "Quadra Simprini". Oportunamente, daremos os nomes dos participantes dêsse esporte elegante. * A srta. Lauracy Viana é uma das minhas pertencentes à sociedade cachoeirense que vem assiduamente acompanhando as notícias nas páginas da "Revista da Sociedade". * Várias senhoras, por nosso intermédio, pedem para cumprimentar o colunista Jean Pouchard pela sua relação das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil", publicada recentemente na primeira página da "RS". * Teve magnífico êxito a festa sucedida, sábado, 21, nos salões do aristocrático Clube Vitória, para a escolha das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de 1959". Muita gente na pista. Hélio Dórea está de parabéns. Em nossa próxima seção, focalizaremos alguns pormenores daquela bonita e "orgulhosa" noitada. * A sociedade cachoeirense compareceu às dependências do Jardim de Infância para aplaudir o conferencista Dalton Bocchat (assistente técnico-administrativo da Presidência da PETROBRAS).

Em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO

LA BOUTIQUE DI Renata
ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS – AV. N. S. COPACABANA, 520, GRUPO 301.

Ernestina vai casar. Com quem?

ZURY MEDRADO, INFORMA

O ano está chegando ao fim e eis a nossa lista dos "Cavalheiros Elegantes de 1959", lista que tem grande repercussão nos nossos meios sociais. A escolha é, mais uma vez, de minha responsabilidade e recaiu em nomes que já se firmaram, pela maneira distinta e elegante no trajar, no conceito do nosso "society". Eles são: —

Governador da cidade Sr. Osvaldo Machado, Barão Dietrich Von. Wangenheim Newton d'Avila, Senhor Mário Ferreira, Deputado Haroldo Carvalho, Capitão Corveta Sr. Sr. Luiz Mário Freysleben, Sr Maurício dos Reis, Sr. Nilton Cruz, Sr. Nilton Cruz, Sr. Fúlvio Luiz Vieira, Senador Irineu Bornhausen e Sr. Aderbal Ramos da Silva o melhor anfitrião da Capital.

A elegante Miriam Nóbrega encontra-se no Rio realizando, os últimos preparativos mo.

Um grupo de amigos e admiradores do casal, Deputado Dib Cheren, prestou-lhe homenagem com um elegante jantar, nos salões do "Querência Palace".

Ernestina Bruggmann ex "Miss Elegente Bangú" vai casar. Com quem? Não sei...

Já está de volta ao Rio a Exma. Sra. General Gentil (Helyett) Barbato, que passou dias em nossa capital, junto aos seus familiares.

O Sr. Cláudio Gomes Pinto, do "Society" de Pôrto Alegre, circulou multíssimo bem acompanhado em nossa capital. Eram louras e morenas...

O casal Deputado Fernando Viegas recepcionou êste colunista em sua simpática residência, com um almôço "em petit comité".

A elegante srta. Milêne Leburbenchon festejou aniversário no último sábado, recepcionando em sua residência, um grupo de pessoas amigas com um chá. Entre os convidados notava-se uma forte dose de bom gôsto, dando ao acontecimento um "chic" todo especial. A elegante srta. Lígia Moellmann foi a mais em evidência.

Ana Helena Bauer e Ana Maria Siqueira passam o Week-end em nossa capital, destacando-se muito bem em nossas reuniões sociais.

● *Uma conversa em que o cavalheirismo e a elegância se fazem presentes e, sem dúvida, a dos Srs. Aderbal Ramos da Silva e Newton D'Avila. Ambos estão na minha lista...*

Marianne (olhos muito azuis) em Salvador

Bahia

Pedro Muniz informa:

● O maior acontecimento da semana que passou foi, positivamente, o "dinner" formal que o Secretário de Viação e Obras Públicas, Tarcilo Vieira de Melo ofereceu em Ondina ao Sr. e Sra. Nelson Mufarrej (êle é Secretário de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal). A coisa correu como manda o figurino. Apenas o Sr. Pedro Avelino, Assessor Técnico do "Seu Talão Vale um Milhão" compareceu ao elegante jantar, de roupa branca. Sôbre êsse acontecimento, contarei para vocês detalhadamente, no próximo domingo.

● Estiveram circulando nesta cidade, o caixa-alta gaúcho, Fernando Osório, acompanhado de sua filha Gilda, que vai casar-se com o movimentado Mário Portugal.

● A nova idade da linda Sra. Plínio Moscozo Barreto de Araújo, foi devidamente comemorada na semana que passou, entre amigos e familiares. Heleninha é positivamente uma das mais belas paisagens em circulação "society" baiano.

● Com um movimentado "cock-tail", o Prefeito Heitor Dias homenageou a cinematográfica atriz alemã, Marianne Cook, no Hotel da Bahia. Também na semana que passou.

● No próximo dia 2, a Srta. Carmen Tavares subirá o altar, na Capela do Museu de Arte Sacra, para receber o Sr. Edgard Corrêa de Aquino, como espôso.

● Já estão com novo "adress" o Sr. e Sra. Elísio Lisboa Filho. Ela, née Maria Julieta Moniz Barreto.

● Com a presença do mundo cultural e social baiano, o deputado Luís Viana Filho distribuiu autógrafos no seu mais recente livro "A Vida do Barão do Rio Branco". A coisa sucedeu na Livraria Civilização Brasileira, no dia 17 dêste. Luís Viana já retornou ao Rio.

● Já retornaram de uma longa circulada pelo Velho Mundo, os casais Frederico Sá e Alberto Martins Catarino.

● Um enorme sucesso artístico, vem fazendo o gravador Calasans Neto na "petit-galerie" da Biblioteca Pública, com sua exposição de xilogravuras.

● A cegonha acaba de trazer para o casal Carlos Alberto Corrêa Ribeiro, uma boneca que será Laura.

● Novamente circulando na pista baiana, a Srta. Lícia Simões Sá. No próximo mês de dezembro, Sandra acontecerá com o seu tradicional Baile das Debutantes, com Djalma Ferreira e tudo.

● Por incrível que pareça, o Sr. Nelson Mufarrej vem a Salvador, e em vez de ser homenageado pelo Secretário da Fazenda, Sr. Aliomar Baleeiro, foi homenageado pelo Secretário de Viação, Vieira de Melo.

● Ana Amélia Menezes, fazendo um duplo sucesso na cidade: com seu "charme" que é positivamente um oasis refrescante dêste caloroso verão sem chuva, e com sua "boutique" que vem faturando altíssimo entre as elegantes desta capital.

● Já retornou a esta capital o dinâmico Luís Américo Lisboa, que também já freqüentou a minha lista dos 10 mais elegantes de 58.

● Até domingo.

● Jean Pouchard minutos depois de conhecer Maria Sônia Soares de Araújo, em 1953, numa festa no Fluminense. Soninha era como a foto nos mostra.

● Mas, nem tudo é futilidade na vida desta conhecida elegante do "jovem society": ela é professôra do Instituto de Surdos-Mudos. Fica completamente diferente quando está com seus alunos.

ERA UMA VEZ... MARIA SÔNIA

J. P.

Hoje contaremos uma história que, mesmo não sendo de carochinha, é o sonho de muita candidata a Cinderela. Pobre ou rica, é desejo de quase tôda mocinha ver o seu nome transformado em manchete ou comentário das colunas sociais. O caminho mais fácil e procurado para a popularidade é o dos concursos. Títulos de "charme", "glamour", beleza e elegância foram criados para fazer publicidade pouco dispendiosa de produtos comerciais, explorando a natural vaidade feminina.

Mas, valerá a pena êste "rush", muitas vêzes impetuoso, rumo ao estrelato social? Compensará trocar uma vida simples e pacata pelo burburinho rútilo e constante do "society"?

Acho que não convém abrir para o público as cortinas que ocultam os doces segredos da sua intimidade sentimental. Suas decepções e alegrias serão transformadas em notícias.

Ninguém melhor do que uma dessas Cinderelas poderia responder, e entre essas Cinderelas não existe outra melhor que a srta. Maria Sônia Soares de Araújo, "Miss Elegante Bangu", "Rainha das Américas" etc. etc.. Soninha conseguiu, através dos seus títulos, êste tão cobiçado prestígio social, com suas boas e más conseqüências. O sucesso dá mais segurança e superioridade a essas mocinhas, mas em compensação lhes rouba a timidez ou a ingenuidade por acaso existente. A "Miss Bangu", como vocês verão a seguir através de uma entrevista, preferiu trocar esta popularidade, que ela tanto quis e conseguiu, pela simples monotonia — se compararmos as atividades do "society" com as do lar, naturalmente — de uma vida com marido e filhos — em que pese estar atualmente funcionando como manequim profissional.

Sem dúvida, há nisso um enigma, um mistério impenetrável. E' êsse mistério da vida social de uma Cinderela, que Maria Sônia desvendará a seguir, para que vocês tenham uma idéia exata do pensamento e das atitudes de um brôto que, saindo do anonimato, conseguiu transformar o seu nome em notícia para os colunistas sociais.

● Quantas não gostariam de estar no lugar de Maria Sônia Soares de Araújo? Ela atingiu ao objetivo que tinha em 1953, mas (duvidamos) não começaria tudo outra vez...

Cedo para casar

Maria Sônia inicia por dizer que "não pretende se casar tão cedo". Por isso o nosso "ping-pong" começa com êsse meio espantado,

POR QUE???

— **Não é por falta de proposta. Apenas não me sinto ainda preparada para enfrentar a responsabilidade e as delícias do casamento. Ademais, acho que não encontrei o verdadeiro amor de minha vida.**

E, na sua opinião, o casamento prejudica a vida social (ou vice-versa)?

— **Sim. No dia em que me casar deixando de lado o "society", porque não quero me desquitar.**

Como?

— **Em Sociedade existem muitas possibilidades para o desquite. Aliás, o nome já diz: SOCIEDADE.**

Você já sentiu ciúmes de alguém?

— **Não tenho e nunca terei ciúmes. Acho que possuo condições (morais e físicas) para prender o meu futuro marido.**

Como será ou deve ser êsse marido?

— **Não precisa ser rico, bonito nem elegante. O indispensável é que tenha caráter, inteligência e jovialidade. Apenas, gostaria que fôsse tímido.**

Você prefere dominar ou ser dominada pelo homem?

— **Nunca encontrei um homem que me dominasse, mas acho que isso seria uma maravilha.**

Já sentiu atração física por algum homem?

— **Nunca.**

Então você gosta de música?

— **Não; eu gosto é de música.**

Qual é a sua definição do amor?

— **Amor é um calafrio que sentimos percorrer nosso corpo quando estamos ao lado das pessoas de que gostamos.**

E êsse calafrio, já percorreu o seu corpo?

— **Não me lembro.**

Mas, nem quando você assistiu àquele "strip-tease" em Paris, não aconteceu um calafriozinho?

— **Eu sentí foi uma vergonha danada de estar ali.**

Então por que foi assistir?

— **Por que cai na asneira de aceitar um convite seu.**

E' verdade que você passa os seus namorados para trás?

— **Coisas irrefletidas que acontecem . . .**

Você já foi beijada?

— **Sim.**

Quantas vêzes?

— **A metade dos algarismos que você está imaginando.**

Bem; por falar em beijo, como foi que você se sentiu com aquela aliança na mão direita?

— **No princípio estranhei, mas depois fui me acostumando. Aliás, na minha opinião, não deveria existir o noivado. Basta dizer que êle (o noivado) é tão insignificante que nem figura no Código Civil. Portanto é uma instituição desnecessária.**

Acha a sociedade fútil?

— **A sociedade, não. Apenas existem algumas pessoas fúteis em sociedade.**

Você se acha elegante?

— **Sinceramente, não. Acontece que basta um cronista social chamar uma môça de elegante, para ela ser considerada elegantíssima pelo resto da vida.**

Você é rica?

— **Não; mas possuo o suficiente para frequentar êste vaivém de coquetéis, jantares e buates.**

Já sentiu vontade de matar alguém?

— **Não; mas determinado rapaz já teve esta intenção.**

Como é que você se sente quando um rapaz faz um elogio à sua plástica?

— **Terrivelmente mal, porque na minha opinião a beleza de um corpo deve ser apenas olhada e não comentada.**

Foi êsse o seu pensamento quando em 1954 você candidatou-se a "Miss Distrito Federal"?

— **Quem de nós nunca fêz uma bobagem na vida?**

Você já fêz muitas?

— **Sim; mas quase tôdas insignificantes.**

Você fuma?

— **Não jogo, nem bebo, nem fumo. (Esta resposta é mentirosa, porque já vimos Soninha tomando champanha e circulando com um "Chesterfield" na bôca".**

Os seus títulos lhe modificaram a maneira de viver?

— **Bastante. Atribuo à atmosfera de fantasia e futilidades que possamos a viver, depois que conseguimos êsses títulos.**

Qual é o seu maior sonho?

— **Deixar a minha carreira de manequim e me casar.**

Qual foi a sua maior "gafe"?

— **Quando, distraidamente, disse a você que a Tôrre Eiffel era inclinada.**

E a sua maior decepção?

— **Ver que muitas senhoras de sociedade descuidam dos seus lares, gastando todo o seu tempo com o disse-me-disse e as constantes atividades do "society".**

Você, que tem o que muitas moças sonham ter é feliz?

— **Não, porque sempre quero conseguir mais.**

Personifique como você gostaria que fôsse o seu marido?

— **Assista um pouco mais a TV-Rio e terá esta resposta.**

Você inveja alguém?

— **Tôdas as môças que podem viver sem esta auréola de fama fictícia com que o "society" me envolveu.**

Uma môça pobre pode conseguir a fama que você possui em sociedade?

— **Sendo bonita, elegante, inteligente e viva; sim.**

Quer dizer que você se considera isso tudo?

— **Quem sabe . . .**

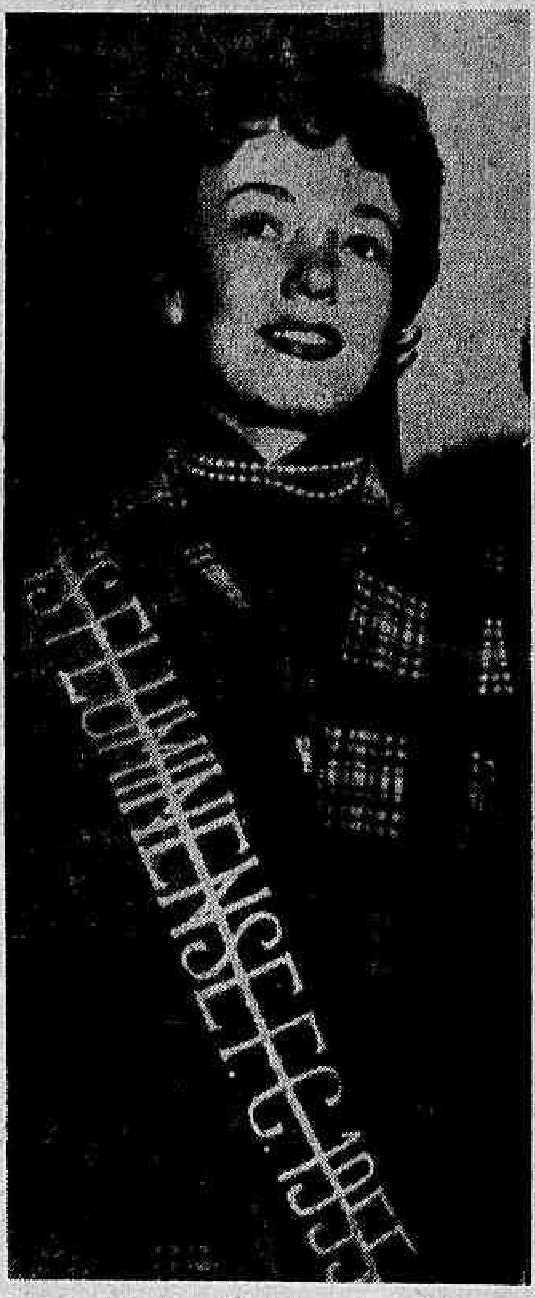
O que aconselha para uma menina pobre conseguir esta popularidade?

— **Arranjar um namorado rico ou um título de 'Miss' qualquer coisa.**

* * *

Aí está o pensamento de Maria Sônia Soares de Araújo. Uma das que, saindo do anonimato, conseguiu o estrelato social.

● O manequim Maria Sônia Soares de Araújo já foi um brotinho completamente desconhecido, que circulava todos os sábados na pista de dança do Fluminense. Isso, foi quando o repórter a conheceu em 1953: agora ela já passou por todos os títulos e procura um marido.



Antes

● Um sorriso simples, um vestido discreto e muita ingenuidade, assim era Maria Sônia Soares de Araújo antes de ser descoberta por Jean Pouchard e lançada ao estrelato social (em 1953). Logo após, Soninha era candidata do Fluminense ao título de "Miss Distrito Federal 1955".

Depois

● Soninha (que foi tirada do anonimato social por Jean Pouchard) ficou assim, depois que foi levada a circular neste vaivém constante de coquetéis, jantares e buates. Como vocês podem notar, até o cabelo ficou mais cuidado.

ORNSTEIN INSINUA:

SOCIEDADE DETESTA BRASILEIRO NA ARTE

NOTA DO EDITOR

Continuo mantendo a denúncia que fiz através da minha coluna diária no DC, onde aponto a negligência da administração do Hotel Copacabana Palace ao apresentar artistas brasileiros em sua buate. Contudo, não negaria ao sr. Oscar Ornstein, responsável direto pela seleção dos programas daquela Casa, o direito de se defender da grave acusação que lhe fiz — acusação, de resto, ratificada por vários colunistas meus colegas. Tanto assim é que destaquei um repórter da RS para entrevistá-lo e a sua defesa foi acima transcrita "ipsis-verbis". Cabe ao leitor, portanto, julgar os argumentos do entrevistado e achá-los satisfatórios ou não. Há, porém, um detalhe muito importante para ser levado em conta: se os cronistas sociais receitaram o Equanil como a droga tranquilizadora ideal para minorar a angústia, e o remédio foi maciçamente adotado pela sociedade (e, também por outras pessoas que não sendo da alta sociedade sofriam do mal do século), por um silogismo elementar, receitando os artistas brasileiros através de suas colunas êle seriam francamente aceitos pela sociedade, mesmo que fôssem umas drogas. O que, efetivamente, não é o caso. Hoje em dia não há mais segrêdo para o sucesso. O sucesso depende de publicidade e os artistas nacionais não são anunciados como manda o figurino. São produto que ÊLES não fazem questão de vender.

Jean Pouchard

● Oscar Ornstein (foto) é considerado um dos mais hábeis agentes de relações públicas no Brasil. Tôda a sociedade e a imprensa relacionada com assuntos sociais ou espetáculos o conhece. Nesta entrevista Jean Pouchard dá ao "public relations" do Copacabana Palace oportunidade para se defender das acusações de antinacionalismo que lhe fêz através de sua coluna no DIARIO CARIOCA.

● Caymmi não gosta de cantar de paletó e a sociedade não dispensa êsse complemento que se torna, muitas vêzes no Rio de verão, um martírio. Esta é uma das causas apontadas para justificar o pouco interêsse do "grand-monde" pelos artistas brasileiros.

Os artistas brasileiros não têm oportunidade de se apresentar à alta sociedade do Rio de Janeiro — é o que se conclui das respostas dadas pelo sr. Oscar Ornstein interpelado pela "RS" sôbre as razões do fracasso da estréia de Dorival Caymmi no Copa. "Os proprietários do Copacabana (disse o **public-relations** do mais famoso hotel do Brasil) acham que os cartazes estrangeiros levam mais fregueses à buate. Não por serem superiores aos brasileiros, mas pelo fato de serem desconhecidos no país e todos terem curiosidade em conhecê-los."

A razão alegada pelo sr. Ornstein é justa e êle a reforça com o seguinte argumento: "Os artistas nacionais são conhecidos de todos e nem precisam de publicidade, como é o caso dos estrangeiros, que precisam ser **explicados.** Não é a direção do Hotel, nem a orientação da buate "Meia-Noite" que os sabota, mas o próprio público, que não comparece para suas apresentações, embora aprecie a sua arte."

Disto se depreende que, sendo a buate Copacabana a mais freqüentada pela elite carioca e tendo ali o artista brasileiro pouco público, por culpa mesmo do público os nossos artistas só têm oportunidade arriscando os interêsses do Hotel.

Copa "esnobismo"

O sr. Oscar Ornstein, responsável por temporadas dos maiores cartazes internacionais na buate «Meia-Noite, defende-se diretamente da acusação segundo a qual dá preferência aos artistas estrangeiros em detrimento dos brasileiros incriminando indiretamente, mas com clareza, a sociedade do Rio de Janeiro. «Sempre tentamos ampliar o âmbito da nossa freguesia» — afirmou o diretor de Relações Públicas do Copacabana. «Mas a localização da buate (que não fica no térreo e sim no primeiro andar) é adversa. As outras buates estão em geral no rez-do-chão, com o letreiro avançado sôbre a calçada. A nossa casa fica escondida e o público que não é rigorosamente íntimo das diversas atividades do hotel pensa que as exibições são restritas, que a buate é **fechada».**

Ornstein atribui ao esnobismo da elite carioca a falta de prestígio dos cantores brasileiros e defende a orientação do Hotel citando exemplos:

— «Já fizeram temporadas aqui, quase todos os nomes de prestígio na música e no teatro de variedades do Rio e São Paulo, Elizete Cardoso, Maysa, Cauby Peixoto, Angela Maria, Leny Eversong, João Gilberto. Muitos outros que fizeram grande sucesso em outras buates fizeram temporadas aqui. Se a platéia do Copacabana não os prestigiou, como fazem as platéias de outras casas onde êles se apresentaram, a culpa não é nossa, é do esnobismo dos nossos frequentadores».

O Copa sabota Caymi

Pela palavra autorizada do seu diretor de Relações Públicas, o Hotel Copacabana insiste em desmentir o seu propalado desinterêsse pela «prata da casa» e Ornstein reage pisando em falso, quando interpelado sôbre a razão das promoções especiais feitas em tôrno dos cartazes internacionais. Justifica êle, sem justificar cabalmente o seu ponto-de-vista:

— «Em geral os artistas estrangeiros, quando aqui chegam, são apresentados ao Presidente da República. Isto é uma praxe internacional observada e também uma grande propaganda. Já os artistas nossos não têm necessidade disso. Além do mais, parte da publicidade que se dá a êstes artistas é promovida pela própria imprensa que registra a sua chegada com destaque e tem interêsse em conhecê-los. Com a nossa gente não ocorre isso».

Perguntado «por que?», não soube responder, reafirmando que as razões que encontrava para explicar o desinterêsse eram já estipuladas.

A uma outra pergunta não foi dada resposta satisfatória: o repórter insistiu em realçar o desinterêsse do Hotel dizendo que, para as estréias de «estrêlas» importadas são convidados os comentaristas de espetáculos e também os colunistas sociais, enquanto para as estréias brasileiras sòmente os primeiros recebem convite. Isso evita que os cronistas sociais comentem o evento quando os espetáculos estão a cargo de brasileiros e, assim, deixa de estabelecer o elo entre a sociedade e o artista, feito òbviamente pela coluna social.

Ornstein não responde diretamente a esta pergunta e, escapando por uma tangente, tenta contestar:

— «Não é verdade. Para a estréia de Caymi convidei a todos, inclusive o cronista do DIARIO CARIOCA», (o que não é verdade, pois o colunista social do DC não foi convidado, tendo chegado à redação apenas um convite para a seção «Madrugada»). Defendendo-se ainda, diz:

— «Sou muito amigo do Caymi, a quem conheço há 14 anos. Agora mesmo, quando os Guinle (proprietários do Hotel) voltaram de uma viagem do exterior, falaram em levar ao Copa um artista nacional e o primeiro nome sugerido foi o de Dorival Caymi. Atribuo, entretanto, o pouco sucesso ao fato do autor de «Maracangalha» ter uma roda muito pessoal, gostar de cantar em mangas de camisa, para um público que frequenta buates em trajes de esporte. Por nós, fizemos tudo o que podíamos, inclusive abolindo o traje a rigor».

Um "show" brasileiro

Interpelado sôbre a razão pela qual se importam, com despesas enormes, não só atrações de outros países mas seus conjuntos e acompanhantes, enquanto não se montam "shows" para brasileira (que seriam menos dispendiosos), o sr. Oscar Ornstein concorda que isto é uma falha "e tanto a reconhecemos que vamos montar um grande espetáculo inteiramente nacional na próxima temporada". Acha que "o artista brasileiro evolui muito melhor num conjunto" e, daí a idéia de um espetáculo montado para breve.

Confessa o chefe de Relações Públicas do Copacabana-Pálace a sua intenção de corrigir as falhas em relação aos espetáculos nacionais e revela que o primeiro passo para isso será dado com a montagem de um grande "show", no estilo dos apresentados pelo empresário Carlos Machado, para pôr à prova o interêsse do mundo social carioca pelos nossos artistas:

— "Vamos apresentar o que há de melhor, custe o preço que custar", — finalizou o sr. Oscar Ornstein prometendo uma temporada de redenção.

● Embora tôda a platéia esperasse ver as "divinas" pernas de Marlene Dietrich, ela não as mostrou. Veio com o seu conjunto e a sociedade carioca superlotou tôdas as funções dadas na sua temporada do Copacabana. Estrangeiros são sempre sucessos.